# FOLHA DE S.PAULO

DESDE 1921 ★★★ UM JORNAL EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA

ANO 105 ★ Nº 35.138 SEGUNDA-FEIRA, 16 DE JUNHO DE 2025 R$ 7,90



Homem em apartamento danificado em Tamra, no norte de Israel, após um ataque na madrugada de domingo com mísseis do Irã, no terceiro dia de conflito Ahmad Gharabli/AFP

# Irã mata 11 e fere 200 no maior ataque a Israel desde início do confronto

Funcionários dizem que Trump vetou plano para matar líder da teocracia iraniana; para Israel, é possível mudança no regime rival

O conflito aberto entre Israel e Irã entrou em seu terceiro dia marcado pela escalada das perdas do Estado judeu. Ao menos 11 pessoas morreram e 200 ficaram feridas em duas barragens de mísseis balísticos iranianos.

Contam-se até agora 14 mortos em Israel e 224 no Irã, segundo a mídia estatal. Os números parecem sugerir uma maior intensidade por parte do primeiro, mas há 9,7 milhões de israelenses e 92 milhões de iranianos.

Segundo funcionários do governo dos EUA, Donald Trump vetou um plano para matar o líder da teocracia do Irã, Ali Khamenei. O premiê de Israel declarou ser possível mudança de regime no país rival. **Mundo A21**

**entrevista da 2ª**

**RICARDO FARIA, 50**

Empresário, controlador da multinacional Global Eggs

## Contratar ficou difícil porque estamos viciados no Bolsa Família

Conhecido como "rei do ovo" e listado como uma das pessoas mais ricas do Brasil, o empresário critica a burocracia e programas sociais como o Bolsa Família, fatores que, a seu ver, tornam difícil empreender. "Não temos nem a chance de trazer essas pessoas para treinar, porque elas estão presas no programa." **Mercado A34**

**ilustrada**

## IVAN LINS FAZ 80, PREPARA TURNÊ E NOVO DISCO

Músico quer revisitar carreira e conta ter mais de 50 composições inéditas **B1**



Ivan Lins em sua casa, na zona sul do Rio Eduardo Anizelli/Folhapress

**Luiz Felipe Pondé**

## *Existe ideia mais brocha do que um desejo oficializado?*

A máxima "é proibido proibir", como aliás quase tudo que é fruto da contracultura, é infantil. O desejo respira melhor quando acossado. Falar de desejo e repressão como necessários à vida do desejo é assunto para adultos. **Ilustrada B12**

**Saúde**

## Cientistas criam método que pode levar à cura do HIV

Tecnologia desenvolvida é capaz de ativar o vírus, facilitando sua eliminação **A31**

## Para 47%, recursos do setor público são suficientes, mas mal aplicados

Pesquisa do Datafolha mostra que quase a metade (47%) dos brasileiros aptos a votar avalia que os recursos públicos do país são suficientes, mas mal aplicados em serviços para a população. Na série histórica, o resultado só fica abaixo do apurado em dezembro de 2016 (53%), no governo Michel Temer (MDB).

Nas consultas realizadas em 2019, primeiro ano do governo de Jair Bolsonaro (PL), 36% faziam tal julgamento em agosto e 38% em dezembro. No terceiro mandato do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), os percentuais subiram para 40% em dezembro de 2023 e 45% em dezembro de 2024. **Mercado A14**

JHSF

SURPREENDENTE

FASANO

RIO DE JANEIRO

www.fasano.com.br

## Pressionado, Motta amplia conflito com governo Lula e STF

Para manter sua base, o presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), mudou de posições. Determinou que a perda do mandato da deputada Carla Zambelli (PL-SP) pela condenação no STF será decidida pelo plenário e decidiu avançar com projetos para sustar normas do Executivo. **Política A6**

**esporte**

## Palmeiras fica no 0 a 0 com o Porto em estreia na Copa

Clube paulista desperdiça boas chances. Grupo não tem gols até agora. **A32**



### Facção venezuelana expande operações em RR e no Brasil

A facção criminosa Tren de Aragua, fundada na Venezuela, mantém relações com as duas maiores organizações brasileiras, o PCC e o CV, de acordo com investigações. **Cotidiano A25**

### Montagens digitais de nudez com IA expõem mulheres

O conteúdo conhecido como deepnude é gerado por ferramentas de inteligência artificial. O Brasil não possui uma legislação penal específica sobre o tema. **Cotidiano A26**

**EDITORIAIS A2**

**Responsabilidade por desajuste fiscal é de Lula** Acerca de impasse com Congresso em torno de medidas orçamentárias.

**Acelerar a revisão de prisões por porte de maconha** A respeito de aplicação de norma do Supremo Tribunal Federal.

Eufrázio



opinião

EDITORIAIS

folha.com/editoriais
editoriais@grupofolha.com.br

# Responsabilidade por desajuste fiscal é de Lula

Congresso tem culpa por buscar privilégios, mas é ao Executivo que cabe estabelecer diretrizes de política econômica; dados não deixam dúvida de que administração petista agravou situação do Tesouro Nacional

Sem liderança política do Executivo, dada a interdição de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) a qualquer discussão sobre controle de despesas, o país permanece preso em crônica crise fiscal, com as contas públicas em desajuste alarmante.

Depois de patrocinar um aumento de gastos permanente de R$ 150 bilhões ao ano por meio da PEC da Gastança, ainda antes da posse, e de adotar regras insustentáveis para a expansão de gastos obrigatórios, o governo petista se limita a trabalhar com medidas paliativas, visando chegar a 2026 sem uma crise aguda.

Diante da fragilidade política do Planalto e de sua base parlamentar, não é surpresa a resistência do Congresso e da sociedade à nova investida arrecadatória, que busca aumentar o Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) e, por meio de uma medida provisória, majorar outros tributos, como os incidentes sobre instrumentos financeiros hoje isentos, apostas online e fintechs.

O impasse político em torno dessas medidas —corretas, isoladamente, mas que teriam mais legitimidade se houvesse um plano de contenção das despesas— é prova de que não será possível avançar sem um compromisso claro do Palácio do Planalto.

Culpar gestões anteriores, como fez novamente o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, é uma estratégia desgastada que não exime o governo Lula de responsabilidade nem comprará alguma boa vontade do eleitorado.

A piora dos resultados é clara e decorre de escolhas imprudentes da atual administração. Segundo a Instituição Fiscal Independente (IFI), ligada ao Senado, o resultado primário estrutural da União —que exclui gastos com juros e itens não recorrentes do Orçamento— passou de um superávit de 0,3% do PIB em 2022 para déficits de 1,4% e 1,7% do PIB em 2023 e 2024, respectivamente.

Não há como esconder a deterioração dos números, e a estratégia de elevar impostos pontualmente não resolverá o problema.

O Congresso não pode se eximir de culpa. A hipocrisia parlamentar é flagrante: enquanto critica o aumento de impostos, o Legislativo se recusa a abrir mão de emendas parlamentares, que alcançaram R$ 52 bilhões em 2025.

Num toque quase caricatural, soube-se também que o presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), enquanto posa de arauto da responsabilidade fiscal, propõe que parlamentares possam acumular salários e aposentadorias.

A resistência em discutir reformas estruturais, como a desvinculação entre os gastos com saúde e educação e o crescimento das receitas ou entre os benefícios previdenciários e o salário mínimo, deixa em suspenso qualquer possibilidade de recuperar a capacidade financeira e administrativa do Estado.

Lula faria melhor em abandonar a retórica populista e liderar um entendimento nacional sobre o ajuste fiscal, sob pena de legar uma herança maldita —possivelmente para si próprio.

**Lula faria melhor em abandonar a retórica populista e liderar um entendimento nacional sobre o ajuste fiscal, sob pena de legar uma herança maldita —possivelmente para si próprio**

# Acelerar a revisão de prisões por porte de maconha

Após um ano da decisão do STF, tribunais enfrentam dificuldades para rever condenações em casos que se enquadram nos critérios estabelecidos pelo tribunal, mantendo assim inocentes atrás das grades

Há quase um ano não é mais crime no Brasil portar até 40 gramas de maconha ou seis plantas fêmeas. Em 26 de junho de 2024, o Supremo Tribunal Federal decidiu que pessoas nessa condição devem receber punição administrativa, sem consequências penais.

No entanto verificaram-se atrasos e dificuldades de tribunais e do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) em rever as condenações dos casos estipulados pela Corte.

É preciso ressaltar que não se trata de um entendimento trivial. O maior propulsor do encarceramento no país foi a Lei de Drogas, de 2006, devido à ausência no diploma de balizas legais para diferenciar usuários de traficantes.

Dobrou de 14% para 28% a parcela de presos por tráfico, condenados ou não, entre 2005 e 2014; no estrato feminino, a taxa aumentou oito vezes entre 2002 e 2018. Boa parte dessas prisões se baseia em pouca ou nenhuma prova da relação direta dos condenados com a estrutura do comércio ilegal de drogas.

No mérito, a decisão do STF foi correta, dado que o consumo pessoal de maconha é questão de foro privado e deveria ser regulado a partir da garantia das liberdades individuais. O Supremo, porém, invadiu a seara do Legislativo ao tipificar quantidades.

De todo modo, o estabelecimento de parâmetros objetivos pode ajudar a conter a subjetividade policial e da Justiça em investigações e julgamentos de crimes relacionados a drogas.

O problema, agora, é enfrentar a realidade dos tribunais brasileiros. Surpreende que eles, até o momento, ainda não tenham apresentado condições institucionais e capacidade técnica para rever as condenações à luz da decisão do Supremo.

Uma portaria de maio deste 2025 do CNJ determinou que os tribunais realizem um levantamento, até o dia 26 deste mês, dos processos que se enquadrem nos critérios de porte estabelecidos pelo STF —dados que as cortes já deveriam ter à mão. De 30 de junho a 30 de julho, o conselho dará início a um mutirão nacional para revisar os casos.

Não se trata de minimizar as dificuldades em concretizar a medida, dado o número de presos no país que abriga a terceira maior população carcerária do mundo, com mais de 852 mil detentos, segundo o Anuário Brasileiro de Segurança Pública de 2024.

Os desafios, contudo, não podem mais protelar a soltura de pessoas que não deveriam estar atrás das grades. Também em prol da justiça, o Congresso precisa debater com respaldo técnico, em vez de ideologia, a legalização das drogas leves.

**Não se trata de minimizar as dificuldades em concretizar a decisão do Supremo. Os desafios, contudo, não podem mais protelar a soltura de pessoas que não deveriam estar atrás das grades**

FOLHA DE S.PAULO ★★★
UM JORNAL EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA
Publicado desde 1921 – Propriedade da Empresa Folha da Manhã S.A.

PUBLISHER Luiz Frias

DIRETOR DE REDAÇÃO Sérgio Dávila

SUPERINTENDENTES Carlos Ponce de Leon e Judith Brito

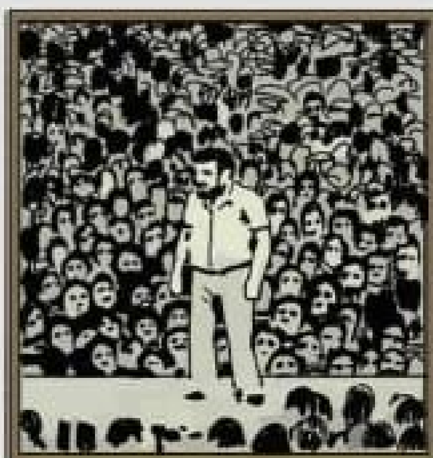
CONSELHO EDITORIAL Fernanda Diamant, Hélio Schwartsman, Joel Pinheiro da Fonseca, José Vicente, Luiza Helena Trajano, Patrícia Blanco, Patrícia Campos Mello, Persio Arida, Ronaldo Lemos, Thiago Amparo, Luiz Frias e Sérgio Dávila (*secretário*)

DIRETOR DE OPINIÃO Gustavo Patu

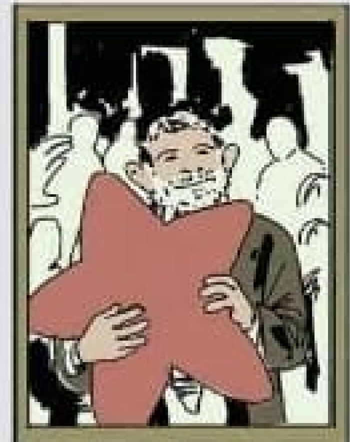
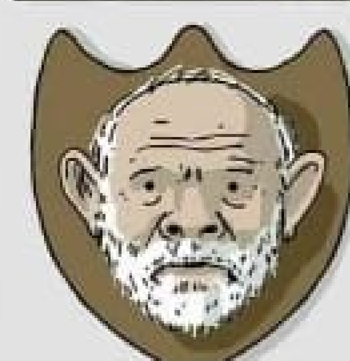
DIRETORIA-EXECUTIVA Alexandre Bonacio (*financeiro, planejamento e novos negócios*), Anderson Demian (*mercado leitor e estratégias digitais*), João Cestari (*tecnologia*) e Marcelo Benez (*comercial*)

CIRCULAÇÃO FOLHA (VERIFICADO POR BDO)
876.400 - Fechamento 2º Semestre de 2024
Assinantes Folha + Venda Avulsa Impressa.
Veja os critérios em folha.com.br/circulacao-verificada/

João Montanaro





# COLUNISTAS

folha.com/editoriais
editoriais@grupofolha.com.br

SÃO PAULO

## Se nada e grasna como censura, é censura

**Lygia Maria**

O STF formou maioria para tornar inconstitucional o artigo 19 do Marco Civil da Internet.

Os membros da Corte ainda definirão quais conteúdos precisam ser retirados do ar pelas plataformas após notificação de usuários (sem necessidade de ordem judicial) —atualmente, isso se dá com violação direitos autorais e imagens de nudez não consentidas. Se não removerem, as empresas correm risco de punição.

Tais conteúdos podem incluir crimes contra a honra e o vago ataque ao Estado democrático de Direito. São condutas subjetivas, que exigem julgamento criterioso, com apresentação de provas e direito ao contraditório.

Essa invasão do Supremo na seara do Legislativo promove insegurança jurídica e incita censura generalizada por parte das plataformas, que tentarão evitar a responsabilização a todo custo. Basta ver como o Judiciário lida com a liberdade de expressão.

Neste mês, o STJ condenou jornalistas e a revista IstoÉ a pagarem R$ 150 mil por danos morais ao ministro Gilmar Mendes, do STF, devido a uma reportagem de 2017. Segundo a decisão estapafúrdia, o texto era muito irônico.

Outro ponto de preocupação no julgamento do artigo 19 é a escolha do órgão que fiscalizará a remoção de conteúdo. Sobre o tema, Gilmar se referiu a uma frase do ditador chinês Deng Xiaoping: "a cor do gato não importa, o importante é que ele cace o rato".

Mas, no caso, a cor do gato é crucial. Uma entidade do Executivo federal, sem formato colegiado, seria temerária e é típica de ditaduras. O ministro já sugeriu antes que a tarefa poderia ficar a cargo da Autoridade Nacional de Proteção de Dados, uma autarquia ligada ao Ministério da Justiça que fiscaliza o cumprimento da Lei Geral de Proteção de Dados —manipulada nos últimos anos para minar a Lei de Acesso à Informação, que garante a transparência de dados públicos.

Assim, o provérbio mais adequado para a bagunça criada pelo STF seria "se parece com um pato, nada como um pato e grasna como um pato, então é um pato". Ou seja, se parece com censura, nada como censura e grasna como censura, então é censura.

BRASÍLIA

## Experts em ressignificação

**Ana Cristina Rosa**

Estou cada vez mais convencida de que pessoas negras são "experts em ressignificação". A especialização foi se dando ao longo dos séculos (literalmente) de convívio com adversidades (de diversas ordens), que perpetuam níveis extremos de desigualdades.

Como em toda regra, há exceções. Mas, em geral, a vida do negro é repleta de lições sobre a urgência de transformar a dor em resistência, convertendo o sofrimento em esperança. Os danos resultantes de uma realidade traumática jamais serão esquecidos ou superados, mas o processo de ressignificação é capaz de atribuir um propósito à dor.

É assim que enxergo os desdobramentos da tragédia ocorrida no Recife há cinco anos com o pequeno Miguel, filho da então empregada doméstica Mirtes Renata Santana. Acho difícil de esquecer, mas para quem não lembra o menino despencou do nono andar de um prédio de luxo onde a mãe trabalhava.

Em plena pandemia de Covid-19, a empregada confiou os cuidados do filho de cinco anos à patroa, Sari Corte Real, enquanto passeava com o cachorro da madame. A então primeira-dama do município de Tamandaré negligenciou o afazer, chamou o elevador e despachou o filho da doméstica para uma jornada que resultou na morte.

Especialistas dizem que a perda de um filho é a maior dor que um pai pode sentir. Um prejuízo emocional que jamais será superado. Mas como "a vida sempre continua", já diz a canção, ao longo dos últimos cinco anos a mãe enlutada elaborou o sofrimento e iniciou uma jornada de transformação da própria realidade. Este mês, Mirtes formou-se em Ciências Jurídicas e Sociais com direito à nota máxima no trabalho de conclusão de curso sobre "Trabalho escravo contemporâneo e direitos fundamentais: uma análise da proteção constitucional brasileira com foco nas trabalhadoras domésticas".

O caso do menino Miguel é a síntese da tragédia social de um país racista, preconceituoso e elitista que está acostumado a naturalizar o extermínio cruel e violento da maioria negra.

RIO DE JANEIRO

## Banco de assuntos

**Ruy Castro**

Há tempos, ao ver-me de posse de um centenário cilindro de cobre, resolvi preenchê-lo com uma pequena coleção de bengalas, daquelas antigas, ideal para ocupar um canto de parede. Ao passar por um antiquário em Copacabana, vi em oferta uma bonita bengala de cabo trabalhado, com toda a pinta de ter um passado —quem sabe protagonizado uma troca de bengaladas na porta da Colombo entre dois poetas por causa de um soneto, na Belle Époque carioca. Comprei-a e voltei para casa. Na porta do prédio, ao descer do táxi, pisei em falso e torci feio o pé. Por sorte, eu tinha a bengala e, com ela, pude chegar ao elevador.

Amigos souberam da história e, num excesso de solidariedade, começaram a me presentear com bengalas. Com isso, sou hoje possuidor de um banco de bengalas. Nunca mais precisei de uma, mas quem sabe o que o futuro nos reserva?

O mesmo aconteceu quando, em certa viagem pela Europa no inverno, tive de comprar uma boina para proteger a incipiente calva. De volta ao Rio, não precisei mais dela e destinei-a ao fundo de uma gaveta. Numa viagem seguinte, repetiu-se a emergência e voltei com mais uma boina para casa. E, como nunca me ocorreu botar uma boina na mala ao viajar, o fato é que elas se multiplicaram e agora disponho de um banco de boinas —com ou sem aba, lisas e xadrezes, uma delas um barrete frígio, todas inúteis no Rio. Decidi que, se voltar a viajar para países frios, vou levá-las todas, revezá-las e esquecer uma por uma em cada país.

Duas ou três intervenções cirúrgicas nos braços renderam-me também um banco de tipoias, fornecidas pelos hospitais por que passei. Nem todos têm em casa um banco de tipoias, mas não sou o único a acumular certos objetos sem querer. Um amigo meu tem um banco de elásticos, clipes e grampos, embora há anos já não use papel para escrever. Outro tem um banco de martelos.

Um banco útil para um colunista é o de assuntos que podem render uma crônica. Esta que você acabou de ler, por exemplo, saiu do meu banco de assuntos.

## O congresso e as eleições de 2026

Em um cenário de reeleição, as condições de governabilidade seriam críticas, e se acentuariam as patologias atuais

**Marcus André Melo**

Professor da Universidade Federal de Pernambuco e ex-professor visitante da Universidade Yale. Escreve às segundas

As defecções no âmbito da coalizão de governo e a fragmentação da centro-direita e da direita radical, há pouco mais de um ano para as eleições presidenciais, tem sido o foco das atenções. Para além dos fatores que levam às defecções —o declínio da popularidade presidencial e da avaliação de governo— há questões relativas à influência do controle massivo daquele campo político sobre o Congresso e no nível subnacional, e como esse controle impacta a eleição presidencial.

Os efeitos das eleições em um nível —presidencial— sobre os demais, e vice-versa, é tema clássico da ciência política (coattails effects, no jargão). No Brasil, a eleição de um prefeito impacta a subsequente eleição de deputados federais do mesmo partido no município em aumento da ordem de 30%, em estimativa de Avelino et al. Neste caso é um coattail inverso.

O tamanho da representação legislativa sobre a eleição presidencial impacta a presidencial —embora o processo seja de mão dupla— através de vários canais. O principal e direto no país é através do financiamento partidário (que é proporcional às bancadas), cuja magnitude não tem paralelos em outros países, e pode ser canalizado para a eleição presidencial. O segundo é através do impacto indireto da própria campanha nos estados, afetando o sentimento do eleitor em contextos polarizados. O efeito é maior entre eleitores sem lealdades partidárias ou personalistas.

O controle massivo da centro-direita e direita radical sobre o Congresso impactará a eleição presidencial e é tema para investigações futuras. A assimetria é clara. Além do PT deter apenas 13% das cadeiras do Congresso, não tem representantes nas bancadas de seis estados brasileiros, inclusive em um estado nordestino, Sergipe. Em nove estados, o partido tem apenas um representante. Afora o Piauí —um outlier— estado pequeno onde detém 40% da bancada, o partido tem presença pouco significativa nas bancadas dos grandes estados como São Paulo (13, 9%), Rio de Janeiro (8,2%), Bahia (17%), Minas Gerais (18,5%). O segundo maior partido de esquerda —o PDT— viu sua bancada se reduzir a apena 3,4% da Câmara em 2024.

**Juntos PSD, PL, MDB e União-PP governam quase 3.000 prefeituras. O efeito agregado sobre a composição futura da Câmara será expressivo em virtude do controle sobre emendas**

A recém-criada federação União Brasil-PP contará com bancadas superiores, ou muito superiores, a 20%, em 19 estados. Em três destes terá maioria ampla, chegando a 75% no Acre. O PL conta com nove estados em que detém pelo menos 1/5 do eleitorado, e chega a 50% em Mato Grosso e quase 40% em Santa Catarina.

No plano municipal, o PT detém apenas 4,5% das prefeituras do país. Aumentou o número de prefeituras em 2024 (252) —menos que o dobro do PL, em relação à 2020, em proporção inferior aos demais partidos. Já não governava nenhuma capital em 2020, e passou a fazê-lo apenas em uma (Fortaleza). O grande vencedor das eleições foi o PSD (800+ prefeituras). Juntos PSD, PL, MDB e União-PP governam quase 3.000 prefeituras. O efeito agregado sobre a composição futura da Câmara será expressivo em virtude do controle que exercem sobre emendas orçamentárias.

Paradoxalmente, neste cenário, de reeleição, as condições de governabilidade seriam críticas no pós-2026, em que as patologias atuais provavelmente se acentuarão.

## TENDÊNCIAS / DEBATES

folha.com/tendencias
debates@grupofolha.com.br

Os artigos publicados com assinatura não traduzem a opinião do jornal. Sua publicação obedece ao propósito de estimular o debate dos problemas brasileiros e mundiais e de refletir as diversas tendências do pensamento contemporâneo

# *O debate fiscal no Brasil: entre a ideologia e as evidências*

É possível superar dois mitos: a ideia de que a população rejeita qualquer tipo de imposto e a noção de que tributar mais inibe o crescimento econômico

**Francisco Mata Machado Tavares**
Coordenador do Observatório Brasileiro do Sistema Tributário e professor de direito tributário na UFG (Universidade Federal de Goiás)

Nos últimos anos, o tema da tributação ganhou importância inédita no Brasil. Antes restrito a especialistas e representantes do setor empresarial, o debate sobre impostos passou a ocupar espaço nas redes sociais, na imprensa e no discurso de partidos políticos, igrejas, movimentos sociais, ONGs, confederações e sindicatos.

Exemplos não faltam: a reforma tributária de 2023, a polêmica em torno de uma fake news sobre a taxação do Pix, o projeto que isenta rendas de até R$ 5.000 e cria uma tributação mínima para os ultrarricos, além da recente discussão sobre o aumento do IOF, mostram como os tributos entraram de vez na agenda pública, excedendo o universo dos advogados, contabilistas e gestores financeiros.

Esse novo cenário é uma oportunidade para que as políticas de arrecadação sejam baseadas menos em ideologias e mais em dados empíricos. Com isso, é possível superar dois mitos frequentes em relação à questão: 1 - a ideia de que a população rejeita, de forma geral, qualquer tipo de imposto; e 2 - a noção de que tributar mais inibe o crescimento econômico, especialmente em países com perfil liberal.

A mais recente produção científica na sociologia fiscal revela que as atitudes e opiniões das populações ocidentais quanto a impostos são crescentemente favoráveis. O cenário das chamadas revoltas fiscais, iniciadas ao final dos anos 1970 no estado da Califórnia, até adquirirem escala mundial, já não remanesce.

Dados coletados em um survey nacional realizado pelo Grupo de Estudos e Pesquisas Sócio-Fiscais da Universidade Federal de Goiás revelam que, no Brasil, 57% da população adulta entende que a fiscalização de impostos e o combate à sonegação devem ser fortalecidos. A mesma pesquisa detectou que há um sentimento prevalecente de recusa a práticas como sonegação e de valorização cívica da obrigação tributária. Em linha com os trabalhos mais recentes sobre os Estados Unidos, descobriu-se que tributos não são impopulares no Brasil, diferentemente do que se costuma afirmar.

A relação entre tributos, desenvolvimento e liberalismo também é povoada por afirmações sem base em evidências. De um lado, há um amplo consenso nos estudos históricos quanto à identificação dos tributos como propulsores do capitalismo e da democracia. De outro, políticas de estímulo econômico são percebidas como sinônimos de cortes em impostos. Um estudo lançado recentemente pelo Observatório Brasileiro do Sistema Tributário apresenta dados que iluminam esse paradoxo. A partir de um levantamento concentrado sobre 73 países, encontrou-se uma correlação entre maiores níveis de tributação —em particular, de impostos sobre a renda— e melhor desempenho em índices como o de desenvolvimento humano (IDH) ou de democracia liberal (LDI, do V-Dem).

**Países liberais e avançados tributam mais e, sobretudo, priorizam as cobranças sobre os mais ricos. Há fortes razões para se acreditar que os impostos seriam a variável independente —ou elemento causador— que explica gastos públicos mais eficientes e um ambiente de negócios propício à prosperidade**

Países liberais e avançados tributam mais e, sobretudo, priorizam as cobranças sobre os mais ricos. Há fortes razões para se acreditar, ademais, que os impostos seriam a variável independente —ou elemento causador— que explica gastos públicos mais eficientes e um ambiente de negócios propício à prosperidade.

Essas duas conclusões científicas esclarecem mitos no debate brasileiro. Primeiramente, a premissa de que as pessoas não aceitam nenhum tipo de elevação de tributo e que esse tipo de medida comporta riscos eleitorais aos agentes que as implementam não é integralmente correta. Ademais, a ideia de que maior tributação dos rendimentos das camadas mais ricas pode prejudicar o desenvolvimento e implicar fuga de investimentos tampouco ressoa o que os dados informam. Medidas como as do projeto de lei 1.087/25, que institui o Imposto de Renda Mínimo de Pessoas Físicas, reduzindo os favores fiscais atualmente percebidos pelos ultrarricos, podem encontrar apoio popular e impacto positivo sobre a economia do país, que têm sido subestimados em nossa sociedade. Interesses e ideologias, neste debate, devem ceder espaço às evidências.

# *Quem pratica apologia ao crime?*

Se existe delito, quem o comete não é o artista, mas a própria sociedade ao glamorizar a riqueza a qualquer custo num contexto de criminalidade lucrativa

**José Carlos Abissamra Filho**
Advogado criminalista, é mestre e doutor em direito (PUC-SP) e autor, entre outros, de "Política Pública Criminal - Um Modelo de Aferição da Idoneidade da Incidência Penal e dos Institutos Jurídicos Criminais (Juruá Editora)

Jornais noticiaram a soltura de MC Poze do Rodo, que havia sido preso por apologia ao crime de tráfico e por envolvimento com a criminalidade. Eu não conhecia o cantor de funk até esses fatos serem noticiados por diversos veículos de comunicação. O que mais me impressionou foram as fotos que registraram a sua soltura: diversas pessoas ao seu redor; não sei dizer se uma multidão por conta do ângulo das imagens, mas certamente muita gente.

Não gosto muito desse estilo musical, não por conta dessa suposta apologia ao crime, mas porque prefiro o samba mesmo. Entretanto, reconheço a qualidade de muitas músicas de vários artistas que seguem mais ou menos o mesmo estilo. É arte e está dentro de um contexto econômico e social. Só não vê quem não quer.

De qualquer forma, se há a tal apologia ao crime, quem a pratica não é o artista, mas a própria sociedade ao glamorizar a riqueza a qualquer custo num contexto de criminalidade organizada altamente lucrativa.

Essas atividades derivam diretamente de políticas públicas absolutamente ineficazes sob a perspectiva de combate ao crime, como a guerra às drogas, mas absolutamente bem-sucedidas numa perspectiva foucaultiana sob o ângulo econômico numa economia em franca ascensão de ilegalidades. Só não vê quem não quer também.

O modelo internacional de guerra às drogas teve início na década de 1970, quando não havia esse mercado trilionário em torno do tráfico, e muito menos havia tantos entorpecentes nas ruas como há hoje.

O fato é que, passados mais de 50 anos da instalação desse modelo, o total de drogas nas ruas só aumentou e a lucratividade desse mercado ilegal também se expandiu —o que demonstra a absoluta ineficácia do formato no combate ao crime, muito embora continue em plena atividade.

Há indicativos de que a guerra internacional às drogas trouxe consigo a própria violência do tráfico. Antes, havia algum comércio ilegal de entorpecentes, mas não era em grande escala como hoje e muito menos violento tal qual é atualmente —e que caminha, também, para a riqueza, o sucesso e a glamorização da ilegalidade.

**Há indicativos de que a guerra internacional às drogas trouxe consigo a própria violência do tráfico. (...) Parecem faces da mesma moeda, caminhando juntos em simbiose**

Estudos indicam a guerra às drogas como causa do tráfico profissional e violento; e, agora, dessa nova etapa social de glamorização da riqueza —de onde quer que ela venha.

Em outras palavras, a vitória e a instalação do tráfico em larga escala da forma como se vê hoje e a política de guerra às drogas originam-se de uma mesma fonte, com eclosão no mesmo período: anos 1970, quando este modelo internacional teve início. Ou seja, parecem ser faces da mesma moeda, caminhando juntos em uma simbiose em que a presença de um depende da existência do outro.

Diante disso, se alguém está fazendo apologia ao crime, certamente não é o cantor, mas a própria sociedade, que, por diversas razões, insiste num modelo de política pública criminal que já demonstrou claramente que dá mais força econômica e política a um tipo de criminalidade que, antes do modelo adotado, inexistia.

# PAINEL DO LEITOR

folha.com/paineldoleitor
leitor@grupofolha.com.br

### Lula x Bolsonaro

"Datafolha: Lula é visto como pior que Bolsonaro em inflação e segurança" (Política, 13/6). Por isso é fácil enganar o povo brasileiro. Já não se lembram nem quanto pagavam nas coisas quatro anos atrás.
**Sam Duart** (Macapá, AP)

*

Inflação? A percepção da população não leva em conta as transformações do mercado interno e mundial, sobretudo desde a pandemia. O preços internacionais passaram a influir no mercado interno e aumentou a dolarização de preços. A exportação de alimentos, antes mais restritos ao mercado interno, trouxe a concorrência, e a referência passou a ser o preço em dólar. Já a segurança é um problema detectável em todos os governos e explorado agora, porque há uma eleição à vista.
**Luiz Paulo Santana**
(Belo Horizonte, MG)

### CPI das Bets

"Presidente de CPI das Bets acusa relatora de usar comissão para autopromoção" (Painel, 14/6). Foi um circo sem graça. Muita selfie, lacração e nenhuma seriedade. Ninguém se salva.
**Debie dos Santos Bastos**
(São Paulo, SP)

*

A senadora é um exemplo de luta. Tem pautado seu mandato com inteligência e integridade, e é isso que esperamos dos outros
**Tadeu Lima** (João Pessoa, PB)

### Tragédia

"Criança de 2 anos atira e mata mãe enquanto brincava com arma do pai em MS" (Cotidiano, 14/6). Nunca se deve ter armas em casa. E se tiver, guardar bem.
**Neli Faria** (São Paulo, SP)

*

Uma arma automática de grosso calibre, carregada, nas mãos de uma criança, que estava aos olhos do pai. Irresponsabilidade criminosa, com todos os agravantes.
**Claudio da Silva Nogueira**
(Salvador, BA)

### Fé

"Quem são os 'sem religião' do Censo: fé em Deus, mas sem apego a igrejas" (Cotidiano, 15/6). Uma tentativa irrisória para tentar negar que cada dia menos pessoas acreditam no conto de fadas de religião.
**Emile Myburgh**
(São Paulo, SP)



Bira Presidente, integrante do Grupo Fundo de Quintal e fundador do Cacique de Ramos, morto neste sábado (14) Daniel Marenco - 8.fev.14/Fohapress

### Adeuz, Bira

"Morre Bira Presidente, lenda do pandeiro e membro do Fundo de Quintal, aos 88" (Ilustrada, 15/6). Bons tempos do Grupo Fundo de Quintal. Fui a muitos shows deles na juventude. Descanse em paz, Bira.
**Renato Almeida** (Guarlhos, SP)

*

Todo o samba está triste hoje, obrigado, Bira.
**Sidnei Esbizera**
(Belo Horizonte, MG)

### Trilhos

"País tem 18 projetos de ampliação de trens e metrôs até 2028" (Sobre trilhos, 14/6). Esse é um assunto muito importante e deveria ter mais textos sobre transporte coletivo. Muitas vezes, a pessoa melhora de vida, passa a ganhar mais, reforma a casa, mas continua sofrendo para se deslocar nas grandes cidades.
**Jarbas Cabral**
(Vespasiano, MG)

### Mês do orgulho

"Empresas colocam pé no freio nas ações de marketing no Brasil para o mês do orgulho LGBTQIA+" (Mercado, 14/6). Sempre foi evidente que as marcas fazem campanhas e investem em ações voltadas aos grupos identitários exclusivamente visando o consumo. E será que os milhões injetados, anteriormente, tiveram retorno financeiro satisfatório que justificasse a manutenção do investimento? Para terem parado, a resposta provavelmente é não! Ingênuo achar que as marcas estão preocupadas com pautas sociais, quando a única preocupação delas é com o lucro.
**Felipe Souza** (Campinas, SP)

### Educação cura

"Médicos de família prescrevem volta aos estudos como tratamento de pacientes" (Saúde, 14/6). Parabéns, que médicos ótimos e que matéria boa de ler. Aliás, ler liberta.
**Noel Carvalho** (Campinas, SP)

### Poliamor

"Deus me livre de poliamor, relação aberta, suruba" (Mariliz Pereira Jorge, 14/6). Dei gargalhadas com o texto, articulado e bem-humorado, assim como deve ser a vida solo, a dois, a três...Obrigada.
**Maria Duque** (Lima Duarte, MG)

*

Que artigo fantástico, Mariliz! Você conseguiu, em poucos parágrafos, chegar ao âmago da questão. No meu caso, penso que tudo é uma questão de escolha e que eu escolho também ter apenas uma parceira leal. Não vale a pena arriscar os 90% que tenho (minha família, meus gatos e meu sossego) pelos 10% que não tenho. Parabéns pela lucidez. Nós, homens, levamos mais tempo para aprender esta grande verdade.
**Max Ribas** (São Paulo, SP)

**ERRAMOS** (15.JUN, PÁG.B5) O curso de Mika Lins sobre 'Hamlet' será com Sofia Nestrovski, não Arthur Nestrovski, como constava em correção publicada nesta seção.

**MERCADO** (15.JUN, PÁG.A20) Diferentemente do publicado em "Agentes de IA prometem organizar a vida, mas resultados ainda frustram", o plano Duolingo Max custa R$ 399,90 por ano, e não por mês.

FOLHA DE S.PAULO UM JORNAL EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA

**EDIÇÃO DIGITAL ILIMITADA** R$ 29,90 (plano mensal)
**EDIÇÃO DIGITAL PREMIUM** R$ 49,90 (plano mensal)

| EDIÇÃO IMPRESSA | VENDA AVULSA seg. a sáb. | dom. | ASSINATURA MENSAL* Todos os dias |
|---|---|---|---|
| SP | R$ 7,90 | R$ 9,90 | R$ 204,90 |
| MG, PR e RJ | R$ 7,90 | R$ 9,90 | R$ 209,90 |
| DF e SC | R$ 8,90 | R$ 11 | R$ 266,90 |
| ES, GO, MT, MS e RS | R$ 9,90 | R$ 12 | R$ 334,90 |
| AL, BA, PE, SE e TO | R$ 14,90 | R$ 15,50 | R$ 361,90 |
| Outros estados | R$ 15,90 | R$ 16,50 | R$ 448,90 |

* Com entrega domiciliar diária. Carga tributária 3,65%

**REDAÇÃO SÃO PAULO**
Al. Barão de Limeira, 425 | Campos Elíseos | 01202-900 | (11) 3224-3222

**OMBUDSMAN**
ombudsman@grupofolha.com.br
0800-015-9000 (das 14h às 18h)

**ATENDIMENTO AO ASSINANTE**
(11) 3224-3090 | 0800-775-8080

# ATMOSFERA

São Paulo

**Hoje** 12° 25°

0h 6h 12h 18h 24h

**Amanhã** 12° 24°

| Hoje | | |
|---|---|---|
| Rio | 14° | 28° |
| Brasília | 13° | 25° |
| Ribeirão | 14° | 27° |

| Amanhã | | |
|---|---|---|
| Rio | 15° | 26° |
| Brasília | 12° | 24° |
| Ribeirão | 15° | 27° |

Fonte: www.climatempo.com.br

# DOAÇÃO DE SANGUE

**O QUÊ** A Fundação Pró-Sangue está com os estoques de sangue tipos O-, A- e B- em estado de alerta, de acordo com balanço atualizado na última quinta-feira (12) pela entidade.

**ONDE DOAR** No site da fundação, é possível acessar a lista de impeditivos temporários e definitivos e os endereços dos hemocentros. O posto principal fica no Hospital das Clínicas (av. Dr. Enéas Carvalho de Aguiar, nº 155, 1º andar, Cerqueira César, em São Paulo).

**AGENDAMENTOS** As doações podem ser agendadas em prosangue.sp.gov.br/home/index.php/.

# EXPOSIÇÃO NO MIS

**O QUÊ** O Museu da Imagem e do Som mantém mostra permanente e gratuita que conta a história da fotografia por meio de uma linha do tempo.

**MAIS SOBRE A EXPOSIÇÃO** A linha do tempo começa em 1880, década aproximada da câmera mais antiga no acervo do museu, e vai até os anos 2000. As mudanças na forma de registro e nas técnicas de revelação são alguns dos elementos presentes na mostra.

**ONDE** Av. Europa, nº 158, Jd. Europa, em São Paulo.

**QUANDO** Gratuita, a exposição pode ser visitada de terças a sextas, das 10h às 19h; aos sábados, das 10h às 20h; e aos domingos e feriados, das 10h às 18h.

# ACERVO FOLHA

Leia mais em acervo.folha.com.br

**HÁ 50 ANOS | 16.JUN.1975**



Folha da Noite

TRAMWAY DA CANTAREIRA

DIVERSÕES

## Em grande evento em NY, Pelé retorna ao futebol e faz um gol

Pelé voltou ao futebol profissional neste domingo (15) em Nova York, nos Estados Unidos, ao estrear pelo Cosmos no empate de 2 a 2 contra o Dallas Tornado, no estádio Downing. Criativo e empresarial, o espetáculo teve muito mais atrativos do que o normal para um esporte sem tradição no país, e o público não ficou um único momento sem entretenimento. No estádio, foi possível escutar idiomas diferentes e ver o contraste entre pessoas sem camisas e as de ternos. No jogo, o Tornado até fez 2 a 0, mas o Cosmos reagiu. Pelé participou do primeiro gol com um passe e de, cabeça, foi o autor do segundo.

## PAINEL

**Fábio Zanini**
painel@grupofolha.com.br

### *Já vai?*

O prefeito de SP, Ricardo Nunes (MDB), defende a reeleição de Ricardo Teixeira (União Brasil) à presidência da Câmara ao final de seu mandato, em janeiro de 2026. O movimento gera insatisfação entre vereadores do próprio União, que acertaram um rodízio na presidência do Legislativo. A cada ano, um representante da legenda assumiria o cargo, com quatro presidentes durante o atual mandato, portanto. A articulação contou com a participação de Milton Leite, cacique do partido na cidade.

**MEU GAROTO** Milton Leite quer que seu afilhado Silvão Leite (União) assuma a presidência em 2026. Nunes, no entanto, prefere que Teixeira fique, já que ele não tem criado problemas, inclusive barrando CPIs.

**IRMÃOS** O governador Tarcísio de Freitas publicou neste domingo (15) vídeo de uma "pregação" que fez na semana passada em evento da Assembleia de Deus, com referências a Abraão e Moisés e mensagem de obediência a Deus. Nos comentários, recebeu elogios do senador Magno Malta (PL-ES) e do deputado Sóstenes Cavalcante (PL-RJ), que disse que o governador é "um pregador com conhecimento bíblico perfeito". Embora católico, Tarcísio costuma fazer acenos aos evangélicos, segmento no qual tem folgada liderança sobre Lula.

**TRINCHEIRA** Fuzileiros Navais da Marinha desembarcaram na última quinta (12) em Lorient (França) para participar de um exercício conjunto inédito com tropas da Otan. Participaram 13 militares brasileiros. O treinamento envolveu tropas de mais 7 países da aliança ocidental e da Austrália. A data e o local foram escolhidos para marcar o aniversário do Dia D, que libertou a Europa na 2ª Guerra do nazismo.

**CALMA, BET, CALMA** Presidente da CPI das Bets, o senador Dr. Hiran (PP-RR) acusa a relatora, Soraya Thronicke (Podemos-MS), de ter tentado usar a investigação para se promover. A comissão terminou na quinta (12) com a rejeição do relatório de Thronicke, que citava manipulação de empresários e influenciadores. Nos bastidores, a relatora diz que o presidente protegeu investigados. Segundo Hiran, o relatório foi rejeitado por ser frágil. "Houve tentativa de instrumentalizar a CPI para fins pessoais e midiáticos pela relatora", diz.

**LITÍGIO 1** O deputado estadual Lucas Bove (PL-SP) pediu à Justiça que sua ex-mulher, a influenciadora Cíntia Chagas, seja proibida de fazer publicações que mencionem violência doméstica, solicitando sua prisão em caso de descumprimento. Ela registrou B.O. contra o deputado em 2024, acusando-o de agressões físicas e psicológicas, o que ele nega.

**LITÍGIO 2** Os advogados de Bove citam decisão que proibiu Chagas de divulgar o processo. Eles dizem que ela a teria descumprido ao descrever situações de abuso "sofridas por mulheres independentes". A defesa da influenciadora diz que a ameaça de prisão "por publicação genérica" causa "espanto e indignação".

Com Carlos Petrocilo e Júlia Barbon

## Cláudio




# Hugo Motta cede a pressão de deputados e amplia conflito com governo Lula e Supremo

**Presidente da Câmara mudou de posição sobre aumento de impostos e sobre caso Zambelli após risco de perder apoio no plenário**

**Raphael Di Cunto e Ranier Bragon**

**BRASÍLIA** O presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), alterou o estilo "paz e amor" dos primeiros dias de mandato e deu uma guinada nos discursos e ações relativos ao STF (Supremo Tribunal Federal) e ao governo Lula (PT) após correr o risco de perder apoio dos colegas.


Hugo Motta ao lado de Alexandre de Moraes Pedro Ladeira - 1º.abr.25/Folhapress

Motta fez dois gestos mais fortes para manter a base de apoio: determinou que a perda do mandato da deputada Carla Zambelli (PL-SP) pela condenação no STF será decidida pelo plenário e decidiu avançar com dois projetos de decreto legislativo para sustar normas do Poder Executivo.

O centro de todo o embate está nas emendas parlamentares ao Orçamento, mecanismo pelo qual os congressistas direcionam dinheiro para obras e custeio de serviços em suas bases eleitorais.

Além de os deputados culparem o Supremo e o governo pela dificuldade de execução das emendas, Motta não pode contar, até agora, com o principal instrumento usado por seu antecessor para construir uma base própria de apoio: a distribuição de verbas para quem lhe é fiel.

As emendas de comissão ao Orçamento estão paradas este ano. Não há, segundo líderes e presidentes de comissão, sequer definição de quanto cada partido receberá, e a expectativa é que isso seja resolvido apenas para o segundo semestre, diante da imposição de novas regras pelo STF.

Sem recursos para oferecer às bancadas, fica mais difícil gerir as insatisfações internas, e Motta precisou adotar medidas mais concretas para debelar críticas e reafirmar as prerrogativas da Casa, segundo seus aliados.

A postura conciliatória no início da gestão, dizem interlocutores, se deve ao perfil dele e a um contraste com seu antecessor e aliado, Arthur Lira (PP-AL).

Motta buscou conciliação com Dino antes mesmo de ser eleito presidente da Câmara e cedeu à principal demanda do ministro, de que as emendas de comissão tenham o nome do autor. Também evitou confrontar o STF sobre a anistia aos condenados pelos atos golpistas de 8 de janeiro.

Dino, no entanto, continua a pressionar o Congresso sobre as emendas. O ministro deu nova decisão para questionar o direcionamento de verbas do Ministério da Saúde na terça-feira (10) e marcou para 27 de junho uma audiência pública para discutir a impositividade dessas verbas.

Os deputados também se queixam de desrespeito do STF a leis aprovadas, de bloqueio de perfis dos parlamentares nas redes sociais, da abertura de inquéritos para punir os congressistas por discursos na tribuna e de que os ministros ignoraram decisões da Câmara, como quando o plenário decidiu pela suspensão completa da ação penal contra o deputado Alexandre Ramagem (PL-RJ).

Um dos principais gestos de Motta em reação ao STF foi pautar em plenário o requerimento do PL para sustar a ação contra Ramagem. Depois, o tribunal rejeitou a paralisação e concordou com a suspensão de apenas dois dos cinco crimes imputados a ele.

Agora, Motta cumpriu a ordem de bloquear os pagamentos a Zambelli, mas optou por levar ao plenário a decisão do STF sobre perda do mandato. Inicialmente, ele disse que a Mesa Diretora apenas cumpriria a decisão do Supremo, mas recuou. A mudança ocorreu por entender que este processo é inédito e que é melhor compartilhar a resolução com a maioria da Casa.

No caso do governo, Motta viajou ao lado de Lula no começo da gestão e participou de cerimônias do Executivo. Recentemente, preferiu rejeitar o convite para uma missão oficial na China e Rússia e ir aos EUA para encontros com empresários que são críticos da agenda fiscal do PT.

> **Já comuniquei à equipe econômica que as medidas que estão preanunciadas deverão ter reação muito ruim não só dentro do Congresso, mas também no empresariado**
>
> **Hugo Motta**
> presidente da Câmara

O presidente da Câmara fez críticas pontuais, no início do mandato, sobre a necessidade de o governo cortar gastos públicos. Mas as diferenças escalaram quando Lula publicou um decreto que aumentou o IOF (Imposto sobre Operações Financeiras) e depois com a medida provisória de alta de impostos. As iniciativas foram atacadas por empresários, e Motta verbalizou essa insatisfação.

"Já comuniquei à equipe econômica que as medidas que estão preanunciadas deverão ter reação muito ruim não só dentro do Congresso, mas também no empresariado", disse o presidente da Câmara, que afirmou ainda não "servir a projeto político" de nenhum governo.

Nesta segunda (16), será votado o requerimento de urgência para acelerar um projeto de decreto legislativo que suspende a eficácia da medida sobre o IOF, enquanto os deputados pressionam o governo a apresentar um pacote de corte de gastos estruturais.

O presidente da Câmara fez questão de expor que a urgência entrará em pauta a pedido da maioria dos partidos.

Segundo aliados, o ponto de virada foi uma entrevista de Fernando Haddad ao jornal O Globo em maio. O ministro da Fazenda afirmou que o governo estava empenhado em pôr as contas públicas em ordem, mas que isso dependia muito mais do Legislativo.

Atualmente, há grande incômodo na Câmara com a demora no pagamento das emendas impositivas e de acordos do ano passado que não foram cumpridos.

O discurso mais duro em relação aos outros Poderes foi necessário para reafirmar o papel da Câmara, relatou o presidente a aliados. Mas ele tem ressaltado que manterá o estilo conciliatório e a busca do diálogo para tomar as decisões, como fez ao longo dos seus mandatos.

Eufrázio



Sicredi APRESENTA EstúdioFOLHA

# Educação financeira desde a infância é caminho para escolhas conscientes

Sicredi participa da Semana Nacional de Educação Financeira com o lançamento de curso gamificado para adolescentes, videocast, gibi e ações de suas cooperativas em diversas regiões do país

A educação financeira tem papel importante na construção de uma sociedade mais consciente e preparada para lidar com os desafios econômicos do cotidiano. O contato desde a infância com conceitos como planejamento, consumo consciente e poupança contribui para uma vida financeira saudável e sustentável, com impacto direto no bem-estar e na relação com o dinheiro.

O Sicredi, instituição financeira cooperativa com atuação nacional, tem se destacado na promoção da educação financeira por meio de diversas iniciativas para adultos, crianças e adolescentes. Durante a 12ª Semana Nacional de Educação Financeira (Semana ENEF), realizada entre 12 e 18 de maio, o Sicredi atuou em várias frentes, com o lançamento de programas, cursos e ações voltados para diferentes públicos.

A Semana ENEF é uma iniciativa do Fórum Brasileiro de Educação Financeira (FBEF) e neste ano teve como tema "Educação Financeira para Crianças e Jovens: Preparando a Sociedade para Escolhas Conscientes".

Alinhado a esse tema central, o Sicredi lançou na Semana ENEF um curso gamificado de educação financeira para adolescentes. O objetivo é incentivar o desenvolvimento de hábitos saudáveis em finanças e a tomada de boas decisões em relação a consumo, planejamento e investimentos, de uma forma interativa e conectada com os jovens. O game está disponível em "Cursos", na plataforma digital Sicredi na Comunidade.

Outra novidade foi o lançamento do videocast "Escolhas Conscientes para um Futuro Sustentável", apresentado pelos planejadores financeiros Eduardo Amauri e Vivian Magalhães. Com três episódios, o programa mostra como as escolhas que fazemos impactam a vida financeira no presente e no futuro.

Além disso, a instituição estreou a sexta temporada da série "Explica aí, Sicredi", disponível no canal da instituição no YouTube. Os cinco episódios da série oferecem orientações práticas e didáticas sobre como pais e responsáveis podem abordar o tema da educação financeira com crianças e adolescentes.

A parceria entre o Sicredi e a MSP Estúdios, iniciada em 2018 e que já distribuiu gratuitamente mais de 9 milhões de gibis, também apresentou novidades na Semana ENEF. Foram lançados um gibi e um vídeo em que a Turma da Mônica aprende ainda mais sobre investimentos, exemplificando temas como liquidez e inflação de forma lúdica e acessível ao público infantil.




Ação desenvolvida com crianças no estado do Paraná — Fotos Sicredi/Divulgação




Apresentação do Circo dos Sonhos no município de Itaporã (MS)



*Cada ação, mesmo em pequena escala, tem potencial para gerar impactos duradouros na vida das pessoas*

**ALDO DAGOSTIM,**
PRESIDENTE DA SICREDI VANGUARDA PR/SP/RJ

**COOPERATIVAS EM AÇÃO**

Além das iniciativas nacionais, as mais de 100 cooperativas de crédito do Sicredi realizaram ações locais de educação financeira em diferentes formatos, adaptadas às regiões onde atuam.

"Acreditamos que a educação financeira é um dos pilares para a construção de uma sociedade mais consciente, preparada e sustentável. Durante a Semana ENEF, o Sicredi desenvolveu iniciativas voltadas à formação de crianças e adolescentes, entendendo que cada ação, mesmo em pequena escala, tem potencial para gerar impactos duradouros na vida das pessoas", afirma Aldo Dagostim, presidente da Sicredi Vanguarda PR/SP/RJ.

A cooperativa realizou 168 ações durante a Semana ENEF, que impactaram cerca de 6.500 crianças e adolescentes. "Lançamos a cartilha Escolinha da Bicharada, inspirada na campanha Turminha da Poupança, com o objetivo de tornar o aprendizado financeiro mais acessível e lúdico", diz Dagostim. "Iniciativas como essa reforçam nosso compromisso com a educação e o desenvolvimento das comunidades onde atuamos."

Com presença no Rio Grande do Sul e Espírito Santo, a cooperativa Sicredi Serrana mobilizou cerca de 6.000 pessoas durante a Semana ENEF, com uma programação que incluiu palestras, oficinas e peças teatrais voltadas a crianças, adultos e jovens.

Na cidade gaúcha de São Sebastião do Caí, a 66 quilômetros de Porto Alegre, o estudante Danyan Gabriel de Oliveira Eckhardt, de 17 anos, foi um dos jovens impactados pela palestra "A Importância da Educação Financeira para a Juventude", apresentada por Bia Santos, fundadora de uma startup de inclusão e educação financeira.

"Ter contato com educação financeira é muito importante, especialmente para os jovens, que muitas vezes não conseguem ter um bom planejamento financeiro e gastam muito", afirma Danyan, aluno do primeiro ano do Ensino Médio da Escola Felipe Camarão.

Já a Sicredi Recife realizou uma série de ações em escolas e instituições de ensino superior da Região Metropolitana do Recife e da Zona da Mata Norte, impactando mais de 200 crianças e jovens. As atividades de educação financeira focaram na importância de poupar e investir para alcançar um futuro mais próspero.

Para auxiliar na realização de iniciativas nas regiões do país em que está presente, o Sicredi conta com um programa desenvolvido de forma colaborativa pelas centrais, cooperativas e Fundação Sicredi chamado Cooperação na Ponta do Lápis.

O programa desenvolveu uma metodologia para a realização de oficinas, palestras e cursos com temas ligados à conscientização e proteção financeira. A ideia é levar informação, conhecimento e boas práticas para melhorar a relação das pessoas com o dinheiro.

Já a cooperativa Sicredi Centro Sul que atua nos estados do Mato Grosso do Sul e da Bahia impactou mais de 8.000 pessoas em 220 ações durante a Semana ENEF. Dentre os destaques da programação, cinco cidades sul-mato-grossenses receberam o espetáculo "Circo dos Sonhos", da companhia Sucata Cultural. A peça apresentou conceitos de finanças pessoais de forma lúdica e envolvente, aproximando o tema do público infantojuvenil.

Na Bahia, jovens atletas das categorias de base dos clubes Bahia e Vitória participaram da palestra "Dinheiro: o que nunca te falaram", voltada a adolescentes que sonham com uma carreira no esporte. A iniciativa buscou despertar a consciência sobre o valor do planejamento financeiro e a importância de fazer escolhas responsáveis desde cedo.

Nos últimos três anos, o Sicredi realizou mais de 40 mil ações de educação financeira, as quais impactaram direta ou indiretamente mais de 78 milhões de pessoas.



Aponte a câmera do seu celular ou tablet e saiba mais

Eufrázio



política



Jair Bolsonaro (PL) cumprimenta oficiais militares em cerimônia de comemoração do Dia do Exército, em 2022 Gabriela Biló - 19.abr.22/Folhapress

# Militares buscam se blindar depois de se alinharem a golpismo de Bolsonaro

Usadas como espécie de carta na manga, Forças Armadas e Defesa endossaram ex-presidente diversas vezes ao longo do governo

**BOLSONARO NO BANCO DOS RÉUS**

Renata Galf e Cézar Feitoza

SÃO PAULO E BRASÍLIA Era 11 de novembro e apoiadores do então presidente Jair Bolsonaro (PL), descontentes com a derrota eleitoral, acampavam em frente a quartéis pelo país pedindo intervenção militar quando os três comandantes das Forças Armadas assinaram nota conjunta em que reafirmavam "seu compromisso irrestrito e inabalável com o povo brasileiro" e chamavam os atos de "manifestações populares".

Dois dias antes, o então ministro da Defesa enviara relatório ao TSE (Tribunal Superior Eleitoral) e pedia, "em face da importância do processo eleitoral para a harmonia política e social do Brasil", que fosse analisado com urgência pedido para investigação.

Sem identificar nenhuma fraude, a pasta publicou uma nota em que dizia que "não excluiu a possibilidade de fraude ou inconsistência nas urnas eletrônicas".

Mais tarde se descobriria que, nas semanas seguintes, os signatários desses documentos se reuniram com o então presidente para conversas que tiveram como pauta possibilidades jurídicas em face do resultado da eleição.

Dois deles estão no banco dos réus na ação sobre a trama golpista no STF (Supremo Tribunal Federal) —o ex-comandante Almir Garnier Santos (Marinha) e o ex-ministro da Defesa Paulo Sérgio Nogueira—, enquanto os ex-chefes Freire Gomes (Exército) e Baptista Júnior (Aeronáutica) foram alçados a testemunhas.

Nenhum deles nega que tais conversas tenham existido. Mas todos, de diferentes modos, minimizam a gravidade delas.

Freire Gomes, por exemplo, apesar de constar na denúncia da PGR (Procuradoria-Geral da República) como um freio ao golpe, chegou a dizer em depoimento que a primeira minuta apresentada por Bolsonaro não "causou espécie", porque ele teria apresentado "considerandos, todos eles embasados em aspectos jurídicos, dentro da Constituição".

Nogueira se recusou a falar que Bolsonaro planejava um golpe e disse que os documentos golpistas eram só estudos. Ele relatou ter ficado preocupadíssimo com as sugestões do ex-presidente.

"No mesmo dia alertamos da seriedade, da gravidade se ele estivesse pensando em estado de defesa, estado de sítio [...] as consequências de uma ação futura se a evolução realmente das coisas fosse em frente."

Se no início do governo se fazia uma diferença entre ala militar e ideológica, inclusive no noticiário, o uso dessa classificação desapareceu com o tempo. Assim como a aposta de que os militares, que celebraram a vitória de Bolsonaro e o condecoraram com uma das principais honrarias do Exército no fim de 2018, seriam um freio ao capitão reformado.

Já em 2020, Bolsonaro colecionava discursos em que usava as Forças Armadas para demonstrar força e proferir ameaças. No contexto da pandemia, se tornaram quase banais as menções a estado de sítio e defesa, assim como "meu Exército" era uma expressão comum do ex-presidente.

Apesar de a relação dos militares com Bolsonaro também ter sido marcada por atritos, como a demissão, em março de 2021, do então ministro da Defesa, Fernando Azevedo, acompanhada da renúncia conjunta dos três comandantes, nunca houve manifestação clara das Forças repudiando esse tipo de discurso.

"Ele queria mostrar para os generais que ele era capitão, mas mandava neles. Aí começou a surgir uma expectativa, já na metade do governo, de até onde os militares vão aguentar", afirma João Roberto Martins Filho, professor da UFSCar (Universidade Federal de São Carlos) e autor do livro "Os Militares e A Crise Brasileira".

Ele avalia que, apesar dessa expectativa, na prática o que aconteceu foi o contrário, com os militares seguindo junto com Bolsonaro até a eleição de 2022.

"Por que eles não recuaram? Porque, para eles, por incrível que pareça, o governo era deles. Não era o que eles tinham planejado, mas era o que eles sempre falam: 'o meu lado, o outro lado'. Nenhum exército profissional do mundo tem que ter lado na política. E eles tinham."

Demitido pois Bolsonaro queria mais apoio, Azevedo, enquanto estava no posto, protagonizou episódios de forte repercussão negativa, como nota assinada com os comandantes na metade de 2020, seguida de representação à PGR, repudiando fala do ministro do STF Gilmar Mendes.

Esse mesmo vigor não foi visto, entretanto, nas duas notas pouco taxativas publicadas por Azevedo depois de atos em abril e maio de 2020, dos quais Bolsonaro participou e em que os presentes já pediam intervenção militar. Azevedo chegou a sobrevoar um ato com tal pauta junto ao então presidente em momento que parte do país assistia atônito a tais acontecimentos.

Do começo de 2020 ao fim do governo Bolsonaro, foram publicadas mais de cem notas oficiais no site do Ministério da Defesa, parte delas assinada e muitas rebatendo reportagens. Nos dois anos e meio do governo Lula, foram sete.

Em julho de 2021, o sucessor de Azevedo, o general Braga Netto —que viria a ser vice de Bolsonaro e hoje é réu no STF—, assinou uma nota afirmando que "a discussão sobre o voto eletrônico auditável por meio de comprovante impresso é legítima".

Duas semanas antes, o alvo tinha sido o presidente da CPI da Covid. Compartilhada por Bolsonaro nas redes, esta era assinada também pelos três oficiais-generais que tinham assumido o comando do Exército, Marinha e Aeronáutica meses antes.

"Quando você tem uma nota assinada pelo ministro da Defesa e pelos comandantes, significa que eles estão endossando a posição do ministro e do governo", diz Adriana Marques, professora da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e estudiosa das Forças Armadas.

Para ela, houve omissão por parte dos comandantes ao longo do governo. "Essa leniência fez com que as pessoas que já estavam radicalizadas se sentissem à vontade para agir", afirma a professora, que vê a não punição ao general da ativa Eduardo Pazuello como um marco. "Não tem uma atividade mais política do que um militar da ativa subir no palanque e defender o presidente da República."

Réu por sua atuação como ministro, foi Nogueira o responsável por arquivar o processo contra o ex-ministro da Saúde quando ainda chefiava o Exército.

Em abril de 2022, já à frente da Defesa, o general publicou uma nota dura contra o ministro do STF Luís Roberto Barroso, que afirmara que as Forças Armadas estavam sendo orientadas para atacar o processo eleitoral.

Em reunião ministerial de julho de 2022, Nogueira relatou que vinha realizando reuniões quase semanais com os comandantes das Forças analisando o que poderia ser feito para ter "transparência e segurança" no pleito.

"[Para] que as eleições transcorram da forma como a gente sonha, e o senhor, com que a gente vê no dia a dia, tenhamos o êxito de reelegê-lo. Esse é o desejo de todos nós", disse.

**Defesa diz que Cid não deve explicações sobre viagem e manda PGR se danar**

Cezar Bitencourt, advogado de Mauro Cid, disse que o militar não deve explicações sobre a viagem de sua família aos EUA e atacou o procurador-geral da República, Paulo Gonet. "Dane-se o PGR. A vida do Cid segue indiferente à existência do processo", escreveu à **Folha**. Após a publicação da reportagem, Bitencourt se retratou pela declaração. "Peço desculpas pela expressão equivocada", disse. A PGR afirmou que não iria se manifestar.

**Casos envolvendo militares e a gestão Bolsonaro**

**Celebração do golpe de 1964**
Em março de 2019, no primeiro ano do governo Bolsonaro, foi dada orientação pelo então presidente para que os quartéis celebrassem o golpe de 1964 por meio de uma ordem do dia escrita e distribuída pelo Ministério da Defesa

**Renúncia e demissão conjunta**
Em março de 2021, os chefes das Forças Armadas decidiram deixar seus cargos após o presidente demitir o ministro da Defesa, general Fernando Azevedo, alegando falta de apoio dos militares à sua atuação na pandemia

**Não punição de Pazuello por ato político**
Em junho de 2021, o então comandante do Exército, general Paulo Sérgio Nogueira, arquivou processo para investigar o general da ativa e ex-ministro da Saúde Eduardo Pazuello, que tinha participado de um ato político com Bolsonaro no Rio de Janeiro

**Desfile de blindados na Esplanada**
Em agosto de 2021, no mesmo dia da votação da PEC do voto impresso na Câmara, a Marinha promoveu um desfile militar na praça dos Três Poderes. O ato foi lido como uma tentativa de demonstração de poder e de politizar as Forças. Bolsonaro assistiu à exibição ao lado dos comandantes militares

# MST acusa governo Lula de inflar dados de novos assentamentos

**Ministério do Desenvolvimento Agrário afirma que está na meta e tem transparência inédita, enquanto sem-terra dizem que anúncios não têm tido repercussão concreta**

**Guilherme Seto**

BRASÍLIA Líderes do MST (Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra) acusam a gestão do ministro Paulo Teixeira (Desenvolvimento Agrário) de inflar estatísticas de novos assentamentos e dizem que os dados divulgados pelo governo Lula (PT) não refletem a realidade.

Segundo eles, o governo tem anunciado como terras entregues áreas que ainda não foram reconhecidas como desapropriadas pela Justiça. Dessa forma, dizem que os anúncios servem apenas para os propósitos de divulgação do ministério.

A pasta do Desenvolvimento Agrário rejeita a acusação, afirma que tem trabalhado com transparência inédita e que divulga como entregues as áreas em relação às quais já houve análise técnica e empenho de recursos para desapropriação. Além disso, atribui dificuldades nos últimos anos a problemas herdados da administração de Jair Bolsonaro (PL).

Como mostrou a **Folha**, a cúpula do MST decidiu romper o diálogo com o ministro Teixeira e pede sua substituição. O movimento discute intensificar ações para criticar a administração petista.

O caso tomado como exemplar pelo MST é o do Acampamento Quilombo Campo Grande, onde vivem famílias do movimento desde o final da década de 1990, no município de Campo do Meio (335 km de Belo Horizonte), no sul de Minas Gerais.

Em 7 de março, Lula foi ao local para fazer sua primeira visita a um assentamento do MST no terceiro mandato e assinou os decretos para desapropriação.

Hoje, o MST diz que o anúncio de Lula não teve efeito prático algum e que o processo de desapropriação segue congelado. Assim, os assentados não conseguem ter acesso a programas de crédito para financiamento da produção.

"O processo ficou parado após aquela demonstração toda de compromisso do presidente", diz Silvio Netto, membro da coordenação nacional do MST. "Se o presidente tivesse conhecimento dessa incompetência, o Paulo Teixeira já teria sido demitido."



O ministro Paulo Teixeira em evento Lucio Tavora - 29.nov.24/Xinhua

O primeiro passo que o ministério deveria ter dado após a assinatura dos decretos por Lula, diz Netto, seria apresentar uma ação para a Justiça referendar a desapropriação, o que não foi feito. Na avaliação do MST, trata-se de prova da morosidade da pasta.

Os três lotes de Campo do Meio aparecem em lista de novas terras entregues que é divulgada pelo MDA, para insatisfação dos sem-terra, que afirmam que a situação das cerca de 2.000 pessoas que nela vivem segue idêntica.

Em nota enviada à **Folha** após a publicação da reportagem, o MDA e o Incra contestam as afirmações de Netto e reforçam que não é verdade que o processo não teve andamento. Eles enfatizam que o empenho do recurso para pagamento da aquisição dos lotes de Campo do Meio foi feito no primeiro dia útil após a liberação do Orçamento, em maio.

Eles também afirmam que a atual gestão foi "a única a enfrentar e resolver esse conflito que se arrastava desde 1998, enfrentando 11 ações de reintegração de posse, com celeridade poucas vezes vista na reforma agrária do Brasil". MDA e Incra dizem que consideram legítimas as cobranças, desde que fundamentadas em fatos concretos, o que, segundo eles, não é o caso.

Em 2025, a meta da pasta é de 30 mil novos assentamentos, dos quais 15 mil já foram entregues, segundo Teixeira. Até o fim de 2026, o objetivo é entregar 60 mil.

O ministério diz que a Procuradoria do Incra (Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária) está elaborando a ação sobre Campo do Meio para apresentar à Justiça e que o rito está sendo cumprido com rapidez se comparado ao tempo médio. O prazo legal para ingressar com a ação judicial a partir do decreto de desapropriação é de até dois anos.

> **“O processo ficou parado após aquela demonstração toda [em 7 de março] de compromisso do presidente. [...] Se o presidente tivesse conhecimento dessa incompetência, o Paulo Teixeira já teria sido demitido**
>
> **Silvio Netto**
> membro da coordenação nacional do MST

Maíra Coraci, diretora de obtenção de terras do Incra, afirma que a aprovação atrasada do Orçamento em 10 de abril impactou na evolução do processo, mas que desde então os recursos já foram empenhados e a ação deve ser apresentada à Justiça em breve. Por isso, afirma, o caso é considerado resolvido. Ela avalia que até o fim do ano os sem-terra perceberão vantagens concretas.

Ela afirma que o critério para elaboração da lista de terras entregues, contestada pelo MST, é a conclusão do processo administrativo de obtenção, com análises técnicas prontas e recursos empenhados. Nesses casos, o que falta geralmente é a certidão de cartório e/ou a decisão da Justiça.

"O que posso dizer é que os 12.297 lotes [considerados entregues até abril] são áreas já obtidas pelo Incra. Agora a gente está na finalização dos trâmites de cartório, de empenho, de edital de seleção", diz Maíra.

Sobre a possibilidade de que a Justiça venha a rejeitar a desapropriação de uma área anunciada como entregue, ela afirma que o "risco existe em qualquer momento e fase" e que até assentamentos com décadas de existência sofrem reveses judiciais.

Jaime Amorim, membro da direção nacional do MST, disse à **Folha** que a pasta de Teixeira falsifica números, "criando uma lógica que qualquer um que conhece um pouco da nossa área sabe que não condiz com a realidade".

A desestruturação das políticas da reforma agrária na gestão Bolsonaro é apontada com frequência pelo ministério e por Lula como motivo das dificuldades para apresentar resultados melhores.

No primeiro ano de mandato, o MST, que fez campanha para Lula em 2022, reconheceu os obstáculos. Recentemente, passou a cobrar de modo mais incisivo.

Seu banco digital completo, com solidez de banco tradicional

Nota máxima pela S&P, uma das principais agências globais

CDB que rende 130% do CDI

• Sem limite de valor

• Resgate quando quiser

PagBank

NOTA MÁXIMA DE SOLIDEZ AAA






Abra sua conta grátis e invista já

Eufrázio



**política**

# A irredutibilidade das bancadas estaduais

Projeto que aumenta número de deputados abre espaço para distorções

**Lara Mesquita**
Professora na Escola de Economia de São Paulo (FGV-EESP) e pesquisadora do Cepesp. Doutora em ciência política pelo IESP-UERJ

O prazo para que o Congresso legisle sobre uma regra clara para a redistribuição proporcional das cadeiras da Câmara dos Deputados se encerra no dia 30 de junho. Pressionados pelo calendário, senadores apresentaram pedido de urgência para a apreciação do PLP 177/2023, e pretendem votá-lo ainda nesta semana.

O projeto, já aprovado pela Câmara no início de maio, define que a distribuição das vagas entre os estados deve seguir o método das maiores médias, já utilizado no sistema eleitoral brasileiro, respeitados os limites constitucionais de, no mínimo, 8 e, no máximo, 70 deputados por estado. Mais do que isso, propõe que a redistribuição só ocorra após o próximo censo demográfico, previsto para 2030, e aumenta em 18 o número total de cadeiras para a Câmara dos Deputados a partir da eleição de 2026.

O aumento serve como compensação aos estados que ganhariam cadeiras com a aplicação imediata da regra proporcional, mas preservando o tamanho atual das bancadas dos estados que perderiam representação. A justificativa para essa solução foi a alegação de que os dados do Censo de 2022 são pouco confiáveis. Esse argumento apareceu especialmente no discurso dos deputados do Rio de Janeiro, estado que seria mais afetado pela redistribuição.

O PLP avança ao definir uma regra clara que pode ser implementada pela Justiça Eleitoral de forma automática após cada censo. No entanto, abre espaço para distorções indesejáveis, como impedir a redução das bancadas estaduais e a ausência de critérios objetivos para definir o número total de deputados.

> **Há espaço para o Senado aperfeiçoar o texto. É possível manter o aumento de cadeiras desde que se assegure a proporcionalidade entre população e representação política**

Neste ponto, vale mencionar o trabalho clássico de Rein Taagepera (1972), que propôs uma fórmula simples para estimar o tamanho ótimo dos legislativos: o número de representantes deveria ser proporcional à raiz cúbica da população. Aplicando essa lógica ao Brasil, segundo estimativas do cientista político Bruno Bolognesi (UFPR), teríamos entre 538 e 577 deputados federais —mais que os 531 propostos no PLP. O critério busca equilibrar representatividade e eficiência, ao evitar que cada parlamentar represente um contingente populacional excessivo e dificulte a comunicação entre representantes e representados.

Adotar um parâmetro objetivo como o de Taagepera permitiria uma discussão mais qualificada sobre a representação política e o número ideal de cadeiras por estado, o que é indesejado pois abriria espaço para a revisão dos limites constitucionais de mínimo e máximo, o que não interessa às elites políticas que se beneficiam dessas amarras.

Sem revisar o teto de 70 cadeiras, qualquer ampliação na Câmara tende a acentuar a sub-representação de estados mais populosos, como São Paulo. Atualmente, a sobrerrepresentação favorece apenas os estados beneficiados com a representação mínima, mas com a aprovação do PLP também beneficiará o Rio de Janeiro, Paraíba, Piauí, Rio Grande do Sul e Alagoas, que terão suas bancadas artificialmente infladas.

Há espaço para o Senado aperfeiçoar o texto. É possível manter o aumento de cadeiras desde que se assegure a proporcionalidade entre população e representação política, ao menos entre os estados que estão acima do mínimo e abaixo do teto constitucional.

**DOM.** Elio Gaspari, Celso Rocha de Barros
**SEG.** Camila Rocha / Lara Mesquita **TER.** Joel Pinheiro da Fonseca
**QUA.** Elio Gaspari **QUI.** Conrado H. Mendes
**SEX.** Marcos Augusto Gonçalves **SÁB.** Demétrio Magnoli


O ex-tesoureiro do PT Delúbio Soares Joel Rodrigues - 20.set.14/Folhapress

# Mensalão ainda tem processo pendente na Justiça após 20 anos

Ação de improbidade administrativa contra algumas das principais figuras envolvidas no escândalo ameaça prescrever

**MENSALÃO, 20**

**Arthur Guimarães de Oliveira**

**SÃO PAULO** Passados 20 anos do escândalo do mensalão, uma ação de improbidade administrativa contra os envolvidos continua pendente na Justiça Federal enquanto os prazos se arrastam. O caso segue sem desfecho, afundado em questões processuais.

A ação foi movida em 2007 pelo Ministério Público Federal como desdobramento do que se apurou em decorrência do esquema ilegal de financiamento político organizado pelo PT para corromper congressistas e garantir apoio no primeiro governo Lula.

O processo mira, entre outros, José Dirceu, ministro da Casa Civil no primeiro governo Lula; Delúbio Soares, ex-tesoureiro da sigla; Valdemar Costa Neto, então deputado federal e hoje presidente do PL; José Genoino, à época presidente do PT; e o publicitário Marcos Valério.

No ano passado, o juiz federal substituto Leonardo Tavares Saraiva, do DF, mandou intimar as partes que estavam faltando e determinou a tramitação do caso com a "máxima urgência", tendo em vista as mudanças promovidas em 2021 na Lei de Improbidade Administrativa.

Isso porque a data limite para o julgamento da controvérsia é 26 de outubro deste ano, daqui a menos de cinco meses. O marco temporal decorre de uma decisão do STF (Supremo Tribunal Federal) sobre quando recomeçam a correr os prazos prescricionais.

A corte entendeu que as novas regras de prescrição não retroagem e devem ser aplicadas a partir da publicação da nova lei. O texto fala em quatro anos para o recomeço da contagem dos prazos, e a publicação ocorreu em 26 de outubro de 2021.

Luiz Antonio Muniz Machado, advogado de José Genoino, afirma que as defesas e os argumentos já foram apresentados no processo e que não há novidades. Ele também disse considerar difícil que a Justiça decida o caso e dê fim à controvérsia até outubro.

Procurada, a defesa de Valdemar Costa Neto não quis comentar. A assessoria de Delúbio Soares afirmou que qualquer manifestação será feita por meio de advogado. Já a defesa de Marcos Valério e a equipe de Dirceu não retornaram tentativa de contato.

A ação do MPF teve origem em um procedimento administrativo instaurado a partir do encaminhamento da denúncia e da documentação relacionada ao caso do mensalão. Na esfera criminal, o processo foi encerrado com o julgamento no STF, em 2012.

A acusação na ação de improbidade descreve transações financeiras, como compras de imóveis e saques bancários, e traz testemunhos que apontam a participação das principais figuras no escândalo e detalham a distribuição dos recursos. O MPF pediu a condenação dos réus à perda dos bens obtidos de forma ilícita, ao ressarcimento integral do dano, à suspensão dos direitos políticos e ao pagamento de multa.

A ação empacou logo depois por uma questão processual. Ao receber o caso, o juiz de primeira instância extinguiu o processo contra a maior parte dos réus, incluindo Dirceu, Delúbio, Genoino e Marcos Valério.

O magistrado considerou que Dirceu, que ocupava cargo de ministro, não poderia ser processado por improbidade naquele caso e que os demais já estavam respondendo a ações idênticas pelos mesmos fatos. O MPF recorreu.

Instalou-se então discussão sobre qual tipo de recurso era cabível. O Ministério Público entrou com uma apelação, mas a segunda instância julgou que a peça adequada seria o agravo de instrumento. A contenda chegou ao STJ (Superior Tribunal de Justiça).

Em 2015, a corte determinou o prosseguimento da ação, mas o caso segue em discussão até hoje por meio de embargos.

**+ Texto encerra série sobre os 20 anos do Mensalão**

**O texto desta segunda (16) encerra a série de reportagens da Folha sobre os 20 anos de uma das principais crises políticas do país, no primeiro mandato do presidente Lula. A série revisitou bastidores do mensalão, desdobramentos do caso e seus efeitos na política e no Judiciário até os dias de hoje.**

**ELEIÇÕES 2026**

## Bolsonaro pretende lançar seu filho Carlos ao Senado por SC

**BRASÍLIA** O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) planeja lançar o filho Carlos Bolsonaro (PL) a senador por Santa Catarina, segundo políticos e lideranças locais. A candidatura já foi discutida com o governador Jorginho Mello (PL), seu aliado, e comunicada a parlamentares.

Carlos faria uma dobradinha com Mello, que será candidato à reeleição, e com a deputada Caroline De Toni (PL). Para isso, o filho do ex-presidente precisaria estabelecer vínculo com o estado e mudar seu domicílio eleitoral do Rio de Janeiro para Santa Catarina até 4 de abril.

O movimento faz parte da estratégia de ampliar a força do PL no Senado, de forma a pressionar o STF (Supremo Tribunal Federal). São os senadores que votam a indicação de ministros para a corte e que também podem retirá-los por impeachment.

A possibilidade já era cogitada ao menos desde o meio de 2024. Segundo informou a coluna Mônica Bergamo, a dúvida na época era se ele tentaria a cadeira por Santa Catarina ou Mato Grosso.

**Raphael Di Cunto**

Mercado precifica Selic alta nos próximos anos




Fonte: Bloomberg

# Fim do ciclo de alta da Selic abre janela de oportunidades para investir na renda fixa

Diante de descompasso entre os juros futuros e as taxas esperadas por economistas, títulos prefixados e híbridos podem ser boa opção

**Júlia Moura**

SÃO PAULO Previsto para as próximas reuniões do Copom (Comitê de Política Monetária do Banco Central), o fim do ciclo de alta da Selic traz boas oportunidades na renda fixa, apontam gestores.

Enquanto os instrumentos pós-fixados perdem atratividade, os prefixados e híbridos podem oferecer retornos acima da média.

O que pode soar contraintuitivo diz respeito a uma janela descompassada entre os juros futuros e as taxas esperadas por economistas. Por exemplo, o contrato de juro com vencimento em 2027 é negociado a cerca de 14%, ao passo que a pesquisa Focus aponta uma Selic de 10,50%. Caso o cenário se concretize, é possível travar um rendimento com base nesses 14% comprando um título atualmente e ter um ganho maior que o CDI (Certificado de Depósito Interbancário) previsto.

A expectativa de boa parte do mercado financeiro é que a Selic, hoje em 14,75%, suba para 15% na reunião do Copom desta quarta (18) e siga neste nível até o fim de 2026, quando começaria a baixar.

Porém, os juros futuros não precificam essa queda esperada por economistas. Para analistas, é aí que pode morar a oportunidade.

"Perto do fim do ciclo de alta de juros é um bom momento para investir em títulos prefixados ou títulos indexados à inflação", diz Roberto Elaiuy, gestor de renda fixa da Kinea Investimentos.

O título prefixado do Tesouro Direto com vencimento em 2028 oferecia, na sexta (13), retorno de 13,63%. O título para 2032 pagava 13,87%. A taxa do Tesouro IPCA+ (NTN-B), que combina juro prefixado com IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo) do período, está acima de 7%.

Ao fim de março, esse retorno estava maior. Prefixados pagavam cerca de 15%, e os híbridos, IPCA mais 8%. Conforme a inflação perdeu força, a economia global deu sinais de desaceleração e o dólar passou a cair, os juros futuros foram baixando e a rentabilidade acompanhou.

Mas analistas apontam que os retornos ofertados ainda são atrativos. Segundo a expectativa de economistas consultados pela pesquisa Focus, no próximo ano a Selic cairá a 12,50% e, em 2027, a 10,50%. Em 2028, iria a 10%.

"É um momento ímpar. Temos taxas extremamente atrativas no prefixado e no IPCA+, mas o pós-fixado ainda é ótima escolha. Hoje, temos um juro real que jamais foi visto", diz Julio Ortiz, CEO da CX3 Investimentos.

Juro real é a taxa que excede a inflação —atualmente, ele está na faixa dos 9%. "É muito alto, vai pegar na atividade econômica. Só por essa métrica o Banco Central deveria interromper esse ciclo extremamente contracionista", diz Elaiuy, da Kinea.

Segundo analistas, a janela pode se fechar rapidamente, ou reabrir, a depender das próximas reuniões do Copom.

"A mudança macroeconômica ainda não aconteceu. Depende muito da mensagem do comunicado e da ata", diz Pedro Rudge, sócio-fundador da Leblon Equities e diretor da Anbima (Associação das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais).

"É uma janela interessante. Se a pessoa acha que a curva de juros vai fechar, NTN-Bs e títulos prefixados são boas opções. Mas, para essa avaliação, há profissionais que passam o tempo todo debruçados sobre isso", diz Lucas Pereira, gestor de renda fixa da AMW.

Para o investidor comum, pode ser difícil avaliar o cenário e ter tempo hábil de aproveitar as oportunidades. Além disso, títulos prefixados e híbridos não são indicados para os mais conservadores, já que, para resgatar o exato retorno contratado, é preciso esperar até o vencimento —e aguentar as oscilações na tela da corretora. Fora que, se o cenário macroeconômico mudar, o que não é raro, ele pode contratar uma rentabilidade abaixo do CDI.

Para quem tem mais apetite para o risco, eles são boas opções na composição da carteira de renda fixa, dizem especialistas, assim como os fundos de investimento.

Os fundos que navegam a renda fixa diariamente são os de gestão ativa. Ou seja, eles não seguem um índice de forma passiva, mas operam de modo a aproveitar as ondas do mercado.

"O investidor de varejo não se antecipa, ele se movimenta depois que a performance acontece. Enquanto os fundos não performam acima do CDI, o investidor posterga essa migração", diz Elaiuy, da Kinea.

No entanto, tais fundos também não são indicados para investidores conservadores, já que o valor da cota muda diariamente, conforme os movimentos do mercado. Além disso, o custo é mais elevado, com taxas de administração e de performance.

Ultimamente, porém, a maioria dos fundos perde para a Selic. Segundo gestores, isso é fruto de diversos fatores, como maior competição de títulos isentos de Imposto de Renda, Selic muito alta e aversão a risco global.

Dentre os que superam o CDI, destacam-se os fundos que investem em crédito privado, como debêntures e direitos creditórios, e em títulos públicos, segundo levantamento da Mais Retorno. É o caso dos cinco mais rentáveis dos últimos 12 meses. Todos renderam mais que o CDI acumulado no período (11,8%).

"Fundos com mais crédito privado tendem a ser mais arriscados, o que pode gerar mais volatilidade", diz Guilherme Almeida, diretor na Suno Research.

Ele recomenda que o investidor compare o custo e o desempenho de fundos semelhantes, e leia o prospecto para avaliar se a estratégia se encaixa na carteira.

## DE GRÃO EM GRÃO

### *Muitos sabem o que ocorrerá, mas quase ninguém ganha*

Teoria da Eficiência de Mercado explica por que tantas apostas razoáveis fracassam

**Michael Viriato**

Assessor de investimentos e sócio fundador da Casa do Investidor

Sabe aquele restaurante que você descobre em uma reportagem dizendo que é "o segredo mais bem guardado da cidade"? Quando você chega lá, já tem fila na porta. A dica era boa, mas deixou de ser segredo. E, como todo o mundo soube ao mesmo tempo, a experiência já não é mais a mesma — nem os preços. No mercado financeiro, funciona igual: quando uma informação vira pública, ela deixa de ser uma vantagem. O preço já incorporou essa "descoberta".

Essa dinâmica está no centro da Teoria da Eficiência do Mercado, formulada por Eugene Fama e consolidada em seu artigo "Efficient Capital Markets: II", publicado em 1991 no Journal of Finance. A teoria afirma que os preços dos ativos refletem todas as informações disponíveis. Isso inclui notícias, expectativas e até boatos na mídia. Ou seja, tudo que se sabe de forma pública já estaria, se não totalmente, pelo menos parcialmente no preço, considerada a probabilidade de ocorrência.

**O que você sabe que o mercado ainda não sabe? Essa é a base de qualquer estratégia ativa. Sem uma resposta sólida, você está apostando sem ver as cartas na mesa**

O mercado se ajusta o tempo todo, em tempo real. Assim, se você deseja obter retorno com uma expectativa que você possui, não basta acreditar que algo vai acontecer. É preciso acreditar mais —ou diferente— do que a maioria. Exemplifico a seguir.

Com a proximidade do fim da alta da taxa básica de juros, tenho ouvido mais o seguinte questionamento: "Michael, quero aplicar em prefixado porque li que a Selic vai cair no ano que vem. Então, se ela cair, seria melhor ter o título prefixado, certo?".

É uma aposta comum, mas geralmente equivocada. O mercado já leu e se ajustou a essa mesma projeção. Hoje, os títulos prefixados embutem uma expectativa de queda de 1,7 ponto percentual da Selic em 2026. Assim, você só seria bem recompensado se a queda fosse maior que isso. Se for igual ao esperado, seu ganho será o mesmo que o do CDI. Entretanto, se a queda for menor, você poderá ganhar menos do que aplicando no CDI, dependendo do prazo do título.

O mesmo raciocínio se aplica a ações. Suponha que você acredite que os lucros de uma empresa vão crescer 20% no próximo ano. Parece promissor. Mas, se o mercado também espera esse crescimento, o preço da ação já reflete essa projeção. Para lucrar, seu cenário precisa ser mais otimista que o do consenso.

Isso nos leva a uma pergunta essencial: o que você sabe que o mercado ainda não sabe? Essa é a base de qualquer estratégia ativa. Sem uma resposta sólida, você está apostando sem ver as cartas na mesa, ou seja, não está investindo.

E atenção: mesmo quem não acredita na teoria age como se acreditasse. Fundos, analistas e gestores usam expectativas de consenso para modelar cenários e avaliar riscos. O preço de tudo —do dólar ao aluguel— é formado por essa dinâmica. Ignorá-la é como correr uma maratona achando que é prova de 100 metros. Você começa animado, mas se cansa logo.

Entender a Teoria do Mercado Eficiente não significa desistir de investir. Significa investir com consciência. Saber que o mercado não premia ideias óbvias. Que o prêmio vem quando você acerta em algo que os outros não viram —e assume o risco por isso. Agora reflita, nos seus investimentos, você está realmente vendo o que ninguém mais viu —ou apenas chegando depois e achando que o quadro ainda está barato?

## QUE IMPOSTO É ESSE

### *Incentivo fiscal reproduz desigualdade regional*

Sudeste responde por maioria dos incentivos sociais e de tecnologia

**Eduardo Cucolo**
Repórter de Mercado, foi secretário de Redação em Brasília

Quase metade das desonerações classificadas pela Receita Federal como gasto tributário beneficia a região Sudeste. Em números arredondados, 30% são divididos entre Nordeste e Sul. Norte e Centro-Oeste repartem 20%. São praticamente as mesmas participações dessas regiões no PIB —com exceção do Norte, que tem a Zona Franca de Manaus— o que mostra que o benefício fiscal tende a se concentrar onde a riqueza já existe. Isso é explicado pelo fato de que uma isenção de 10%, por exemplo, representa um benefício maior, em termos absolutos, para quem tem mais receita, lucro ou renda.

Em alguns casos a disparidade é maior. O Sudeste responde por cerca de 60% dos incentivos para habitação, saúde, educação, ciência e tecnologia e assistência social. A região também fica com cerca de 70% do incentivo ao esporte e dos benefícios para os transportes. Percentual próximo ao dos títulos de crédito dos setores imobiliário e do agronegócio, que estão sendo taxados pelo governo em 5%.

Na cultura essa participação sobe a 78%, sendo mais de 80% na imunidade para os livros e mais de 90% em audiovisual e eventos esportivos, culturais e científicos. Também supera 80% na isenção para medicamentos.

A concentração se repete nos benefícios a empresas de menor porte: mais de 50% da renúncia do Simples Nacional e do MEI (Microempreendedor Individual) fica com esses estados. A região só perde para outros locais em relação a benefícios específicos, como incentivos regionais para o Nordeste e a região amazônica, dois programas na área de energia (biodiesel e aerogeradores) e naqueles para a agricultura.

**60%**
dos incentivos para habitação, saúde, educação, ciência e tecnologia e assistência social ficam em estados da região Sudeste do Brasil

Neste último, o Centro-Oeste está à frente, por causa do peso do benefício a defensivos agrícolas, que responde por mais de metade das renúncias para o setor. O segundo mais relevante para essas empresas é a desoneração da cesta básica, na qual o Sudeste lidera, apesar da participação de apenas 32%.

A região também perde no incentivo à indústria, devido aos benefícios às regiões Norte e Nordeste —recebendo ainda mais que o Sul e Centro-Oeste.

Esses números se referem ao gasto tributário federal, mas a história se repete no estadual, que também tem uma concentração de 50% no Sudeste —a região mais desenvolvida é a líder na guerra fiscal. Com a reforma tributária, os incentivos estaduais serão extintos (com exceção da Zona Franca).

Em relação aos benefícios federais, cerca de 90% dos que estão fora da reforma não têm data para acabar. São políticas estabelecidas sem que haja metas a serem alcançadas e que não estão ligadas a um órgão que possa ser cobrado pela falta de resultados.

Poucos tiveram sua efetividade avaliada, o que dificulta dizer quais são meritórios. Aqueles avaliados pelo governo e que receberam sugestões de mudança continuam com o mesmo formato. Não há interesse nem capital político para mexer com eles.

Direcionar benefícios aos mais pobres, como faz o cashback da reforma tributária, e a regiões menos desenvolvidas (um Simples Nacional com limite de faturamento menor) pode evitar que o gasto tributário seja mais uma política pública que contribui para a concentração de renda.

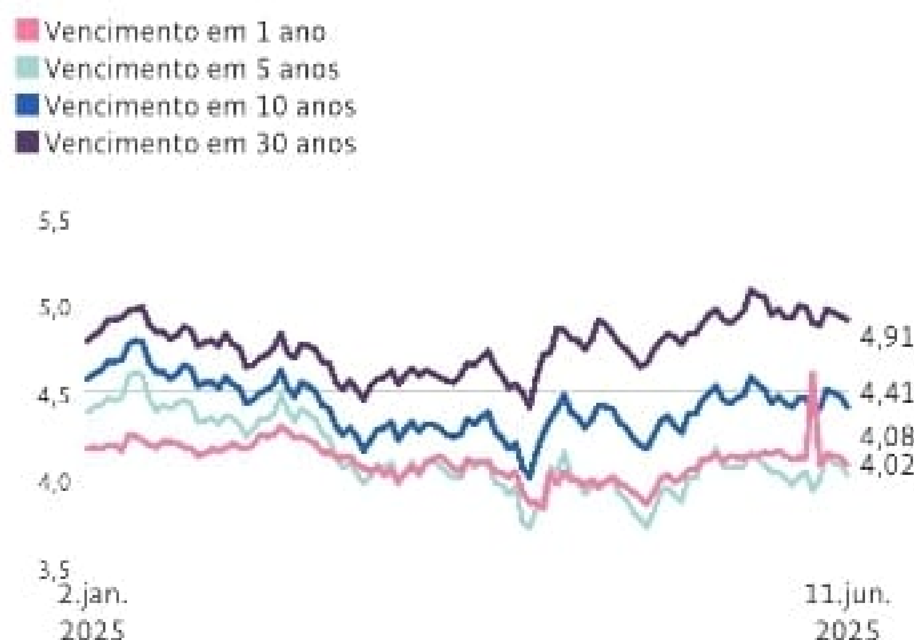
Importante lembrar que redução de benefício não é corte de despesa, mas aumento de receita. A não ser que o fim seja compensado pela redução do tributo para os demais contribuintes, como previsto para os impostos da reforma tributária e no projeto do Imposto de Renda Mínimo.

# Com risco fiscal nos EUA, títulos americanos de longo prazo ficam mais rentáveis

Treasuries de curto prazo retornam a níveis pré-guerra comercial, com avanço de acordos feitos por Trump e projeções de cortes do Fed

**Matheus dos Santos**

**Rentabilidade anual dos títulos americanos**




Fonte: U.S. Department of the Treasury

**SÃO PAULO** Títulos americanos de longo prazo têm se tornado mais rentáveis à medida que o governo do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, busca aprovar no Senado um projeto de lei fiscal, cujo efeito pode ser um aumento significativo da dívida do país. Segundo estimativa do Escritório de Orçamento (CBO, na sigla em inglês), uma agência do Congresso americano, a medida tributária adicionará US$ 2,4 trilhões (R$ 13,5 trilhões) à dívida dos EUA até 2034.

Na véspera da aprovação da legislação na Câmara, em 21 de maio, a rentabilidade do título do Tesouro americano de 30 anos subiu para 5,08%, o maior nível desde o final de 2023. A opção de dez anos também teve um pico, chegando a 4,58%.

A proposta busca reduzir impostos, direcionar mais recursos para as Forças Armadas e segurança de fronteira. A ideia é pagar parte desses gastos com cortes no Medicaid —programa de saúde voltado para americanos de baixa renda—, em assistência alimentar, educação e programas de energia limpa. Desde a aprovação do projeto de lei fiscal de Trump, títulos de dez e 30 anos tiveram rentabilidade média de 4,4% e 4,96%, respectivamente.

De acordo com analistas, a rentabilidade dos títulos de longo prazo tem acompanhado as projeções pessimistas sobre a trajetória da dívida americana. Já a valorização dos papéis de curto prazo segue os dados da economia dos EUA e previsões de cortes de juros pelo Fed (Federal Reserve, o banco central americano).

José Maria da Silva, coordenador de alocação e inteligência da Avenue, diz que os títulos de longo prazo, como de dez, 20 ou 30 anos, são mais sensíveis ao risco fiscal. "Os ativos mais longos vão refletir a expectativa para a dívida e a projeção de que ela se intensifique mais." Nesse cenário, o investidor exige uma rentabilidade maior para manter o investimento por mais tempo nos EUA. "Está vindo um Orçamento que não estabiliza a trajetória da dívida americana. Isso gera maior desconfiança", diz Rodrigo Sgavioli, head de alocação do Research da XP.

A rentabilidade dos títulos americanos (chamados de "treasuries", em inglês) é inversamente proporcional aos preços. Ou seja, investidores estão pagando menos e exigindo mais retornos para dar o voto de confiança de que os EUA honrarão as dívidas.

Para Cristiano Correa, professor do Ibmec (Instituto Brasileiro de Mercado de Capitais), é esperado que o corte de impostos previsto gere falta de recursos, e que mais títulos sejam emitidos como compensação.

Para títulos com vencimentos mais curtos, de um ou dois anos, a lógica é diferente. Nesse caso, a rentabilidade é mais sensível às expectativas de cortes de juros do Fed e à política comercial do país. Crescimento do PIB (Produto Interno Bruto), taxa de desemprego e atividade industrial também afetam o valor desses títulos. A rentabilidade do título com vencimento de um ano variou entre 4,08% e 4,12% neste mês. Em março, antes do tarifaço, o preço do ativo teve pico de 4,11%.

Rodrigo Sgavioli, da XP, afirma que, apesar da instabilidade dos títulos americanos sob Trump, o mercado de investimentos do país continua com status de porto seguro. "Precisa acontecer muita coisa para que os EUA percam o protagonismo na alocação de patrimônio." Para Silva, da Avenue, a rentabilidade dos títulos está em níveis históricos altos, e os investidores interessados devem analisar seus objetivos para definir um vencimento. "Títulos de até 12 meses são muito previsíveis e chacoalham pouco."

Papéis de longo prazo protegem o investidor da necessidade de reinvestir com uma taxa mais baixa. Essas aplicações, porém, trazem maior volatilidade. A sugestão do analista é o meio do caminho. "Ativos de três a sete anos vão permitir travar uma taxa historicamente boa, sem necessidade de se expor a incertezas como a trajetória da dívida."

Para comprar os treasuries, os brasileiros podem investir em BDRs (Brazilian Depositary Receipts) ou ETFs (Exchange Traded Funds). O primeiro é uma classe de recibos negociados na Bolsa de Valores que correspondem a ativos no exterior, caso dos títulos americanos. Já os ETFs são fundos listados em Bolsa que replicam a performance e as oscilações diárias de determinado índice. Também é possível fazer um investimento direto, abrindo uma conta em uma corretora.

## colunistas da semana

**DOM.** Samuel Pessôa, Vinicius Torres Freire, Ana Paula Vescovi / Marcos Lisboa / Candido Bracher **SEG.** Marcos de Vasconcellos, Ronaldo Lemos, Eduardo Cucolo, Michael Viriato **TER.** Michael França / **Cecilia Machado, Mauro Zafalon** **QUA.** Bernardo Guimarães / Lorena Hakak, Vinicius Torres Freire, Ierson Kelman **QUI.** Cida Bento / Solange Srour, Vinicius Torres Freire, Romulo Saraiva **SEX.** Braulio Borges, Vinicius Torres Freire **SAB.** Marcos Mendes / Rodrigo Zeidan, Laura Muller Machado

**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**
**AVISO DE LICITAÇÃO Nº 00710730152025**
**UASG – SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE, INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA**
**Modalidade: Pregão Eletrônico 90007/2025/CPP**
**Nº Processo: 020.00005638/2025-29**
**Objeto:** Contratação de empresa para prestação de serviços de manutenção nas cabines primárias e geradores, nas categorias preventiva e corretiva, dos parques da Diretoria de Parques Urbanos.
**Total de Itens Licitados:** 01 (um)
**Valor total da licitação:** SIGILOSO
**Disponibilidade do edital:** 16/06/2025
**Horário:** das 09h00 às 16h00
**Endereço:** Avenida Professor Frederico Hermann Junior, 345, Alto de Pinheiros - São Paulo/SP; e
**Link do PNCP:** https://pncp.gov.br/app/editais
**Entrega das Propostas:** a partir de 16/06/2025 às 09h00 no site: www.gov.br/compras.
**Abertura das Propostas:** 03/07/2025 às 09h30 no site: www.gov.br/compras
**Fonte:** DOESP e PNCP

# Ferramenta do Banco Central vai seguir dinheiro roubado em golpe do Pix

Sistema atual analisa só a primeira conta que recebeu a transferência, mas bandidos pulverizam dinheiro rapidamente; contestação será feita ao BC pelo app do banco

Pedro S. Teixeira

SÃO PAULO Apenas 31% dos 5 milhões de pedidos de devolução de transferências fraudulentas via Pix foram aceitos e o BC (Banco Central) conseguiu devolver menos de 7% do dinheiro desviado —R$ 459 milhões de um montante de R$ 6,98 bilhões, de acordo com resposta da instituição à solicitação de acesso à informação.

O principal obstáculo do MED (Mecanismo Especial de Devolução), usado pelos brasileiros para pedir o reembolso de um Pix após serem vítimas de golpe ou fraude, é que o Banco Central só rastreia a primeira conta para onde o dinheiro foi desviado.

Como as quadrilhas costumam pulverizar os valores rapidamente, por meio de transferências sequenciais em mais de uma conta de laranjas, o BC trabalha em uma ferramenta para rastrear o trajeto do dinheiro ao longo de cinco níveis de transferência. Se os criminosos dividirem o dinheiro em mais de uma conta, o BC vai analisar todas essas contas.

O lançamento do MED 2.0 está previsto para o primeiro trimestre de 2026, devido à complexidade de coordenar as mais de 800 empresas habilitadas a operar pelo Pix.

Funcionários do órgão dizem que, para chegar a esse nível de rastreamento, foi considerado o comportamento dos fraudadores e os limites técnicos para tornar o serviço viável.

Em 2024, a ausência de dinheiro na conta que recebeu a transferência motivou 86% das quase 3,5 milhões de recusas do BC aos pedidos de devolução —e o estorno, quando ocorre, pode ser apenas parcial também por falta de saldo.

Antes do MED 2.0, o BC já trabalha na implementação do "autoatendimento" do MED, em que os usuários do Pix poderão enviar as contestações diretamente ao órgão regulador por meio de aplicativos dos bancos, de forma 100% digital e sem precisar interagir com o atendimento das instituições financeiras.

Na terça (10), durante evento da Febraban (Federação Brasileira de Bancos), o presidente do BC, Gabriel Galípolo, disse que o sistema vai permitir a contestação do Pix de forma simples e intuitiva pelos apps dos bancos.

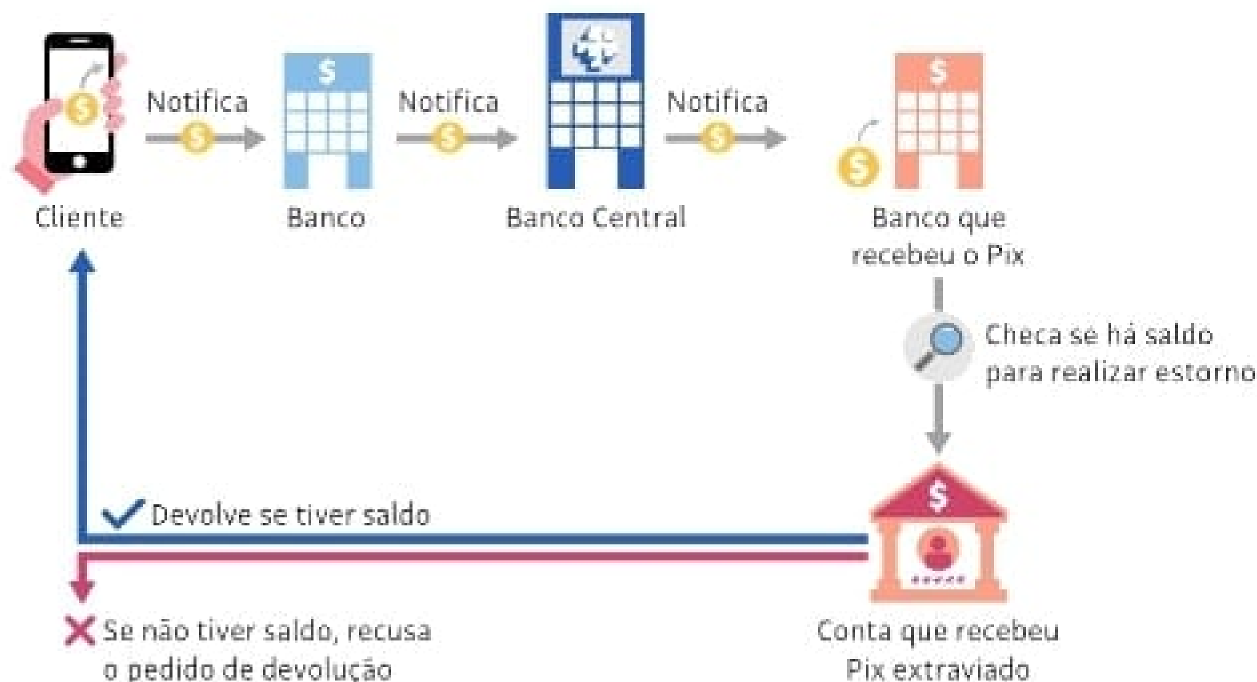
No modelo original, só a empresa participante do sistema Pix pode informar o BC da ocorrência, após averiguar se o relato da vítima apresenta indícios suficientes de crime. Esse procedimento aumenta a espera até a solicitação de estorno ser analisada, dando mais tempo para o criminoso espalhar o dinheiro.

As instituições financeiras têm até 1º de outubro para implementar o mecanismo.

## Como vai funcionar nova ferramenta de devolução do Pix

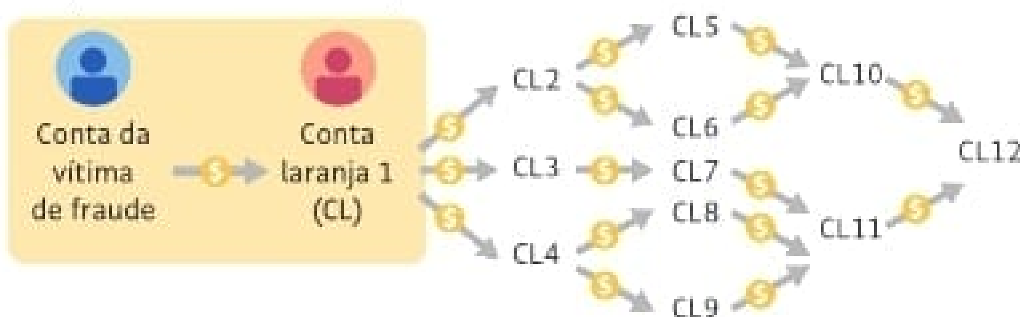
### Como funciona o mecanismo de devolução hoje

O mecanismo especial de devolução MED verifica apenas a primeira transação feita se houver evidências de fraude




### O que fazem os estelionatários

Criminosos dividem o dinheiro extraviado em diferentes contas laranjas para evitar estorno, driblando o MED




### No MED 2.0, o BC vai buscar dinheiro fraudado em até cinco níveis de transferência

Será possível recuperar o dinheiro pulverizado sem precisar falar com o banco

Denúncia sem intermediários precisa funcionar até 1º de outubro




Fiscalização em cinco etapas tem início previsto no primeiro trimestre de 2026




Fonte: Manual do Banco Central e Bradesco

O Bradesco, por exemplo, já disponibilizou a atualização para seus clientes. Para contestar a transferência, basta acessar o extrato, selecionar a transação e clicar no botão "Contestar este Pix". O cliente então informa o motivo e escreve uma descrição do caso, avaliada para confirmar se a solicitação procede.

Segundo o diretor de produtos de pagamento do Bradesco, Marcos Cavagnoli, a ampliação do rastreio no MED também facilita a atuação dos participantes do sistema Pix contra a fraude. "Além de bloquear o pagamento, uma coisa que é extremamente importante é mapear as contas laranjas e poder atuar para eliminá-las."

O BC permite que as instituições financeiras, além de notificar as infrações, marquem as contas envolvidas em crimes, quando há chances reais de delito, na plataforma fraud marker.

O diretor de produto da fintech Dock, Luiz Henrique Sá, avalia que o MED 2.0 pode aumentar a proporção de solicitações aceitas para até 80%, com base em estudos apresentados pelo BC durante reuniões sobre o mecanismo. Ainda assim, diz ele, parte do dinheiro fraudado será perdido mesmo após as mudanças, por causa das artimanhas dos criminosos.

"A pessoa comete o crime e usa uma conta A, mas é certeza absoluta de que aquele dinheiro não vai ficar ali nem por segundos, ainda mais com Pix", afirma Sá. "Vai para uma conta B, vai para uma conta C, vai virar criptomoeda", acrescenta.

Diferentemente das contestações de compras no cartão de crédito, que incluem cancelamentos de pagamentos em compras em que houve arrependimento ou pagamento por engano, o MED só funciona em casos de crimes ou falhas técnicas da instituição financeira.

Segundo o diretor-executivo da plataforma Acceptance Solutions da Visa, Gustavo Carvalho, o Pix caminha para ter um mecanismo de devolução cada vez mais similar aos sistemas de disputa por reembolso dos cartões de crédito.

As bandeiras conseguem operar com mais hipóteses de devolução, afirma Carvalho, devido à experiência de décadas com esse modelo. Além disso, Visa e Mastercard não trabalham com pagamentos instantâneos, o que aumenta o tempo hábil para reaver o dinheiro desviado.

Colaborou Júlia Moura

**R$ 459 milhões**

é o valor devolvido por bancos a vítimas de golpes e fraudes do Pix, o que representa menos de 7% de R$ 6,98 bilhões desviados, segundo o BC

---

### Pix automático entra em operação nesta segunda, mas adesão deve ser gradual

O Pix automático entra em operação nesta segunda-feira (16). A modalidade autorizará o débito automático via Pix de contas recorrentes, como água, luz, telefone, academias e serviços por assinatura sem a necessidade de confirmação a cada cobrança.

O cliente deve definir regras, como um valor máximo a cada pagamento. Também é possível cancelar o agendamento até as 23h59 do dia anterior, caso não concorde com o valor cobrado.

Segundo o Banco Central, a novidade ampliará o acesso a pagamentos recorrentes para cerca de 60 milhões de brasileiros que hoje não têm cartão de crédito.

Apesar do lançamento do Pix automático nesta segunda, a adoção deve ser gradual. Inicialmente, poucas empresas estarão preparadas para oferecer a nova opção.

De acordo com o estudo Beyond Borders 2025, realizado pelo Ebanx, o Pix automático deve movimentar ao menos US$ 30 bilhões no comércio digital nos dois primeiros anos de operação.

---

**Marcos de Vasconcellos**

Excepcionalmente, a coluna não será publicada

# mercado

## *Deepfakes viraram a nova realidade*

Com sistemas de IA cada vez mais sofisticados, golpes estão crescendo

**Ronaldo Lemos**

Advogado, diretor do Instituto de Tecnologia e Sociedade do Rio de Janeiro

Em 2024 um funcionário da empresa de engenharia britânica Arup recebeu um email do diretor financeiro solicitando uma transferência urgente. Para confirmar, foi feita uma chamada de vídeo com o diretor e vários executivos da empresa.

O funcionário transferiu então US$ 25 milhões para 15 contas diferentes. Mal sabia que tinha caído em um golpe feito por inteligência artificial. O email era falso e os participantes da chamada de vídeo eram deepfakes. O incidente levou à demissão do responsável pela divisão da empresa onde o golpe aconteceu.

Também no ano passado, instituições de ensino online na Califórnia começaram a notar um tipo diferente de aluno se inscrevendo. Essas instituições, mantidas por programas públicos, oferecem treinamento gratuito para estudantes de baixa renda em habilidades como inglês, matemática e negócios. Golpistas criaram 223 mil perfis de alunos fantasmas feitos com IA. Os alunos frequentavam o curso e faziam as provas de forma automatizada. Assim que recebiam a bolsa (paga por um programa governamental), desapareciam. Cerca de US$ 11 milhões foram desviados. Em alguns cursos, 30% dos alunos matriculados eram fantasmas feitos por IA.

Já na Inglaterra uma mulher de 60 anos conheceu no Tinder um suposto coronel do exército. Eles começaram a se comunicar e fizeram diversas chamadas por vídeo em que ele aparecia de uniforme e conversava com ela, fazendo declarações de amor. O coronel deepfake chegou a mandar presentes e flores para a mulher. Até que pediu que ela contribuísse para a franquia do seu seguro de saúde. A mulher transferiu 20 mil libras para o "coronel" e ele sumiu.

**Ferramentas de IA podem ser usadas para fraudes abrangentes. É possível forjar comprovantes de residência, extratos bancários, notas fiscais, diplomas, crachás, cartas de recomendação e muito mais**

No Brasil, operação da Polícia Federal prendeu um grupo que usava inteligência artificial para enganar sistemas de verificação facial. A quadrilha pegava fotos de pessoas nas redes sociais e usava IA para "animar" esses rostos. Com isso, conseguiu abrir contas bancárias, tomar empréstimos e realizar desvios. Cerca de R$ 50 milhões foram movimentados pelos bandidos.

Esses exemplos que hoje parecem pitorescos estão se tornando o novo normal. Hoje, ferramentas de inteligência artificial podem ser usadas para fraudes cada vez mais abrangentes. Não precisam nem ser deepfakes. É possível forjar imagens de documentos, comprovantes de residência, extratos bancários, recibos de restaurantes, notas fiscais, diplomas, cartas de recomendação, cartões de vacinação, cartões de embarque, ingressos, crachás e muito mais.

Em outras palavras, a inteligência artificial está colocando uma pressão enorme sobre todas as formas de identificação e de certificação. O relatório de identidade e fraude publicado pela Serasa em 2025 apontou que 51% dos brasileiros afirmam ter sido vítimas de algum tipo de fraude em 2024, ante 42% em 2023. Dentre as vítimas, 54% sofreram perda monetária.

O que fazer? De pronto, promover sempre identificação e certificação com mais de um fator. Investir em educação digital também ajuda. Mas são paliativos. Solução mesmo só virá reinventando o sistema de identidades para um mundo pós-inteligência artificial.

**READER**

**Já era** Confiança

**Já é** Falsificar tudo, de pessoas a documentos

**Já vem** Necessidade de reinventar as certificações

**Na sua opinião, qual dessas situações descreveria melhor os gastos públicos no Brasil?**

Em %

- Os recursos são suficientes e estão sendo bem aplicados em serviços para a população
- Os recursos são suficientes e estão sendo mal aplicados em serviços para a população
- Os recursos são insuficientes e estão sendo bem aplicados em serviços para a população
- Os recursos são insuficientes e estão sendo mal aplicados em serviços para a população




Fonte: Pesquisa Datafolha realizada presencialmente com 2.004 pessoas de 16 anos ou mais em 136 municípios pelo Brasil nos dias 10 e 11 jun.; a margem de erro é de 2 p.p., para mais ou para menos

# Para 47%, recursos públicos são suficientes, mas mal aplicados, mostra Datafolha

Na série histórica sobre o tema, resultado só fica abaixo do registrado em dezembro de 2016 (53%), durante o governo de Michel Temer

**Eduardo Cucolo**

SÃO PAULO Pesquisa Datafolha mostra que quase metade (47%) dos brasileiros com 16 anos ou mais avalia que os recursos públicos do país são suficientes, mas estão sendo mal aplicados em serviços para a população.

Na série histórica sobre o tema, o resultado só fica abaixo do registrado em dezembro de 2016 (53%), nos primeiros meses do governo de Michel Temer (MDB).

Nas consultas realizadas em 2019, primeiro ano do governo de Jair Bolsonaro (PL), 36% consideravam os recursos suficientes e mal aplicados (dado de agosto), percentual que ficou em 38% em dezembro daquele ano.

Já no governo Lula 3 (PT), o número foi de 40% em dezembro de 2023 e chegou a 45% em dezembro de 2024.

Segundo o Datafolha, no grupo que manifesta essa opinião, há, proporcionalmente, mais homens (51%) do que mulheres (44%), e uma taxa acima da média de pessoas de 25 a 34 anos (56%), que estudaram até o ensino superior (63%), de estratos de renda familiar mais altos (55% na faixa de dois a cinco salários, 59% na faixa de cinco a dez salários, e 57% entre quem tem renda superior a dez salários).

O percentual também é mais elevado agora entre eleitores de Jair Bolsonaro no segundo turno de 2022 (56%) e na parcela que considera o governo atual ruim ou péssimo (56%).

A pesquisa mostra que outros 32% concordam que os recursos estão sendo mal aplicados em serviços para a população, mas avaliam que os valores disponíveis para o governo são insuficientes. Essa opinião era compartilhada por 36% em dezembro de 2016, 37% em agosto e dezembro de 2019, 28% em dezembro de 2023 e 35% em dezembro de 2024. Neste caso, há uma proporção maior de mulheres (36%) do que homens (28%), com destaque também para brasileiros que estudaram até o ensino fundamental (38%).

O levantamento mostra ainda que 8% dizem que os recursos públicos são suficientes e estão sendo bem aplicados, percentual que já foi de 4% em 2016 (menor resultado desta série) e 17% em dezembro de 2023 (o maior da série). Por fim, 9% avaliam que o dinheiro é insuficiente e está sendo bem aplicado. O número já esteve na mínima de 3% em 2016 e na máxima de 13% em agosto de 2019.

Segundo o Datafolha, na parcela de eleitores de Lula na última eleição presidencial, 15% avaliam que os recursos públicos atuais são suficientes e estão sendo bem aplicados. Para 13% são insuficientes, mas sua aplicação está sendo bem-feita.

A pesquisa foi realizada nos dias 10 e 11 de junho, com 2.004 entrevistas em todo o Brasil, distribuídas em 136 municípios. A margem de erro máxima é de dois pontos percentuais, para mais ou para menos, dentro do nível de confiança de 95%.

A pesquisa foi realizada cerca de duas semanas após o anúncio do governo de bloqueio em despesas do Orçamento de 2025 e de medidas para elevar a arrecadação ainda neste ano, que enfrentam resistência no Congresso e de empresas afetadas pelo aumento de alguns tributos, como o IOF (Imposto sobre Operações Financeiras).

O governo também publicou na última quarta (11) uma medida provisória para elevar a arrecadação de impostos e compensar o recuo em parte da alta do IOF. Mesmo com as medidas, o governo ainda projeta fechar as contas no vermelho neste ano.

Especialistas em contas públicas avaliam que Executivo e Legislativo têm contribuído para a piora nas contas públicas, com o aumento de despesas obrigatórias como Previdência, dificuldade no controle de concessão de outros benefícios e a ampliação de emendas parlamentares e benefícios fiscais.

**PREFEITURA MUNICIPAL DE UBERLÂNDIA/MG**
**AVISO DE LICITAÇÃO**
**CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº. 158/2025**
**COMPRASNET Nº. 90158/2025 - LEI FEDERAL Nº. 14.133/2021**
**CRITÉRIO DE JULGAMENTO "MENOR PREÇO GLOBAL"**

CONTRATANTE: PREFEITURA MUNICIPAL DE UBERLÂNDIA – SECRETARIA MUNICIPAL DE INFRAESTRUTURA E A FUNDAÇÃO UBERLANDENSE DO TURISMO, ESPORTE E LAZER – OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA DE ENGENHARIA PARA EXECUÇÃO DE OBRAS DE INFRAESTRUTURA PARA AMPLIAÇÃO E REFORMA DO ESTACIONAMENTO NO PARQUE DO SABIÁ EM UBERLÂNDIA-MG. VALOR GLOBAL ESTIMADO DA CONTRATAÇÃO: R$ 2.472.954,30. DATA DA SESSÃO PÚBLICA: Dia 07/07/2025, às 09h (horário de Brasília), no site www.gov.br/compras. UASG: 926922.

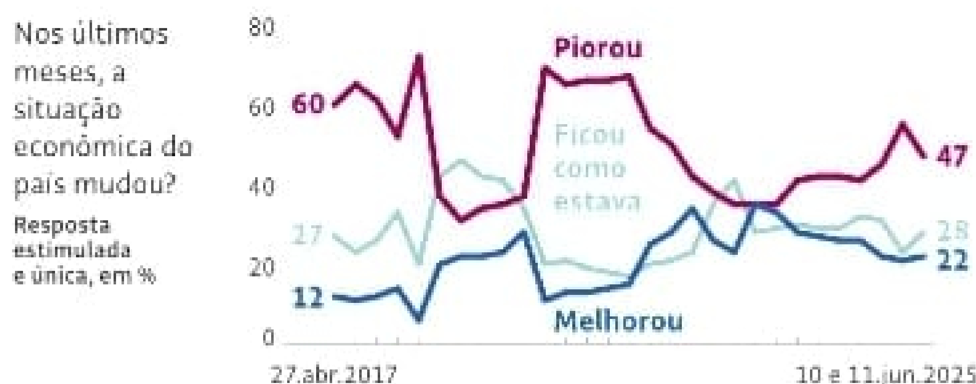
**Uberlândia/MG, 13 de junho de 2025.**
**MARIA BARBOSA POLICARPO**
**Diretora de Compras**

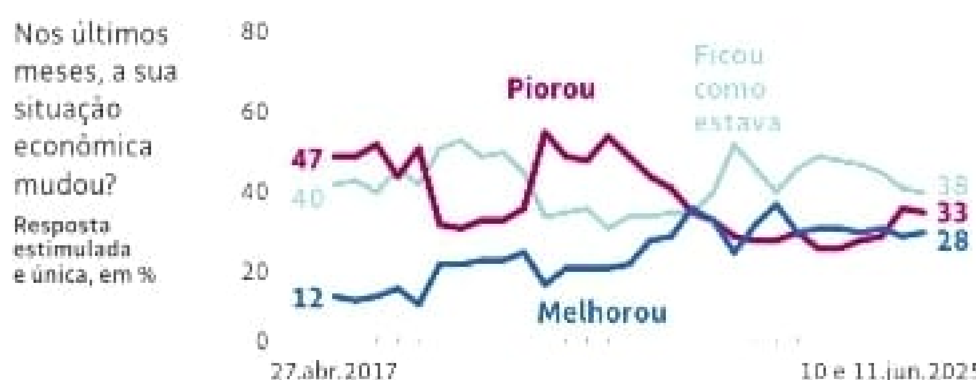
# Menos brasileiros acham que a economia do país piorou nos últimos meses

Para 47% dos entrevistados, situação se deteriorou; em abril, essa era a avaliação de 55%, nível mais elevado desde 2022

## Opinião sobre a economia

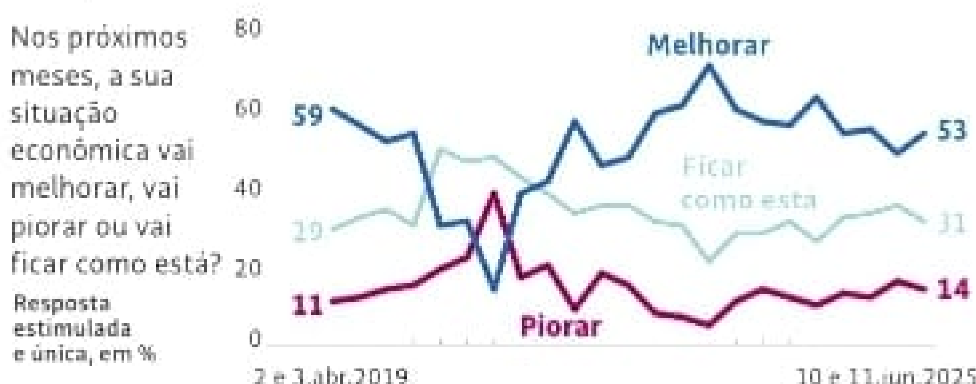
### Situação econômica



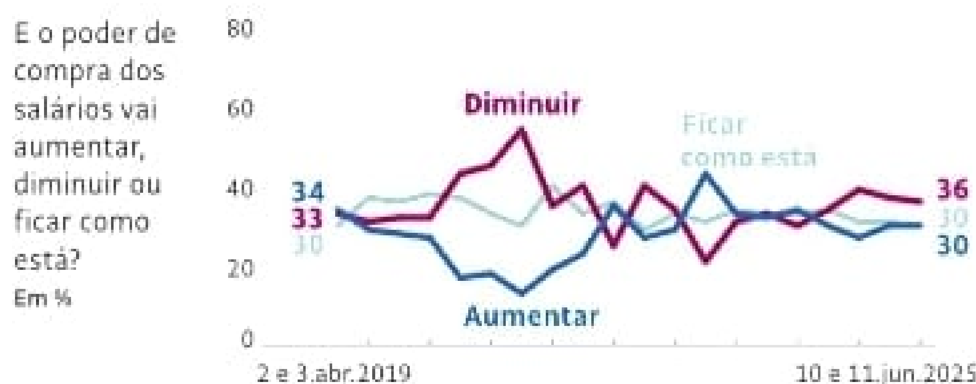

### Expectativa sobre a situação econômica



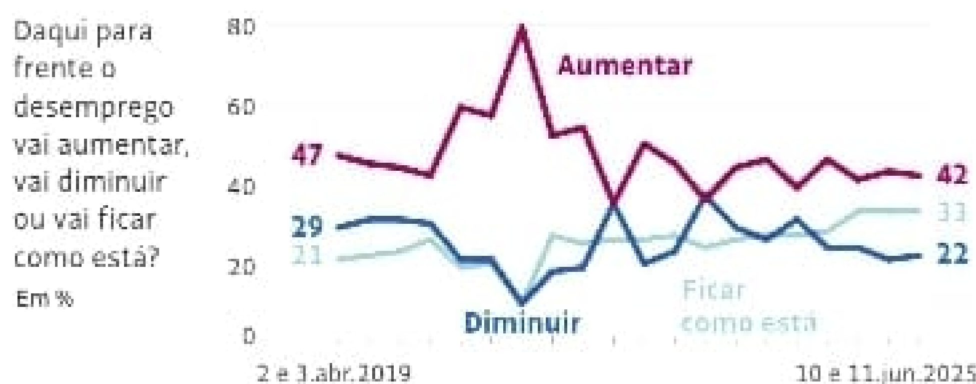




### Inflação e poder de compra




### Desemprego




Fonte: Pesquisa Datafolha realizada presencialmente com 2.004 pessoas de 16 anos ou mais em 136 municípios pelo Brasil nos dias 10 e 11 jun.; a margem de erro é de 2 p.p., para mais ou para menos

SÃO PAULO A parcela de brasileiros que viu uma piora na situação econômica do país nos últimos meses recuou em junho em relação a abril, segundo pesquisa Datafolha, retornando ao patamar de dezembro do ano passado. Para 47%, a economia piorou nos últimos meses. Em abril deste ano, essa era a percepção de 55% dos entrevistados —nível mais elevado desde meados de 2022, no governo anterior. Em dezembro de 2024, 45% faziam a mesma avaliação.

A percepção de melhora na questão econômica oscilou de 21% para 22%. Outros 28% acreditam que a situação permaneceu igual. Eram 23% em abril.

A pesquisa foi feita nos dias 10 e 11 de junho, com 2.004 entrevistas em todo o Brasil, distribuídas em 136 municípios. A margem de erro máxima é de dois pontos percentuais, para mais ou para menos, dentro do nível de confiança de 95%. Segundo o Datafolha, a piora é mais citada entre jovens de 25 a 34 anos (55%), com ensino superior (57%), em faixas de renda mais alta (53% a 62%) e na região Sul (57%). Em contraste, é menor entre quem tem ensino fundamental (33%) e mora no Nordeste (34%).

Na consulta sobre a situação econômica pessoal, os números oscilaram dentro da margem de erro: 38% avaliaram como estável, 33% dizem que houve uma piora e, para 28%, houve melhora. O cenário é parecido com abril deste ano (39% estáveis, 34% em situação pior e 27% em situação melhor). Os dados de 2025 apresentam relativa piora em relação a dezembro do ano passado, quando eram 43% em situação estável, 27%, pior e 29%, melhor.

A pesquisa foi realizada cerca de dez dias após a divulgação do PIB (Produto Interno Bruto) do primeiro trimestre deste ano. A economia brasileira acelerou o ritmo de crescimento para 1,4% no período, na comparação com os três meses finais de 2024, puxada, principalmente, pela recuperação da safra agrícola.

A expectativa com o futuro da economia está mais positiva: 32% acreditam que haverá melhora nos próximos meses, acima dos 29% de abril e em linha com os 33% de dezembro. Outros 33% dizem que piorará, ante 36% há dois meses e 28% no final do ano passado. O percentual dos que avaliam que permanecerá igual passou de 37% em dezembro para 32% em abril e 31% em junho.

Segundo o Datafolha, esses resultados apontam para uma interrupção nas curvas de pessimismo, que era ascendente, e de otimismo, que era descendente, e agora as expectativas positiva e negativa sobre a economia do país dividem um espaço igual na opinião pública.

O pessimismo se destaca entre os mais escolarizados (43%) e mais ricos (48% na faixa de renda familiar de cinco a dez salários, e 45% na parcela com renda superior a dez salários). Por outro lado, há mais otimismo entre brasileiros que estudaram até o ensino fundamental (42%) e estão na região Nordeste (41%).

A expectativa sobre a situação econômica do próprio entrevistado mostra o otimismo de 53%, ante 48% em abril deste ano. O percentual de pessimistas é de 14% (eram 16% há dois meses). Há 31% que preveem uma situação estável, após 35% na pesquisa anterior.

O Datafolha também mostra ligeira melhora na expectativa de inflação para os próximos meses, embora a maior parcela dos entrevistados continue pessimista em relação ao indicador. A maioria (59%) prevê aumento da carestia, mas com recuo em relação aos resultados de dezembro (67%) e abril (62%). Outros 12% avaliam que a inflação vai cair, ante 9% no final de 2024 e 14% há dois meses. O percentual de estabilidade passou de 21% nas duas pesquisas anteriores para 24%.

A pesquisa foi iniciada no mesmo dia em que o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) divulgou que a inflação oficial do Brasil, medida pelo IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), desacelerou para 0,26% em maio, após marcar 0,43% em abril.

No acumulado de 12 meses, o IPCA caiu de 5,53% até abril para 5,32% até maio, ainda acima do teto de 4,5% da meta de inflação.

Na expectativa sobre o poder de compra dos salários para os próximos meses, 30% preveem alta, 36%, queda, e 30%, estabilidade. Os números ficaram estáveis na comparação com abril, além de ligeiramente menos negativos em relação a dezembro de 2024, quando 27% previam alta, 39%, queda, e 31%, estabilidade.

Sobre o desemprego, a expectativa ficou estável: 42% acreditam que haverá alta nos próximos meses (eram 43% em abril e 41% em dezembro), 33% preveem estabilidade (mesmo resultado das duas rodadas anteriores), e 22% avaliam que haverá queda (ante 21% em abril deste ano e 24% no final de 2024).

A taxa de desemprego ficou em 6,6% no trimestre encerrado em abril. O patamar é o menor para esse período de três meses na série histórica, que começou em 2012. EC



### Arroz e feijão têm queda de dois dígitos com safra

Embora os alimentos ainda pressionem de modo geral o bolso do consumidor, a tradicional dupla arroz e feijão ficou mais barata no Brasil no acumulado dos últimos 12 meses, com quedas de preços que chegaram a dois dígitos. É o que apontam os dados do IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), o indicador oficial de inflação do país, calculado pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

De acordo com analistas, a redução está associada principalmente à elevação da oferta dos produtos com safras maiores. Mudanças no perfil de consumo da população também teriam gerado impacto nos preços. No caso do arroz, a queda acumulada foi de 12,07% nos 12 meses até maio, segundo o IPCA. O grão engatou uma sequência de oito recuos consecutivos no recorte mensal, desde outubro do ano passado.

Entre os quatro tipos de feijão pesquisados no IPCA, o preto acumulou a maior baixa nos 12 meses até maio, de 23,01%. O carioca, o mais consumido no Brasil, teve a segunda queda mais intensa, de 13,17%. Ainda houve reduções nos preços do fradinho, de 7,23%, e do mulatinho, de 4,25%, que pesam menos no IPCA.

Eufrázio



**mercado**

# Justiça avança sobre BPC e responde por um terço dos novos pagamentos

Haddad fala em indústria de liminares; governo diz que Judiciário tem decidido de forma expressiva a favor dos pedidos mesmo a quem não se encaixa nas regras

**Fábio Pupo**

BRASÍLIA A Justiça avançou durante o terceiro mandato do presidente Lula (PT) na concessão do BPC (Benefício de Prestação Continuada), pago pelo Tesouro Nacional a idosos e pessoas com deficiência consideradas de baixa renda. Enquanto as autorizações pela via tradicional perdem força, os tribunais têm acelerado o ritmo de concessão e já são responsáveis por mais de um terço dos novos pagamentos.

As decisões dos magistrados são vistas como um dos principais motivos para a elevação da despesa total com o programa, ao lado de mudanças legais e de medidas do próprio Executivo que ampliaram o acesso ao benefício. Entre ministros do governo, aponta-se que o Poder Judiciário tem decidido de forma expressiva a favor dos pedidos mesmo a quem não se encaixa nas regras.

O benefício vem crescendo aceleradamente e se consolidando como uma preocupação na área fiscal entre membros do governo. Mantido o ritmo atual, o gasto pode ultrapassar o do Bolsa Família nos próximos anos.

O crescimento do estoque de beneficiários do BPC por via administrativa, que registrou média de 10% em 2023 (ante o ano anterior) e 11% em 2024, reduziu o ritmo de avanço para 6% em 2025.

Enquanto isso, o número de beneficiários por decisões judiciais cresceu a uma média de 14% em 2023 e acelerou para 21% em 2024 e outros 21% nos primeiros quatro meses de 2025.

Considerando o saldo de beneficiários, que aponta só a quantidade de novas concessões, a via judicial foi responsável por 36% dos casos nos últimos 12 meses terminados em abril de 2025. Um ano antes, esse índice era de 21%.

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, apresentou gráficos sobre o crescimento do BPC a parlamentares neste mês. Para ele, há uma "indústria de liminares" que compromete a eficiência dos programas sociais.

"Nós temos parâmetros, no ministério, que são definidos por especialistas. Mas quando isso passa por uma máquina de judicialização e uma indústria de liminares, perde-se o controle da situação e, muitas vezes, falta dinheiro para quem precisa e tem direito", disse ao citar o BPC em comissão no Congresso. "Isso não é bom para o programa. Bom é ele funcionar de forma absolutamente coerente com o que determina a Constituição."

Segundo ele, AGU (Advocacia-Geral da União) e CNJ (Conselho Nacional de Justiça) trabalham em uma forma de compatibilizar as decisões judiciais com os critérios do MDS (Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome).

"Estamos, agora, negociando com o CNJ, para verificar se a gente coloca uma racionalidade adequada, para que a gente tenha orgulho de ser um país acolhedor e inclusivo, que é o que todos nós defendemos", disse.

O TRF-3 (Tribunal Regional Federal da 3ª Região), por exemplo, concedeu o BPC a uma criança com TDAH (Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade) mesmo após as perícias administrativa e judicial não constatarem deficiência. Para o o juiz, "pelo conjunto probatório, é possível conhecer a deficiência de longa duração".

O magistrado disse que não é exigida a comprovação da incapacidade laboral, mas sim a comprovação da deficiência. E que a lei não faz referência à necessidade de a doença ser "leve, moderada ou grave, especialmente quando se trata de criança".

Segundo o governo, a condição de deficiência para receber o BPC "tem de ser capaz de lhe causar impedimentos de natureza física, mental, intelectual ou sensorial de longo prazo", com efeitos de pelo menos dois anos, que impossibilitem a pessoa "de participar de forma plena e efetiva na sociedade, em igualdade de condições com as demais pessoas".

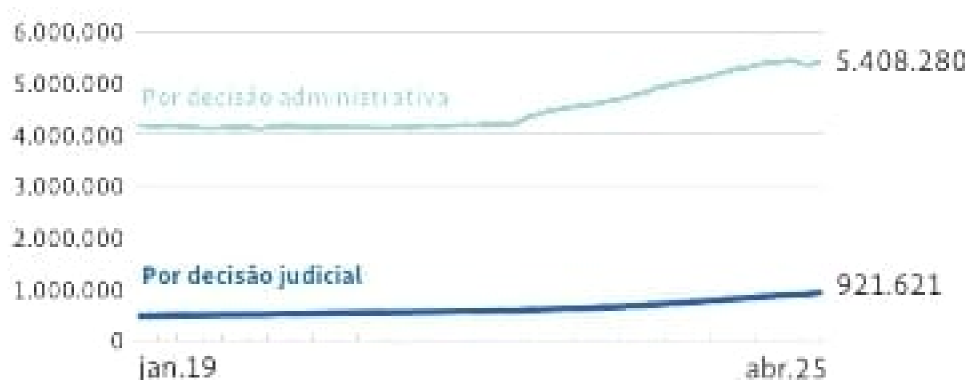
As ações do BPC estão inseridas em um universo mais amplo de judicializações. O INSS como um todo é o recordista de envolvimento em disputas judiciais no país, respondendo por mais de 4,2 milhões de ações. Segundo o governo, a alta judicialização decorre de causas como demora na análise de pedidos, deficiência de pessoal e não incorporação em normas internas de entendimentos pacificados pelos tribunais.

Segundo o MDS, um grupo de trabalho formado por membros do Executivo e do Judiciário concluiu recentemente as análises para mitigar o problema.

Entre as conclusões, o grupo sugeriu a adoção, pela Justiça, do instrumento de avaliação atualmente usado pelo Executivo, além do compartilhamento de dados entre os dois Poderes, a cooperação para capacitação sobre o tema e a incorporação da jurisprudência já criada nos tribunais nas normas do Executivo.

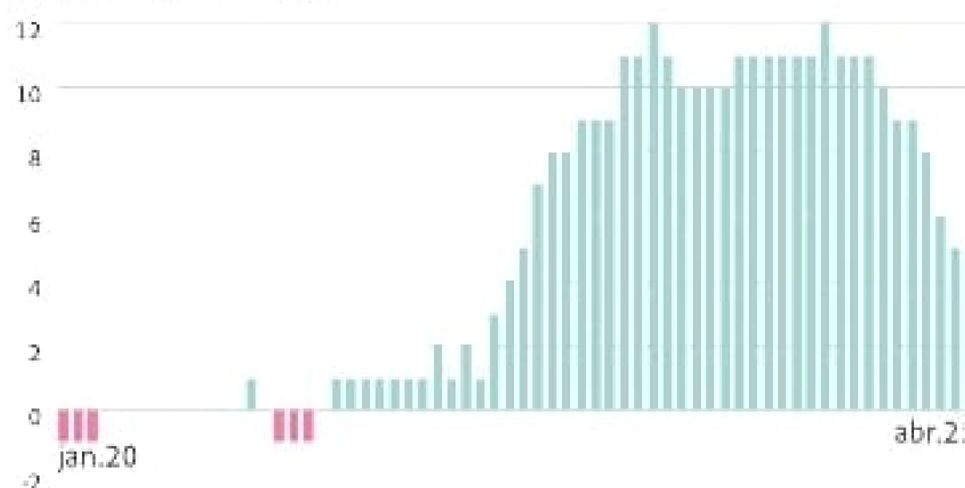
"Cabe aos Poderes avaliar os resultados do grupo de trabalho, com vistas à implementação das sugestões, bem como manter aberto o diálogo interinstitucional, a fim de garantir mais racionalidade e eficiência às políticas públicas assistenciais", afirma a pasta. De acordo com Haddad, as novas regras do benefício devem sair nos próximos dias.

**Número de beneficiários do BPC**

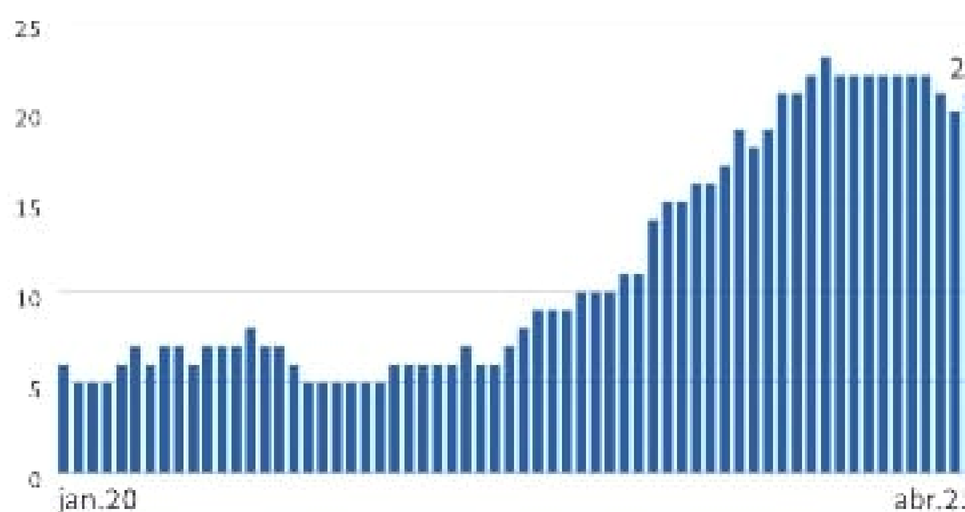



**Número de beneficiários do BPC**
Variação contra um ano antes, em %

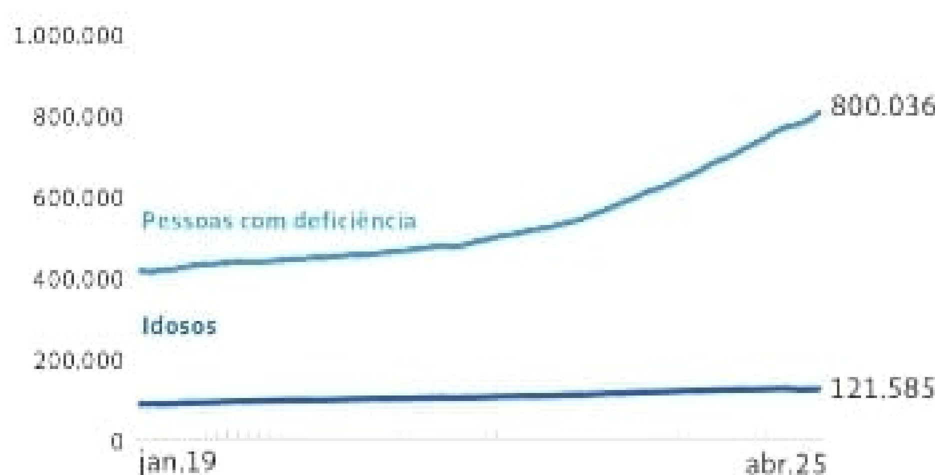
**Por decisão administrativa**




**Por decisão judicial**




**Beneficiários do BPC por via judicial**




Fonte: Painel do Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome



### Bolsa Família tem mudança em regra de proteção para quem ultrapassa renda

O Bolsa Família passou a ter novos prazos para famílias que fazem parte da regra de proteção.

A partir de agora, famílias de beneficiários com renda acima do limite estabelecido ficam no programa por 12 meses e não mais por 24.

Para receber o Bolsa Família, a renda é de R$ 218 por pessoa. Na regra de proteção, quem tem renda maior fica recebendo 50% do valor do benefício por um período determinado. A mudança terá efeitos na folha de pagamento de julho.

A medida, publicada pelo governo federal em 15 de maio, determina ainda que famílias com renda maior proveniente de pensão por morte, aposentadoria, benefícios previdenciários pagos pelo setor público e BPC para idosos receberão 50% por um período de dois meses, contados a partir da atualização cadastral

Famílias que entraram na regra de proteção até o prazo da nova regra terão sua permanência assegurada por até 24 meses.



### Benefício tem o valor do salário mínimo (R$ 1.518)

- É preciso ser idoso com 65 anos ou mais ou pessoa com deficiência de qualquer idade
- A condição da pessoa com deficiência tem de causar impedimentos de natureza física, mental, intelectual ou sensorial de longo prazo (com efeitos por ao menos dois anos), que a impossibilite de participar de forma plena e efetiva na sociedade e em igualdade de condições com as outras pessoas
- A renda por pessoa do grupo familiar precisa ser igual ou menor que um quarto do salário mínimo
- As pessoas com deficiência passam por avaliação médica e social do INSS

**COMUNICADO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO** – Encontra-se aberta no Instituto de Biociências, Letras e Ciências Exatas - UNESP – Campus de São José do Rio Preto/SP – UASG 102324, a licitação na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO nº 90021/2025-CSJRP - Processo nº 225/2025-CSJRP, objetivando Aquisição de equipamentos e acessórios de informática para diversos departamentos e seções da UNESP – Câmpus de São José do Rio Preto, conforme condições e exigências estabelecidas no Termo de Referência, anexo I do Edital, cujo critério de escolha é o de Menor Preço. A abertura da sessão pública "online" será no dia 02 de julho de 2025 às 09 horas, junto ao endereço eletrônico Compras.gov.br (https://www.gov.br/compras). As propostas eletrônicas deverão ser enviadas para o endereço eletrônico citado, durante o período de 16 de junho de 2025 até o dia e horário previstos para a abertura da referida sessão pública. Os procedimentos da presente licitação serão tomados junto à Seção Técnica de Materiais do IBILCE – Câmpus de S. J. do Rio Preto, localizado à Rua Cristóvão Colombo, 2265 – Jd. Nazareth, São José do Rio Preto/ SP, fone (17) 3221-2582. O edital na íntegra consta dos sites: https://www.gov.br/pncp/pt-br e https://ape.unesp.br/licitacao/.

**SETEC - SERVIÇOS TÉCNICOS GERAIS**
**SERVIÇO FUNERÁRIO MUNICIPAL DE CAMPINAS INFORMA:**
ENCONTRA-SE NA CÂMARA FRIA DO NECROTÉRIO DO CEMITÉRIO PQ. N. SRA. DA CONCEIÇÃO, O CADÁVER ABAIXO RELACIONADO E NÃO RECLAMADO ATÉ A PRESENTE DATA, O QUAL SERÁ DOADO À UNIVERSIDADE PARA ESTUDOS OU PESQUISAS CIENTÍFICAS. JOSÉ PATROCÍNIO DE LIMA, COM 77 ANOS DE IDADE, COR PRETA, SEXO MASCULINO, NASCIDO NA CIDADE DE PASSOS/MG AOS 18/11/1947, FILHO DO SR. JOSÉ ANTONIO DE LIMA E DA SRA. BENEDICTA DOS REIS LIMA, RESIDENTE NA RUA ANTÔNIO BUFALO N.22, VILA GEORGINA, NESTA CIDADE; DEMAIS DADOS IGNORADOS. FALECIDO ÀS 10:00 DO DIA 26 DE MARÇO DE 2025, NA PRÓPRIA RESIDÊNCIA, NESTA CIDADE. CONFORME REMOÇÃO N. 866/2025 – SETEC.

**SETEC - SERVIÇOS TÉCNICOS GERAIS**
**SERVIÇO FUNERÁRIO MUNICIPAL DE CAMPINAS INFORMA:**
ENCONTRA-SE NA CÂMARA FRIA DO NECROTÉRIO DO CEMITÉRIO PQ. N. SRA. DA CONCEIÇÃO, O CADÁVER ABAIXO RELACIONADO E NÃO RECLAMADO ATÉ A PRESENTE DATA, O QUAL SERÁ DOADO À UNIVERSIDADE PARA ESTUDOS OU PESQUISAS CIENTÍFICAS. JOSÉ MARCOS ALVES DA SILVA, COM 45 ANOS DE IDADE, COR BRANCA, SEXO MASCULINO, NASCIDO NA CIDADE DE SANTA ALBERTINA/SP AOS 14/06/1979, FILHO DO SR. JOSÉ ALVES DA SILVA E DA SRA. ODILIA JANUARIO DA SILVA, RESIDENTE NA RUA ESPÍRITO SANTO, N.333, FUNDAÇÃO DA CASA POPULAR, NESTA CIDADE; DEMAIS DADOS IGNORADOS. FALECIDO ÀS 17:15 DO DIA 13 DE ABRIL DE 2025, NO COMPLEXO HOSPITALAR PREFEITO EDIVALDO ORSI, NESTA CIDADE. CONFORME REMOÇÃO N. 1070/2025 – SETEC.

EMDEC

## EMPRESA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO DE CAMPINAS S/A

CNPJ 44.602.720/0001-00 - NIRE 35300022581

**AVISO DE LICITAÇÃO**

A Empresa Municipal de Desenvolvimento de Campinas S/A – Rua Dr. Salles Oliveira, nº 1.028, Vila Industrial, Campinas/SP, comunica que se encontra aberta a Licitação Presencial nº 001/2025, protocolo SEI EMDEC 2021.00002037-88. **Alienação por meio de venda, de bens imóveis de propriedade da EMDEC S/A, localizados no bairro Cidade Satélite Iris, no município de Campinas/SP, composto por 05 lotes de terrenos, de acordo com as especificações descritas no Termo de Referência.** O edital poderá ser obtido através de download no site www.emdec.com.br (clicando no link "Licitações" e em seguida "Agenda de Licitações") ou solicitado através do e-mail licitacoes@emdec.com.br. A abertura das propostas ocorrerá às 9h30min do dia 06/08/2025. Em: 24/04/2025. Divisão de Compras.

**FEDERAÇÃO DE HOTÉIS, RESTAURANTES, BARES E SIMILARES DO ESTADO DE SÃO PAULO** - CNPJ: 58109471/0001-12 - **Edital de Convocação de Assembleia Geral Ordinária** - O Presidente da **FEDERAÇÃO DE HOTÉIS, RESTAURANTES, BARES E SIMILARES DO ESTADO DE SÃO PAULO, Claudino Velloso Borges Neto**, no uso de suas atribuições **CONVOCA** os Senhores Membros do Conselho de Representantes junto a esta Federação, quites com a entidade e em pleno gozo de seus direitos estatutários nos termos dos artigos 10 e 11, para se reunirem em **Assembleia Geral Ordinária**, no próximo dia **24 de junho de 2025, a partir das 10h00** (dez horas), de forma híbrida, presencialmente na sede, Largo do Arouche, 290, 7º andar, e virtualmente através da plataforma zoom, cujo link será fornecido pela secretaria com antecedência de 24 (vinte e quatro) horas, com a finalidade de deliberarem sobre a seguinte **Ordem do Dia: 1)** Aprovação da ata da Assembleia Geral anterior realizada em 25 de março de 2025; **2)** Aprovação das contas do exercício de 2024 - 01 de janeiro de 2024 a 31 de dezembro de 2024; **3)** Apresentação pelo coordenador da comissão e departamento jurídico, sem caráter deliberativo, do fechamento das negociações com o Sinthoresp para a CCT 2025-2027, junto às bases inorganizadas. Não havendo quórum necessário, a Assembleia será realizada em segunda convocação, com a presença de qualquer número de participantes, no **mesmo dia e local, às 10h15** (dez horas e quinze minutos). São Paulo, 13 de junho de 2025. **Claudino Velloso Borges Neto** - Presidente.

## POLÍCIA MILITAR DO PARÁ

Errata do Aviso de abertura de Licitação do Pregão Eletrônico nº 21/2025 – DL/PMPA, publicado no Jornal Folha de São Paulo do dia 13 de JUNHO de 2025

Onde se lê: Aquisição de MOBILIÁRIO (armários e mesas) visando atender as demandas da Polícia Militar do Pará.

Leia-se: O objeto desta licitação é a aquisição de medicamentos para subsidiar as atividades desempenhadas pelo CORPO MILITAR DE SAÚDE da Polícia Militar do Pará.

Belém-PA, 16 de junho de 2025.

MARCELO **AMARO** DA GAMA – TEN CEL QOPM PM RG 29201

Diretor de Licitação

## Monte Verde Participações Ltda.

CNPJ/MF nº 00.003.369/0001-58 - NIRE 35.212.227.610

**Ata da Reunião dos Sócios Realizada em 09 de Junho de 2025**

A Reunião dos Sócios da **Monte Verde Participações Ltda.**, instalada com a presença de sócios representando a totalidade do capital social, independentemente de convocação, presidida pelo Sr. **Fábio Diniz de Ávila** e secretariada pela Sra. **Paula Diniz de Ávila**, realizou-se às 10:00 horas do dia 09 de junho de 2025, na sede social, em Campinas, Estado de São Paulo, na Rua dos Alecrins, 940 - sala 305. Na conformidade da Ordem do Dia e estando presentes à Reunião os administradores da Companhia, foi deliberado, por unanimidade de votos: **(a) Reduzir** o capital social, atualmente de R$ 34.961,00 (trinta e quatro mil novecentos e sessenta e hum Reais) para R$ 1.961,00 (hum mil novecentos e sessenta e hum Reais), uma redução, portanto, de R$ 33.000,00 (trinta e três mil reais), mediante a devolução aos sócios da quantia correspondente, com a extinção de 33.000 (trinta e três mil) quotas, do valor nominal total de R$ 1,00 (um Real) cada uma, proporcionalmente à participação de cada um deles no capital social, nos termos do artigo 1082, II do Código Civil Brasileiro, por ser excessivo o capital social às necessidades operacionais da sociedade, acertando-se os direitos fracionários. **(b) Deliberar**, na presente reunião, que a redução de capital está em conformidade com as leis societárias e fiscais vigentes, tendo os sócios total ciência da veracidade dos demonstrativos contábeis elaborados, aprovando, assim as contas ali consignadas, quer no balanço patrimonial, bem como nas demonstrações financeiras. **(c) Declaram**, ainda, em conjunto com o senhor David Israel Ramos, técnico em contabilidade, inscrito no CRC-SP sob nº 1SP169815/O-6, cadastro CPF/MF nº 357.464.326-87, que a empresa não é de grande porte nos termos da lei que define o porte empresarial no Brasil. **(d) Autorizar** os administradores da sociedade a assinarem todos os documentos e a praticarem todos os atos necessários para a regularização da redução de capital ora aprovada. Os termos desta ata foram aprovados pelos sócios presentes, que a subscrevem. Campinas, 09 de junho de 2025. Presidente da Mesa; Secretária da Mesa. **Paula Diniz de Ávila. Fábio Diniz de Ávila. Alice Diniz de Ávila.**

**EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA** - **O SINDICATO DE HOTÉIS, RESTAURANTES E BARES DE OSASCO - ALPHAVILLE E REGIÃO - SinHoRes Osasco - Alphaville e Região, CNPJ 20.584.243/0001-21, situado na Avenida Santo Antonio, n. 1452, sala 1111, Município e Comarca de Osasco, Estado de São Paulo, CEP: 06082-210, por seu presidente Edson Pinto**, no uso de suas atribuições, **CONVOCA** os associados que estejam quites com a entidade e em pleno gozo de seus direitos estatutários, para se reunirem em **Assembleia Geral Ordinária**, no próximo dia **25 de junho de 2025, a partir das 10h00** (dez horas), de forma híbrida, presencialmente na sede e virtual através da plataforma zoom, cujo link será fornecido pela secretaria com antecedência de 24 (vinte e quatro) horas, mediante solicitação do empresário, presencialmente com agendamento pelo fone: 11-43847010, ou através do **email**:contato@sinhorasosasco.com.br, com apresentação do contrato social e cópia do documento pessoal com foto. Não se admitirá participação de terceiros, ainda que munidos de procuração. O empresário que desejar se fazer representar deverá solicitar credencial de voto em AGO, em formulário próprio fornecido pelo Sindicato, com antecedência de no máximo 72 (setenta e duas) horas, com a finalidade de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: **1)** Aprovação da ata da Assembleia Geral anterior realizada em 29 de março de 2025; **2)** Aprovação das contas do exercício de 2024 - 01 de janeiro de 2024 a 31 de dezembro de 2024. **3)** Apresentação pelo coordenador da comissão e departamento jurídico, sem caráter deliberativo, do fechamento das negociações com o Sinthoresp para a CCT 2025-2027. Não havendo quórum necessário, a Assembleia será realizada em segunda convocação, com a presença de qualquer número de participantes, no **mesmo dia e local, às 10h15** (dez horas e quinze minutos). Após o início da reunião, não será admitido nenhum ingresso, razão pela qual sugere-se a entrada ou comparecimento com 20 minutos de antecedência. O método virtual depende de equipamento dotado de câmara e áudio, bem como, de prévia instalação da Plataforma Zoom. Osasco 12 de junho de 2025. Edson Pinto - Presidente SINHORES OSASCO - ALPHAVILLE E REGIÃO.

**Edital de convocação para Assembleia da organização para analise e deliberação sobre as fontes de custeio** - Vem o **SINTRATEL - SINDICATO DOS TRABALHADORES EM TELEMARKETING E EMPREGADOS EM EMPRESAS DE TELEMARKETING DA CIDADE DE SÃO PAULO E GRANDE SÃO PAULO**, CNPJ/MF nº 68.316.728/0001-60, localizado na Rua Dr. Frederico Steidel, 255, Vila Buarque - CEP 01225-030, na pessoa do Presidente Marco Aurélio Coelho de Oliveira, em cumprimento às suas atribuições legais previstas pela Constituição Federal de forma presencial e também em compasso com a garantia jurídica aos profissionais do setor nos termos da portaria conjunta nº 20 de 18 de Junho de 2020 da participação dos trabalhadores e trabalhadoras nas assembleias que serão realizadas de maneira presencial a ser realizada no dia 26/06/2025 com primeira chamada às 19:00hs e segunda chamada às 20:00hs a assembleia presencial ocorrerá na Avenida Nicolas Boer, 66 - Pompeia/SP, com a ampla garantia de participação dos (as) profissionais de acordo com seu estatuto social, todos os tipos de funcionários (as) ligados direta ou indiretamente ao Telemarketing, compreendendo toda atividade profissional através da terceirização de serviços de negócios que usam intensamente a tecnologia da informação pelo sistema telefônico para transações comerciais e as assistenciais em compasso com a descrição sumária da Classificação Brasileira de Ocupação - CBO-4223: "Atende usuários, oferecem serviços e produtos, prestam serviços técnicos especializados, realizam pesquisas, fazem serviços de cobrança e cadastramento de clientes, sempre vi a teleatendimento, segundo roteiros e scripts planejados e controlados para captar, reter ou recuperar clientes" por telefone na cidade de São Paulo e na Grande São Paulo, abrangendo-se os seguintes municípios: Arujá, Barueri, Biritiba-Mirim, Caieiras, Cajamar, Carapicuíba, Cotia, Diadema, Embu, Embu-Guaçu, Ferraz de Vasconcelos, Francisco Morato, Franco da Rocha, Guararema, Guarulhos, Itapecerica da Serra, Itapevi, Itaquaquecetuba, Jandira, Juquitiba, Mairiporã, Mauá, Mogi das Cruzes, Osasco, Pirapora do Bom Jesus, Poá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Salesópolis, Santa Isabel, Santana de Parnaíba, Santo André, São Bernardo do Campo, São Caetano do Sul, São Lourenço da Serra, São Paulo, Suzano, Taboão da Serra e Vargem Grande Paulista, para análise e deliberação da seguinte **Ordem do Dia: a)** Analise e aprovação do projeto da campanha de sindicalização 2025 bem como as fontes de custeio geradas pela campanha; **b)** Analise e aprovação da forma de gestão financeira e administrativa do sindicato pautado nas orientações do artigo 8º da Constituição Brasileira e do e-social; **c)** Outros assuntos; **d)** Informes. São Paulo 16 de junho de 2025. **Marco Aurélio Coelho de Oliveira** - Presidente do Sintratel/SP.

**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**
**CENTRO DE PROGRESSÃO PENITENCIÁRIA "PROF. NOÉ AZEVEDO" DE BAURU**
**ABERTURA DE LICITAÇÃO**

Edital nº **90.028/2025**
Processo Administrativo: **006.00102794/2025-42**
Data abertura: **01/07/2025 às 09h**
Endereço eletrônico: **www.comprasnet.gov.br**
Objeto: **Aquisição de Gêneros Alimentícios Hortifrutigranjeiros, com entregas parceladas.**
Modalidade: **Pregão Eletrônico, Art. 28, Lei 14.133/21.**

**PREFEITURA MUNICIPAL DE AGUAÍ**
**ESTADO DE SÃO PAULO**

AVISO DE PUBLICAÇÃO DE LICITAÇÃO. Processo Administrativo NºSecAdm-aclic 043/2025 - Pregão(eletrônico) nº 009/2025. objeto: registro de preços para aquisição parcelada e conforme a necessidade do município, de material/insumos para o setor de laboratório de análises clínicas – Luiz Sérgio Bressan, pelo período de 12 meses. Recebimento das propostas a partir do dia: 17 de junho de 2025 às 08h30min. Início da sessão de disputa de preços: 01 de julho de 2025, às 09h00min. Para aquisição dos editais os interessados deverão acessar o link https://aguai.sp.gov.br/home/. Samantha Ferreira Aguiar – Pregoeira

**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**
**C.P.P. "PROF. NOÉ AZEVEDO" DE BAURU**
**AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO**

Pregão Eletrônico **nº 90029/2025** - Edital nº **32/2025**
Processo Administrativo: **SEI 006.00243510/2025-77**
Data abertura: **01/07/2025 às 09:00 horas**
Endereço eletrônico: **www.comprasnet.gov.br**
Objeto: **Aquisição de lâmpadas para esta Unidade Prisional.**
Modalidade: **Pregão Eletrônico, Art. 28, Inciso I, Lei 14.133/21.**

ITAIPU BINACIONAL

**PREGÃO ELETRÔNICO BINACIONAL**
**AF 0734-25**

**Objeto:** serviços de limpeza e lavagem de drenos de fundação, drenos de concreto e calhas coletoras de drenagem, incluindo o fornecimento da mão de obra, ferramentas, equipamentos, dispositivos e materiais necessários, localizados na área industrial da Usina Hidrelétrica de Itaipu (UHI).

**Condição de Participação:** empresa legalmente estabelecida no Brasil ou no Paraguai.

**Caderno de Bases e Condições:** disponível nos sites https://compras.itaipu.gov.br ou https://compras.itaipu.gov.py.

**Recebimento das Propostas:** até as 9h (horário de Brasília) de 09 de julho de 2025.

Daniele Tassi Simioni Gemael
Superintendente de Compras

Bruno Arnaldo Hug de Belmont V.
Superintendente Adjunto de Compras

**PREFEITURA MUNICIPAL DE UBERLÂNDIA/MG**
**AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 185/2025**
**COMPRASNET Nº. 90185/2025 - LEI FEDERAL Nº. 14.133/2021**
**PARTICIPAÇÃO AMPLA CONCORRÊNCIA**
**CRITÉRIO DE JULGAMENTO "MENOR PREÇO GLOBAL"**

CONTRATANTE: PREFEITURA MUNICIPAL DE UBERLÂNDIA - SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E TURISMO - Objeto: Contratação de empresa para a prestação de serviços de sinalização turística com fornecimento de mão de obra, materiais e equipamentos no Município de Uberlândia – MG. VALOR GLOBAL ESTIMADO DA CONTRATAÇÃO: R$969.519,42. DATA DA SESSÃO PÚBLICA: Dia 07/07/2025 às 09h (horário de Brasília), no site www.gov.br/compras. UASG: 926922. Uberlândia/MG, 13 de junho de 2025.

**MARIA BARBOSA POLICARPO**
**Diretora de Compras**

**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**
**SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE**
**FUNDAÇÃO PARA A CONSERVAÇÃO E A PRODUÇÃO FLORESTAL DO ESTADO DE SÃO PAULO**

AVISO DE LICITAÇÃO

**Modalidade:** Leilão 9/2006/2025
**Nº Processo:** 282.00008817/2024-96
**Objeto:** Alienação de madeira de pinus elliotti var. elliottii, cortada e empilhada no Parque Estadual Serra do Mar - Núcleo Curucutu, sob regime de Maior Oferta por Lote.
**Total de Itens Licitados:** 01 (um) Lote.
**Valor total da licitação:** R$ 53.342,40 (cinquenta e três mil trezentos e quarenta e dois reais e quarenta centavos)
**Disponibilidade do edital:** 16/06/2025
**Horário:** 09:00hs
**Endereço:** Av. Professor Frederico Hermann Jr. 345 - Alto de Pinheiros. São Paulo/SP; e
**Link do SITE:** https://fflorestal.sp.gov.br/editais/editais-de-licitacao/edital-de-leilao/
**Sessão Pública:** 09/07/2025 às 10h00 na Av. Prof. Frederico Hermann Júnior, 345, Prédio 12 – 1º Andar – Alto de Pinheiros – São Paulo - SP.
**Fonte:** DOESP e SITE DA FF.
São Paulo, 13 de junho de 2025.

LEILÃO DE CASA - ITUVERAVA/SP
Online

bradesco ZUK

Leilão de Alienação Fiduciária - Dora Plat, Leiloeira Oficial inscrita na JUCESP sob nº 744, faz saber, através do presente Edital, que devidamente autorizada pelo Banco Bradesco S/A, inscrito no CNPJ sob nº 60.746.948/0001-12, promoverá a venda em Leilão (1º ou 2º) do imóvel abaixo descrito, nas datas e hora infracitadas, na forma da Lei 9.514/97. **Localização do imóvel: Ituverava/SP. Jardim das Acácias.** Rua Gabriel Theodoro de Oliveira, nº 408. **Casa** (Lote 36 da Quadra C). Áreas totais: terreno: 252,95m², constr. estimada: 100,00m² (consta no RI 69,68m²). Matr. 18.130 do RI local. **Obs.:** Caberá ao arrematante, providenciar às suas expensas, toda e qualquer regularização física e documental do imóvel, perante os órgãos competentes, quando for o caso, tais como, Prefeitura e Oficial de Registro de Imóveis, independentemente da data da sua constituição, tais como regularização de cadastro de contribuinte perante a Prefeitura, regularização de numeração do prédio e/ou do logradouro, averbações de demolição/construção, unificações, desmembramentos, áreas totais, bem como da adequação da destinação de uso residencial/comercial, respondendo por quaisquer ônus, providências e eventuais tributos cobrados retroativamente pela Municipalidade. Consta ação nº 1195905-77.2024.8.26.0100, o vendedor responde pelo resultado da ação, de acordo com os critérios e limites estabelecidos nas "Condições de Venda dos Imóveis" constantes do edital. Ocupado (AF). **1º Leilão**: 25/06/2025, às 11:00 h. Lance mínimo: **R$ 579.590,99 2º Leilão**: 27/06/2025, às 11:00 h. Lance mínimo: **R$ 240.242,21** (caso não seja arrematado no 1º leilão) **Obs.: Os leilões serão realizados exclusivamente pela Internet, através do site www.portalzuk.com.br Condição de pagamento**: à vista, mais comissão de 5% ao Leiloeiro. Da participação on-line: O interessado deverá efetuar o cadastramento prévio perante o Leiloeiro, com até 1 hora de antecedência ao evento. O Fiduciante será comunicado das datas, horários e local de realização dos leilões, para no caso de interesse, exercer o direito de preferência na aquisição do imóvel, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, na forma estabelecida no parágrafo 2º-B do artigo 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017.

Mais informações: Whatsapp (11) 99514-0467
Edital completo disponível nos sites: https://VITRINEBRADESCO.com.br/ | PORTALZUK.com.br

LEILÃO DE 17 IMÓVEIS
Online
Data do Leilão: 18/06/2025 a partir das 13h00

bradesco ZUK

AMAZONAS • BAHIA • GOIÁS • MATO GROSSO DO SUL • MINAS GERAIS • PARÁ
RIO DE JANEIRO • RIO GRANDE DO SUL • SERGIPE • SÃO PAULO

À VISTA 10% DE DESCONTO | APARTAMENTOS - CASAS - COMERCIAIS - TERRENO

**LOTE 14 - SÃO PAULO/SP - SÉ**
Rua Tabatinguera, nº 462. Apartamento nº 210 (2º Pavimento), Setin Downtown Praça da Sé. Áreas totais: priv.: 22,81m² e total: 38,50m². Matr. 125.271 do 1º RI Local.
**Lance Mínimo: R$ 106.000,00**
**Mínimo à Vista: R$ 95.400,00**

**LOTE 15 - AVARÉ/SP - PARQUE RESID. GILBERTO - FILGUEIRAS II**
Rua João Zandona Filho, s/nº. Terreno (Lote 22 da Quadra 03). Áreas totais: ter.: 300,00m². Matr. 46.481 do RI local.
**Lance Mínimo: R$ 86.000,00**
**Mínimo à Vista: R$ 77.400,00**

**LOTE 17 - COTIA/SP VILA SANTO ANTÔNIO**
Rua São João, nº 79. Casa (Lote 31-K da Quadra E-1). Áreas totais: ter.: 3.136,00m² e constr.: 981,96m². Matr. 75.047 do RI local.
**Lance Mínimo: R$ 2.687.000,00**
**Mínimo à Vista: R$ 2.418.300,00**

Comissão do leiloeiro: o arrematante pagará ao leiloeiro 5% sobre o valor da arrematação. O edital completo (descrição dos imóveis, condições de venda e pagamento) encontra-se registrado no 10º Oficial de Registro de Títulos e Documentos e Civil de Pessoa Jurídica da Comarca de São Paulo sob nº 2.288.575 em 06/06/2025 e no 1º Oficial de Registro de Imóveis, Títulos e Documentos de Osasco sob nº 234.424 em 10/06/2025. Leiloeira Oficial: Dora Plat - Jucesp 744.

MAIS INFORMAÇÕES: Whatsapp (11) 99514-0467
https://VITRINEBRADESCO.com.br/ | PORTALZUK.com.br

**mercado**

# Câmara pode votar fim da restrição do trabalho aos feriados

Fernanda Brigatti

BRASÍLIA A derrubada da portaria que restringiu o trabalho aos feriados no Brasil poderá ser votada no plenário da Câmara dos Deputados nesta segunda (16).

A convocação de uma sessão extraordinária foi fechada pelo presidente da casa, deputado Hugo Motta (Republicanos-PB), na última quinta (12), após reunião com os líderes partidários.

Parlamentares da oposição aproveitaram o momento de fragilidade do governo para pedir a inclusão do texto na pauta, pleito que vinha sendo feito a Motta há semanas para pressionar o Ministério do Trabalho e Emprego a revogar a portaria ou adiar sua vigência, hoje prevista para 1º de julho.

O mais importante item da pauta de segunda é a votação da urgência de um projeto que revoga o novo decreto do IOF (Imposto sobre Operações Financeiras) publicado na noite de quarta (11) pelo governo Lula.

O projeto de decreto legislativo (como são chamadas as propostas que sustam medidas do Executivo) do trabalho aos feriados foi apresentado em 2023 pelo deputado Luiz Gastão (PSD-CE). Naquele ano, as entidades empresariais reagiram à publicação da norma e conseguiram a aprovação do trâmite de urgência do texto. Quando isso acontece, o projeto pode ser analisado direto no plenário, sem precisar passar pelas comissões (rito que seria muito mais demorado). O PDL de Gastão reúne outros 16 sobre o mesmo tema. O projeto acabou não sendo votado porque o governo adiou a entrada em vigor da norma, decisão que repetiu outras vezes desde então.

O relator é o deputado Joaquim Passarinho (PL-PA), que preside a Frente Parlamentar do Empreendedorismo, que encabeçou, junto com a Frente Parlamentar do Comércio e Serviços, uma mobilização para evitar que a portaria vigorasse.

As frentes têm pressionado pela revogação da portaria, mas sinalizaram que aceitariam um novo adiamento. Como até agora o Ministério do Trabalho e Emprego não publicou nova portaria, deputados da oposição e que são contrários à regra mais rígida consideraram que colocar o texto em pauta faria o governo se movimentar.

**mercado**

# Eve faz acordo de R$ 1,4 bi para vender até 50 carros voadores

Diego Felix

SÃO PAULO A Eve Air Mobility, companhia subsidiária da Embraer, anunciou neste domingo (15) um acordo vinculativo com a Revo e a Omni Helicopters International, pela compra de até 50 eVTOLs (aeronaves elétricas de pouso e decolagem vertical, também conhecidas como carros voadores) no valor de R$ 1,39 bilhão.

Segundo a Eve, a parceria representa uma transição da fase de desenvolvimento da tecnologia do eVTOL para a execução do modal, consolidando a companhia na liderança global do mercado de mobilidade aérea urbana da próxima geração.

"Ao avançarmos do conceito para a implementação, estamos não apenas impulsionando nosso plano comercial, mas também contribuindo para a construção de um ecossistema robusto e sustentável de mobilidade aérea urbana", disse em nota Johann Bordais, CEO da Eve.

A primeira entrega das aeronaves está prevista para o quarto trimestre de 2027. Atualmente, a Revo opera com mobilidade porta a porta, integrando serviços de carro e bagagem a voos de helicóptero em regiões do Sudeste do país, principalmente conectando a zona sul de São Paulo ao aeroporto de Guarulhos.

"Essas aeronaves serão fundamentais para viabilizar nosso projeto de transformar a mobilidade oferecida pela Revo, proporcionando uma solução segura, sustentável e escalável, capaz de conectar as pessoas e elevar o padrão de conveniência para nossos clientes", afirmou João Welsh, CEO da Revo.

A Eve também publicou neste domingo um estudo com projeções para os próximos 20 anos da mobilidade aérea urbana no mundo, cuja frota estimada de eVTOLs em operação deve chegar a 30 mil até 2045.

Pelas estimativas da subsidiária da Embraer, com esse número de frota mais de 3 bilhões de passageiros poderão ser atendidos regularmente e a receita potencial será de US$ 280 bilhões.

A aposta da companhia é no crescente caos do trânsito nas grandes capitais, cuja fragilidade abre espaço para oferecer serviços de mobilidade, como táxi aéreo, fretamento e voos turísticos, por exemplo.

---

**Edital de Convocação da Assembleia Geral Ordinária do Sindicato dos Empregados no Comércio de Itapetininga, Tatuí e Região** - O presidente da entidade supra, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, convoca todos os sócios quites e em pleno gozo de seus direitos Sindicais, para participarem da Assembleia Geral Ordinária, a ser realizada no dia **26 de junho de 2025**, às 18:00h (dezoito horas), em primeira convocação, à Rua Quintino Bocaiúva, 768 - Centro, nesta cidade, a fim de deliberarem sobre as seguintes matérias da Ordem do Dia: a) Leitura, discussão e votação da Ata da Assembleia anterior; b) Parecer do Conselho Fiscal sobre as contas da entidade (balanço) do exercício 2024; c) Leitura, discussão e votação do Relatório da Diretoria e Balanço do exercício 2024. d) Assuntos gerais. Não havendo, na hora acima indicada, número legal de associado, para a instalação dos trabalhos em primeira convocação, a Assembleia será realizada uma hora após, no mesmo dia e local, em segunda convocação com qualquer número de associados presentes. Itapetininga/SP, 16 de junho de 2025. **Marcelo Lucio de Meira** - Presidente

---

CASA
FUNDAÇÃO CASA

## CONVOCAÇÃO

GABRIEL BRUSCHI LIRA, portador do RG 331476885, Carteira Profissional nº 57688 - série: 292 - SP, registrado nesta Fundação sob o número RE: 412302, solicitamos seu comparecimento na sede da Fundação CASA, sita à Rua Florêncio de Abreu, 848 - 3º andar - Luz, Seção de Cadastro e Movimentação de Pessoal, no prazo de 24 horas para tratar de assunto de seu interesse. O não comparecimento implicará em Demissão por Justa Causa - Abandono de Emprego, conforme artigo 482 alíneas "i da CL".

---

**CIOESTE – CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DA REGIÃO OESTE METROPOLITANA DE SÃO PAULO** - CNPJ Nº 20.301.484/0001-16
**PREGÃO ELETRÔNICO CIOESTE Nº 003/2025 - PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 113/2025**
**TIPO: Menor Preço Global**

OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS PARA CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA EM FORNECIMENTO, IMPLANTAÇÃO E MANUTENÇÃO DE MOBILIÁRIO URBANO E EQUIPAMENTOS PÚBLICOS na forma, quantitativos e condições previstas no Termo de Referência – ANEXO I. RECEBIMENTO DE PROPOSTAS: Será garantido o direito de participação de todos os participantes que enviarem suas propostas até às 09h45 do dia 07/07/2025, para início e abertura às 10h00min do dia 07/07/2025 na plataforma https://bll.org.br/. EDITAL COMPLETO GRATUITO: A partir do dia 16/06/2025, no PNCP e no site oficial do CIOESTE: www.cioeste.sp.gov.br.

BARUERI/SP, 13 de junho de 2025.
MARCOS AUGUSTO ISSA HENRIQUES DE ARAUJO - Presidente do CIOESTE

---

HC FMRP-USP RIBEIRÃO PRETO

**HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO**

**EDITAL**

Encontra-se aberto, pelo HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, pregão eletrônico para registro de preços nº 371/2025, do tipo menor preço, destinado à: SONDA DE GASTROSTOMIA..., A realização da Sessão será no dia 30/06/2025, às 09:00 horas, no endereço eletrônico: www.comprasgov.br. Cadastro sob o nº 92201 – 90371/2025. Data de início do envio da proposta eletrônica: 16/06/2025. O edital na íntegra está disponível no site: www.doe.sp.gov.br/pesquisa-licitacao ou www.hcrp.usp.br, telefone: (16) 3602 2152.

**PAULO CHAPINE JUNIOR**
**Diretor do Serviço de Compras**

---

## PREFEITURA MUNICIPAL DE PARAIBUNA - SP

**AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO (NOVO AVISO)**

**PREGÃO ELETRÔNICO Nº 0039/2025 - EDITAL Nº 0041/2025 - Objeto:** Contratação de instituição financeira, autorizada pelo Banco Central do Brasil, para operar os serviços bancários, incluindo o pagamento da folha de pagamentos dos Servidores Ativos, Inativos, Comissionados, Agentes Políticos, Estagiários, Conselheiros Tutelares e Pensionistas da Administração Direta do Poder Executivo, Autárquica e Regime Próprio de Previdência, do Município da Estância Turística de Paraibuna, por um período de 60 meses. **Critério de Julgamento:** Maior Desconto. **Data da Sessão:** 30 de junho de 2025 às 08:30 horas. **Local:** www.bllcompras.org.br. **Obs.:** O Edital e seus respectivos modelos, bem como informações quanto as quantidades, prazos, valores estimados e demais condições estão disponíveis no endereço acima e pelo site www.paraibuna.sp.gov.br.

Paraibuna/SP, 16 de junho de 2025.
Heloisa Antunes de Faria Santos, Prefeita Municipal.

---

## DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DE SÃO PAULO

**AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO**
**EDITAL DE PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90033/2025**
**PROCESSO SEI Nº 2024/0028697**
**ENDEREÇO ELETRÔNICO: https://www.gov.br/compras/pt-br**

Encontra-se aberta na Defensoria Pública do Estado de São Paulo licitação na modalidade **PREGÃO ELETRÔNICO**, do tipo **MENOR PREÇO GLOBAL**, cujo escopo será a contratação de empresa especializada para disponibilização de licença de softwares Atlassian Jira Software Cloud Premium e Atlassian Confluence Cloud Premium, para atendimento da Defensoria Pública do Estado de São Paulo, de acordo com as especificações do Anexo I (Termo de Referência) do Edital.

O certame será regido pela Lei Federal nº 14.133, de 1º de abril de 2021.

Data do início do prazo para envio da proposta eletrônica: 16/06/2025.

Data e hora da abertura da sessão pública: 03/07/2025, às 10h00.

O Edital estará disponível nos sites https://www.gov.br/compras/pt-br e http://www.defensoria.sp.def.br.

---

## DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DE SÃO PAULO

**EDITAL DE CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 001/2025**
**PROCESSO Nº 2024/0036436**
**AVISO DE CHAMAMENTO PÚBLICO PARA LOCAÇÃO DE IMÓVEL EM CARAPICUÍBA/SP**

A Defensoria Pública do Estado de São Paulo torna público que pretende alugar imóvel na cidade de Carapicuíba – SP para a instalação da Unidade de Atendimento de Carapicuíba, com área construída entre 900 m2 a 1600 m2 e mais, no mínimo, 10 vagas de estacionamento.

O imóvel deverá atender as especificações contidas no Edital de Chamamento Público nº 001/2025 e seus anexos, disponíveis no site da Defensoria Pública do Estado de São Paulo (http://www.defensoria.sp.def.br). As propostas técnicas deverão ser encaminhadas em até 30 (trinta) dias corridos, contados da publicação deste aviso, através do e-mail licitacao@defensoria.sp.def.br.

Dúvidas, esclarecimentos e/ou informações complementares poderão ser obtidos mediante requerimento escrito na Defensoria Pública do Estado de São Paulo, na Rua Líbero Badaró, nº 616, 5º andar, CEP 01008-000, Centro da Capital Paulista, das 09h00 às 17h00, ou ainda pelo e-mail licitacao@defensoria.sp.def.br.

---

## INSTITUTO DE PESQUISAS TECNOLÓGICAS DO ESTADO DE SÃO PAULO S.A. - IPT

C.N.P.J. 60.633.674/0001-55

**Cotação - Processo IPT Nº DL00261.2025 - RC117516.2025**

**Objeto:** Aquisição de Mudas Espécies Nativas do Brasil.

**Cotação - Processo IPT Nº DL00276.2025 - RC117387.2025**

**Objeto:** Prestação de serviços de treinamento em segurança do trabalho, com unidade móvel certificada, abrangendo diversas áreas e normas regulamentadoras (NRS) da portaria 3214/78 específicas.

**Cotação - Processo IPT Nº DL00282.2025 - RC118229.2025**

**Objeto:** Ponto de Fulgor Pensky Martens - MRC Certificado, Marca PARAGON (ALK-FP-PMCC-1) e Ponto de Fulgor TAG MRC - Marca PARAGON (ALK-CRMU-TAKR).

**Data Final para apresentação de proposta: 18.06.2025 até as 17:00h.**

Esclarecimentos adicionais poderão ser obtidos através dos telefone/e-mail: (11) 3767-4035 - sonia@ipt.br - Departamento de Compras.




---

**SETEC - SERVIÇOS TÉCNICOS GERAIS**
**SERVIÇO FUNERÁRIO MUNICIPAL DE CAMPINAS INFORMA:**

ENCONTRA-SE NA CÂMARA FRIA DO NECROTÉRIO DO CEMITÉRIO PQ. N. SRA. DA CONCEIÇÃO, O CADÁVER ABAIXO RELACIONADO E NÃO RECLAMADO ATÉ A PRESENTE DATA, O QUAL SERÁ DOADO À UNIVERSIDADE PARA ESTUDOS OU PESQUISAS CIENTÍFICAS. EDER CARTURAN, COM 58 ANOS DE IDADE, COR BRANCA, SEXO MASCULINO, NASCIDO NA CIDADE DE SÃO PAULO/SP AOS 14/11/1966, FILHO DO SR. ANTONIO CARTURAN E DA SRA. ANTONIA RIBEIRO CARTURAN, RESIDENTE NA RUA DEZESSEIS, N.675, JARDIM BASSOLI, NESTA CIDADE; DEMAIS DADOS IGNORADOS, FALECIDO ÀS 21:30 DO DIA 06 DE ABRIL DE 2025 NA RUA JOSÉ SAMARA, N.88 JARDIM BASSOLI, NESTA CIDADE, CONFORME REMOÇÃO N. 951/2025 – SETEC.

---

**SINDICATO DOS HOSPITAIS, CLÍNICAS, CASAS DE SAÚDE, LABORATÓRIOS DE PESQUISAS E ANÁLISES CLÍNICAS NO ESTADO DE SÃO PAULO, CNPJ Nº 47.436.373/0001-73**
**EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA**

Convocamos os representantes da categoria econômica de hospitais, clínicas, casas de saúde, laboratórios de pesquisas e análises clínicas filiadas e não filiadas ao **SINDHOSP** para comparecerem em **ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA** a realizar-se em **26/06/2025. A ASSEMBLEIA OCORRERÁ NA SALA PLATAFORMA ZOOM DO SINDHOSP QUE DISPONIBILIZARÁ LINK DE ACESSO REMOTO PARA PARTICIPAÇÃO DOS ASSOCIADOS VIA INTERNET**, às **10h00** em 1ª convocação e, no caso de não haver quórum, a Assembleia será instalada às **10h30**, com qualquer número de representantes a fim de tratar da seguinte ordem do dia: **1)** autorizar o **SINDHOSP** a negociar com o Sindicato Profissional e defender judicialmente os interesses da categoria se suscitado Dissídio Coletivo, inclusive para arguir preliminares processuais nos termos do que garante a Constituição Federal e legislação vigente, em especial o que dispõe o art. 114, § 2º da CF; **2)** exame, discussão e votação da Pauta de Reivindicações apresentada pelo **SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE DE ARAÇATUBA. DATA-BASE: 01/06; 3)** deliberar sobre a proposta conciliatória da categoria econômica e autorizar o **SINDHOSP** a instaurar Dissídio Coletivo, se necessário; **4)** debater e deliberar sobre a Contribuição Assistencial Patronal a ser estabelecida em caso de Acordo, Convenção ou Dissídio Coletivo. É importante a presença do Diretor ou Titular da Empresa. Credencie seu representante vinculado à categoria com poderes específicos. Participe e traga sua contribuição! Atenciosamente. **FRANCISCO ROBERTO BALESTRIN DE ANDRADE** - Presidente

---

## AVISO GERAL DA COMISSÃO DE PREGÃO

**A COORDENAÇÃO DE LICITAÇÃO da DPRJ torna público que fará realizar, no Portal Compras.gov (https://www.gov.br/compras/pt-br), a seguinte licitação:**

**Modalidade:** Pregão Eletrônico Nº **90002/25**

**Tipo: MENOR PREÇO GLOBAL POR LOTE**

**Objeto: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA NA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS CONTINUADOS DE VIGILÂNCIA NÃO ARMADA, PARA ATENDER AS NECESSIDADES DESTA DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO**

**Processo nº: E-20/001.000708/2024**

**Enquadramento legal:** Lei 14.133/2021

**Data da abertura da sessão:** 08/07/2025 - 11:00H

**Local: https://www.gov.br/compras/pt-br**

**Nº da Licitação no Portal: DPRJ PE Nº 90002/25**

**O edital e seus respectivos anexos encontram-se disponíveis nos endereços eletrônicos https://www.gov.br/compras/pt-br e https://transparencia.rj.def.br/licitacoes-contratos-convenios/licitacoes.**

---

**SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DE ALIMENTAÇÃO DE BOITUVA/PORTO FELIZ E REGIÃO - Edital de Greve** - O **SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DE ALIMENTAÇÃO DE BOITUVA/PORTO FELIZ E REGIÃO**, entidade sindical de primeiro grau, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 55.146.096/0001-92, com sede a na Avenida do Trabalhador, nº 2841 - Centro Empresarial Portal Castelo Branco - Boituva/SP, por seu presidente, no uso de suas prerrogativas previstas no Estatuto Social c/c os artigos, 8º III, 9º, da CF e artigos 3º e 4º da Lei 7.783/89, torna pública a **DEFLAGRAÇÃO DO ESTADO DE GREVE**, na unidade empregadora **SEARA ALIMENTOS LTDA,** inscrita no CNPJ/MF sob o nº 02.914.460/0255-79, em razão da frustação das negociações relativas a norma coletiva de trabalho 2025/2026. Após inúmeras tentativas de diálogo e composição, não houve acordo que atendesse de forma minimamente satisfatória os anseios dos trabalhadores, não restando outra alternativa senão a: **DEFLAGRAÇÃO DO ESTADO DE GREVE** a partir da publicação deste Edital, e **A PARALISAÇÃO DAS ATIVIDADES com a GREVE NA UNIDADE EMPREGADORA.** A entidade sindical compromete-se a representar os direitos e interesses da categoria profissional, inclusive por intermédio de sua entidade de grau superior, a respectiva federação, perante o Tribunal Regional do Trabalho da 15ª Região, ou onde mais se fizer necessário, visando à defesa das condições de trabalho, à tutela coletiva e à preservação das normas coletivas. Boituva/SP, 12 de junho de 2025. **Zacarias Bezerra da Silva** - Presidente.

---

**FEDERAÇÃO INDEPENDENTE DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DE ALIMENTAÇÃO DO ESTADO DE SÃO PAULO - EDITAL DE GREVE** - A FEDERAÇÃO INDEPENDENTE DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DE ALIMENTAÇÃO DE SÃO PAULO (FITIASP), entidade sindical de segundo grau, portadora do CNPJ/MF sob o nº 45.218.311/0001-60, com sede a Avenida Celso Garcia, 1.586 - Belém, São Paulo/SP e a FEDERACAO DOS TRABALHADORES NAS INDUSTRIAS DE ALIMENTAÇÃO DO INTERIOR DE SÃO PAULO (FTIA INTERIOR), portadora do CNPJ/MF sob o nº 53. 977.406/0001-95, com sede a Avenida Feijó 119, Centro, Araraquara/SP, por suas entidades filiadas, o SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DE LATICÍNIOS E ALIMENTAÇÃO DE SÃO PAULO - STILASP, portador do CNPJ/MF nº 62.806.575/0001-53, com sede a Avenida Celso Garcia nº 1586 - Belém - São Paulo/SP; o SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDUSTRIAS DE ALIMENTAÇÃO DE GUARULHOS - SINDALIG, portador do CNPJ/MF nº 49.088.800/0001-03 com sede a Rua Arminda de Lima nº 304 - Centro - Guarulhos/SP; o SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DE ALIMENTAÇÃO DE BOITUVA/PORTO FELIZ E REGIÃO - SITIA, portador do CNPJ/MF nº 55.146.096/0001-92, com sede a na Avenida do Trabalhador, nº 2841 - Centro Empresarial Portal Castelo Branco - Boituva/SP; o SINDICATO INTERMUNICIPAL DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS ALIMENTÍCIAS DE MOCOCA - SITIAMOC, portador do CNPJ/MF nº 00.373.674/0001-31, com sede a Rua José Ribeiro 85 Jardim São José, Mococa/SP; o SINDICATO DOS TRABALHADORES ATIVOS E APOSENTADOS NAS INDÚSTRIAS DE ALIMENTAÇÃO E BEBIDAS DE CAMPOS DO JORDÃO/SP - STIACAMPOS, portador do CNPJ/MF nº 43.441.664/0001-07, com sede a Avenida Frei Orestes Girardi nº 371, Vila Abernessia, Campos do Jordão/SP; o SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDUSTRIAS DE ALIMENTAÇÃO E BEBIDAS DO VALE DO RIBEIRA E SANTOS - STIABVALE, portador do CNPJ/MF nº 58.255.811/0001-13, com sede a Rua do Comércio, nº 25 - salas 12/14, Centro, Santos/SP, o SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDUSTRIAS DE ALIMENTAÇÃO E AFINS DE SOROCABA E REGIÃO - STI, portador do CNPJ/MF nº 71.869.540/0001-65, com sede a Rua Piauí nº 105 - Centro - Sorocaba/SP; o SINDICATO DOS TRABS NAS IND DE ALIM E AFINS DE CRUZEIRO, portador do CNPJ/MF nº 47.436.338/0001-93, com sede a Avenida Nesralla Rubez, 1348, Cruzeiro/SP e o SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDUSTRIAS DE ALIMENTAÇÃO DE GUARATINGUETA E REGIÃO, portador do CNPJ/MF nº 48.554.075/0001-40, com sede a Avenida Rui Barbosa nº 122, Santa Rita, Guaratinguetá/SP, o SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDUSTRIAS DE ALIMENTAÇÃO DE ARARAS E LEME, portador do CNPJ/MF nº 44.219.715/0001-05, com sede a Avenida Goffredo Teixeira da Silva Telles, 1265, Jardim Paulista, Araras/SP; o SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDUSTRIAS DE ALIMENTACAO DE TAPIRATIBA, entidade sindical de primeiro grau, inscrita no CNPJ sob o nº 59.904.193/0001-58, com sede a R. João Batista Lima Figueiredo, 88, Tapiratiba/SP; o SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DE ALIMENTAÇÃO DE TAUBATÉ, CAÇAPAVA E PINDAMONHANGABA, entidade sindical de primeiro grau, inscrita no CNPJ sob o nº 72.307.457/0001-54, com sede a Rua Arthur Vieira 257, Jardim Maria Augusta, Taubaté/SP; e o STIA-SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DE ALIMENTAÇÃO DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS E REGIÃO, entidade sindical de primeiro grau, inscrita no CNPJ sob o nº 60.209.707/0001-34 com sede a Avenida Rui Barbosa 14, Jardim Bela Vista, São José dos Campos/SP; o SINDICATO DOS TRABALHADORES ATIVOS E APOSENTADOS NAS INDUSTRIAS DE PANIFICAÇÃO, AÇÚCAR, SUCOS CONCENTRADOS, CARNES E DERIVADOS, entidade sindical de primeiro grau, inscrita no CNPJ sob o nº 39.958.626/0001-30 com sede a Rua 07 de Setembro 502, Centro, Colina/SP; o SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DE ALIMENTAÇÃO DE MORRO AGUDO - SP entidade sindical de primeiro grau, inscrita no CNPJ sob o nº 60.243.367/0001-68, com sede a Rua Barão Rio Branco 1337, Centro, Morro Agudo/SP; o SINDICATO DOS TRAB NA IND DA CERV BEB EM G DE RIB PRETO, entidade sindical de primeiro grau, inscrita no CNPJ/MF nº sob o nº 55.978.803/0001-07, com sede social à Avenida Fabio Barreto 62, Campos Elíseos, Ribeirão Preto-SP; o STIAMA - SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DE ALIMENTAÇÃO E AFINS DE MATÃO, entidade sindical de primeiro grau, inscrita no CNPJ sob o nº 60.246.956/0001-08, com sede a Avenida Saldanha da Gama 357, Centro, Matão/SP; o STIAJ - SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDUSTRIAS DE ALIMENTAÇÃO DE JABOTICABAL, entidade sindical de primeiro grau, inscrita no CNPJ sob o nº 60.248.663/0001-51, com sede a Avenida Tiradentes 1182, Centro, Jaboticabal/SP; o SINAL - SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS USINAS DE AÇÚCAR; NAS INDÚSTRIAS DE SUCO CONCENTRADO, DO CAFÉ SOLÚVEL, DOS LATICÍNIOS E DA ALIMENTAÇÃO DE CATANDUVA E REGIÃO - SP, entidade sindical de primeiro grau, inscrita no CNPJ sob o nº 58.365.612/0001-32, com sede a Rua Alagoas 123, Centro, Catanduva/SP; o STIA - SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DE ALIM. ARAÇATUBA, entidade sindical de primeiro grau, inscrita no CNPJ sob o nº 43.756.669/0001-85, com sede a Rua Nestor Moreira 17, Vila São Paulo/SP; o STIAT - SINDICATO DOS TRAB.NAS IND. DE ALIMENTAÇÃO DE TAQUARITINGA, entidade sindical de primeiro grau, inscrita no CNPJ sob o nº 64.923.238/0001-71, com sede a Avenida Capitão José Camargo da Lima, 295, Jardim São Sebastião, Taquaritinga/SP; o SINDAAI - SIND. TRAB. IN D. AÇUCAR, ALIMEN AFINS IGARAPAVA E REGIÃO, entidade sindical de primeiro grau, inscrita no CNPJ sob o nº 49.379.282/0001-79, com sede a Rua Capitão Antônio Augusto Maciel 41, Centro, Igarapava/SP; o STIALA - SINDICATO DOS TRABALHADORES DA ALIMENTAÇÃO DE ARARAQUARA, entidade sindical de primeiro grau, inscrita no CNPJ sob o nº 43.975.226/0001-10, com sede a Avenida Feijó 119, Centro, Araraquara/SP; o SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDUSTRIAS DA ALIMENTACAO E AFINS DE MOGI MIRIM E REGIAO, entidade sindical de primeiro grau, inscrita no CNPJ sob o nº 52.791.333/0001-97, com sede a Rua Marciliano nº 130, Centro, Mogi Mirim/SP; o SINDICATO DOS TRABALHADORES RURAIS DE AVARE, entidade sindical de primeiro grau, inscrita no CNPJ sob o nº 44.587.376/0001-10, com sede a Rua Piauí 1282, Centro, Avaré/SP, no uso de suas prerrogativas previstas no artigo nº 14º, XII c/c artigo 24º §2º do Estatuto Social bem como, conforme deliberado em Assembleia Geral Extraordinária com autorização prévia e expressa da categoria profissional, tendo em vista que, frustradas as tentativas de negociação e impossibilidade da via arbitral com o SINDICATO DA INDÚSTRIA DE DOCES E CONSERVAS ALIMENTICIAS NO ESTADO DE SÃO PAULO, representante da classe patronal. Apesar das reuniões realizadas, não se ajustarem para um acerto, que possa atender os anseios dos trabalhadores, diante da proposta apresentada por seus filiados, não restou outra alternativa senão a: **DEFLAGRAÇÃO DO ESTADO DE GREVE** a partir da publicação deste Edital com 72 horas de prazo de acordo com a Lei 7.783/89, e **DECRETAR A PARALISAÇÃO DAS ATIVIDADES com a GREVE DA CATEGORIA PROFISSIONAL DAS INDÚSTRIAS DE DOCES E CONSERVAS ALIMENTICIAS,** data base da categoria em 01 de maio. As Federações profissionais representarão os direitos e interesses de seus filiados perante o Tribunal Regional do Trabalho. São Paulo/SP, 13 de junho de 2025. **PAULO VIANA - Presidente - FITIASP; ANTÔNIO GONÇALVES FILHO - Presidente - FTIA INTERIOR.**

**SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS GRÁFICAS DE CAJAMAR, JUNDIAÍ, VINHEDO E REGIÃO**
**EDITAL DE CONVOCAÇÃO – ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DE ASSOCIADOS**

O Sindicato dos Trabalhadores da Indústria Gráfica, da Comunicação Gráfica e dos Serviços Gráficos de Cajamar, Jundiaí, Vinhedo e Região, neste ato representado por seu presidente, Sr. Leandro Rodrigues da Silva, no uso de suas prerrogativas conferidas pelos Estatutos Sociais, vem pelo presente Edital **convocar** todos os trabalhadores das indústrias gráficas de sua base territorial, associados desta Entidade Sindical, em dia com suas obrigações estatutárias, para participarem da **Assembleia Geral Ordinária de Associados**, nos termos do artigo 24, alínea a, artigo 28, artigo 84 e seguintes dos Estatutos Sociais, a ser realizada no dia 23 de Junho de 2025 às 17:00h, em Primeira Convocação, na sede regional, localizada na Rua Prudente de Moraes, nº 911 – CEP 13.201-004 - Centro, na Cidade de Jundiaí-SP, para discutir e deliberar a seguinte ordem do dia: 1) Leitura do parecer do Conselho Fiscal sobre as contas do Sindicato; 2) Discussão e votação da prestação de contas do exercício de 2024. De acordo com o artigo 36, alínea b dos Estatutos Sociais, a votação será feita pelo sistema de voto secreto. Não estando presente o número legal de 2/3 (dois terços) dos associados na primeira convocação, desde já fica marcado para 1 (uma) hora depois, às 18:00h, no mesmo dia e local realizando-se a assembleia com qualquer número de associados presentes. Jundiaí, 16 de junho de 2025 – Leandro Rodrigues da Silva – Presidente.

---

**Edital de Convocação Assembleia Geral Ordinária - Sindicato dos Empregados no Comércio de Osasco e Região - SECOR**, inscrito sob o **CNPJ - 48.592.240/0001-59**, pelo presente Edital ficam convocados todos os associados deste Sindicato, quites e em pleno gozo de seus direitos Sindicais, para participarem da Assembleia Geral Ordinária de **Prestação de Contas do Exercício de 2024**, a ser realizada no dia **24 de junho de 2025**, em primeira convocação, às **08h00min**, à Rua Laura Josefa dos Santos nº400, Pq Jandaia, Carapicuíba - SP, a fim de deliberarem sobre as seguintes matérias da Ordem do Dia: **A)** Leitura, discussão e votação da ata da assembleia anterior; **B)** Parecer do Conselho Fiscal sobre o Balanço do exercício de 2024; **C)** Leitura, discussão e votação do Relatório da Diretoria e Balanço do exercício de 2024; Não havendo, na hora acima indicada, número legal de associados para a instalação dos trabalhos em **primeira convocação**, a Assembleia será realizada duas horas após, no mesmo dia e local, em **segunda convocação**, com qualquer número de associados presentes. Osasco, 11 de junho de 2025. ***Luciano Pereira Leite - Presidente***

---

**Fundação Zerbini**
CNPJ/MF nº 50.644.053/0001-13
**Extrato de Retirratificação – Aditivo**

**Convênio: 942633/2023** – Pregão Eletrônico 007/2024 Processo 31466/2024. Adquirente: Fundação Zerbini. Fornecedor: Linet do Brasil Com Imp e Exp de Prod Med Hosp LTDA, CNPJ: 16.861.009/0001-27. Objeto: Maca de Transporte Avançado de paciente. Data de assinatura do Termo: 07/05/2025 para RETIFICAR seu prazo de vigência, com efeitos retroativos à data da celebração do Contrato e RATIFICAR as demais cláusulas e condições do contrato inicial. Vigência: até 11 de Agosto de 2026, ou até a entrega, instalação e pagamento integral do objeto do Contrato, o que ocorrer primeiro. RETIFICAR o valor total do contrato de R$ 195.966,00 em vez de R$ 195.996,00 e RATIFICAR as demais clausulas e condições do contrato inicial.Este aviso poderá ser obtido na integra no site: www.fz.org.br. São Paulo, 13 de Junho de 2025. Rafael Miranda e Edina Almeida.

---

**PREFEITURA MUNICIPAL DE AGUAÍ**
**ESTADO DE SÃO PAULO**

AVISO DE LICITAÇÃO. Pregão Eletrônico nº 017/2025. Processo Administrativo SECADM/CCLIC nº 98/2025.

Objeto: Contratação de empresa para locação de veículos com motor a combustão, veículos sem motorista, com quilometragem livre, incluindo as respectivas manutenções preventiva e corretiva, e com seguro da automóvel contra furto, roubo, colisão e danos materiais e corporais, com o objetivo de propiciar o deslocamento dos servidores públicos em atividades institucionais da Prefeitura de Aguaí, transporte de pacientes pelo Transporte Sanitário e demais demandas específicas de cada setor.

Recebimento das propostas a partir do dia: 17 de junho de 2025 às 08h30.

Abertura da sessão: 07 de julho de 2025, às 09h.

Edital à disposição no link https://aguai.sp.gov.br/home/ e https://www.portaldecompraspublicas.com.br/.

Otávio Viana das Santos - Pregoeiro

---

**MUNICIPIO DE COSMÓPOLIS**

**EDITAL PREGÃO ELETRÔNICO Nº 033/2025;** TIPO DE LICITAÇÃO: Pregão menor preço; OBJETO: Registro de Preço para Aquisição de Leites, Dietas Enterais/ e Orais e Suplementos Alimentares para Atender Demanda Judicial da Secretaria de Saúde. Recebimento do cadastro de propostas iniciais: 16/06/2025 às 09:00h; abertura das propostas iniciais as 09:00h e início do pregão (fase competitiva) as 09:01 horas do dia 01/07/2025. Acessos ao Edital: O Edital completo poderá ser obtido pelos interessados no Setor de Divisão de Suprimentos na Rua Ramos de Azevedo, nº 350 – 3º andar, Centro, Cosmópolis-SP – CEP: 13.150-025 nos seguintes horários: das 8:00 às 16:00 horas, cujo o custo da reprodução gráfica será cobrado, através de solicitação no e-mail compras@cosmopolis.sp.gov.br, pelo site www.cosmopolis.sp.gov.br, www.novobbmnet.com.br e Portal Nacional Compras Públicas – PNCP. Para todas as referências de tempo será observado o horário de Brasília (DF).

Cosmópolis/SP, 13 de junho de 2025.

Antonio Claudio Felisbino Júnior – Prefeito Municipal.

---

**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**
**MEIO AMBIENTE, INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA**
**FUNDAÇÃO PARA A CONSERVAÇÃO E A PRODUÇÃO FLORESTAL DO ESTADO DE SÃO PAULO**

AVISO DE LICITAÇÃO Nº 90713019022025

Modalidade: Pregão Eletrônico 90071/2025 – UASG 261101 – Nº Processo: 262.00003[illegible]/2025-07

Objeto: Contratação de empresa especializada para prestação de serviços de rastreamento e monitoramento de veículos via geolocalização – GPS, suportado por telefonia móvel digital (GSM/GPRS) [illegible], sob demanda, compreendendo o fornecimento e a instalação de módulos rastreadores em comodato e a disponibilização de sistema de gerenciamento com acesso via Web para gestão da frota de veículos da Fundação Florestal, componentes e licença de uso do sistema e os respectivos serviços de instalação, configuração, capacitação e suporte técnico e garantia de funcionamento.

Total de Itens Licitados: A licitação terá 1 (um) item.

Valor total da licitação: Sigiloso, nos termos do artigo 24 da Lei federal nº 14.133/2021

Disponibilidade do edital: 16/06/2025 – horário das 08h00 às 17h00

Endereço: Avenida Professor Frederico Hermann Jr. 345 – Alto de Pinheiros São Paulo/SP e

Link do PNCP: https://pncp.gov.br/app/editais?q=261101&status=todos&pagina=1

Link do site FF: https://fflorestal.sp.gov.br/editais/editais-de-licitacao/editais-de-pregao-eletronico/

Entrega das Propostas: a partir de 16/06/2025 às 08h00 no site: www.gov.br/compras

Abertura das Propostas: 03/07/2025 às 09h00 no site: www.gov.br/compras

Fonte: DOESP e PNCP

---

**POLÍCIA MILITAR DO PARÁ**

**AVISO DE ADIAMENTO DE LICITAÇÃO**

Pregão Eletrônico SRP nº 15/2025 – DL/PMPA. **Órgão**: POLÍCIA MILITAR DO PARÁ.

**Objeto**: Formalização de Ata de Registro de Preço, para futura e eventual aquisição de AERONAVE REMOTAMENTE PILOTADA COM CÂMERA TÉRMICA/VERSÃO TERMAL, a fim de serem empregadas nas unidades da Polícia Militar do Estado do Pará e demais órgãos participantes.

**Data e hora de reabertura**: 30/06/2025, às 09h00min (horário de Brasília).

**Local**: www.gov.br/compras. **Informações**: (91) 984094158.

**Pregoeiro**: PATRÍCIA LOBATO **DIAS** - SD PM RG 42884

O edital se encontra disponível nos sites: www.compraspara.pa.gov.br e www.gov.br/compras.

Belém-PA, 16 de junho de 2025.

MARCELO **AMARO** DA GAMA – TEN CEL QOPM RG 29201

Diretor de Licitação.

---

**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**
**SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE**
**FUNDAÇÃO PARA A CONSERVAÇÃO E A PRODUÇÃO FLORESTAL DO ESTADO DE SÃO PAULO**

AVISO DE LICITAÇÃO

**Modalidade:** Leilão 97065/2025

**Nº Processo:** 262.00003415/2025-83

**Objeto:** Alienação de madeira de pinus spp e eucalyptus spp, na forma de matagem e madeira cortada e empilhada, em várias Unidades da Fundação Florestal, sob regime de Valor Oferta por Lote

Total de Itens Licitados: 31 (trinta e um) Lote.

**Valor total da licitação:** R$ 16.430.[illegible] ([illegible])

**Disponibilidade do edital:** 16/06/2025

**Horário:** 09:00hs

**Endereço:** Av. Professor Frederico Hermann Jr. 345 - Alto de Pinheiros, São Paulo/SP; e

**Link do SITE:** https://fflorestal.sp.gov.br/editais/editais-de-licitacao/edital-de-leilao/

**Sessão Pública:** 09/07/2025 às 09h00 na Av. Prof. Frederico Hermann Junior, 345, Prédio 12 – 1º Andar – Alto de Pinheiros – São Paulo - SP.

**Fonte:** DOESP e SITE DA FF

São Paulo, 13 de junho de 2025

---

Processo Administrativo 4400/2.025 – Processo Licitatório 100/2.025 – Pregão 26/2.025. Termo de Rerratificação: 1º) Onde se lê: O município de Auriflama-SP através do Diretor do Departamento de Administração e Finanças Sr. Fernando de Souza Nascimento, leia-se: "O município de Auriflama-SP através da Prefeita Katia Conceição Monta de Carvalho". 2º) As demais cláusulas permanecem inalteradas. Auriflama, 16 de junho de 2.025.

---

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS**
**DIRETORIA EXECUTIVA DE ADMINISTRAÇÃO**
**DIRETORIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO**

AVISO DE ABERTURA

Encontra-se aberto na Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP o Pregão Eletrônico **PE DGA 90304/2025, UASG 450181**, Processo nº **01-P-42380/2024**, do tipo menor preço **unitário por item e total por lote**, destinado à **Aquisição de mobiliário para a Modernização dos Laboratórios de Informática**. O prazo de entrega das propostas eletrônicas será até o dia **01/07/2025** às 09h00min, sendo que a sessão pública será no mesmo dia e horário, pela página virtual do Portal de Compras do Governo Federal (https://www.gov.br/compras/pt-br/). O Edital na íntegra encontra-se disponível na página virtual do Portal Nacional de Contratações Públicas – PNCP (https://www.gov.br/pncp/pt-br).

---

**Edital de Convocação Assembleia Geral Extraordinária - Sindicato dos Empregados no Comércio de Osasco e Região - SECOR**, inscrito sob o **CNPJ - 48.592.240/0001-59** elo presente Edital, ficam convocados todos associados deste Sindicato, quites e em pleno gozo de seus direitos sindicais, bem como todos integrantes da categoria, para participarem da Assembleia Geral Extraordinária a ser realizada no dia **24 de Junho de 2025** as **15h00min** em **primeira convocação,** à Rua Laura Josefa dos Santos, 400 - Parque Jandaia - Carapicuíba - São Paulo, a fim deliberarem sobre a seguinte matéria da Ordem do Dia: **A)** Eleição de Delegados (as) à **5ª Plenária Nacional da CONTRACS/CUT.** Não havendo na hora acima indicada, número legal de associados para a instalação dos trabalhos em **primeira convocação**, a Assembleia será realizada duas horas após no mesmo dia e local, em **segunda convocação**, com qualquer número de associados presentes. Osasco, 11 de Junho de 2025. **Luciano Pereira Leite - Presidente**

---

**FUNDAÇÃO CULTURAL CASSIANO RICARDO**

**AVISO DE LICITAÇÃO**

A Fundação Cultural Cassiano Ricardo faz saber que se encontra aberto o seguinte edital: PE nº90008/Edital09/FCCR/2025. Processo Administrativo 474/SG/2025. Objeto: PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE TELEFONIA CORPORATIVA MÓVEL E ACESSO À INTERNET, COM DISPONIBILIZAÇÃO DE APARELHOS CELULARES DIGITAIS, EM REGIME DE COMODATO. Recebimento das propostas: até às 10h00 do dia 02/07/2025. Edital disponível, na íntegra, por meio do site www.gov.br/compras (UASG 931319) ou gratuitamente para simples consulta através do site www.fccr.sp.gov.br.

Washington Benigno de Freitas
Diretor Presidente

---

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS**
**DIRETORIA GERAL DA ADMINISTRAÇÃO**
**DIRETORIA DE AQUISIÇÃO DE MATERIAIS**

AVISO DE ABERTURA

Encontra-se aberto na Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP o Pregão Eletrônico PE DGA 90303/2025, UASG 450181, Processo nº 01-P-40218/2025, do tipo menor preço, destinado à aquisição de autoclaves. O prazo de entrega das propostas eletrônicas será até o dia 01/07/2025 às 09h00min, sendo que a sessão pública será no mesmo dia e horário, pela página virtual do Portal de Compras do Governo Federal (https://www.gov.br/compras/pt-br/). O Edital na íntegra encontra-se disponível na página virtual do Portal Nacional de Contratações Públicas – PNCP (https://www.gov.br/pncp/pt-br).

---

**FEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES DA INDÚSTRIA GRÁFICA, DA COMUNICAÇÃO GRÁFICA E DOS SERVIÇOS GRÁFICOS DO ESTADO DE SÃO PAULO**
**CNPJ nº 43.710.326/0001-15**
e-mail: fetgesp@terra.com.br - sites: www.ftgesp.org.br – facebook: https://web.facebook.com/ftgesp

**EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DO CONSELHO DE REPRESENTANTES**

Em cumprimento do disposto no **Art. 42**, letra **"b"**, combinado com o **Art. 23**, letra **"a"** do Estatuto Social desta entidade, **CONVOCO** o Delegado do Conselho de Representante de cada Sindicato filiado, com direito a voto, para nos termos do **Art. 21**, letra "c" do Estatuto Social, apreciar e votar a **Prestação de Contas do Balanço Financeiro**, acompanhado do **Relatório de Atividades da Diretoria Executiva do Exercício de 2024**, e do respectivo **Parecer do Conselho Fiscal** em **Assembleia Geral Ordinária do Conselho de Representantes** que realizar-se-á às **09h00 (nove horas)** do dia **24 de junho de 2025**, na Sede Social do Sindicato dos Trabalhadores Gráficos de Jundiaí e Região, sito à Rua Prudente de Moraes, nº 911, Centro, Jundiaí - SP, obedecendo ao disposto nos **Artigos, 29, 30, 31, 32, 33 e 34** do Estatuto Social. São Paulo, **16 de junho de 2025. Leandro Rodrigues da Silva** - Presidente.

---

**MUNICIPIO DE MONGAGUA**
**Aviso de Licitação - Concorrência Eletrônica nº. 006/2025**

Processo n.º 043/2025 - Edital da Concorrência Eletrônica nº. 006/2025, objeto: Contratação de Empresa Especializada para prestação de serviço de Engenharia Civil relativos à execução das obras, com fornecimento de materiais e mão de obra, para pavimentação de ruas do Conjunto Mazzeo e arredores em conformidade com o projeto básico, memorial descritivo, cronograma físico financeiro, planilha orçamentária e BDI, conforme especificações do edital e Termo de Referência. Fim Recebimento de Proposta: 22/07/2025 às 8h50, através da Plataforma BBMNET - Licitações Eletrônicas da Bolsa Brasileira de Mercadorias, no endereço www.novobbmnet.com.br. O edital encontra-se à disposição dos interessados, no Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP) e no endereço eletrônico www.mongagua.sp.gov.br, através do Link TRANSPARÊNCIA > LICITAÇÃO. Autoridade Competente.

---

**SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DE ALIMENTAÇÃO E AFINS DE SOROCABA E REGIÃO - Edital de Greve -** O **SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DE ALIMENTAÇÃO E AFINS DE SOROCABA E REGIÃO,** entidade sindical de primeiro grau, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 71.869.549/0001-65, com sede à R. Piauí, 105 - Centro, Sorocaba - SP, por seu presidente, no uso de suas prerrogativas previstas no Estatuto Social c/c os artigos 8º III, 9º, da CF e artigos 3º e 4º da Lei 7.783/89, torna pública a **DEFLAGRAÇÃO DO ESTADO DE GREVE,** na unidade empregadora **SEARA ALIMENTOS LTDA**, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 02.914.460/0257-30, em razão da frustação das negociações relativas à norma coletiva de trabalho 2025/2026. Após inúmeras tentativas de diálogo e composição, não houve acordo que atendesse de forma minimamente satisfatória os anseios dos trabalhadores, não restando outra alternativa senão a: **DEFLAGRAÇÃO DO ESTADO DE GREVE** a partir da publicação deste Edital, e **A PARALISAÇÃO DAS ATIVIDADES com a GREVE NA UNIDADE EMPREGADORA.** A entidade sindical compromete-se a representar os direitos e interesses da categoria profissional, inclusive por intermédio da sua entidade de grau superior, a respectiva federação, perante o Tribunal Regional do Trabalho da 15ª Região, ou onde mais se fizer necessário, visando à defesa das condições de trabalho, à tutela coletiva e à preservação das normas coletivas. Sorocaba/SP, 12 de junho de 2025. **Jose Airton Oliveira** - Presidente.

---

**DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE ÁGUA E ESGOTO**
**AVISO DE LICITAÇÃO**
**PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90017/2025**

Torna-se público que o(a) Departamento Municipal de Água e Esgoto - DEMAE, por meio do(a) Setor de Compras e Licitações, sediado(a) na Avenida Sete de Setembro, nº 363 – Centro, em Campo Belo, Estado de Minas Gerais, realizará licitação, para registro de preços, na modalidade PREGÃO, na forma ELETRÔNICA, cujo objeto é AQUISIÇÃO DE MADEIRAS DIVERSAS VISANDO ATENDER ÀS DEMANDAS DO DEMAE (DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE ÁGUA E ESGOTO) DE CAMPO BELO - MG. Abertura: 30/06/2025, às 08.30 horas. Local: Site de Compras do Governo Federal - www.comprasgovernamentais.gov.br. Retirada do Edital no site www.demaecb.com.br. Informações pelo telefone (35) 99716-2411 ou pelo correio eletrônico: licitacao@demaecb.com.br. Mayra Lara Alvarenga – Pregoeira

---

**PREFEITURA MUNICIPAL DE FERNÃO-SP**

**Pregão Eletrônico nº. 013/2025** Processo Licitatório nº. 020/2025 Objeto: Registro de Preços para aquisição de produtos para a merenda escolar para a EMEF Professora Maria do Carmo da Silva Julião, Centro Educacional Um Novo Amanhã, E.E. "Cel. Eduardo de Souza Porto", gêneros alimentícios para as Secretarias Municipais e Fundo Social de Solidariedade, com fornecimento parcelado Edital estará à disposição no Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP), bem como no site da Prefeitura Municipal: www.fernao.sp.gov.br, no Portal de compras http://www.transparencia.fernao.sp.gov.br:8079/comprasedital/ ou ainda no prédio do Paço Municipal, sito na Rua José Bonifácio, nº. 106, de segunda a sexta-feira, no horário das 08h00min às 11h30min e das 13h00min às 16h30min. A sessão pública de processamento terá início às 08h30min do dia 11/07/2025, no Portal de Compras http://www.transparencia.fernao.sp.gov.br:8079/COMPRASEDITAL/, podendo ser acessada por qualquer meio eletrônico com acesso à internet. Quaisquer informações poderão ser obtidas pelos telefones: (14) 3273-1016 / 3273-1038 / (14) 99855-2477 / 99624-9011 e por via do e-mail compras@fernao.sp.gov.br.

**Pregão Eletrônico nº. 007/2025** Processo Licitatório nº. 013/2025 Objeto: Registro de Preços para possível aquisição de Medicamentos Éticos, Genéricos e Similares para distribuição gratuita referência à lista de A a Z Edital estará à disposição no Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP), bem como no site da Prefeitura Municipal: www.fernao.sp.gov.br, no Portal de compras: http://www.transparencia.fernao.sp.gov.br:8079/comprasedital/ ou ainda no prédio do Paço Municipal, sito na Rua José Bonifácio, nº. 106, de segunda à sexta-feira, no horário das 08h00min às 11h30min e das 13h00min às 16h30min.A sessão pública de processamento terá início às 14h00min do dia 11/07/2025, no Portal de Compras http://www.transparencia.fernao.sp.gov.br:8079/COMPRASEDITAL/, podendo ser acessada por qualquer meio eletrônico com acesso à internet. Quaisquer informações poderão ser obtidas pelos telefones: (14) 3273-1016 / 3273-1038 / (14) 99855-2477 / 99624-9011 e por via do e-mail compras@fernao.sp.gov.br.

**Pregão Eletrônico nº. 009/2025** Processo Licitatório nº. 015/2025 Objeto: Registro de Preços para possível aquisição de Material de Construção Elétrica e Hidráulica e ferramentas necessárias para execução de alguns serviços.Edital estará à disposição no Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP), bem como no site da Prefeitura Municipal: www.fernao.sp.gov.br, no Portal de compras http://www.transparencia.fernao.sp.gov.br:8079/comprasedital/ ou ainda no prédio do Paço Municipal, sito na Rua José Bonifácio, nº. 106, de segunda à sexta-feira, no horário das 08h00min às 11h30min e das 13h00min às 16h30min.A sessão pública de processamento terá início às 08h30min do dia 22/07/2025, no Portal de Compras http://www.transparencia.fernao.sp.gov.br:8079/COMPRASEDITAL/, podendo ser acessada por qualquer meio eletrônico com acesso à internet. Quaisquer informações poderão ser obtidas pelos telefones: (14) 3273-1016 / 3273-1038 / (14) 99855-2477 / 99624-9011 e por via do e-mail compras@fernao.sp.gov.br.

---

**mercado**

# Empresa testa micróbio que come metano e diminui emissões

**FOLHA EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA**

**Olivia Raimonde**

BLOOMBERG Uma startup apoiada pela Amazon diz que teve sucesso em testes com micróbios que consomem metano e podem reduzir as emissões de fazendas com produção de leite.

A Windfall Bio concluiu um projeto-piloto onde os micróbios conhecidos como mems removeram mais de 85% do gás de efeito estufa da lagoa de esterco da fazenda. O teste mostra um novo caminho para reduzir o impacto da pecuária no aquecimento global, atividade que é responsável por quase um terço das emissões de metano.

Os micróbios testados consomem metano e o transformam em fertilizante orgânico, o que pode ajudar a reduzir as emissões enquanto cria um subproduto que pode ser vendido com lucro. No teste, um biorreator foi colocado ao lado de uma lagoa de esterco na fazenda Correia, permitindo que os mems consumissem o gás continuamente por mais de um mês.

A Straus, que fabrica leite, iogurte e sorvete vendidos na Whole Foods, também participou dos testes. A vice-presidente de sustentabilidade da Whole Foods, Caitlin Leibert, diz que uma rede de supermercados que pertence à Amazon está trabalhando com fornecedores para reduzir emissões de gases de efeito estufa produzidas na cadeia de suprimentos.

"Há um grande benefício climático", afirma Josh Silverman, diretor-executivo da Windfall Bio. Ele também diz que o fertilizante é um "valor agregado".

---

**AVISO DE COTEP – 14/2025 - CONVÊNIO PMMG X COPASA/MG – 8ª RPM**

**PMMG–8ª RPM. COTEP** – Processo de Compras Nº 1253826 000014/2.025. **Objeto:** Aquisição de item/material bem de consumo – PIA, proveniente do Convênio Nº 161.4/21 e SIAFI 9317262 – Mem 600145.1/2025 - EMPM – PMMG x COPASA/MG, para atender demanda do 3º Pelotão - Galileia/MG, pertencente à 18ª Cia PM Ind. – Mantena/MG, da 8ª RPM em Governador Valadares, conforme especificações, exigências e quantidades estabelecidas no Termo de Referência. **Propostas:** Devem ser enviadas (anexadas) via Portal de Compras/MG, entre **08h de 13/06/2025 até às 07h59min de 17/06/2025**. A sessão da COTEP ocorrerá das **08h às 16h do dia 17/06/2025**. A íntegra do Termo de Referência está disponível nos sites: www.compras.mg.gov.br, conforme Processo de Compras Nº 1253826 000014/2.025, www.policiamilitar.mg.gov.br e www.sei.mg.gov.br, conforme Processo SEI Nº 1250.01.0009004/2021-18. Outras informações poderão ser obtidas na Seção de Compras da 8ª RPM pelos telefones: (33) 3202-7237 e (33) 3202 7209. E-mail: 8rpm-compras@pmmg.mg.gov.br.

MINAS GERAIS

**SETEC - SERVIÇOS TÉCNICOS GERAIS**
**SERVIÇO FUNERÁRIO MUNICIPAL DE CAMPINAS INFORMA:**

ENCONTRA-SE NA CÂMARA FRIA DO NECROTÉRIO DO CEMITÉRIO PQ. N. SRA. DA CONCEIÇÃO, O CADÁVER ABAIXO RELACIONADO E NÃO RECLAMADO ATÉ A PRESENTE DATA, O QUAL SERÁ DOADO À UNIVERSIDADE PARA ESTUDOS OU PESQUISAS CIENTÍFICAS. LEANDRO DE SYLLAS GONÇALVES, COM 38 ANOS DE IDADE, COR PRETA, SEXO MASCULINO, NASCIDO NA CIDADE DE RIBEIRÃO PRETO/SP 405 02/11/1986, FILHO DO SR. JOSÉ TOLEDO GONÇALVES E DA SRA. ANGELA MARIA DE SYLLAS GONÇALVES, RESIDENTE NA RUA A, N.345, JARDIM ROSÁLIA IV, NESTA CIDADE. DEMAIS DADOS IGNORADOS. FALECIDO ÀS 04:00 DO DIA 04 DE ABRIL DE 2025, NO HOSPITAL BENEFICÊNCIA PORTUGUESA, NESTA CIDADE, CONFORME REMOÇÃO N. 980/2025 – SETEC.

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS**
**DIRETORIA EXECUTIVA DE ADMINISTRAÇÃO**
**DIRETORIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO**

AVISO DE REABERTURA DOS PRAZOS

**PREGÃO ELETRÔNICO DGA Nº. 90258/2025 UASG 450161 ID contratação PNCP: 46068425000133-1-001111/2025 PROCESSO Nº. 01-P-8750/2025 OBJETO:** Registro de Preços de fórmulas infantis, módulos para dietas e dietas enteral. Em virtude das alterações promovidas por meio do Adendo I, em atendimento ao disposto no § 1º do artigo 55 da Lei Federal 14.133/2021, os prazos da licitação passarão a ser os seguintes: Data do início do prazo para envio da proposta eletrônica: **16/06/2025** Data da abertura da sessão pública: **02/07/2025** Horário: **09:30h** Pregoeira: **Sandra Helena Fantinatti Gonçalves Grillo** O Adendo e edital, na íntegra, encontra-se disponível na página virtual do Portal Nacional de Contratações Públicas – PNCP **(https://www.gov.br/pncp/pt-br).**

**COMPLEXO PENAL CAMPINAS - HORTOLÂNDIA**
**ABERTURA DE LICITAÇÃO**

Encontra-se aberto neste Complexo Penal Campinas/Hortolândia, situado a Rod. Jornalista Francisco Aguirre Proença – Km. 5 – CEP: 13.185-900, Nº do Processo: 006.00206610/2025-12 - 20250621853 PREGÃO ELETRÔNICO número 90013/2025,destinado a Aquisição de Gás a granel liquefeito de Petróleo. No período - Julho a Dezembro de 2025, do tipo MENOR PREÇO. A realização da sessão pública será na data 01/07/2025, às 09h00, no correio eletrônico: www.comprasnet.gov.br. O Edital estará disponível em sua íntegra para leitura e impressão no correio eletrônico: www.gov.br/pncp, seção CONTRATAÇÕES > EDITAIS E AVISOS DE CONTRATAÇÕES, podendo ainda ser consultado junto ao do Centro de Progressão Penitenciária de Hortolândia email: jacasteletb@sap.sp.gov.br, lantoniosilva@sap.sp.gov.br.

**COMPLEXO PENAL CAMPINAS - HORTOLÂNDIA**

Encontra-se **Reaberta** no Complexo Penal Campinas/Hortolândia, Chamada Pública nº 002/2025CPCH, oriunda do Processo 006.00126128/2025-08, destinada à aquisição de Gêneros Alimentícios Hortifrutigranjeiros – PPAIS. A documentação completa, juntamente com a habilitação jurídica, deverá ser entregue no endereço a seguir mencionado, no período de 16/06/2025 a 01/07/2025 das 09.00h às 16:00h e até as 09.00 horas do dia 01/07/2025. A realização da sessão será no dia 02/07/2025 às 09:00 horas, na sala do Chefe de Divisão Administração da **Penitenciária II de Hortolândia**, sito à Rodovia Jornalista Francisco Aguirre Proença, km 05, Jardim Nossa Senhora de Fátima, na cidade de Hortolândia/SP, CEP: 13.185-902. O edital poderá ser retirado na íntegra no site www.itesp.sp.gov.br; www.compras.sp.gov.br, www.caiI.sp.gov.br e www.sap.sp.gov.br. Maiores informações pelo telefone (19) 3282-3948.

**HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO**

HC FMRP-USP RIBEIRÃO PRETO

**EDITAL**

Encontra-se aberto, pelo HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, pregão eletrônico para registro de preços nº 370/2025, do tipo menor preço, destinado à; SENSOR DE OXIMETRIA.... A realização da Sessão será no dia 27/06/2025, às 09:00 horas, no endereço eletrônico: www.comprasgov.br. Cadastro sob o nº 92201 – 00370/2025. Data de início do envio da proposta eletrônica: 13/06/2025. O edital na íntegra está disponível no site: www.doe.sp.gov.br/pesquisa-licitacao ou www.hcrp.usp.br, telefone: (16) 3602 2152.

**PAULO CHAPINE JUNIOR**
**Diretor do Serviço de Compras**

**HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO**

HC FMRP-USP RIBEIRÃO PRETO

**EDITAL**

Encontra-se aberto, pelo HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, pregão eletrônico para registro de preços nº 681/2024, do tipo menor preço, destinado à; KIT DE MONITORIZAÇÃO DE PRESSÃO INVASIVA..., A realização da Sessão será no dia 30/06/2025, às 09:00 horas, no endereço eletrônico: www.comprasgov.br. Cadastro sob o nº 92201 – 92681/2024. Data de início do envio da proposta eletrônica: 16/06/2025. O edital na íntegra está disponível no site: www.doe.sp.gov.br/pesquisa-licitacao ou www.hcrp.usp.br, telefone: (16) 3602 2152.

**PAULO CHAPINE JUNIOR**
**Diretor do Serviço de Compras**

**EDITAL DE 1º e 2º PÚBLICOS LEILÕES DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA**
**1º Público Leilão: 23/06/2025, às 10:15hs/ 2º Público Leilão: 24/06/2025, às 10:15hs**

FERNANDA DE MELLO FRANCO, Leiloeira Oficial, Matrículas JUCEMG nº 1030 e JUCESP nº 1281, com escritório na Av. Barão Homem de Melo, 2222 – Sala 402 – Estoril – CEP 30494-080 – Belo Horizonte/MG., autorizado por BANCO INTER S/A, CNPJ sob nº 00.416.968/0001-01, venderá em 1º ou 2º Leilão Público Extrajudicial, nos termos do artigo 27 da Lei 9.514/97, com a redação dada pela Lei nº 14.711/2023 e regulamentação complementar com Sistema de Financiamento Imobiliário, o seguinte: Prédio residencial, com frente para Rua 133, sob o nº 888, com área construída de 243,14m², edificado sobre o terreno designado lote A, com a área de 870,00m², formado pelos lotes 02 e 03 da Quadra LV, do loteamento Ninho Verde - Gleba II, Pardinho/SP. Imóvel objeto da Matrícula CNM: 111542.2.0041729-74 trasladada da Matrícula nº 41.728 do 1º Oficial de Registro de Imóveis da Comarca de Botucatu/SP. Dispensa-se a descrição completa do IMÓVEL, nos termos do art. 2º da Lei nº 7.433/85 e do Art. 3º do Decreto nº 93.240/86, estando o mesmo descrito e caracterizado na matrícula anteriormente mencionada. **1º PÚBLICO LEILÃO - VALOR: R$ 1.590.251,19 (um milhão, quinhentos e noventa mil, duzentos e cinquenta e um reais e dezenove centavos; 2º PÚBLICO LEILÃO - VALOR: R$ 1.367.411,09 (um milhão, trezentos e sessenta e sete mil, quatrocentos e onze reais e nove centavos).** O arrematante pagará à vista, o valor da arrematação, 5% de comissão do leiloeiro e arcará, também à vista, com despesas cartoriais, impostos de transmissão para lavratura e registro da escritura, responsabilizando-se, ainda, por todas as despesas que vencerem a partir da data de arrematação. O imóvel será entregue no estado em que se encontra. Venda ad corpus. Imóvel ocupado, desocupação a cargo do arrematante, nos termos do art. 30 da Lei nº 9.514/97, com a redação dada pela Lei nº 14.711/2023. Ficam os Fiduciantes: MARCOS AURÉLIO CRUZ MARQUES, brasileiro, administrador, divorciado, nascido em 12/10/1974, RG 22244782 SSP/SP, CPF: 145.043.128-32, residente e domiciliado na Avenida Três, 1069, Bairro Ninho Verde, Pardinho/SP, CEP:18640-000, intimado(s) da data dos leilões pelo presente edital. O(s) devedor(es) fiduciante(s) será(ão) comunicado(s) na forma do parágrafo 2º-A do art. 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465/2017, das datas, horários e locais da realização dos leilões fiduciários, mediante correspondência dirigida aos endereços constantes do contrato, inclusive ao endereço eletrônico, podendo o(s) fiduciante(s) readquirir(em) o imóvel entregue em garantia fiduciária, sem concorrência de terceiros, exercendo o seu direito de preferência em 1º ou 2º leilão, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos, despesas e comissão de 5% da Leiloeira, conforme estabelecido no parágrafo 2º-B do artigo 27, da Lei nº 9.514/97, com a redação dada pela Lei nº 14.711/2023, ainda que outros interessados já tenham efetuado lances para o respectivo lote do leilão. Leilão online, os interessados deverão obrigatoriamente, tomar conhecimento do edital completo através do site www.francoleiloes.com.br.

FUNDAÇÃO CASA

**AVISOS DE LICITAÇÃO**

AVISO DE LICITAÇÃO Nº 90023/2025 - UASG 990202: Modalidade: Pregão Eletrônico; Nº Processo: 161.00273357/2024-01; Objeto: Registro de preços para contratações futuras de medalhas e troféus; Total de Itens Licitados: 06 (seis); Valor Total da Licitação: R$ 69.345,60 (sessenta e nove mil, trezentos e quarenta e cinco reais e sessenta centavos); Disponibilidade do Edital: 17/06/2025; Horário: Das 08h00 às 17h59; Endereço: Rua Florêncio de Abreu, 848 - Luz - São Paulo - SP; Link do PNCP: https://www.gov.br/pncp/pt-br; Entrega das Propostas: A partir de 17/06/2025 às 09h30 no site: www.gov.br/compras; Abertura das Propostas: 10/07/2025 às 09h30 no site: www.gov.br/compras; Fonte: DOESP e PNCP.

AVISO DE LICITAÇÃO Nº 90028/2025 - UASG 990202: Modalidade: Pregão Eletrônico; Nº Processo: 161.00307308/2024-71; Objeto: Registro de preços para contratações futuras de secador, chapinha e máquina de cortar cabelo; Total de Itens Licitados: 04 (quatro); Valor Total da Licitação: R$ 158.504,72 (cento e cinquenta e oito mil, quinhentos e quatro reais e setenta e dois centavos); Disponibilidade do Edital: 17/06/2025; Horário: Das 08h00 às 17h59; Endereço: Rua Florêncio de Abreu, 848 - Luz - São Paulo - SP; Link do PNCP: https://www.gov.br/pncp/pt-br; Entrega das Propostas: A partir de 17/06/2025 às 09h30 no site: www.gov.br/compras; Abertura das Propostas: 10/07/2025 às 09h30 no site: www.gov.br/compras; Fonte: DOESP e PNCP.

AVISO DE LICITAÇÃO Nº 90087/2025 - UASG 990202: Modalidade: Pregão Eletrônico; Nº Processo: 161.00261231/2024-85; Objeto: Contratação de seguro predial para a seção de Almoxarifado Central, Patrimônio e Gerência de Transporte; Total de Itens Licitados: 1 (um); Valor Total da Licitação: Sigiloso; Disponibilidade do Edital: 17/06/2025; Horário: Das 08h00 às 17h59; Endereço: Rua Florêncio de Abreu, 848 - Luz - São Paulo - SP; Link do PNCP: https://www.gov.br/pncp/pt-br; Entrega das Propostas: A partir de 17/06/2025 às 09h30 no site: www.gov.br/compras; Abertura das Propostas: 03/07/2025 às 09h30 no site: www.gov.br/compras; Fonte: DOESP e PNCP.

REPUBLICADO POR TER SAÍDO COM INCORREÇÕES.

Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Mococa | Edital de Concorrência Pública nº 01/2025

O Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Mococa entidade sindical de direito privado, inscrito no CNPJ/MF sob nº 52.508.041/0001-97, com sede na Rua Domingos Giglio, nº 69 – Bairro Brás, Mococa-SP, CEP 13.735-019, neste ato representado por seu Diretor Presidente, no uso de suas atribuições estatutárias, torna público o presente Edital de Concorrência Pública, visando a alienação de bem imóvel de sua propriedade, conforme os termos e condições abaixo estipulados. **1.** Do Objeto; **1.1.** O presente procedimento tem por objeto a alienação do imóvel de propriedade da Entidade, localizado na, Avenida João Batista Lima Figueiredo nº 2829, com as seguintes características: Matrícula: 8.18, folha 78.1, Livro nº 2-c, registrado no Cartório do Registro de Imóveis e Anexos da Comarca de Mococa/SP – Área total: 517,40 m² – Descrição detalhada: Avenida João Batista Lima Figueiredo nº 2829 (avenida Marginal), esquina de uma rua projetada, medindo 14,00 metros de frente para a referida avenida, 7,68 metros em linha curva – na esquina referida – 15,80 metros de frente para a projetada rua; nos fundos, mede 23,10 metros; e do outro lado, mede 15,80 metros. Valor mínimo de venda: R$ 570.000,00; **1.2.** A alienação será realizada mediante concorrência pública, garantindo ampla publicidade e participação, conforme os princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade e eficiência, aplicáveis às entidades sindicais no que couber. **2.** Da Participação; **2.1.** Poderão participar desta concorrência pessoas físicas ou jurídicas, desde que atendam aos seguintes requisitos: **a)** Pessoas físicas: serem maiores de 18 anos, apresentando documentação de identificação (RG e CPF) e comprovante de residência atualizado; **b)** Pessoas jurídicas: estarem regularmente constituídas, apresentando CNPJ, contrato social, ata de designação do representante legal e demais documentos que comprovem a capacidade para aquisição do imóvel. **3.** Da Forma Apresentação das Propostas; **3.1.** Os interessados deverão apresentar proposta de compra em envelope lacrado, contendo os seguintes documentos: **a)** Identificação do proponente: nome completo ou razão social, CPF/CNPJ, endereço, telefone e e-mail; **b)** Proposta de preço, expressa em reais (R$), não podendo ser inferior ao valor mínimo estipulado; **c)** Comprovante de capacidade financeira, podendo ser extrato bancário, carta de crédito ou outro documento hábil que demonstre a viabilidade do pagamento; **d)** Comprovante de pagamento de caução, correspondente a 5% (cinco por cento) do valor mínimo de venda, a ser depositado na conta do Sindicato. **3.2.** O envelope contendo a proposta e os documentos exigidos deverá ser entregue na sede do Sindicato, situada na Rua Domingos Giglio, 69 – Bairro Brás, Mococa-SP, 13.735-019, até às 10 (dez) horas do dia 18 de julho de 2025, não sendo admitidas propostas enviadas por meio eletrônico ou apresentadas fora do prazo estipulado. **4.** Da sessão de abertura das propostas; **4.1.** A sessão pública para a abertura das propostas ocorrerá no dia 18 de julho de 2025, às 10h30min (dez e trinta) horas, na sede do Sindicato, sendo conduzida por uma comissão designada para garantir a lisura e a transparência do certame. **4.2.** Durante a sessão, os envelopes serão abertos na presença dos interessados que comparecerem, sendo registrada em ata a ordem e os valores das propostas apresentadas. **4.3.** Caso haja empate entre as maiores ofertas, os proponentes serão convidados a apresentar novas propostas em sessão contínua, prevalecendo a de maior valor. **5.** Dos critérios de Julgamento; **5.1.** Será declarada vencedora a proposta que apresentar o maior valor de oferta pelo imóvel desde que igual ou superior ao valor mínimo estabelecido no item 1.1 deste Edital. **5.2.** Em caso de desistência do proponente vencedor, a segunda melhor proposta será considerada, observadas as condições de pagamento originalmente ofertadas. **6.** Das Condições de pagamento; **6.1.** O pagamento do valor ofertado poderá ocorrer das seguintes formas: **a)** À vista, com pagamento integral no prazo de até 10 (dez) dias úteis após a assinatura do contrato de compra e venda; **6.2.** A posse do imóvel somente será transferida ao comprador após a quitação integral do valor negociado e a lavratura da escritura pública de compra e venda, com o devido registro no Cartório de Registro de Imóveis. **7.** Das disposições gerais. **7.1.** O imóvel será alienado na condição "ad corpus", ou seja, o comprador adquire o bem no estado físico e jurídico em que se encontra, sem direito a reclamações posteriores quanto a suas características, medidas ou condições estruturais. **7.2.** O Sindicato se reserva o direito de revogar ou anular esta concorrência a qualquer tempo, sem que isso gere direito à indenização ou ressarcimento aos participantes, caso seja constatada qualquer irregularidade ou interesse público que justifique a medida. **7.3.** O caução depositado pelo proponente vencedor será convertido como parte do pagamento do imóvel. Para os demais participantes, o valor será devolvido integralmente em até 05 (cinco) dias úteis após a homologação do resultado da concorrência. **7.4.** Os custos referentes à transferência da propriedade, incluindo escritura pública, registro imobiliário, ITBI (Imposto sobre Transmissão de Bens Imóveis) e demais taxas, serão de responsabilidade exclusiva do comprador. **7.5.** Dúvidas ou pedidos de esclarecimento sobre este edital deverão ser encaminhados ao Sindicato, pessoalmente na sede da entidade.

Mococa-SP, 16 de junho de 2025. *Dirceu Belbano – Presidente*

A **MAGAZINE TORRA TORRA** solicita o comparecimento **DA SRA. LORENA LUIZA ALMEIDA SANTOS,** RG nº 598316486/SSP no seu local de trabalho em **24h.**

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO**

**CAMPUS SÃO PAULO - PREGÃO ELETRÔNICO N. º 90.043/2025** – Comunicamos abertura do Edital em referência. Processo: 23089.014884/2025-19 Objeto: Eventual Aquisição de Fio de Sutura e Materiais Microcirurgia para Universidade Federal de São Paulo – Campus São Paulo-UASG 153031. Entrega das propostas: a partir de 16/06/2025 às 08:00 hs no site **www.gov.br/compras**. Abertura das propostas: 30/06/2025 às 09 horas. Os interessados poderão examinar o Edital e anexos no site: **www.gov.br/compras.** CLAUDIA MARCOLINO DA SILVA - Pregoeira

**Câmara de Vereadores da Estância Turística de Avaré**

**AVISO DE EDITAL**
**PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 01/2025**
**PROCESSO Nº. 08/2025**
**EXCLUSIVO PARA ME/EPP/MEI**

**OBJETO:** REGISTRO DE PREÇOS para eventual aquisição de material de expediente para utilização na Câmara de Vereadores da Estância Turística de Avaré, conforme especificações constantes do anexo I (Termo de Referência) do Edital. **CREDENCIAMENTO E RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS:** de 17 de junho de 2025 às 08 horas até 03 de julho de 2025 às 08 horas. **INÍCIO DA SESSÃO DE DISPUTA DE PREÇOS:** 03/07/2025 às 9h. **LOCAL:** www.bll.org.br "Acesso identificado no link – BLL Compras". Para todas as referências de tempo será observado o horário de Brasília (DF). **EDITAL E INFORMAÇÕES:** www.camaraavare.sp.gov.br/licitacoes.php ou (14) 3711-3092.

**Samuel Paes** - Presidente

LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA - Online **zuk**

**Credora Fiduciária: ROMULO SILVA CERQUEIRA**
**Fiduciantes: EDNEI PAULINO DE AGUIAR e sua mulher FLAVIA CAETANA DA SILVA AGUIAR**

**DESCRIÇÃO DO IMÓVEL: Unidade Autônoma designada Apartamento nº 11**, localizada no 1º pavimento, da Torre Novarra, do "Residencial Dolce Vita", situado na Rua Pedro Paulo de Carlo nº 908, Vila São Sebastião, Bairro do Gregório, perímetro urbano do Município e Comarca de Mogi das Cruzes/SP, com a seguinte descrição: composta de sala com varanda, cozinha, área de serviço, banheiro e três dormitórios, sendo uma suíte; área privativa total de 83,915m² (sendo 73,565m² de área privativa principal e 10,350m² de área privativa acessória), área de uso comum de 29,154m² (sendo 6,80m² de área comum de divisão não proporcional e 22,35m² de área comum de divisão proporcional), área real total de 113,069m², coeficiente de proporcionalidade de 0,0046021, equivalente a 39,91240257m² no terreno por apartamento; confronta pela frente com a área de circulação e apartamento nº 12, pelo lado direito com a área livre do empreendimento, pelo lado esquerdo com a área de circulação, caixa de escadas, centro de medições e área de lazer adulto, e pelos fundos com a área livre do empreendimento e área de lazer adulto; cabe a esta unidade autônoma o direito ao uso da vaga de garagem nº 365. **Imóvel objeto da matrícula nº 82.816 do 2º Oficial de Registro de Imóveis de Mogi das Cruzes/SP. Observação:** Imóvel ocupado. Desocupação pelo adquirente, nos termos do art. 30 e § único da lei 9.514/97. **DATAS E VALORES DOS LEILÕES: >1º Leilão: 23/06/2025**, às **10:00**h. Lance mínimo: R$ **490.000,00**. **>2º Leilão: 30/06/2025**, às **10:00**h. Lance mínimo: R$ **477.704,73.**

Arremate: Somente à vista, dentro do prazo de 24h. Comissão: Além do valor do arremate, o comprador também deverá pagar o valor de 5% à leiloeira a título de comissão, no prazo de 24h, inclusive o devedor fiduciante, no caso do exercício do direito de preferência, na forma da lei. O arrematante será comunicado por e-mail e deverá acessar a área do cliente no site www.portalzuk.com.br e seguir as instruções de pagamento constantes da página. As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto nº 21.981 de 19 de outubro de 1.932, com as alterações introduzidas pelo Decreto nº 22.427 de 1º de fevereiro de 1.933, que regula a profissão de Leiloeiro Oficial. Edital completo no site da leiloeira. Leiloeira Oficial: Dora Plat - Jucesp 744.

**PARA MAIS INFORMAÇÕES: Whatsapp (11) 99514-0467 | contato@portalzuk.com.br | PORTALZUK.com.br**

**GRANDE LEILÃO ON-LINE BANCO DO BRASIL**
**LEILÃO Nº 2025/210011V(9055)**
**IMÓVEIS LOCALIZADOS NOS ESTADOS: AL/ AM/ AP/ BA/ DF/ GO/ MG/ MS/ PB/ PI/ PR/ RJ/ RN/ RS/ SC E SP**

**DATA: 25/06/2025 À PARTIR DAS 11H00**

**OPORTUNIDADES EM IMÓVEIS URBANOS COMERCIAIS COM LOCAÇÃO GARANTIDA**

**Existindo valores não quitados de IPTU, ITR, CCIR, laudêmio e condomínio, o Banco do Brasil S.A. ficará responsável pela quitação dos valores a vencer até a data efetiva do registro da transferência do imóvel ao arrematante junto ao Cartório de Registro de Imóveis competente (matrícula), desde que estas não estejam mencionadas especificamente no lote do bem como de responsabilidade do arrematante. Após a data da efetivação do registro da transferência do imóvel na matrícula, será de responsabilidade do comprador todos os débitos, inclusive parcelas a vencer de parcelamentos realizados. (ITEM 16.7 DO EDITAL)**

**PAGAMENTO À VISTA!**

Consulte relação completa de lotes e Edital em nosso site.
**Informações: (11) 3393-3150 ou www.lancenoleilao.com.br**

Lance no Leilão **Leiloeiro Oficial Carla S Umino - Jucesp 826** Parceria

**GRANDE LEILÃO ON-LINE BANCO DO BRASIL**
**LEILÃO Nº 2025/2100012V(9055)**
**IMÓVEIS LOCALIZADOS NOS ESTADOS: DF/ ES/ GO/ MA/ MG/ PA/ PB/ PE/ PI/ PR/ RJ/ RN/ RS/ SC/ SE E SP**

**DATA: 25/06/2025 À PARTIR DAS 14H00**

**OPORTUNIDADES EM IMÓVEIS URBANOS**

**Existindo valores não quitados de IPTU, ITR, CCIR, laudêmio e condomínio, o Banco do Brasil S.A. ficará responsável pela quitação dos valores a vencer até a data efetiva do registro da transferência do imóvel ao arrematante junto ao Cartório de Registro de Imóveis competente (matrícula), desde que estas não estejam mencionadas especificamente no lote do bem como de responsabilidade do arrematante. Após a data da efetivação do registro da transferência do imóvel na matrícula, será de responsabilidade do comprador todos os débitos, inclusive parcelas a vencer de parcelamentos realizados. (ITEM 16.7 DO EDITAL)**

**PAGAMENTO À VISTA!**

Consulte relação completa de lotes e Edital em nosso site.
**Informações: (11) 3393-3150 ou www.lancenoleilao.com.br**

Lance no Leilão **Leiloeiro Oficial Carla S Umino - Jucesp 826** Parceria

**GRANDE LEILÃO ON-LINE BANCO DO BRASIL**
**LEILÃO Nº 2025/2100013V(9055)**
**IMÓVEL LOCALIZADO NO ESTADO: MG**

**DATA: 25/06/2025 À PARTIR DAS 15H00**

**OPORTUNIDADE EM IMÓVEL URBANO**

**Existindo valores não quitados de IPTU, ITR, CCIR, laudêmio e condomínio, o Banco do Brasil S.A. ficará responsável pela quitação dos valores a vencer até a data efetiva do registro da transferência do imóvel ao arrematante junto ao Cartório de Registro de Imóveis competente (matrícula), desde que estas não estejam mencionadas especificamente no lote do bem como de responsabilidade do arrematante. Após a data da efetivação do registro da transferência do imóvel na matrícula, será de responsabilidade do comprador todos os débitos, inclusive parcelas a vencer de parcelamentos realizados. (ITEM 16.7 DO EDITAL)**

**PAGAMENTO À VISTA!**

Consulte relação completa de lotes e Edital em nosso site.
**Informações: (11) 3393-3150 ou www.lancenoleilao.com.br**

Lance no Leilão **Leiloeiro Oficial Carla S Umino - Jucesp 826** Parceria


Soldado israelense ao lado de veículo atingido por míssil iraniano em Tamra, norte de Israel, neste domingo (15) Ammar Awad/Reuters

# Ataque do Irã mata 11; Trump vetou Israel assassinar Khamenei, diz agência

## Em dia com mais mortes para Tel Aviv, primeiro-ministro Binyamin Netanyahu afirma que ofensiva israelense pode levar a uma mudança de regime em Teerã

**Igor Gielow**

BRASÍLIA O conflito aberto entre Israel e Irã entrou em seu terceiro dia marcado pela escalada das perdas do Estado judeu devido a ataques retaliatórios de Teerã e novas ações no país persa. Ao menos 11 pessoas morreram e 200 ficaram feridas em duas barragens de mísseis balísticos iranianos na madrugada deste domingo (15).

A operação israelense, iniciada na sexta (13) com o objetivo declarado de acabar com o programa nuclear que pode dar a bomba atômica aos aiatolás, prosseguiu. O governo do Irã falou em civis mortos em Teerã, e Tel Aviv emitiu um alerta para moradores de áreas próximas a bases militares deixarem suas casas.

A escalada, temperada por uma fala da chancelaria iraniana sugerindo que a guerra pode parar na improvável hipótese de Israel cessar os ataques, elevou a belicosidade de ambos os lados. O premiê Binyamin Netanyahu disse que irá revidar os contra-ataques.

Logo de cara, o ataque israelense visou matar um número considerável de líderes militares do Irã, 20 ao menos, do Irã. O braço-direito do líder supremo da teocracia, Ali Khamenei, também morreu, e dois funcionários do governo americano ouvidos pela Reuters disseram que Donald Trump vetou um plano de Tel Aviv de matar Khamenei. Questionado sobre isso em entrevista à Fox News, Netanyahu se esquivou: "Não entrarei nisso". Ele afirmou, porém, que uma mudança de regime no Irã poderia ser uma consequência dos ataques de Israel, pois a teocracia iraniana "está muito fraca".

**Locais do Irã e de Israel atingidos durante ataques**




Dados cartográficos Google 2025®
Fontes: Haaretz, Al Jazeera, New York Times, The Guardian e BBC

A madrugada deste domingo infligiu o maior número de vítimas a Israel desde o início das agressões. Em Bat Yam, perto de Tel Aviv, um míssil iraniano atingiu diretamente um prédio residencial. Pelo menos sete civis morreram, entre eles duas crianças, e mais de 200 ficaram feridos, segundo a Magen David Adom, equivalente à Cruz Vermelha israelense.

Já em Tamra, mais ao norte, um projétil destruiu uma casa de dois andares em que moravam quatro mulheres árabes da mesma família. Elas foram identificadas como Manar Khatib (mãe), as filhas Hala, 20, e Shada, 13, e uma cunhada de Manar, com o mesmo nome. Moradores de Tamra, uma pequena cidade próxima de Haifa, se queixavam de uma suposta falta de abrigos para acolher toda a população em situações de emergência.

Com as mais recentes agressões, há até agora 14 mortos em Israel e 224 no Irã, segundo a mídia estatal. A disparidade sugere a evidente maior intensidade da ação de Netanyahu, mas do ponto de vista de impacto psicológico é importante notar que são perdas proporcionais do ponto de vista populacional: há 9,7 milhões de israelenses e 92 milhões de iranianos.

**224**

é o número de iranianos mortos pelos ataques de Israel até a noite de domingo, segundo a mídia oficial; do lado israelense, eram 14 vítimas no total

O escopo de Tel Aviv, contudo, é maior. Além das instalações nucleares, Netanyahu emulou a tática empregada para desmantelar o Hezbollah libanês, que atacava com baixa intensidade o norte israelense em apoio à guerra dos terroristas do Hamas palestino contra o Estado judeu.

Israel está buscando a degradação militar do Irã e diz ter conseguido criar um corredor seguro para ataques do oeste do país até a capital. Teerã nega e disse ter derrubado um caça israelense neste domingo, sem confirmação.

Nesta manhã de domingo, os israelenses também atingiram o prédio do Ministério da Defesa, na capital iraniana, além de um depósito de petróleo perto de Teerã.

As forças de Netanyahu também focaram em lançadores de mísseis terra-terra, a principal força ofensiva do Irã. Novamente, há a questão da quantidade: estima-se que Teerã tenha de 2.000 a 3.000 desses, então como os ataques contínuos desde sexta mostram, há muito estrago a ser feito ainda se a briga continuar.

Um problema maior para Israel é que para de fato destruir a capacidade do Irã de fazer uma ogiva nuclear, lhe faltam alguns instrumentos segundo um relativo consenso de analistas.

No caso, as bombas de penetração profunda de bunkers, que Tel Aviv não tem. Mas os Estados Unidos, fiadores do grosso da capacidade militar de Israel, têm. Trata-se da MOP (Penetrador de Munição Maciça, na sigla inglesa), um trambolho de 13,6 t que só pode ser lançado pelos bombardeiros furtivos americanos B-2.

Os EUA têm bases e um grupo de porta-aviões na região, e contam com o mais distante aeródromo de Diego Garcia, no Oceano Índico, para lançar ataques apoiados com reabastecimento aéreo sem arriscar retaliações iranianas.

A alternativa do Estado judeu seria o emprego de alguma de suas 90 bombas atômicas, algo fora de cogitação exceto em caso de risco existencial para Israel.



Agentes do ICE (serviço de imigração) e da Guarda Costeira dos EUA atuam durante operação em Martha's Vineyard, no fim do mês passado Divulgação/ICE 27.mai.25

# Polo de brasileiros nos EUA, ilha vive clima de terror por prisão de imigrantes

Operação do ICE em Martha's Vineyard fez comunidade não levar crianças à escola; alguns até se esconderam na mata

Julia Chaib

MARTHA'S VINEYARD Ilha no oceano Atlântico a 150 km de Boston que atrai turistas e celebridades, Martha's Vineyard tornou-se também um lugar cativo para uma parcela de brasileiros que quer migrar aos Estados Unidos, em um fluxo existente há pelo menos 40 anos.

Desde janeiro deste ano, a segurança e promessa de melhoria de vida promovida pelo local, porém, foram perturbadas pela promessa de Donald Trump de fazer a maior deportação da história do país. Moradores relatam clima de terror com o receio de serem detidos.

O temor se concretizou no fim do mês passado. Em 27 de maio, 40 pessoas foram presas em Martha's Vineyard e Nantucket, uma ilha vizinha, segundo o ICE (serviço de imigração). O órgão não detalhou todos os nomes dos atingidos, mas uma líder local diz que ao menos 22 brasileiros estavam entre os detidos.

Por meio de grupos em redes sociais, os imigrantes se informam sobre a eventual presença de agentes da imigração. Em ao menos três ocasiões anteriores, a cidade praticamente parou com alertas de que havia policiais por lá. Brasileiros, que trabalham com construção, pintura, limpeza de casas, faltaram ao serviço, e as crianças perderam aula numa semana de provas.

A comunidade se uniu para tentar reagir como pode, como buscar informações com a imigração e reforçar a linha de ônibus escolares, ainda não atingida pela imigração. Uma parte tem decidido voltar ao Brasil, outras famílias estão assegurando guardiões aos filhos para assegurar que eles não fiquem sós em caso de deportação, e boa parte ainda aposta em ficar por lá, apesar do medo.

Mais de uma dezena de pessoas com as quais a Folha conversou relatam que os agentes surpreenderam a cidade por desembarcarem em um porto diferente de onde sai a balsa para a ilha. A primeira detenção foi às 6h da manhã. Alertados, brasileiros de novo faltaram ao trabalho. Quem já estava na rua buscou matagais para se esconder. Desde então, o clima, definido como "de terror" por ao menos quatro moradores, piorou.

> **Há uns dois meses, um rapaz da balsa fez uma brincadeira dizendo que tinha uma reserva de seis vans da imigração. Nesse dia, todos os brasileiros ficaram em casa**
>
> **Elio Silva**
> brasileiro com cidadania americana, há 37 anos em Martha's Vineyard

Uma líder da comunidade brasileira na ilha, que não quis se identificar, conta que até hoje um homem que tem antecedentes por dirigir embriagado está fora de casa e se estabeleceu num local próximo a uma floresta com receio da imigração.

Assim como outros pontos de Massachusetts, estado que abriga a segunda maior população brasileira no país —só perde para a Flórida—, o local virou referência para diferentes gerações no Brasil, principalmente de cidades do Espírito Santo e de Minas Gerais. Segundo o estudo da Diáspora Brasil, patrocinado pela Boston Foundation, 12% da população brasileira do estado mora na península de Cape Cod e nas ilhas ao redor, como Martha's.

Dados da avaliação de saúde rural do condado de Dukes de 2021 mostram que 20% da população média anual de 20 mil pessoas (ou seja, cerca de 4.000) são brasileiros.

Eles garantem o funcionamento de Martha's nas diferentes temporadas do ano, mesmo quando ela esvazia, no inverno. Conhecido por ser um reduto de progressistas, o local paradisíaco é reduto de americanos ricos que vão para lá no verão. O ex-presidente Barack Obama tem uma casa na ilha, que não é estranha aos brasileiros. Diogo (nome fictício), que mora há mais de 20 anos no local, tem uma empresa de pintura e já trabalhou para os Obamas. No dia em que a imigração foi à ilha, ele não foi para o serviço.

Janaina (nome também fictício), 23, que chegou há dois anos, tampouco saiu de casa. Natural de Mantenópolis (ES), ela tentou o visto americano duas vezes e foi recusada. Contratou um coiote no valor de R$ 120 mil para chegar aos EUA com um acordo de que pagaria a maior parte da dívida enquanto estivesse trabalhando no país. Fez o trajeto passando pela selva de Darién, entre o Panamá e a Colômbia, e entrou pela fronteira com o México há dois anos. Hoje, trabalha com jardinagem e tem conseguido pagar mensalmente o débito, além de ter atingido uma condição melhor de vida.

"Fico com medo, trabalho com medo, mas não tenho como voltar. Preciso pagar a dívida com o coiote", conta.

Elio Silva, 55, é um dos mais antigos brasileiros da ilha. Nascido em Conselheiro Pena (MG), está lá há 37 anos e se tornou cidadão americano. Tem oito negócios, distribuídos entre mercado, padaria, sorveteria e fazenda. Segundo ele, a última vez em que houve uma atuação mais rígida da imigração no local havia sido em 1991. Depois, imigrantes foram apreendidos em períodos esparsos e geralmente em razão de um histórico criminal.

"Como Massachusetts é uma comunidade segura para imigrantes, por vários anos o pessoal se sentiu muito tranquilo. O nível de medo estava zero."

Para ele, considerando o tamanho da comunidade brasileira que mora ou trabalha na ilha (milhares de imigrantes empregados pegam a balsa e voltam para o continente no fim do dia), o número de detenções foi pequeno. O problema é o efeito que causa, "o terror que está sendo criado".

"Há mais ou menos dois meses, um rapaz da balsa fez uma brincadeira dizendo que tinha uma reserva de seis vans da imigração. Nesse dia, todos os brasileiros ficaram em casa. O nosso movimento na loja caiu mais ou menos 20%."

Na segunda-feira passada (9), a governadora de Massachusetts, a democrata Maura Healey, esteve na ilha para tentar mensurar o impacto das políticas de imigração na região. Disse, segundo Elio, que montará um grupo de advogados para auxiliar os imigrantes assim que detidos.




Dados cartográficos ©2025 Google

Eufrázio



# Mãe tenta mandar filhos ao Brasil depois de marido ser preso em Martha's e deportado

Homem foi o primeiro detido em uma operação da imigração na ilha em Massachusetts; no dia da ação, crianças se abrigaram na vizinha

**MARTHA'S VINEYARD (EUA)** Eram 6h30, Aline (nome fictício) se preparava para levar os dois filhos, de 7 e 9 anos, ao colégio e tirava roupas do varal do quintal de casa quando uma vizinha a abordou com a notícia: seu marido havia sido preso pelo ICE (serviço de imigração nos Estados Unidos).

Sem acreditar, correu para dentro de casa e pegou o celular. Os grupos de WhastApp estavam a mil alertando que agentes de imigração estavam em Martha's Vineyard, ilha no estado de Massachusetts, onde mora. Quase simultaneamente, recebeu o pior: fotos tiradas por moradores que passavam pelo local comprovavam o ocorrido.

"Ele saiu de casa cedo no carro da companhia. Os carros o cercaram, ele desceu e apresentou a carteira de motorista. Ele disse que demorou a cair a ficha, que perguntou se iria demorar porque ele precisava trabalhar. Aí eles já voltaram e o algemaram", conta Aline.

O marido foi o primeiro detido da operação conduzida por funcionários do governo Donald Trump em 27 de maio. Naquele dia, 40 pessoas foram presas entre Martha's Vineyard e Nantucket, ilha vizinha.

"Fiquei desesperada. Falei para as crianças que eu não iria trabalhar e elas não iriam para a escola. A vizinha me levou para a casa dela para beber um copo d'água e os meninos ficaram lá em casa. Daqui a pouco, a gente olha por uma das portas, que é de vidro, e vê os agentes da imigração se aproximando", relata.

Até então, Aline não sabia, mas os policiais foram lá em busca de um outro brasileiro que acabou detido e já tinha morado naquela casa, por isso constava como endereço. O marido de Aline estava no carro naquela hora.

"Minha vizinha pediu à filha dela [ambas são residentes legais nos EUA] que fosse à minha casa pela entrada de trás e buscasse meus filhos e os levasse para lá, o que ela conseguiu fazer. Ficamos lá enquanto eles entravam na minha casa. Não acharam ninguém e foram para a casa da vizinha e tentaram abrir a porta de todo jeito. Foram uns 10 minutos, que durou um ano para mim", conta.

Aline e o marido mudaram-se de Roraima para os EUA há cerca de três anos. Ele é de Mantenópolis (ES), conhecida pelo fluxo de seus moradores rumo a Martha's. Mesmo depois de ter passado num concurso em Roraima, os dois decidiram arriscar morar na ilha.

Neste ano, porém, com o aumento no rigor da imigração, resolveram voltar. Por isso, ele já tinha passagem comprada para retornar ao Brasil em julho, a tempo de reassumir o cargo no concurso. Aline ficaria um tempo a mais para concluir o verão, período mais promissor em termos financeiros.

O marido argumentou com os agentes da imigração que já tinha passagem de volta comprada, mas não adiantou. Foi levado ao centro de detenção de Burlington, onde relatou à esposa que só encontrava espaço no chão para dormir na cela lotada.

Ali, lhe foram dadas três opções: ou seria deportado, ou optaria pela autodeportação e compraria uma passagem ao Brasil, ou tentaria um processo para ser solto com fiança.

Com a escolha da autodeportação, ele primeiro remarcou a passagem, mas acabou transferido a outro presídio e perdeu a data. Comprou outra e, finalmente, conseguiu acertar outra data para os policiais o levarem ao aeroporto. Quinze dias depois, nesta semana, embarcou ao Brasil.

Agora, Aline está no processo de designar uma guardiã, cidadã americana, para levar os dois filhos ao Brasil ainda neste mês. Pretende ficar mais um pouco nos EUA para trabalhar, mas com as crianças a salvo com o pai caso ela seja pega. **JC**



### Manifestante morre após ser baleado em protesto contra Trump nos EUA

Um manifestante baleado no sábado (14) durante protesto contra Donald Trump no estado de Utah morreu, de acordo com a polícia estadual. Arthur Folasa Ah Loo, 39, foi ferido em Salt Lake City por volta das 20h de sábado (23h em Brasília), em uma das centenas de manifestações que ocorreram nos EUA no fim de semana para rejeitar as políticas de Trump, em especial contra imigrantes. Loo foi atingido por um dos três disparos efetuados por outro manifestante contra um jovem de 24 anos que sacou um fuzil no meio do protesto, informou a polícia na rede social X. A prefeita da cidade, Erin Mendenhall, afirmou que "este ato de violência não define" Salt Lake City, considerado um reduto democrata no estado republicano de Utah.



## Terremoto de magnitude 6,1 causa deslizamentos e 1 morte no Peru

Poeira levanta de um paredão de rocha durante tremor em Lima, às 11h35 locais (13h35 em Brasília); um homem de 36 anos foi esmagado por um muro que caiu em um bairro da capital peruana Alejandra Ipince/AFP

# *Criança não trabalha; pense no que compra*

Quantos presentes no Dia dos Namorados foram produzidos por trabalho infantil?

**Bianca Santana**

Doutora em ciência da informação, mestra em educação e jornalista. Autora de "Quando me Descobri Negra"

O 12 de junho, Dia dos Namorados no Brasil, é também Dia Mundial de Erradicação do Trabalho Infantil. Segundo a Organização Internacional do Trabalho e a Unicef, 138 milhões de crianças trabalharam em 2024.

O ouro, a prata e a pedra da joia presenteada podem ser frutos de mineração ilegal, que degrada territórios e explora crianças na África. A roupa, a pelúcia, o enfeite podem ter sido fabricados por mãos infantis na Ásia.

Mesmo que a responsabilidade pela erradicação do trabalho infantil seja dos Estados, não podemos seguir fingindo que as escolhas individuais não têm conexão com o todo.

Recentemente, participei de um "Sempre um Papo" no Sesc Pinheiros, em São Paulo, com Ricardo Abramovay e Semayat Oliveira, sobre consumo consciente e o futuro das cidades.

Ali, ficou evidente a necessidade de políticas públicas de estruturação de um sistema econômico mais ético. A conversa está disponível online para quem se interessar por ela.

Responsabilizar indivíduos não é a resposta para o tamanho do desafio de colocar pessoas e a natureza no centro das escolhas políticas. E, mesmo que pareça, não há contradição com a perspectiva feminista de que no nosso cotidiano é preciso considerar as condições de produção daquilo que usamos, vestimos e comemos.

**A escolha por agradar a alguém pode vir acompanhada da premissa de fazer o dinheiro circular na economia local, entre quem se dedica a produzir algo que respeita as pessoas e a natureza**

Cito Silvia Federici na publicação da SOF (Sempreviva Organização Feminista) "Feminismo, economia e política: debates para a construção da igualdade e autonomia das Mulheres", organizado por Renata Moreno: "(...) precisamos superar o estado de negação constante e de irresponsabilidade em relação às consequências de nossas ações, resultado das estruturas destrutivas sobre as quais se organiza a divisão social do trabalho dentro do capitalismo. Sem isto, a produção da nossa vida se transforma, inevitavelmente, na produção da morte para outros."

Se o consumo consciente é importante para atender nossas necessidades básicas do cotidiano, quando nem sempre é a opção mais barata ou mais fácil comprar comida orgânica do pequeno produtor, ele se torna imperativo ao presentear. A escolha por agradar a alguém pode vir acompanhada da premissa de fazer o dinheiro circular na economia local, entre quem se dedica a produzir comida, cosméticos, biojoias, artesanato que respeita as pessoas e a natureza.

O relatório "Trabalho Infantil: Estimativas Globais 2024, tendências e o caminho a seguir", lançado no último 11 de junho pela OIT e a Unicef, traz recomendações para os Estados erradicarem o trabalho infantil: investimento em proteção social para famílias vulneráveis, fortalecimento dos sistemas de proteção infantil para identificar, prevenir e responder às crianças em risco, acesso universal à educação de qualidade, garantia de trabalho decente para adultos e jovens, leis e responsabilidade empresarial para acabar com a exploração e proteger as crianças em todas as cadeias de suprimentos.

É preciso denunciar, cobrar, votar pela erradicação do trabalho infantil. Mas não faz mal considerar, individualmente, a cadeia produtiva do que consumimos. Para que o presente a quem amamos esteja carregado de vida, não de violência e morte.

DOM. Sylvia Colombo SEG. Bianca Santana TER. Mundo Leu
QUA. Rui Tavares QUI. Lúcia Guimarães SAB. Igor Patrick

Eufrázio



# Suspeito de matar deputada nos EUA tinha lista de legisladoras pró-aborto

Homem de 57 anos que também atirou em senador estadual de Minnesota fugiu; polícia faz buscas em zona rural de Minneapolis e manda população trancar casas

SÃO PAULO A caçada policial em busca do atirador que matou uma deputada e feriu um senador estadual do partido Democrata entrou em seu segundo dia neste domingo (15), em Minnesota, nos Estados Unidos.

O suspeito foi identificado pela polícia como Vance Luther Boelter, 57. Ele fugiu a pé após trocar tiros com a polícia na casa de Melissa Hortman, ex-presidente da Câmara de Minnesota, e de seu marido, Mark. Ambos foram mortos durante a madrugada.

Um homem que dividia uma casa em Minneapolis com Boelter há mais de um ano disse que recebeu uma mensagem perturbadora dele por volta de 6h (8h de Brasília) neste sábado (14). "Ele disse que talvez estivesse morto em breve", afirmou à agência de notícias Reuters.

Antes de matar Hortman e o marido, o suspeito já havia baleado e ferido outro parlamentar democrata, o senador estadual John Hoffman, e sua esposa, Yvette, em sua casa localizada a poucos quilômetros de distância. Ambos foram internados e passaram por cirurgia.

Ainda não foram divulgadas as condições de saúde de Hoffman, mas seu sobrinho disse ao jornal The New York Times que Yvette está acordada e alerta.

Ao cometer os crimes, o suspeito estava disfarçado de policial. O governador de Minnesota, Tim Walz, classificou como um "assassinato politicamente motivado".

A senadora dos EUA por Minnesota Amy Klobuchar, democrata, disse neste domingo pela manhã que as autoridades acreditam que o suspeito ainda esteja na região centro-oeste do país, e que um alerta já havia sido emitido para o estado vizinho, Dakota do Sul.

"Está claro que foi motivação política", afirmou, observando que toda a delegação do Congresso estadual —republicanos e democratas— divulgou declaração conjunta condenando os atentados.




Memorial para Melissa Hortman nos EUA Tim Evans/Reuters

O suspeito deixou um veículo estacionado em frente à casa de Hortman, no subúrbio de Minneapolis. O carro parecia uma viatura policial, com luzes piscando, e continha um "manifesto" e uma lista de alvos, com nomes de outros políticos e instituições, segundo autoridades.



**Havia claramente uma conexão com o tema do aborto**

Amy Klobuchar
senadora do partido Democrata por Minnesota, nos EUA

Boelter tem ligações com igrejas evangélicas e se apresentava como especialista em segurança com experiência na Faixa de Gaza e na África, de acordo com publicações online e registros públicos analisados pela Reuters.

"Havia claramente uma conexão com o tema do aborto, por conta dos grupos que estavam na lista e outras coisas que ouvi que estavam no manifesto. Então, essa foi uma de suas motivações", disse Klobuchar.

Ao jornal Washington Post, um deputado democrata de Wisconsin disse que 11 colegas do seu estado também estavam na lista, a maioria mulheres com posições políticas a favor do aborto.

Segundo a ABC News, que citou agentes policiais, a lista de alvos também continha dezenas de democratas de Minnesota, incluindo o próprio governador Walz, que foi o candidato à vice-presidência no ano passado, na chapa de Kamala Harris.

As autoridades ainda encontraram panfletos do movimento "No Kings", uma série de protestos contra o presidente Donald Trump que aconteceu em diferentes cidades americanas no sábado.

Um carro atribuído ao suspeito foi encontrado pela polícia na zona rural de Minneapolis, há uma hora dos locais do ataque, segundo o jornal The New York Times. Forças de segurança emitiram alertas de emergência para a área.



AFP

**Colapso de ponte de pedestres na Índia deixa mortos e feridos**

Socorristas trabalham diante de estrutura que desabou sobre o rio Indrayani, em Pune, neste domingo; ao menos 2 pessoas morreram, e 25 foram levadas pela correnteza

# Queda de helicóptero na Índia mata 7 em rota de peregrinação hindu

REUTERS Sete pessoas a bordo de um helicóptero no norte da Índia morreram na manhã deste domingo (15), quando a aeronave caiu enquanto transportava passageiros em uma popular rota de peregrinação hindu no estado montanhoso de Uttarakhand, informaram autoridades locais.

O helicóptero seguia para Guptkashi a partir do santuário de Kedarnath, segundo o diretor-geral de informação do estado, Bansidhar Tripathi.

Em mais uma tragédia para o país, o episódio ocorre três dias pós um Boeing da Air India cair logo após decolar no oeste do país, matando 279 pessoas.

O governo de Uttarakhand ordenou a suspensão dos serviços de helicóptero para o vale de Kedarnath até segunda-feira devido ao mau tempo, disse Tripathi. Houve três pousos de emergência e dois acidentes de helicóptero na mesma rota no último mês e meio, ele acrescentou.

No X, o ministro-chefe do estado, Pushkar Singh Dhami, afirmou que a Força Estadual de Resposta a Desastres, a administração local e outras equipes de resgate estavam envolvidas nas operações de socorro.

Dhami disse em comunicado que ordenou uma investigação sobre a causa do acidente.

As autoridades examinarão os pilotos e operadores de helicóptero, e "apenas aqueles com ampla experiência em voos de helicóptero nas regiões altas do Himalaia serão autorizados", afirmou ele.

**650.000**

visitantes chegaram a Uttarakhand até o fim do mês passado para peregrinar na rota religiosa; no último mês, com mau tempo, houve outros 2 acidentes de helicóptero na região

O helicóptero Bell 407, operado pela Aryan Aviation, decolou às 5h19 (20h49 deste sábado em Brasília), segundo o Ministério da Aviação Civil da Índia.

Centenas de milhares de pessoas visitam todos os anos as montanhas do Himalaia em Uttarakhand, atraídas pela crença de que divindades como Shiva e Vishnu residem ali.

Kedarnath faz parte da famosa rota de peregrinação Char Dham, que inclui também as cidades-templo de Badrinath, Gangotri e Yamunotri.

# Facção venezuelana se expande pelo Brasil e mantém parcerias com PCC e CV

Sinais da presença do Tren de Aragua vão da prisão de um foragido em Chapecó (SC) a cemitérios clandestinos com corpos de migrantes venezuelanos em Boa Vista (RR)

Tulio Kruse

SÃO PAULO Os policiais civis encontraram o venezuelano Andrés Marcelo Mendez Perez, 34, enquanto ele trabalhava em um frigorífico em Chapecó, no oeste de Santa Catarina. Ele era procurado havia um ano e meio por suspeita de participação em um crime que ocorreu a mais de 3.400 quilômetros de distância.

Ao revistá-lo, encontraram porções de drogas, segundo os agentes. Ele também teria admitido à polícia que tinha mais na sua casa, onde investigadores acharam porções de cocaína, maconha e uma balança de precisão.

Perez era procurado pelo assassinato de um adolescente venezuelano de 16 anos em Boa Vista, Roraima, em 2020. A vítima morava num dos acampamentos da Operação Acolhida, montada pelo Exército brasileiro para abrigar refugiados venezuelanos.

Perez negou qualquer relação com o homicídio, segundo sua defesa. Em depoimento, afirmou que é usuário de drogas desde a adolescência, mas que nunca vendeu entorpecentes. E disse que a balança de precisão era de um colega que morava com ele.

A investigação afirma, porém, que há conexões entre o homicídio do adolescente e dezenas de outros crimes com a facção criminosa Tren de Aragua, fundada na Venezuela, que se fortaleceu em Roraima nos últimos anos.

"É o exemplo de integrante da facção Tren de Aragua que o governo federal investiu recursos públicos para mandar para outro estado sem checagem de antecedentes", diz o delegado Wesley Costa de Oliveira, titular da Delegacia de Repressão a Ações Criminosas Organizadas (Draco) da Polícia Civil de Roraima.

O grupo criminoso, segundo investigações da polícia, hoje controla a venda de drogas e a prostituição em bairros de Boa Vista, atua na fronteira com a Venezuela para viabilizar diferentes modalidades de tráfico ilegal e mantém relações comerciais com as duas maiores organizações criminosas brasileiras, o PCC (Primeiro Comando da Capital) e o CV (Comando Vermelho).

Hoje, o Tren de Aragua é considerado o maior grupo criminoso da Venezuela e há registro de sua presença na Colômbia, Bolívia, Equador, Peru e Estados Unidos, entre outros países.

Pesquisas acadêmicas e órgãos oficiais atribuem sua origem ao ano de 2005, em um sindicato de trabalhadores ferroviários que participavam da construção de uma linha férrea entre os estados de Aragua e Carabobo.

Em 2013, o presídio de Tocorón (a cerca de 100 km de Caracas) virou uma espécie de quartel-general do grupo, que tem como principal líder Héctor Rustherford Guerrero Flores, o "Niño guerrero". Após fugir da prisão, Niño está foragido até hoje.

A expansão do grupo para os países vizinhos ocorreu a partir da crise humanitária na Venezuela.

Após o grupo se consolidar em Roraima, agora há suspeitas de que representantes do grupo tenham se estabelecido em estados como São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais e Rio Grande do Sul. A prisão no oeste catarinense, para a polícia, seria indício desse espalhamento.

Oliveira afirma que não há qualquer procedimento de checagem dos antecedentes criminais dos refugiados, e que isso facilitou a expansão do grupo, mesmo que os criminosos sejam minoria entre os imigrantes.

A grande maioria das vítimas do Tren de Aragua no Brasil são os próprios venezuelanos, segundo processos judiciais que tratam de crimes atribuídos ao grupo. São eles que compram e vendem droga nos territórios dominados pela facção, e que acabam assassinados por dívidas e disputas por território.

De março a agosto de 2021 houve mais de dez assassinatos atribuídos pela polícia à facção. E um cemitério foi encontrado com ao menos nove corpos enterrados numa área de mata em Boa Vista.

Segundo Oliveira, a investigação apontou que os criminosos estabelecem metas de pagamento para as mulheres exploradas sexualmente. Aquelas que não alcançavam o pagamento estipulado eram mortas para dar exemplo às demais, assim como os que prestam depoimentos à polícia.

Já as relações comerciais com PCC e CV é decorrente do controle estratégico da fronteira. Em depoimento durante um julgamento em Roraima, o delegado Leonardo Cruz Barroncas disse que armas e drogas são trazidas pela fronteira em Pacaraima por "trouxeiros" — homens e mulheres que atravessam mata com sacolas que levam as mercadorias ilegais.

> **Eles [membros da facção venezuelana] podem entrar [no Brasil] e 'nascer' novamente. Entram no território brasileiro com nomes verdadeiros com nomes falsos, e aqui é como se não tivessem absolutamente nenhum registro [criminal] formal**
>
> **Wesley Costa de Oliveira**
> delegado titular da Delegacia de Repressão a Ações Criminosas Organizadas da Polícia Civil de Roraima

O mesmo delegado conta que já houve flagrante de venezuelanos transportando drogas e armas com destino a Manaus, e que "eles abastecem o Comando Vermelho lá". Segundo Oliveira, já se sabe que parte das armas e drogas traficadas pelo grupo chegaram ao Rio de Janeiro, e o fluxo do dinheiro pago por esses itens também já foi identificado.

Outra parte chega aos garimpos na floresta amazônica. A prisão de Antonio José Cabrera, 40, em uma fazenda em Mucajaí (RR), é uma indicação nessa direção. Ele e o irmão, Daniel Cabrera, são apontados como membros de alta cúpula do Tren de Aragua no Brasil. Ambos estão presos na Penitenciária Agrícola de Monte Cristo, a maior do estado, na área rural de Boa Vista.

Mucajaí, segundo estudo conduzido pelo pesquisador Rodrigo Chagas, da UFRR (Universidade Federal de Roraima), tem garimpos controlados pelo CV. Cabrera foi preso sob acusação de ser mandante do assassinato de um venezuelano em Boa Vista, e seu nome já havia aparecido em investigações sobre tráfico ilegal e outros homicídios.

A versão da polícia, com base num dos depoimento do autor do crime, é que a morte foi encomendada após a vítima, Gregori José del Nazareth Puerta Alvarez, 27, deixar de trabalhar para o Tren de Aragua e passar a vender drogas em nome do PCC. A defesa de Cabrera nega essa versão, e diz que a polícia de Roraima o persegue desde 2022.

"Essa facção passou a se ligar ao CV e ao PCC, sem escolher um lado", diz Oliveira.

No início deste ano, o governo dos EUA passou a designar o Tren de Aragua como organização terrorista. A medida serviu como justificativa para a deportação, para os Estados Unidos, de mais de 200 venezuelanos que estavam presos em El Salvador.



Reprodução

## Balão cai com 35 pessoas no interior de SP; grávida morre

Um balão com 35 passageiros caiu na área rural de Capela do Alto (130 km de SP) após decolar em Iperó (SP), na manhã deste domingo (15). Uma mulher grávida foi socorrida em estado grave e não resistiu. Outras dez foram atendidas com ferimentos leves. De acordo com a PM, havia 33 passageiros a bordo, além do condutor e de um ajudante. O motivo do acidente ainda será esclarecido, segundo a corporação.
De acordo com o presidente da Confederação Brasileira de Balonismo, Johnny Silva, os documentos do piloto, que foi preso preventivamente, estavam vencidos. Ele também afirmou que o piloto tinha permissão para realizar apenas voos individuais e que a capacidade máxima do balão era de 24 pessoas. Procurada, a empresa Aventurar Balonismo, responsável pelo voo, não respondeu.

## MORTES

coluna.obituario@grupofolha.com.br



Arquivo Pessoal

**CLEOMAR MARIN ARAÚJO (1994 - 2025)**

### Carismático, ensinou aos amigos que viver é urgente

Com energia contagiante, Cleomar alegrava ambiente em horas difíceis

**Isac Godinho**

SÃO PAULO Transformar os grupos de amigos em suas novas famílias por onde passava era um dom que Cleomar Marin Araújo tinha como poucos. Com seu jeitinho engraçado e um humor ácido, sempre conquistava a atenção de quem estava por perto.

Ainda durante o ensino médio, no Instituto Federal do Espírito Santo, formou um grupo de amigos dos quais foi um fiel companheiro até o fim da vida. Mesmo com a distância que os anos seguintes impuseram, aproveitava cada oportunidade para estar perto dos seus.

"Ao longo desse tempo, nem sempre estivemos fisicamente próximos, mas cada reencontro era como se não tivéssemos passado um dia sequer longe um do outro.

A cumplicidade, o companheirismo e o riso fácil eram os mesmos", diz o advogado Mekson Carvalho Rossini, 32, amigo desde a adolescência.

O psicólogo Frances Buzatto, 31, conta que Cleo, como era chamado pelos amigos, sabia se fazer presente em qualquer situação. O contato online e o senso de humor espirituoso ajudaram a evitar distanciamento na relação entre eles.

As amigas Isabella Amorim, 30, e Joana Campana, 31, lembram com carinho das risadas que sempre provocava no grupo com seu pensamento rápido e comentários inteligentes, que passaram a fazer muita falta.

Natural de Nova Venécia (ES), aos 18 anos se mudou para Minas Gerais, ainda com uma carinha de adolescente, para iniciar a graduação em comunicação. Em Viçosa, construiu uma nova família de amigos. Falava com muito carinho dos companheiros capixabas, e provavelmente fazia o mesmo sobre os mineiros quando voltava para o seu estado natal.

Sempre muito livre e animado, era a alma das festas. Conhecia dos clássicos do forró e do tecnobrega aos hits mais recentes de todas as divas do pop. Com sua energia contagiante, animava a rotina dos amigos, até quando ele mesmo passava por dias difíceis.

Ao longo dos seus 30 anos, soube se jogar para a vida e colecionar amizades e histórias.

"Viveu demais, mas poderia ter sido mais um pouco, porque eu gostaria de acumular muito mais casos engraçados e frases de efeito que ele sempre tinha para oferecer", conta a jornalista Maria Cecília Couto.

Repetia com frequência a expressão "viver é urgente e necessário". Lição que deixa para os amigos mais próximos, que puderam experimentar a intensidade de viver ao seu lado.

Cleo morreu no dia 8 de abril, aos 30 anos, em Belo Horizonte, e deixa pai, mãe, três irmãos e duas irmãs.

**O QUE FAZER EM CASO DE MORTE**
**Serviço Funerário Municipal de São Paulo** Central 156 Tel. (11) 3396-3800; prefeitura.sp.gov.br/servicofunerario
**Anúncio pago na Folha** Tel. (11) 3224-4000. WhatsApp (11) 99646-9069. Seg. a sex.: 10h às 19h.

# Montagens digitais de nudez com IA expõem mulheres a nova forma de violência

Conhecidas como deepnude, imagens falsas geram traumas nas vítimas e esbarram em dificuldades para serem punidas pela Justiça

**Paola Churchill**

SÃO PAULO Violeta (nome fictício) tinha 16 anos quando se apaixonou por Arthur, um colega de ensino médio em São Paulo. Ela gostava do jeito quieto dele, das conversas ao fim da aula e dos sorrisos trocados no corredor. "Aquelas paixões bobinhas que vão crescendo dentro da gente, sabe? Eu jurava que a gente ia ficar juntos para sempre. Mas nunca é bem assim", diz hoje, aos 21.

O relacionamento durou cinco anos. O que parecia ser um conto de fadas chegou ao fim em dezembro de 2024, quando Arthur pediu para conversar. Violeta imaginou mil possibilidades: crise, uma traição, mas nada a preparou para o que ouviu. Ele contou que tinha visto fotos íntimas dela em um grupo no Telegram.

Em um primeiro momento, ela achou que era piada. Mas quando ele mostrou as imagens, a estudante de medicina começou a chorar. "Eu nunca tirei uma foto dessas na minha vida. Pedi para ele me mostrar e, depois de muito espanto, vi que era uma montagem feita por inteligência artificial", conta Violeta, em entrevista à **Folha**. Ela e outras mulheres entrevistadas pela reportagem pediram para não terem seus nomes verdadeiros divulgados.

Mesmo sabendo que não era ela, o realismo era assustador. "Qualquer pessoa que olhasse rápido poderia achar que era de verdade." Esse tipo de conteúdo, conhecido como deepnude, é gerado por ferramentas de inteligência artificial que modificam digitalmente fotos reais, criando imagens falsas de nudez com aparência bastante convincente. O Brasil não possui uma legislação penal específica sobre o tema.

"A criação e disseminação de imagens falsas de nudez por meio de inteligência artificial ainda não está tipificada de forma clara no Código Penal", explica Mônica Villani, advogada especializada em direito digital.

Ela diz que embora algumas normas possam ser aplicadas por analogia, foram criadas para contextos distintos. "Isso enfraquece a proteção das vítimas. O avanço da IA exige uma atualização urgente da legislação."

No caso de Violeta, Arthur fazia parte de um dos muitos grupos que existem no Telegram com o objetivo de expor imagens íntimas de mulheres.

Na conversa, ele minimizou o ocorrido, dizendo que era "uma brincadeira boba" entre amigos. "Ele disse que mal entrava no grupo, mas como posso confiar em alguém que faz parte de um espaço criado para expor mulheres dessa maneira? Eu decidi terminar", diz ela.




Movimentos sociais e estudantes se reúnem na avenida Paulista em ato pelo Dia das Mulheres, em 2024 Bruno Santos - 8.mar.24/Folhapress

A reportagem teve acesso a um desses grupos. Com mais de 55 mil membros, pessoas de todas as regiões do país compartilham fotos de suas parceiras ou conhecidas para que outros homens comentem, avaliem ou, ainda, gerem imagens falsas com IA.

Além das imagens, são comuns os comentários ofensivos, avaliações pejorativas e pedidos de conteúdo pornográfico gerado com inteligência artificial. Segundo um relatório da ONG SaferNet, divulgado no segundo semestre de 2024, mais de um milhão de brasileiros participam de grupos no Telegram onde ocorre a troca, venda ou geração de imagens íntimas sem consentimento.

Procurado, a plataforma afirmou que o número de 1 milhão " é certamente um número absurdo, já que o Telegram está totalmente comprometido em impedir conteúdo ilegal".

A empresa disse também que tem atuado para auxiliar investigações e que monitora o conteúdo que é publicado. A plataforma afirmou ainda que de janeiro a maio deste ano derrubou 394 mil grupos que compartilhavam material ilegal.

"Desde 2018, todo conteúdo de mídia enviado à plataforma pública do Telegram é verificado em comparação com um banco de dados abrangente de CSAM [sigla em inglês material de abuso sexual infantil] previamente removido pelos moderadores do Telegram", diz a nota.

A advogada Izabella Borges, fundadora do Instituto Survivor, afirma que a criação e disseminação de deepnudes constitui uma forma contemporânea de violência sexual contra mulheres.

Ela aponta que, quando essa prática ocorre no contexto de relacionamentos — como forma de ameaça, chantagem ou retaliação — pode haver a aplicação da Lei Maria da Penha.

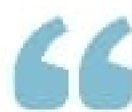
"É comum que essas montagens sejam usadas como forma de controle. Por isso, a vítima deve ser acolhida como sujeito de direito, com acesso a medidas protetivas"

As fotos de Violeta do grupo foram apagadas, a pedido do ex-namorado, mas as marcas ficaram. A jovem foi diagnosticada com ansiedade e deletou todas as redes sociais. "Eu me senti violada, com vergonha, mesmo sabendo que não era eu."

O impacto da violência digital na saúde mental das mulheres é duradouro, diz a psicóloga Aline Rezende Grafiette.

Segundo ela, esses ataques online podem levar ao adoecimento emocional crônico, tornando as vítimas "menos expositivas" e silenciadas digitalmente.

Os nomes foram alterados a pedido das entrevistadas



**A criação e disseminação de imagens falsas de nudez por meio de inteligência artificial ainda não está tipificada de forma clara no Código Penal**

**Mônica Villani**
advogada especializada em direito digital

Eufrázio






ALT TABET ESTREIA NOVA TEMPORADA NO CANAL UOL

O talk show comandado por **Antônio Tabet** continua desvendando camadas inéditas de seus convidados.

O **Alt Tabet** provoca, faz refletir e, como não poderia deixar de ser, também rende boas risadas.



**Todas as quartas-feiras** no Canal UOL e no YouTube do UOL.

Disponível também nas principais plataformas de áudio para você ouvir onde quiser.



Eufrázio



# *Papanicolau X exame de próstata*

Nada se aproxima tanto do conceito de compressão quanto a mamografia

**Becky S. Korich**

Advogada, escritora e dramaturga, é autora de 'Caos e Amor'

Homens têm próstata. Mulheres têm mamas, ovários, útero, endométrio –além da TPM, menopausa e das oscilações de hormônios. Isso significa que, comparativamente, o check-up masculino cabe no bolso: um simples exame de PSA e depois encarar de frente –ou melhor, por trás– o exame de toque. Com as mulheres, tudo sempre é mais complexo. Na rotina médica não é diferente.

Hoje foi o meu dia. Sabendo que ficaria no laboratório a manhã toda, levei um livro para ler entre um exame e outro. O livro não saiu da bolsa, fiquei ocupada preenchendo formulários sobre medicamentos, alergias, cirurgias, antecedentes familiares.

Éramos cinco na sala de espera, todas uniformizadas com o mesmo avental azul. Não sei o nome das minhas companheiras de turno, onde moram, o que fazem da vida, com quem vivem. Sei muito mais: uma teve um mioma ano passado, outra fez explante das próteses, e duas estão com osteopenia. Formamos uma irmandade (homens nunca entenderão essas amizades-flash). Na melhor parte das conversas éramos interrompidas por alguém anunciando o nome de uma de nós.

Chamaram pelo meu nome. O papanicolau foi o primeiro. Nome clássico, quase nobre. Uma homenagem ao médico Georgios Papanicolaou (1883-1962), que passou anos examinando células do colo do útero –segundo se conta, pelas amostras da própria esposa. Não só salvou milhares de vidas, como nos poupou do nome "exame citopatológico preventivo do colo do útero".

**O check-up masculino se resolve numa ida. O feminino é uma expedição**

Depois foi a mamografia. Nada se aproxima tanto do conceito de "compressão" quanto esse exame. O aparelho aperta como se quisesse extrair da nossa mama algum segredo capital, até ela ficar igual um queijo quente na chapa.

Cruzo com uma das minhas amigas no corredor, a do mioma. Trocamos olhares de cumplicidade e de boa sorte.

A ultrassonografia, para mim, é a mais intrigante. O médico –jovem, gentil e bem apessoado– manuseia o equipamento com precisão.

Ele olha a tela. Eu olho o rosto dele. Mulheres confiam mais nos sinais humanos do que nas máquinas. Grudo meus olhos no rosto dele e busco, nas suas microexpressões, alguma pista. Uma levantada de sobrancelha já me preocupa. Me controlo. Quando ele respira mais fundo, não aguento e pergunto se está tudo bem. "Por enquanto, sim", e continua o exame. O "por enquanto" fica martelando na minha cabeça: "o que ele quis dizer com 'por enquanto?'". O doutor insiste em uma área, franze os olhos, o que me deixa desesperada. "Doutor, pode me falar". Ele me tranquiliza e, pacientemente, vira a tela para mim e tenta explicar. As imagens pareciam um mapa climático. "Aqui é o fígado, está vendo?". "Aham". "Aqui a vesícula biliar". "Aham". "E esse é o pâncreas". "Claro". A única parte que entendi é que as áreas mais esbranquiçadas eram gases do feijão da noite anterior. O médico pede que eu respire fundo e segure o ar. Na terceira vez, ele parece se esquecer de mim e, segundos antes de eu me sufocar com o próprio fôlego, me pede para soltar o ar. Respiro fundo.

Achados normais. Respiro mais fundo, graças a Deus.

O check-up masculino se resolve numa ida. O feminino é uma expedição. Porque o corpo da mulher não é só um conjunto de órgãos, mas um enigma. E cada exame nos faz revisitar os fantasmas que moram nele.

DOM. Antonio Prata / SEG. Becky S. Korich / Giovana Madalosso
**TER. Vera Iaconelli** QUA. Ilona Szabó de Carvalho / Jairo Marques
QUI. Sergio Rodrigues SEX. Tati Bernardi
SAB. Oscar Vilhena Vieira / Luís Francisco Carvalho Filho



Brasileira Lara Goulart, 21, se formou na Universidade do Algarve, em Portugal, usando nota do Enem Arquivo pessoal

# Portugal lidera a lista de destinos internacionais que aceitam o Enem

Acordo entre Inep e instituições portuguesas facilita o acesso dos estudantes brasileiros ao sistema de educação superior na Europa

★★★ **FOLHA ESTUDANTES**

**Lucas Leite**

SÃO PAULO Além do Brasil, o Enem também pode ser usado como uma alternativa de acesso à universidade fora do país. Portugal lidera a lista de destinos que aceitam a nota do exame como critério de ingresso, ampliando as possibilidades para estudantes brasileiros que sonham em estudar no exterior.

Natural de Curitiba, Lara Goulart, 21, sempre teve o sonho de estudar no exterior, especialmente após acompanhar a experiência da irmã, que cursou o ensino médio nos Estados Unidos.

Ela decidiu ir para Portugal após conhecer a história de uma amiga que havia ingressado em uma universidade do país utilizando a nota do Enem.

Desde 2014, um acordo firmado entre o Inep —órgão responsável pelo Enem— e instituições portuguesas facilita a entrada de estudantes brasileiros, permitindo que a nota obtida no exame seja usada diretamente na candidatura a diversas universidades do país europeu.

Segundo o Inep, atualmente 23 universidades portuguesas estão formalmente no convênio. Outras instituições, mesmo sem acordo formal, também aceitam a nota do exame, seguindo critérios próprios.

A primeira entidade a assinar o acordo foi a Universidade de Coimbra, em 2014. Segundo Cristina Albuquerque, vice-reitora de ensino da instituição, 2.781 estudantes brasileiros fizeram a matrícula na faculdade com a nota do Enem desde então.

Quando decidiu estudar em Portugal, Lara sabia pouco sobre o processo de ingresso. Ela conta que a escolha pelo curso e pela cidade foi construída aos poucos.

Com o apoio da mãe, ela foi eliminando opções até encontrar uma que combinasse com o seu perfil. "Eu me identifiquei muito com a grade do curso [de ciências da comunicação, na Universidade do Algarve]." Para usar o Enem no processo seletivo, a curitibana lembra que só bastou tirar um print da tela das notas e enviar para a universidade.

Portugal atrai estudantes brasileiros por oferecer um processo simples e menos complexo do que outros países, além da facilidade do idioma.

Para concorrer a vagas, os candidatos não podem ter nacionalidade de nenhum país da União Europeia nem ter residido legalmente em Portugal por mais de dois anos consecutivos.

A classificação adotada na seleção é geralmente na escala portuguesa de 0 a 200, o que significa que a nota do Enem, com escala de 0 a 1.000, é dividida por cinco. E, em algumas instituições, áreas específicas do conhecimento têm peso maior na avaliação.

Além da escolha do curso e da universidade, quem quer estudar no exterior deve estar pronto para lidar com mudanças emocionais, responsabilidades do dia a dia e, principalmente, com os custos envolvidos.

Beatriz Alvarenga, uma das responsáveis pelos programas de ensino no exterior da Fundação Estudar, afirma que a desvalorização do real em relação ao euro torna o câmbio um fator determinante no orçamento, o que reforça a necessidade de uma organização financeira.

Os custos das mensalidades —chamadas de propinas em Portugal— variam conforme o curso e a instituição, sendo muitas vezes mais acessíveis do que em instituições particulares no Brasil.

Um exemplo é o curso de direito da Universidade de Lisboa. O valor anual é de 1.500 euros, aproximadamente R$ 10.261 na cotação atual. Esse valor pode ser parcelado em até dez vezes de cerca de R$ 1.026, tornando a formação atrativa para brasileiros.

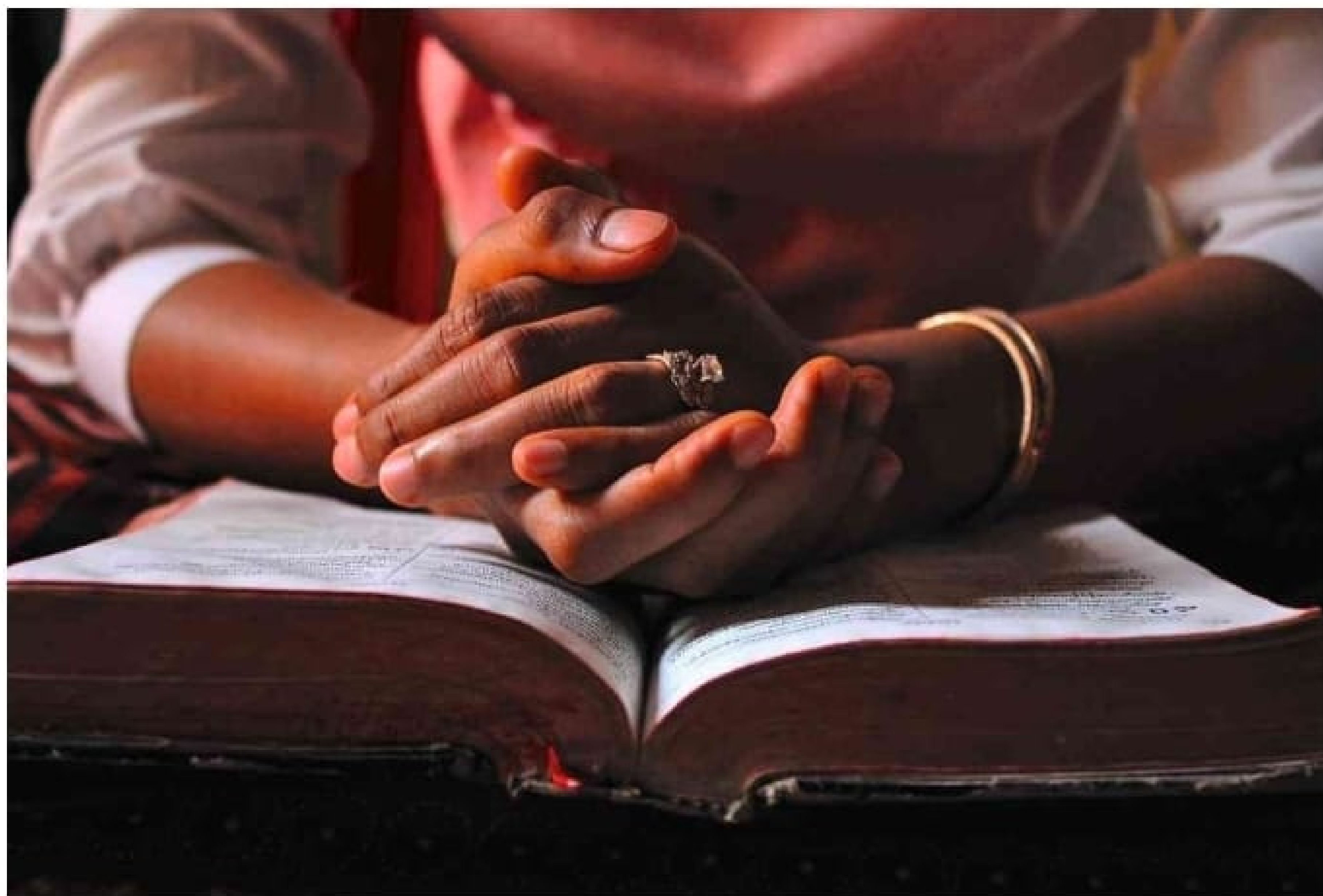
Eduardo Vera-Cruz, diretor da Faculdade de Direito da instituição, ressalta que estudantes brasileiros pagavam as mesmas mensalidades exigidas de alunos vindos de países com moedas fortes. Em resposta, a instituição reduziu pela metade o valor cobrado, que passou de 3.000 para 1.500 euros.

"Temos plena consciência de que, em muitos casos, a desvalorização monetária nos países de origem dificulta a concretização das opções acadêmicas, sobretudo quando chegam em choque com o euro", afirma Vera-Cruz à *Folha*.

Nos últimos anos, Portugal tem registrado alta no custo de vida, especialmente em cidades como Lisboa e Porto.

Os brasileiros formam a maior comunidade de estudantes internacionais em grande parte das universidades portuguesas. Segundo dados do Ministério da Educação, cerca de 19 mil estudantes do Brasil estão matriculados atualmente em instituições de Portugal.

Apoio SESI



Homem ora com as mãos sobre uma Bíblia aberta Tep Ro por Pixabay

# Quem são os 'sem religião' do Censo: fé em Deus, mas sem apego a igrejas

## Ao todo, 9,3% dos brasileiros declararam não ter religião na contagem de 2022; ateus e agnósticos são ínfimos no grupo

**Anna Virginia Balloussier**

SÃO PAULO O Brasil é um país que anda com fé. Mas nem sempre você precisa de uma instituição religiosa para isso.

O número de brasileiros que declara não ter uma religião em particular vem ascendendo, até atingir os 9,3% de brasileiros no Censo 2022 —eram 7,9% em 2010.

Não vale tomar esse grupo por ateu ou agnóstico (que abre mão de confirmar ou negar a existência de Deus). Eles existem, claro, mas são uma fatia irrisória nessa conta. O IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) não revelou quantos eram na última sondagem demográfica, mas há 15 anos os que diziam não acreditar em Deus, por exemplo, somavam 615 mil, ou 0,3% do povo.

A metodologia do Censo variou ao longo dos anos —como a decisão recente de excluir do recorte religioso crianças com menos de 10 anos. Ainda assim é seguro dizer que o salto foi expressivo. Em 1960, os "sem religião" representavam 0,5%. A parcela galopou para 4,8% em 1991, e 7,4% na virada do milênio.

Alguns estudiosos, ao erroneamente equivaler esse bloco a uma legião de descrentes, "saudaram os 'ventos secularizantes' que estariam soprando por uma sociedade brasileira cada vez mais laica e menos religiosa", diz a antropóloga Regina Novaes.

Outros identificaram ali "a chegada da 'religiosidade do eu' no Brasil", afirma a pesquisadora do Iser (Instituto de Estudos da Religião). Emergiam as "buscas religiosas individuais", mais afinadas com uma pós-modernidade marcada pela globalização, "que resultava em maior circulação de símbolos religiosos de diferentes tradições ocidentais e orientais".

Pesquisas vêm revelando, nesse meio-tempo, que não falta crença entre os entrevistados que se dizem "sem religião", afirma. "Registravam-se respostas como: 'Tenho fé, acredito em Deus, mas não tenho religião', 'não tenho religião, estou em busca', 'faço meu altar com meus deuses'."

A ampla maioria do grupo, portanto, é de gente que crê em algo, mas não se apega a uma instituição religiosa. É uma forma mais fluida de se relacionar com o sagrado, que pode inclusive acontecer de uma forma bem sincrética.

É o caso daquela pessoa que reza a Ave-Maria, ouve louvor gospel, toma passe no centro espírita e joga búzios com o pai de santo, mas dispensa a estrutura formal de uma religião. Prefere um papo mais reto com Deus, ou deuses.

Essa tendência, segundo Novaes, é dinamizada pelas "novas maneiras de estar no mundo trazidas pelas redes sociais". Também as religiões "se adaptam a um mundo com internet, onde torna-se possível ser religioso, sem religião".

> **Fiquei descrente de tudo. Acho que as coisas são aleatórias mesmo, mas movidas a energia e não a fé**
>
> **Ana Paula Lopes**
> locutora

> **Os jovens de hoje cresceram num momento histórico de significativa diminuição da transferência religiosa do catolicismo da geração dos pais para a dos filhos. Vivem em famílias que já são plurirreligiosas**
>
> **Regina Novaes**
> antropóloga

Outro fator: encolheu o pendor de se declarar católico porque seu pai, o pai do seu pai e o pai do pai do seu pai também o faziam.

Não por acaso esse grupo é popular entre os mais novos, afirma a antropóloga.

"Os jovens de hoje cresceram num momento histórico de significativa diminuição da transferência religiosa do catolicismo da geração dos pais para a dos filhos. Vivem em famílias que já são plurirreligiosas, o que aumenta a possibilidade de buscar a própria religião, e numa sociedade cheia de incertezas e virtualmente muito conectada".

É nesse cenário que "uma parcela, sem aceitar um 'pacote pronto' oferecido pelas instituições religiosas", não se enquadra numa religião específica, afirma Novaes.

A analista comercial Miliane Araújo, 38, hoje se vê como parte dessa estatística. Mas já foi bem atuante na igreja evangélica que começou a frequentar 20 anos atrás. "Cantava, participava." Até que largou mão.

Ela conta que, desde os 19 anos, "sofria horrores com miomas". Anos depois escutou de uma médica que negras têm predisposição genética a esse mal. "Na tentativa de me conhecer melhor", diz, passou a se interessar por religiões de matriz africana.

Isso foi um ponto de virada na sua vida. Não lhe descia a intolerância religiosa que diz ter visto em irmãos de fé, como orações "para tirar a pomba-gira da vida do marido". Refletia: "Por que o Deus deles é o demônio?"

"Hoje não sei o que sou, no que acredito ou se acredito, mas não é naquele Deus das igrejas que frequentava."

Para ela, a polarização política também pesou. "Veio a pandemia e principalmente, o Bolsonaro."

Incomodou-a sobretudo o negacionismo que credita ao ex-presidente. "Pra quem não era a favor dele ficou impossível estar na igreja e ver aquelas pessoas falando as maiores atrocidades e absurdos em nome de Deus. Muita gente morreu de Covid, e falavam que eram outras doenças para poder corroborar com um discurso absurdo."

Agora ela diz crer "em Deus, em Jesus, numa força que podemos denominar com quisermos, mas que não é uma mercadoria". E, para ela, basta.

A locutora Ana Paula Lopes, 45, diz que "ainda acredita no espiritismo", mas sem grandes apegos. Já foi católica. Perder um bebê com mais de seis meses de gravidez tirou-a do eixo religioso. "Fiquei descrente de tudo. Acho que as coisas são aleatórias mesmo, mas movidas a energia, e não a fé. Fé, pra mim, deixou de ser uma palavra usável."

Idem para Filipe Tourinho, 35, garçom numa casa de jazz. Ele estudou numa escola cristã, e sua mãe se converteu batista quando a irmã lidava com um câncer. Levava o filho, então com 10 anos, aos cultos com ela.

"Fui levita [auxiliar no templo], líder de célula, preguei em rádio, frequentei a igreja assiduamente por um período de oito anos", conta. Até que foi se afastando da fé. Desde 2020, engrossa a minoria ateia da população.

"Passei a enxergar a instituição igreja como uma grande farsa, um teatro, lugar majoritariamente para acolher os desamparados e os desassistidos, mas sem intervenção miraculosa e com interesses escusos. Um ambiente que fomenta a manipulação psicológica, a atrofia intelectual."

Miliane, Ana Paula e Filipe têm pontos de partida distintos, mas o de chegada é o mesmo: fazem parte desse bloco que abdica de uma religião para chamar de sua.

A maior concentração fica no Sudeste (10,5%), embora a proporção mais alta esteja em Roraima, empatada com o Rio de Janeiro, com 16,9%.

Homens são 56,2% desse estrato. É uma turma jovem. Seu maior percentual está na faixa entre 20 e 24 anos (14,3%), e a menor, na população octogenária em diante (4,1%). Entre os que prescindem de uma religião, pardos e brancos são mais numerosos, com 45,1% e 39,2%.

Para Christina Vital, que coordena o Laboratório de Estudos Socio-Antropológicos em Política, Arte e Religião na Universidade Federal Fluminense, o bloco poderia crescer um pouco mais se a metodologia do IBGE não tivesse mudado do Censo 2010 para o atual. "A não contabilização da faixa de 0 a 9 anos pode ter afetado o resultado."

Isso porque, ela diz, muitas vezes famílias com mais de uma crença "vão dizer que o filho não tem religião, porque vai decidir".

Vital sublinha o perfil jovem desse pessoal. "A gente vive um contexto em que as obrigações institucionais vão sendo questionadas. Pesa sobre os jovens uma conduta, às vezes, mais rigorosa, mesmo em termos de relação sexual, de aproveitar as oportunidades que estão disponíveis na vida nessa idade. É muito comum você ver um afastamento das igrejas nesse período."





Capela da comunidade quilombola Tiririca de Cima, na cidade de Ibitiara (BA), onde Ana Paula Santos (dir.) lidera oposição contra instalações eólicas Fotos Rafaela Araújo/Folhapress

# Agricultora cria movimento contra energia eólica em comunidade na Bahia

**Para liderança quilombola, parques eólicos são 'lapada no lombo do nordestino'; empresa diz permitir que as famílias decidam livremente a adesão ao projeto**

**EXCLUÍDOS DO CLIMA
CHAPADA EM TRANSIÇÃO**

Geovana Oliveira

IBITIARA (BA) Quando Ana Paula Santos, 41, chegou na comunidade quilombola Tiririca de Cima, em Ibitiara (BA), em 2014, já se falava de um projeto de energia eólica que seria instalado na região.

Ela deixou o trabalho de manicure na capital de São Paulo para morar no lugar em que o marido nasceu, "com vida mais tranquila, no campo", diz.

Não imaginava que, dez anos depois, seria presidente da Associação Comunitária de Produtores Rurais de Tiririca de Cima e uma das duas principais oposições locais à instalação de um complexo eólico na cidade de Ibitiara.

As comunidades circunvizinhas de Riachão, Caraíba, Olhos D'água Novo e Pau de Gamela já assinaram o contrato de arrendamento para permitir a instalação de turbinas eólicas pela empresa paranaense CER Energia. Faltam Tiririca de Cima e Canabrava.

A comunidade de Tiririca de Cima, que tem cerca de 70 habitantes, ainda está dividida sobre assinar ou não o contrato com a empresa. Alguns apoiam o empreendimento, outros têm medo dos seus impactos. Como são uma comunidade quilombola, por lei, todos precisam concordar.

Em março, Ana Paula ligou diretamente para o gerente fundiário da CER Energia quando um representante de uma empresa terceirizada entrou na propriedade de um morador para tentar negociar o contrato. "Já falei para eles: da porteira para dentro não é público."

Procurada, a CER Energia diz que não contata a comunidade há um ano e meio. "A Centrais Eólicas Carnaubal suspendeu tratativas no intuito de permitir que a comunidade delibere livremente e forme entendimento sobre seguir ou não."

Segundo Ana Paula, por muito tempo foi comum que representantes do projeto fizessem visitas surpresa nas casas e convocassem reuniões sem aviso prévio.

"Já citaram que somos fracos, que não temos dinheiro, que deveríamos aceitar por causa de dinheiro", diz a líder comunitária. "Eu sempre pontuo que dinheiro não é tudo na vida, ainda mais quando é migalha."

A empresa oferece dois tipos de pagamento aos moradores de Tiririca de Cima.

Na fase pré-operacional, enquanto o parque eólico ainda estivesse em estudo ou construção, a empresa pagaria R$ 10 por hectare por ano, ou seja, R$ 16.070 anuais para a área arrendada de




1.607 hectares. Esse valor seria pago uma vez por ano para os 70 moradores, o que daria cerca de R$ 228 reais para cada um.

Na fase operacional, quando o parque estivesse vendendo energia, o pagamento passaria a ser mensal, correspondente a 1% da receita bruta da venda de energia gerada no imóvel.

O Inema (órgão ambiental da Bahia) cedeu o licenciamento prévio para parte do empreendimento em 2024. O projeto Parques Eólico Ibitiara, Veredas e Dunas estima ocupar uma área de influência aproximada de 92 mil hectares, com 176 aerogeradores e potência prevista de 739,2 MW. O complexo total, segundo informações da Prefeitura de Ibitiara, teria 220 aerogeradores na cidade.

Desde 2011, a empresa Engewind, de engenharia e desenvolvimento de projetos eólicos, estudava a região para arrendá-la para geração de energia. Os moradores, na época, assinaram um contrato permitindo que fossem instaladas torres de medição de vento.

Há cerca de três anos, após Ana Paula se tornar presidente da associação, a CER Energia entrou em contato para ampliar o arrendamento anterior, permitindo a instalação das torres de geração de energia.

A líder comunitária conta que começou a pesquisar por conta própria as consequências de projetos eólicos em diferentes comunidades e não gostou do que viu.

Chamou sua atenção a forma como as empresas de energia renovável, em geral, chegam nas cidades —segundo ela, sem transparência—, os contratos abusivos aplicados, os conflitos provocados nas comunidades, as mudanças no modo de vida, as reclamações sobre o barulho das torres e impactos na saúde dos moradores, além de falta de comunicação clara sobre as consequências ambientais.

Entre as serras da Chapada Diamantina, os moradores de Tiririca de Cima sobrevivem da agricultura de subsistência. "A gente planta milho, feijão. Cada um tem sua hortinha, seus pés de frutas", diz Ana Paula.

Ela se preocupa com uma possível mudança na rotina. Pelas informações que acessou sobre barulho e impactos à saúde, teme um êxodo rural.

O documento, acessado pela Folha, não especifica quais poderão ser os impactos causados na comunidade, mas tem duas cláusulas que impõem renúncia ampla e irrestrita a qualquer direito de reclamação ou indenização, mesmo em situações injustas, prejudiciais ou inesperadas.

"Se fosse bom, não precisava de 'cala boca'", afirma, citando que o gerente fundiário do projeto já levantou uma possibilidade futura de explorar gás na região. "É lapada mesmo no lombo do nordestino, para ficar quietinho."

Em comunicado, a empresa contesta críticas e afirma que é "dedicada ao desenvolvimento de projetos de geração de energia elétrica a partir de fonte limpa e que detém compromisso inegociável com as melhores práticas".

O projeto Excluídos do Clima é uma parceria com a Fundação Ford

**Entenda a série 'Chapada em Transição'**

Esta série de reportagens mostra o impacto da transição energética em comunidades da Chapada Diamantina, na Bahia. A troca para uma matriz energética renovável, importante para desacelerar a crise climática, afeta a região, colocando seus moradores no centro de conflitos devido ao desmatamento, pressão em comunidades tradicionais, abertura de estradas e aumento da mineração.

classificados

Para anunciar ou ver mais ofertas acesse folha.com/classificados ou ligue 11 3124-4000 classificados@grupofolha.com.br

NEGÓCIOS

ACOMPANHANTES

AMANDA

# Pesquisadores criam novo método que pode levar à cura do HIV

Tratamentos disponíveis atualmente reduzem a carga viral, mas não conseguem eliminar completamente o vírus

Acácio Moraes

BARRA MANSA (RJ) Pesquisadores australianos desenvolveram um novo método de encapsulamento de RNA mensageiro em nanopartículas que é capaz de ativar o HIV em estado de latência —no qual não sinaliza para o organismo sua localização, como se estivesse se escondendo do sistema de defesa. O estudo foi publicado na revista científica Nature Communications em 29 de maio.

Claudio Cirne-Santos, pesquisador da UFF (Universidade Federal Fluminense), afirma que a descoberta representa um avanço significativo. "Essa pesquisa nos desperta esperança de uma possível cura no futuro", diz.

Quando uma pessoa é infectada pelo HIV, o vírus insere seu material genético no genoma de células do sistema imunológico, principalmente os linfócitos T CD4+.

Com as terapias antirretrovirais disponíveis hoje, é possível reduzir significativamente a carga viral de um paciente, impedindo que os sintomas evoluam para a Aids e tornando o risco de transmissão praticamente nulo.

Os fármacos atuais, entretanto, não conseguem eliminar completamente o vírus do corpo do paciente. O problema é que o HIV tem a capacidade de entrar em um estado de latência.

O RNA mensageiro, ou mRNA, é capaz de promover a síntese de proteínas que, por sua vez, ativam a transcrição do genoma viral, interrompendo a latência. Feito isso, nosso organismo seria capaz de combater o patógeno com a ajuda dos medicamentos existentes.

Para isso, contudo, seria necessário fazer com que esse mRNA chegasse até as células-alvo, as T CD4+. Foi pensando nisso que os autores da pesquisa desenvolveram nanopartículas feitas com lipídios. No estudo, elas se mostraram capazes de entregar duas proteínas diferentes de mRNA dentro das células T CD4+.

Por enquanto, a nova tecnologia só foi testada em laboratório, usando células contaminadas isoladas e amostra de sangue de pacientes.

Os próximos passos envolvem, primeiro, testes em animais, para conferir a segurança e a eficácia do tratamento, e só depois em pacientes.

Este é mais um dos recentes avanços no combate à infecção por HIV, que atinge cerca de 40 milhões pessoas no mundo. Em dezembro, o painel americano da Sociedade Internacional Antiviral atualizou suas recomendações para tratamento, manejo clínico e prevenção do HIV.

A terapia antirretroviral recomendada atualmente consiste em doses diárias de dois ou mais medicamentos de administração oral, com funções diferentes no combate ao invasor. Existem também versões injetáveis do medicamento, de ação mais prolongada, que podem ser usadas por pessoas que têm dificuldade de aderir ao tratamento diário.

Outro ponto de destaque do documento é a preocupação com as disparidades de acesso ao tratamento e com o fato de que algumas regiões apresentam número crescentes de infecção, entre elas a América Latina.

Nesse cenário, as políticas de prevenção ganham destaque. Hoje, no Brasil, os profissionais de saúde trabalham com a prevenção combinada, ou seja, com uma multiplicidade de estratégias que se adaptem às necessidades de cada um, aumentando as chances de evitar novos casos.

"Oferecer a prevenção que se adeque melhor à necessidade da pessoa parece ser a chave para o sucesso", afirma Monica Gomes, professora e pesquisadora da UFPR (Universidade Federal do Paraná). O uso da camisinha é uma dessas estratégias, mas não é a única. O painel, por exemplo, reforça a importância da promoção das profilaxias, seja de pós ou pré-exposição.

A profilaxia pré-exposição (PrEP) consiste no uso de medicamentos de forma contínua por pessoas que, por qualquer motivo, possam estar vulneráveis ao HIV. Hoje no Brasil o tratamento é oferecido gratuitamente pelo SUS (Sistema Único de Saúde).

Segundo Gomes, porém, um problema desse tratamento é a necessidade de administração diária dos remédios (tenofovir e entricitabina), por via oral, e de uso contínuo. Pensando nisso, pesquisadores desenvolveram o lenacapavir, medicamento profilático cuja aplicação pode ser feita de seis em seis meses.

Inicialmente testado em mulheres cisgênero, novos estudos clínicos (também de fase 3) mostraram que o lenacapavir tem eficácia na prevenção do vírus entre homens cisgênero e pessoas transgêneros. Esse estudo foi conduzido com mais de 3.000 participantes.

Gomes acrescenta que o tratamento de pessoas infectadas também é uma forma de prevenção. Por isso, afirma que todos que recebem diagnóstico devem iniciar a terapia o mais rápido possível, para prevenir a doença e a transmissão do vírus.



Pílula de profilaxia contra o HIV é um dos tratamentos disponíveis atualmente Dado Galdieri/NYT

### Lenacapavir pode funcionar como 'vacina anual'

Um estudo da farmacêutica Gilead Sciences publicado na revista The Lancet, em março deste ano, avaliou a segurança e duração do lenacapavir, medicamento de ação prolongada desenvolvido para prevenção e tratamento do HIV no corpo após uma aplicação anual.

O medicamento é uma forma de profilaxia pré-exposição e, segundo a pesquisa, tem uma atuação eficaz, mesmo em pequenas doses, para bloquear a replicação do HIV, em comparação a outros medicamentos, o que resulta na proteção contra o vírus por um tempo prolongado.

**Governo do Estado de São Paulo**
**Casa Civil**
**Departamento de Administração do Fundo Social de São Paulo**
**AVISO DE LICITAÇÃO Nº 00709662602025 – UASG – CASA CIVIL**
**Modalidade:** PREGÃO ELETRÔNICO N.º 90007/2025. **Nº Processo:** 001.00004712/2025-36. **Objeto:** Registro de preços para aquisição(ões) futura(s) de coletes para identificação de funcionários do Fundo Social de São Paulo. **Total de Itens Licitados:** 01 (um) GRUPO com 2 (dois) ITENS. **Valor total da licitação:** R$ 37.522,55 (trinta e sete mil, quinhentos e vinte e dois reais e cinquenta e cinco centavos) **Disponibilidade do edital:** 17/06/2025. **Horário:** das 08h00 às 16h59. **Endereço:** Av. Morumbi, 4500, prédio anexo, Morumbi, CEP05650-905 São Paulo/SP; e www.fussp.sp.gov.br **Link do PNCP:** <<https://cnetmobile.estaleiro.serpro.gov.br/comprasnet-web/public/compras>> **Entrega das Propostas:** a partir de 17/06/2025 às 09h00 no site www.gov.br/compras. **Abertura das Propostas:** 03/07/2025 às 08h00 no site: www.gov.br/compras. **Fonte:** DOESP e PNCP

Santander
EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
**1º LEILÃO: 02 de julho de 2025, às 14h30min *.**
**2º LEILÃO: 04 de julho de 2025, às 14h30min *. *(horário de Brasília)**
Mauro Zukerman, Leiloeiro Oficial, JUCESP nº 328, com escritório à Rua Minas Gerais, 316 – Cj 62 - Higienópolis, São Paulo/SP, FAZ SABER a todos quanto o presente EDITAL virem ou dele conhecimento tiver, que levará a **PÚBLICO LEILÃO** de modo somente **ON-LINE**, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, autorizado pelo **Credor Fiduciário BANCO SANTANDER (BRASIL) S/A** - CNPJ nº 90.400.888/0001-42, nos termos do Instrumento Particular com Efeitos de Escritura Pública, de Alienação Fiduciária de Imóvel em Garantia, nº 0010283781, de 15/12/2021, com os Fiduciantes **RODRIGO AGOSTINHO FIGUEIREDO**, brasileiro, farmacêutico, portador do RG nº 24.298.789-8-SSP/SP, inscrito no CPF/MF sob o nº 143.455.148-80, e sua cônjuge **GISELE DIAS DA SILVA FIGUEIREDO**, brasileira, bancária, portadora do RG nº 44332322-SSP/SP, inscrita no CPF/MF sob o nº 318.619.228-50, casados sob regime da Separação de Bens, residentes e domiciliados em Vinhedo/SP, em **PRIMEIRO LEILÃO (data/horário acima)**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 195.831,90** (cento e noventa e cinco mil oitocentos e trinta e um reais e noventa centavos) - atualizado conforme disposições contratuais, o imóvel constituído pela **Casa**, situada na Rua João Zocca ll, nº 31, parte do Lote nº 01 da Quadra B, Vila João Tomazoli, Vinhedo/SP. Área construída 75,67m² e Área de terreno 125,00m², melhor descrito na matrícula nº 10.635 do Oficial de Registro de Imóveis de Vinhedo/SP. **Imóvel ocupado. Venda em caráter "ad corpus" e no estado de conservação em que se encontra. Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30 e parágrafo único, da lei 9.514/97.** Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o **SEGUNDO LEILÃO (data/horário acima)**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 150.488,28** (cento e cinquenta mil quatrocentos e oitenta e oito reais e vinte e oito centavos – nos termos do art. 27, §2º da Lei 9.514/97). **Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão se cadastrar no site www.portalzuk.com.br, encaminhar a documentação necessária para liberação do cadastro 24 horas do início do leilão. Forma de pagamento e demais condições de venda. VEJA A ÍNTEGRA DESTE EDITAL NO SITE.** www.portalzuk.com.br. Informações pelo Whatsapp: (11) 99514-0487 ou pelo e-mail contato@portalzuk.com.br (Dossiê: 24504)

**MUNICÍPIO DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE PRAIA GRANDE**
**Estado de São Paulo**
**AVISO DE LICITAÇÃO**
**Pregão Eletrônico nº. 086/2025**
Objeto: "REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO DE CAMISETAS PARA USUÁRIOS DAS ACADEMIAS DA SAÚDE"
Processo Administrativo: 14.773/2024-D
Data e Hora do Pregão: 11/07/2025 às 09h30min (Horário Oficial de Brasília - DF)
Sessão Pública: www.compras.gov.br
Critério de Julgamento: Menor preço
Modo de Disputa: Aberto
Tipo de Licitação: Exclusiva para ME/EPP
Preferência ME/EPP/Equiparadas: Sim
UASG de atuação: 986921 - Prefeitura Municipal de Praia Grande - SP
A Prefeitura da Estância Balneária de Praia Grande, através da Secretaria de Saúde Pública, torna público que, na data, horário e endereço eletrônico acima assinalados, fará realizar licitação na modalidade Pregão Eletrônico.
O Edital e seus Anexos poderão ser obtidos GRATUITAMENTE, na íntegra, através dos sites www.praiagrande.sp.gov.br, www.pncp.gov.br e www.compras.gov.br para ciência, consulta e/ou download de todos os interessados.
Praia Grande, 11 de junho de 2025.
JOSÉ ISAIAS COSTA LIMA - Secretário Municipal de Saúde Pública

**SINDICATO DOS EMPREGADOS DO COMÉRCIO DE GUARULHOS**
**EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA**
Pelo presente Edital ficam convocados todos os Associados e Diretores deste Sindicato, quites e em pleno gozo de seus direitos sindicais, para participarem da **Assembleia Geral Ordinária, a ser realizada no dia 23 do mês de junho de 2025 às 17:00 (Dezessete) horas, em primeira convocação, à Rua Morvan Figueiredo, nº 65, 7º andar, nesta cidade**, a fim de deliberarem sobre as seguintes matérias da Ordem do Dia: a) Leitura, Discussão e Votação da Ata da Assembleia anterior; b) Parecer do Conselho Fiscal sobre o Balanço do Exercício de 2024 e c) Leitura, Discussão e Votação do Relatório da Diretoria e Balanço do Exercício de 2024. Não havendo, na hora acima indicada, número legal de Associados e Diretores, para a instalação dos trabalhos em primeira convocação, a Assembleia será realizada uma hora após, no mesmo dia e local, em segunda convocação com qualquer número de Associados e Diretores presentes.
Guarulhos, 16 de junho de 2025.
**EDSON JESUS DE CARVALHO** - Presidente

**AVISO DE LICITAÇÃO Nº 90006/2025**
**UASG – PENITENCIÁRIA DE MAIRINQUE**
**Modalidade:** Pregão Eletrônico do tipo Menor Preço. **Nº Processo: 006.00215804/2025-17. Objeto:** Aquisição de gêneros alimentícios perecíveis para Julho a Setembro de 2025. Total de Itens Licitados: 18 (dezoito). **Valor Estimativo Total da Licitação:** R$ 649.762,55 (Seiscentos e quarenta e nove mil, setecentos e sessenta e dois reais e cinquenta e cinco centavos). **Disponibilidade do edital:** 16/06/2025. **Horário:** 08h às 17h. **Endereço:** Estrada Municipal do Sinindu, 6905 – Bairro Cristal – Mairinque/SP e Link: https://www.gov.br/pncp. **Entrega das Propostas:** a partir de 16/06/202 às 9h no site: www.gov.br/compras. **Abertura das Propostas:** 27/06/2025 às 09h no site: www.gov.br/compras. **Fonte:** DOESP e PNCP.
**EDSON PEDRO ALVES - Autoridade Competente**

# Palmeiras e Porto fazem jogo sem gols e embolam grupo A da Copa de Clubes

Time brasileiro foi embalado pela torcida, que cantou durante toda a partida em Nova Jersey; goleiro reserva da equipe lusa foi destaque, assim como o atacante Estêvão



Claudio Ramos, goleiro reserva do Porto, se destacou pela defesa; no lance, Francisco Moura salva segundo rebote Mike Segar/Reuters

PALMEIRAS 0
PORTO 0

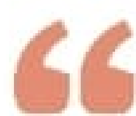
Bárbara Blum

SÃO PAULO O Palmeiras entrou em campo contra o Porto, de Portugal, na noite deste domingo (15) sob cantos incessantes dos torcedores, que se fizeram ouvir pela transmissão o jogo todo. Os fãs do time alviverde foram em peso para Nova Jersey, nos Estados Unidos, ver mais uma vez o time tentar a chance de um inédito campeonato mundial, rebatizado e repaginado na forma da Copa do Mundo de Clubes da Fifa.

As duas equipes estão no mesmo grupo de Inter Miami, dos Estados Unidos, e Al Ahly, do Egito, que empataram na noite de sábado (14), somando um ponto cada um. O Palmeiras é considerado forte na chave. O jogo com o Porto deve ser o mais difícil.

Os empates deixaram o grupo A embolado —todos os times têm um único ponto. O primeiro critério de desempate é o encontro direto, seguido de saldo de gols no confronto direto.

O time paulista começou melhor do que o português no primeiro tempo. Criou boas chances e manteve o jogo ágil. Estêvão tentou dois chutes a gol, que foram para fora. As expectativas para o jogador de 18 anos, que faz seu último torneio pela equipe alviverde antes de se juntar ao Chelsea, eram altas. Mesmo sem gols, ele foi eleito o jogador da partida pela Fifa.



**Foi um jogo equilibrado, onde as melhores oportunidades foram nossas. O melhor jogador do Porto hoje foi o goleiro substituto**

Abel Ferreira
treinador do Palmeiras

Nos acréscimos veio o momento mais intenso do primeiro tempo, com o Palmeiras dando três chutes seguidos ao gol —dois dos quais o goleiro reserva Cláudio Ramos defendeu com muita agilidade. O zagueiro Francisco Moura salvou o segundo rebote em cima da linha.

Já o segundo tempo começou mais devagar e com menos oportunidades para o Palmeiras. Um pedido de substituição rendeu ao técnico Abel Ferreira um cartão amarelo. A cena já se tornou costumeira. O português angariou a punição ao reclamar da demora da arbitragem em autorizar a troca. Saíram Felipe Anderson e Maurício e entraram Allan Elias e Raphael Veiga, respectivamente. Depois, saiu Estêvão para que entrasse Paulinho.

O Palmeiras teve chances boas nos escanteios —foram quatro oportunidades—, mas não conseguiu marcar, fosse por erros na finalização, fosse por boas defesas de Ramos.

Nos acréscimos do segundo tempo, o time voltou a ter boa chance de marcar, mas o chute de Raphael Veiga passou longe.

"Foi um jogo equilibrado, onde as melhores oportunidades foram nossas", disse Abel ao final da partida. "O melhor jogador do Porto hoje foi o goleiro substituto." O treinador reconheceu que a falta de finalização foi o problema. "Ganha quem faz gol, e não conseguimos fazer."

Estêvão, uma das estrelas do time, avaliou bem a estreia. "Faltou eficiência no último passe", disse. O jogador reclamou da qualidade do gramado no primeiro tempo, dizendo que faltou água.

O treinador também havia expressado essa preocupação antes da partida. O fornecedor dos gramados da Copa de Clubes deve ser o mesmo de todas as 16 sedes da Copa do Mundo de 2026. Em casa, no Allianz Parque, o Palmeiras joga em gramado sintético.

"O trabalho segue", disse Felipe Anderson. O jogador afirmou que o objetivo do Palmeiras ao entrar no torneio era ganhar todos os jogos. "Foi um jogo justo."

Ao longo de toda a partida, o Palmeiras foi embalado pelo entusiasmo da torcida. No sábado (14), os palmeirenses tomaram a Times Square, um dos locais mais turísticos de Nova York. O Palmeiras já chegou à final desse tipo de campeonato três vezes e experimentou alguns modelos de competição.

Do Brasil, competem também Fluminense, Flamengo e Botafogo. São os últimos quatro vencedores do campeonato regional. O Palmeiras se classificou com o título da Libertadores de 2021. O Flamengo, com o título de 2022. A Libertadores de 2023 garantiu o Fluminense e a de 2024, o Botafogo. Da América do Sul, jogam também os argentinos River Plate e Boca Juniors.

O campeonato é uma versão expandida do antigo Mundial de Clubes. São oito grupos com quatro times cada um. Dois times de cada agrupamento se classificam às oitavas de final.

## Com goleada sobre o Atlético de Madrid, PSG confirma favoritismo em estreia no torneio

PARIS SAINT-GERMAIN 4
ATLÉTICO DE MADRID 0

SÃO PAULO O Paris Saint-Germain ganhou do Atlético de Madrid por 4 a 0 neste domingo (15), num dos jogos mais aguardados da primeira rodada da Copa do Mundo de Clubes da Fifa, nos EUA. A equipe parisiense confirmou seu favoritismo, com desempenho superior diante de um time espanhol forte, que ofereceu perigo ao longo da partida e teve um gol anulado.

Apesar da superioridade dos franceses no placar, a reação aguerrida do Atlético durante a maior parte do segundo tempo deu à partida a sensação da possibilidade de reviravolta.

Marcaram pelo time atual campeão da Europa Fabián Ruiz, aos 18 minutos, Vitinha, nos acréscimos do primeiro tempo, Senny Mayulu, aos 42 da segunda etapa, e Lee Kang-in, de pênalti, aos 52.

Aos 12 do segundo tempo, Julián Alvarez fez o seu pelo Atlético, mas a arbitragem anulou o lance após revisão do VAR. Pouco depois, aos 33 minutos, o zagueiro Clément Lenglet foi expulso com o segundo cartão amarelo.

As duas equipes estão no mesmo grupo do brasileiro Botafogo, que enfrentaria o Seattle Sounders na noite deste domingo.



**Jogos desta segunda (16)**

**16h Chelsea x Los Angeles FC**
CazéTV, Sportv, Globoplay e Dazn

**19h Boca Juniors x Benfica**
CazéTV, Sportv, Globoplay e Dazn

**22h Flamengo x Espérance**
CazéTV, Globo, Sportv, Globoplay e Dazn

MAIS GOLS

## Musiala faz 3, e Bayern de Munique massacra Auckland City por 10 a 0

BAYERN DE MUNIQUE 10
AUCKLAND CITY 0

SÃO PAULO O Bayern de Munique goleou por 10 a 0 o Auckland City neste domingo (15), no segundo jogo da Copa do Mundo de Clubes da Fifa. Os torcedores em Cincinatti, Ohio, assistiram ao time alemão passear em campo enquanto os neozelandeses falhavam ao tentar reagir.

A partida trouxe os primeiros gols do torneio, após empate em 0 a 0 entre Inter Miami e Al Ahly no sábado (14). O gol de estreia aconteceu aos cinco minutos, pelo francês Kingsley Coman. Após um escanteio, ele recebeu um toque de cabeça de Jonathan Tah e cabeceou para a rede.

O Bayern dominou o jogo todo, quase sem sofrer ameaças: ao fim do primeiro tempo, o campeão da Bundesliga já somava seis gols, e o semiprofissional Auckland City só fez sua primeira finalização após os 20 minutos da segunda etapa.

Jamal Musiala foi o destaque da partida com três gols, mesmo tendo entrado aos 15 minutos do segundo tempo. Coman, Michael Olise e o veterano Thomas Müller marcaram dois gols cada um. Sacha Boey completou o placar.

Eufrázio



**ESPORTE AO VIVO** NBA (basquete)
**21h30** Pacers x Thunder (final, jogo 5), Band, BandPlay, ESPN e Disney+



# *Mundial de Clubes começou bem*

Com bons jogos e presença de público, a decepção ficou por conta do Palmeiras

**Juca Kfouri**
Jornalista e autor de "Confesso que Perdi". É formado em ciências sociais pela USP

A Copa do Mundo de Clubes começou com bom jogo entre Al Ahly e Inter Miami, mas com 0 a 0, tudo que os amantes de placares altos mais abominam e explica o futebol estar longe de ser o esporte preferido dos que o chamam de "soccer" como os estadunidenses.

Noves fora a festa de mau gosto da abertura em Miami, mistura do brega com tecnologia gelada e apresentação dos jogadores como se fossem de basquete, brilharam os dois goleiros que evitaram desenhado 3 a 3 mais a gosto de torcedores e narradores.

Bom mesmo foi ver que Lionel Messi ainda reina, com toques desconcertantes e cobranças venenosas em bolas paradas.

Merece nota também a constatação de que o time de Messi só tinha imigrantes entre os titulares, motivo suficiente para tristeza do enlouquecido Donald Trump e para as dezenas de manifestações de protesto em cerca de mil cidades dos Estados Unidos afora no mesmo sábado da abertura da Copa, com 61 mil torcedores no estádio para 65 mil.

Que continuou com Bayern de Munique e Auckland City e a previsível goleada germânica, porque os alemães não têm pena de ninguém, como vimos no Mineirão em 2014. Para quem fez sete nos brasileiros, marcar dez nos neozelandeses é normal. Anormal foi Harry Kane passar em branco na goleada de 10 a 0.

Depois veio o esperado clássico europeu entre PSG e Atlético de Madrid, um dos favoritos contra respeitável candidato. Quase não teve jogo, chansonnier de uma nota só, show dos vencedores da Champions, em goleada por 4 a 0 sobre o brioso, e impotente, Atleti. Puro acaso?

**O que tanto jogadores alviverdes quanto lusitanos perderam de gols no primeiro tempo vale um tratado**

Depois da maior goleada numa final como o 5 a 0 aplicado na Inter de Milão, todo cuidado será pouco com o PSG, mesmo sem Dembélé como contra os espanhóis.

Finalmente, Palmeiras e Porto, já que o Botafogo avançou pela madrugada e fica para depois. O que tanto alviverdes quanto lusitanos perderam de gols no primeiro tempo vale um tratado sobre falta de frieza na hora de finalizar ou sobre a superioridade dos goleiros modernos sobre os atacantes antigos.

No segundo tempo, diante de lusitanos estafados, o Palmeiras até pôde vencer, mas seguiu com má pontaria, além de ter sacado Estêvão, o de maior poder de decisão.

### Trristeza

O Grupo Allegra que ganhou a concessão do Pacaembu e tentou ampliar, sem sucesso, suas garras para a Praça Charles Miller para compensar alegado prejuízo durante a pandemia, volta seu apetite agora para o Museu do Futebol, em busca de um "espaço nobre" no estádio.

Não bastasse ter danificado o museu durante a reforma do antigo palco municipal, tem tratado uma das mais simpáticas atrações turísticas da cidade com desapreço e cobiça, no velho estilo do quem desdenha quer comprar.

No caso, nem comprar quer, só desalojar.

### Bets não

O que as bets pagam de impostos não compensa o que o SUS gasta com os viciados pela jogatina online, e se dependesse do ministro Fernando Haddad, não existiriam no Brasil.

Foi o que ele disse em jantar na última sexta-feira (13) promovido pelo grupo Grupo Prerrogativas.

DOM. Tostão, Juca Kfouri SEG. Juca Kfouri
TER. Sandro Macedo QUA. Tostão QUI. Juca Kfouri
SEX. No Corre, O Mundo é uma Bola SAB. Marina Izidro



O estádio do Maracanã no dia da derrota da seleção brasileira para a uruguaia, na Copa de 1950 16.jul.1950/DPA via AFP

# Maracanã completa 75 anos funcional e cheio, mas sob risco de ser menos usado

Flamengo pode migrar para estádio próprio; dupla Fla-Flu avalia vender naming rights, e governo diz que não houve consulta

**Yuri Eiras**

RIO DE JANEIRO O Maracanã chega aos 75 anos com a possibilidade de receber sua terceira final de Copa do Mundo —a do Mundial Feminino, em 2027—, mas também com dúvidas sobre a relevância do estádio para os clubes no futuro.

Inaugurado no dia 16 de junho de 1950, o Estádio Municipal do Rio de Janeiro foi erguido para ser símbolo de um país. De cara, virou símbolo da derrota brasileira para o Uruguai, na final da Copa, exatamente um mês depois da inauguração.

Até chegar aos 75, o estádio passou por duas finais de Mundiais (1950 e 2014), três reformas (1999, 2007 e 2013) e uma mudança de nome, para Estádio Jornalista Mário Filho, em 1966.

A atual casa de Flamengo e Fluminense, com jogos eventuais de Vasco, Botafogo e da seleção brasileira, viu movimentos recentes dos clubes levantarem dúvidas sobre o futuro do Maracanã.

A incerteza se dá especialmente pelo plano do Flamengo de construir um estádio próprio. A diretoria anterior arrematou em leilão o terreno do antigo Gasômetro, no centro, e prometia inauguração para 2029. A chapa do ex-presidente Rodolfo Landim, contudo, foi derrotada na eleição, e a gestão de Luiz Eduardo Baptista desacelerou o passo, encomendou estudos sobre contaminação do solo e já não estipula prazos.

Caso o projeto saia do papel, a ideia do Flamengo é fazer do Maracanã um estádio de uso esporádico, para jogos mais importantes.

Neste cenário, o Fluminense, cogestor do estádio com o rival rubro-negro, é quem seria o mandante recorrente.

O Vasco aguarda verba para iniciar as obras que vão ampliar a capacidade de público de São Januário de 20 mil para mais de 40 mil pessoas. O clube conversa com Flamengo e Fluminense para, eventualmente, usar o Maracanã durante a reforma.

O Botafogo joga no Nilton Santos e, assim, cada um dos quatro clubes grandes pode ter no futuro um estádio próprio.

Flamengo e Fluminense completam neste mês um ano da gestão compartilhada definitiva. Entre 2019 e 2024, os dois clubes administraram o Maracanã através de permissões temporárias, renovadas a cada seis meses.

Antes, entre 2013 e 2019, a administração do estádio foi da Odebrecht, após bilionária reforma para a Copa de 2014. O governo estadual cancelou o contrato de concessão em 2019, diante de uma crise com os clubes pelo alto custo de aluguel do estádio e má qualidade do gramado.

Para incrementar a receita, a dupla Fla-Flu estuda se é possível vender os naming rights. Uma empresa compraria o direito de uso do nome, nos mesmos moldes com o que foi feito com o Morumbi, rebatizado de MorumBis, e o Pacaembu, que passou a ser chamado de Mercado Livre Arena Pacaembu.

Conselheiros dos dois clubes ouvidos pela reportagem afirmaram que o debate é inicial e que não há proposta na mesa. A secretaria da Casa Civil do governo Cláudio Castro (PL) disse, em nota, que "nenhuma consulta foi efetivada pelo concessionário".

A pasta afirmou ainda que o "processo de concessão do Maracanã não traz nenhuma regra expressa quanto à comercialização de naming rights".

No último dia 5, Castro disse ver com "ceticismo e dificuldade" a mudança, já que o estádio é tombado.

O Iphan (Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional) afirmou em nota que é possível adquirir o direito de exploração do nome, mas que o espaço continuaria a ser chamado oficialmente de Estádio Jornalista Mário Filho.

"Qualquer alteração na identificação do estádio em sua fachada deve ser previamente solicitada e aprovada pelo instituto", completou.

Ainda que modificado e diminuído após a reforma de 2013, o Maracanã segue entre os estádios com maior média de público, embalado pela boa fase dos donos da casa —o Fluminense conquistou ali a Libertadores de 2023 em final contra o Boca Juniors, da Argentina, e o Flamengo vive década vitoriosa, com títulos nacionais e continentais.

O Maracanã recebeu 32 jogos de Flamengo e Fluminense em 122 dias nesta temporada, média aproximada de um jogo a cada três dias.

Em 2024, o Flamengo teve média de 51.084 torcedores pagante nas partidas da Série A em que foi mandante, segundo dados do site Ranking da CBF; o Fluminense teve média de 32.171.

Em nota, a secretaria estadual de Esportes disse que o estádio "cumpre um importante papel de apoio ao esporte e à gestão pública".

Eufrázio







O empresário Ricardo Faria, listado como uma das pessoas mais ricas do Brasil, produz 13 bilhões de ovos por ano à frente da Global Eggs Fotos Zanone Fraissat/Folhapress

# Ricardo Faria Contratar no Brasil é um desastre porque as pessoas estão viciadas no Bolsa Família

Controlador da multinacional Global Eggs, empresário conhecido como 'rei do ovo' diz que companhias não têm nem a chance de trazer essas pessoas para treinar e conseguir dar uma vida melhor, já que elas estão presas no programa

Adriana Fernandes e Camila Mattoso

SÃO PAULO E BRASÍLIA O empresário Ricardo Faria, 50, conhecido como "rei do ovo" e listado como uma das pessoas mais ricas do Brasil, critica a burocracia, a alta carga tributária, a legislação trabalhista e a polarização política, temas que, a seu ver, desviam o foco dos problemas reais do país, como a infraestrutura.

Faria produz 13 bilhões de ovos por ano à frente da Global Eggs, empresa com sede em Luxemburgo que controla a Granja Faria (Brasil), Hevo Group (Espanha) e a recém-adquirida Hillandale Farms, uma das maiores fornecedoras de ovos dos Estados Unidos.

O empresário diz não ser possível se afastar da política e faz doações a campanhas com propostas liberais. Ele costuma contribuir com candidatos de direita. Em 2022, por exemplo, figura como doador das campanhas de Jair Bolsonaro (PL) e de Tarcísio de Freitas (Republicanos).

Em entrevista de quase quatro horas, disse acordar cedo (4h da manhã), praticar esportes e comprar uma empresa por mês. Descreveu o que é, em sua visão, empreender no país. "Operar no Brasil é comprar uma canoa, pegar o remo e começar a remar rio acima. É uma árvore caída e daqui a pouco vê uma cobra, um jacaré. Isso é tocar o negócio do Brasil."

Faria contesta o principal programa social do governo federal e diz que "as pessoas estão viciadas no Bolsa Família".

*

**O sr. é chamado de rei do ovo...** Não sou rei de nada. Sou um cara que trabalha duro, tomo risco, não herdei nada. Não tem muito a ver. O Financial Times botou "egg king", aí matou (risos).

**Qual é o seu modelo de negócio para ter tido um crescimento tão rápido?** Tenho algumas máximas aqui. A primeira é a seguinte: a pessoa AA [acima da média] contrata uma AA. A pessoa A contrata a pessoa A e a pessoa B, mais insegura, contrata a pessoa C. O B traz um cara mais fraco e acaba se sobressaindo. O puxa-saco não se cria. Se você quer ter um processo de crescimento rápido e um ambiente meritocrático, o grande desafio é se livrar do B. Compramos uma empresa por mês.

**Qual é a diferença de empreender nos Estados Unidos, Brasil e Europa?** Operar no Brasil é comprar uma canoa, pegar o remo e começar a remar rio acima. É uma árvore caída e daqui a pouco você vê uma cobra, um jacaré. Isso é tocar o negócio do Brasil.

Na Europa, você pega aquele lago lisinho, tudo transparente, e fica ali remando. Coisa mais linda. Nos Estados Unidos, é esse mesmo rio morro abaixo. Tudo é fácil. Quer montar uma empresa? Demora duas horas. Quer fechar a empresa, é um hora e meia. Quer contratar, chega na rua e contrata a pessoa.

**A reforma trabalhista não ajudou?** O Brasil tem uma característica. Podem 513 deputados e 81 senadores votar, o presidente da República, com 60 milhões de votos, assinar a lei e, aí, o juiz diz que não. Nosso voto não vale nada. Sabe quanto é que ganha um cara para embalar a bandeja de ovo nos Estados Unidos? US$ 20 (R$ 110) por hora.

Eles ficam brigando para fazer hora. Dá US$ 1.100 (R$ 6.050) por semana. Ele escolhe quantas horas ele faz. Quero trabalhar quantas horas eu quiser.

**Ricardo Faria, 50**
**1975, Niterói (RJ)**
Mudou para Santa Catarina na infância. Fez intercâmbio nos Estados Unidos aos 15 anos. É engenheiro agrônomo pela UFRGS (Universidade Federal do Rio Grande do Sul). Fez o curso OPM (Owner President Management) em Harvard. Foi fundador da Lavebrás, vendida para o grupo francês Elis.

**Mas, no Brasil, o trabalhador tem direito a outras coisas que nos Estados Unidos não tem, como saúde pública...** Pergunta para o cidadão: prefere, cheio de direito, ganhar US$ 250 por mês ou, sem nenhum direito ganhar US$ 5.000 por por mês? Eu vou responder. Quantas pessoas querem migrar para lá e quantas querem para cá? O mercado regula. Mesmo com a política ruim [de migração], o cara não quer ir embora.

O país está ficando para atrás. E não é o governo A, B ou C. Esquece Lula e Bolsonaro. Não quero entrar nisso. Estamos engessando, burocratizando muito o processo. Deixa esse processo mais livre que o mercado vai regular.

**O sr. tem dificuldade para contratar?** Está um desastre no Brasil. Por duas razões. Primeiro, porque as pessoas estão viciadas no Bolsa Família. Não temos nem a chance de trazer essas pessoas para treinar e conseguir dar uma vida melhor, porque elas estão presas no programa.

Por outro lado, os jovens não querem mais ter essa relação trabalhista formal, uma carteira assinada, e ter que ir todo dia para o mesmo lugar. Aqui não conseguimos, porque tem o Estado tutelando. Não é mais como antigamente, que o camarada chegava numa empresa e queria ficar 25 anos.

**Na sua avaliação, qual seria a solução?** Desburocratizar, tirar o Estado se metendo em tudo que o cidadão e as empresas vão fazer.

**O sr. acha que há um retrocesso da reforma trabalhista na Justiça?** Está tendo um retrocesso gigante.

Continua na pág. A35



**Nosso voto não vale nada [no Brasil]. Sabe quanto é que ganha um cara para embalar a bandeja de ovo nos Estados Unidos? US$ 20 (R$ 110) por hora. Eles ficam brigando para fazer hora**

**O país está ficando para atrás. E não é o governo A, B ou C. Esquece Lula e Bolsonaro. Não quero entrar nisso. Estamos engessando, burocratizando muito o processo. Deixa esse processo mais livre que o mercado vai regular**

**Na nossa empresa, quando temos um problema, reduzimos custo. No Brasil, quando o Estado tem um problema, aumenta o imposto. Criamos uma cultura na qual o cara quer ficar pequeno**

**Há 15 dias não tinha essa cobrança do IOF. Aí o cara jogou um bode na sala. Agora, existe o IOF. A discussão tem que ser, na minha visão, sobre como vamos reduzir o custo da máquina, porque ninguém mais está afim é de arcar com essa carga tributária**

**A polarização desgasta muito, desvia o foco e não resolve o problema. É uma discussão besta para direita e besta para a esquerda. Na verdade, nenhum dos dois vem encontrando uma maneira de resolver a vida do povo**

*Continuação da pág. A34*

**O Congresso discute o projeto de reforma do Imposto de Renda com a criação de um imposto mínimo para os milionários, grupo do qual o sr. se enquadra.** Eu não me enquadro, porque já não tenho mais residência no Brasil. Mas eu acho que a carga tributária no Brasil é absurdamente alta, e o esforço que existe para a redução de custo da máquina pública é nulo.

Na nossa empresa, quando temos um problema, reduzimos custo. No Brasil, quando o Estado tem um problema, aumenta o imposto. Criamos uma cultura na qual o cara quer ficar pequeno. Tem lá o Simples [Nacional]. O cara quer ficar ali, sem nenhuma ambição, porque se tiver qualquer ambição, muda a carga dele. Me parece que criar uma carga mais baixa para todo mundo incentiva mais o crescimento.

**O sr. foi para os Estados Unidos por causa da carga tributária?** Não, porque eu queria crescer. Comprei uma empresa lá porque eu queria ter acesso a um mercado grande. Para mim, é mais fácil estar fora para gerir uma empresa. Eu optei por retirar a minha residência fiscal. Continuo brasileiro, não vou nunca deixar de ser.

**Onde é a sua residência fiscal hoje?** Uruguai.

**Foi por causa da taxação do ministro Fernando Haddad?** Nada a ver com o Haddad. No meu caso, foi por conta de serviço. Nosso negócio hoje é 80% fora do Brasil.

**Qual a sua opinião sobre o decreto de alta do IOF?** É mais um custo de financiamento de um absurdo. Faz dois anos que eu não faço financiamento no Brasil. Vou ficar mais uns cinco. Há 15 dias não tinha essa cobrança do IOF. Aí o cara jogou um bode na sala. Agora, existe o IOF. A discussão tem que ser, na minha visão, sobre como vamos reduzir o custo da máquina, porque ninguém mais está a fim é de arcar com essa carga tributária.

**O sr. acha que hoje as empresas competem nas mesmas condições no Brasil?** O Brasil em relação ao mundo, não. O Brasil tem ficado para trás por conta de três amarras: alta carga tributária, taxa de juros elevada e uma quantidade de burocracia em cima das empresas muito forte. Com essa taxa de juro, eu não pego.

**O sr. é amigo do Roberto Campos Neto [ex-presidente do BC]. Ele apertou os juros...** Como eu falei, não quero falar de pessoa. Me entendo por gente há 35 anos, e há 35 anos, temos juro alto no Brasil. É um negócio sistêmico e, enquanto o governo gastar mais do que arrecadar, vai continuar. Simples assim, tá? Seja Roberto Campos Neto, seja Gabriel Galípolo, seja Ilan Goldfajn, seja quem for. Na época do Gustavo Franco, o juro foi a 49%.

**Desde a Lava Jato, temos visto uma série de investigações e condenações de empresários que compraram políticos para ter algum benefício. Isso não é uma mostra de uma cultura de atalho?** É um atalho. Essa relação tem que ser mais bem regulada. Por exemplo, nos Estados Unidos, temos o lobby que é regulamentado. Me parece também que o empresariado ficar longe da classe política é um erro. Agora, ficar muito perto é outro erro. O equilíbrio é muito importante.

Aqui, não trabalhamos em nada que tenha negócio com o governo. É outra regra de ouro do nosso negócio. Nunca vendemos um ovo para o governo.

**O preço do ovo neste ano virou um debate nacional por causa da alta de preços e o peso na inflação e juros...** É falta de assunto. Houve um descasamento de oferta e demanda por 30 dias. Em fevereiro, teve um calor absurdamente alto e houve naquele momento uma mortalidade de aves fora do normal. O Brasil deve ter perdido aí pelo menos uns 3% do seu plantel. Quando chega em março, tradicionalmente é um período de aumento de consumo, que é a quaresma.

Reduz um pouquinho o consumo da carne e aumenta um pouquinho o do ovo. O preço já faz pelo menos 40 dias que está em patamares históricos. É claro que a taxa de juro não está do jeito que está por causa do ovo.

**O presidente Lula disse que queria encontrar o 'pilantra' que aumentou o preço do ovo...** Eu acho que tem discussões mais importantes do que isso. Foi um negócio momentâneo por conta das razões que já discutimos. A água voltou para o mar. O plantel das empresas já voltou ao normal.





Faria critica taxa de juros elevada, alta carga tributária e burocracia; empresário costuma fazer doações a campanhas com propostas liberais

**Mas como o sr. viu a declaração do presidente?** Não estava nem aqui, fui saber uma semana depois. Estava no meio de um processo de aquisição. Não sei o contexto em que [a fala] foi feita. O presidente Lula é um grande entusiasta, torcedor, de empresa brasileira bem-sucedida fora do Brasil. Uma pessoa que torce muito para o Brasil. O empresário tem que se relacionar com o poder que o povo escolheu.

Nos estados, temos interlocução com vários. Por exemplo, o Rafael [Fonteles, governador do Piauí], que eu conheço bastante, é espetacular. Um grande governador. Tarcísio Gomes de Freitas, outro grande governador. Os dois são linhas antagônicas da política, mas são duas pessoas que estão lá buscando o melhor para a sua população.

**A Folha apurou que o sr. se reuniu com Lula em Brasília.** Sobre isso, não comento.

**O sr. comprou a empresa americana com o preço do ovo em alta. Por que o preço do ovo subiu muito lá?** Morreu muita galinha. Gripe aviária.

**O Brasil também está enfrentando a gripe aviária...** Mas é muito diferente, né? Estamos falando de 50 milhões de galinhas que morreram lá. Um pouco mais, talvez. Aqui morreram 16 mil. O Brasil tem uma grande fortaleza sanitária. Os hábitos de higiene no segmento de avicultura no Brasil são os melhores do mundo.

**O sr. falou que não se envolve em nada de política e nem em licitações. Financiamento de campanha é algo descartado?** Na física, se eu achar que tenho algum candidato que eu possa... Kim Kataguiri [deputado do União-SP], Marcel Van Hattem [deputado do Novo-RS], por exemplo, sempre ajudei. Sou um liberal. Pessoas que defendam a causa liberal eu posso apoiar sem problema nenhum. Várias dessas pessoas para quem eu fiz a doação nem me pediram.

**A polarização política atrapalha os negócios?** Acho que sim. Fica muita discussão de porcaria e não se discute o Brasil. No fim do dia, como é que fazemos um país melhor? Fica essa discussão de rico contra pobre. Essa é minha grande frustração. Se me chamar para discutir o país, eu vou. Se me chamar para discutir Bolsonaro e Lula, vou ficar quieto. A polarização desgasta muito, desvia o foco e não resolve o problema. É uma discussão besta para direita e besta para a esquerda. Na verdade, nenhum dos dois vem encontrando uma maneira de resolver a vida do povo.

**A JBS dos irmãos Batista adquiriu 50% das ações da Mantiqueira, maior concorrente da sua empresa. Como vê a entrada deles nesse mercado?** Admiro muito o meu concorrente. Ele sempre nos inspira a ser mais competitivo, eficiente e criativo.



**Em São Paulo, manifestantes participam de protesto contra os ataques de Israel à Faixa de Gaza**

Ato deste domingo (15) começou na praça Roosevelt, região central da capital paulista, e contou com a presença de entidades sindicais, políticos e ativistas, como Thiago Ávila; Rio de Janeiro, Curitiba, Belo Horizonte, Boa Vista, Goiânia e outras cidades do Brasil também tiveram protestos pró-Palestina Roberto Sungi/Ato Press/Folhapress

FOLHA CARREIRAS

**Beatriz Pecinato**
Estagiária de Newsletter

# *Como identificar o que pode ser dito no trabalho*

Você costuma se abrir no dia a dia? Edição da newsletter traz dicas para estabelecer limites sem precisar separar totalmente vida pessoal e profissional

Se você é jovem e acabou de iniciar sua carreira, pode ser difícil entender o quanto se abrir no trabalho. Devo compartilhar aspectos pessoais para criar vínculos ou evitar totalmente essas questões? Conversei com especialistas que explicaram como estabelecer limites neste ambiente.

Primeiro, é preciso ter em mente que nem todos os assuntos são adequados para o mundo corporativo. E quais são eles? Questões que envolvem dinheiro, brigas familiares e/ou conjugais, traumas e opiniões políticas.

Por quê? Contar os detalhes da sua vida para os colegas pode gerar exposições desnecessárias. "Sempre que você trata de um excesso, se acaba passando um pouco desse limite mais formal, corporativo, você pode estar se expondo e gerando um ruído ou má interpretação", diz Anderson Nishiura, sócio-diretor da Apter.

Lembre-se: as pessoas são criadas de formas diferentes e adquirem personalidades distintas. Uma informação que pode ser banal para você não necessariamente será recebida pelo outro da mesma maneira.

Além disso, compartilhar demais pode dar motivo para que as pessoas façam suposições sobre sua vida pessoal e até utilizem informações contra você para tirar vantagem em algumas situações, aponta Tamires Teixeira, psicóloga e mentora de carreiras.

Imagine o cenário: você trabalha em um setor que cuida das finanças de uma empresa e conta para sua equipe que está devendo um banco ou que contraiu alguma dívida.

A partir desta informação, as pessoas podem inferir que você é um profissional ruim por atitudes que teve no âmbito privado. "Talvez o olhar dessas pessoas, pode ser de 'caramba, se a pessoa não consegue lidar com as suas próprias finanças, como vai lidar com as finanças da empresa'?" exemplifica Teixeira.

Por isso, antes de comentar algo pessoal com colegas, faça uma reflexão: se eu compartilhar essa informação, vou criar mais vínculos, identificação e proximidade com colegas, ou posso abrir espaço para interpretações equivocadas sobre minhas atitudes e sobre minha personalidade?

**No caso de ausência no trabalho, quanto é preciso revelar?**

Para os especialistas, o mínimo necessário para justificar sua falta para o gestor é o suficiente, já que isso impacta no fluxo de trabalho de outras pessoas.

Em casos que envolvem questões de saúde, por exemplo, você pode detalhar o que está acontecendo dependendo da cultura organizacional da empresa em que estiver, diz Nishiura. Líderes bem treinados sabem recepcionar informações delicadas com cautela, sigilo e respeito.

"O gestor sempre tem que estar aberto, disponível, mas nunca de uma forma invasiva para poder ouvir o profissional. Então, vejo com bons olhos quando um profissional se sente à vontade em compartilhar um aspecto de saúde", exemplifica o sócio-diretor.

Caso não tenha abertura com seu líder direto, mas ainda queira compartilhar o que está acontecendo, pode procurar algum colega, com quem tenha mais proximidade, para relatar a situação, aconselha Nishiura.

"Para você poder pegar algumas dicas de abertura, inclusive talvez essa pessoa consiga fazer o desenho de como levar essa informação a mais para o seu gestor principal" diz.

Importante: essa discussão não diz respeito à fazer uma separação total entre a vida pessoal e profissional.

"É muito difícil a gente entrar às 8h no trabalho e desligar tudo que aconteceu na vida e voltar à vida pessoal depois das 17h e 18h. É importante a gente ter essa oscilação e elas [vida pessoal e profissional] acabarem se complementando, desde que não haja nenhuma indisposição", afirma o sócio-diretor.

Para Nishiura, os colaboradores nunca devem deixar de respeitar autenticidade e jeito de ser no dia a dia, mas é preciso ter cautela. Ele avalia que é saudável compartilhar alguns aspectos pessoais, desde que haja um propósito, principalmente se for com o objetivo de criar relacionamentos de longo prazo e melhorar o dia a dia da equipe em que você trabalha.

De uma perspectiva psicológica, não é possível fazer essa separação completa. Segundo Teixeira, trazemos para o mercado de trabalho tudo aquilo que é negativo e positivo em nós. "Mas isso não significa que você vai utilizar tudo que você é dentro daquele espaço", diz.



Acesse o QR Code para se inscrever



**Conselhos de CEO**



**Vera Buzanello, 55**
Diretora Geral da Warner Bros. Discovery Brasil

**Um conselho para jovens profissionais...**
Eu diria para terem foco e persistência. É essencial manter a determinação e seguir em busca dos seus objetivos. É importante saber buscar conhecimento, mas, sobretudo, filtrá-lo com discernimento.

FOLHA DE S.PAULO ★★★
SEGUNDA-FEIRA, 16 DE JUNHO DE 2025 B1




# Um novo tempo

**Ivan Lins comemora 80 anos e prepara giro pelo Brasil para revisitar sua trajetória nos palcos enquanto prepara disco a partir de dezenas de inéditas que guarda na gaveta** Leia na pág. B6

Ivan Lins em sua casa, no Rio de Janeiro Eduardo Anizelli/Folhapress

# MÔNICA BERGAMO

monica.bergamo@grupofolha.com.br

## LANCE LIVRE

Ministros do núcleo mais próximo de Lula (PT) acreditam que o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), ganhará força incontrastável caso Jair Bolsonaro (PL) seja preso já em outubro, como preveem advogados de réus da tentativa de golpe de Estado.

**LIVRE 2** Para ser candidato a presidente, Tarcísio teria que se desincompatibilizar do cargo de governador em abril de 2026, ou seis meses antes das eleições.

**LIVRE 3** Com Bolsonaro solto e insistindo na própria candidatura, o governador não teria como fazer isso sem parecer um grande traidor.

**LIVRE 4** Com Bolsonaro preso, no entanto, a coisa muda. E a previsão do governo Lula é a de que a chance de ele se candidatar cresce muito.

**OSSO DURO** O governador é visto como o candidato mais difícil de ser vencido por Lula.

**OSSO DURO 2** De acordo com integrante do governo que tem acesso a pesquisas internas, Tarcísio tem forte e bem posicionada presença em mídias sociais e bate na tecla da segurança, hoje a maior preocupação dos brasileiros.

**OSSO DURO 3** Conseguiria ainda o apoio de Bolsonaro, mas sem carregar por completo a rejeição que o ex-presidente provoca em segmentos do eleitorado. E teria forte apoio do mercado financeiro.

**DESAFIO** A ministra dos Povos Indígenas, Sônia Guajajara, diz que o Congresso tem atuado de forma "completamente contrária" ao enfrentamento da crise climática.

**DESAFIO 2** Em entrevista à coluna, ela afirmou que predomina entre parlamentares um "discurso negacionista" e criticou o avanço do chamado "PL da devastação", que flexibiliza regras ambientais e pode abrir caminho para exploração de terras indígenas.

**AVANÇO** Ela destaca avanços do ministério, como a homologação de 13 terras e sete ações de retirada de invasores. Defende, agora, transformar a desintrusão em política permanente.

**CRÍTICAS** Guajajara rebate ainda quem diz que sua pasta tem pouco protagonismo no governo. "Tivemos total liberdade do presidente Lula para montar nossa equipe e indicar lideranças", afirma. Ela também sinaliza que deve aceitar permanecer no cargo numa eventual reeleição de Lula, mas pondera que sua vida é feita de ciclos.



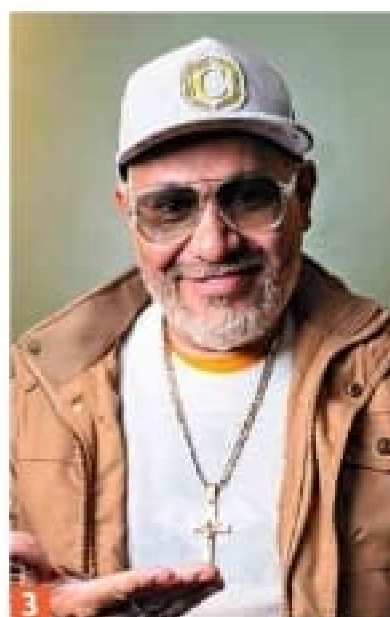
## BEIJOS

Luciana Vendramini e Giselle Tigre voltam a viver um romance na ficção na série "Não Costumo me Apaixonar por Telefone", que será lançada no Dia Internacional do Orgulho LGBTQIA+, em 28 de junho. A direção é de Eve Cosendey, que se tornou fã das atrizes em 2011, quando elas interpretaram um casal na novela "Amor e Revolução", exibida pelo SBT Renato Moraes/Divulgação
















## PANDEIRO

Os diretores do documentário "Anos 90 - A Explosão do Pagode", Emílio Domingos 1 e Rafael Boucinha 2, receberam convidados para a estreia da obra, que faz parte do festival In-Edit Brasil, na semana passada. O evento no CineSesc, em São Paulo, contou com a presença dos cantores e compositores Chrigor 3 e Délcio Luiz 4. Também compareceram os cantores Netinho de Paula e Márcio Art e o produtor Pelé Problema 5 Fotos Rafaela Araújo/Folhapress

**MICROFONE** O carnavalesco Milton Cunha e a atriz Bruna Linzmeyer serão os apresentadores do especial Falas de Orgulho, programa que a Globo vai exibir no dia 27 deste mês em comemoração ao mês do orgulho LGBTQIA+.

**HUMOR** Na atração, o tema será debatido por meio de encenações, músicas e apresentações de stand-ups. Neste ano, a Globo optou por dar um toque de comédia em todas as edições do projeto Falas, especial dedicado à diversidade dentro da emissora.

**HUMOR 2** "Enquanto atriz, eu acredito muito no poder que contar histórias tem sobre as pessoas. O Falas faz isso com a camada do humor", diz Bruna. Milton Cunha acrescenta que esta versão do Falas de Orgulho será "entretenimento na veia".

**RETORNO** Após seis anos longe do teatro, Jesuíta Barbosa voltará aos palcos com "Sonho Elétrico", nova peça da companhia brasileira de teatro. Com texto e direção de Marcio Abreu, o espetáculo foi criado em diálogo com a obra de Sidarta Ribeiro.

**TABLADO** Jesuíta faz um artista que é integrante de uma banda e que é atingido por um raio. Em coma, ele fica no limiar entre a vida e a morte. A história explora seus sonhos e memórias. A estreia está marcada para o dia 28 deste mês no Teatro Antunes Filho, do Sesc Vila Mariana. Os atores Jéssyca Meireles, Idylla Silmarovi e Cleomácio Inácio estão no elenco.

**CLAQUETE** O diretor Ugo Giorgetti trabalha em um documentário sobre o jornalista Alberto Dines (1932-2018), pioneiro da crítica de imprensa no Brasil. A ideia partiu do linguista Carlos Vogt, amigo de longa data do jornalista e que fundou com ele o Labjor (Laboratório de Estudos Avançados em Jornalismo da Unicamp).

**CLAQUETE 2** O financiamento do projeto é feito por meio da Fundação Conrado Wessel, que Vogt preside. A produção tem orçamento de R$ 500 mil. "Eu disse ao Ugo que gostaria de fazer o documentário sobre o Dines e sobre a importância dele para o jornalismo no Brasil, e ele topou", diz Vogt.

**PRESENÇA** O cantor Ney Matogrosso e o músico Arnaldo Antunes serão palestrantes da edição deste ano do Rio Innovation Week, feira de tecnologia, inovação e empreendedorismo. Com o tema "Um Olhar Através da Ética", o evento será realizado de 12 a 15 de agosto e quer propor uma reflexão sobre as consequências da inovação no dia a dia.

**PRESENÇA 2** Segundo os organizadores, Ney e Arnaldo foram chamados para participar por terem uma carreira marcada por experimentações e quebra de tabus.

com Karina Matias, Laura Intrieri e Victória Cócolo

## OUTRO CANAL

**Gabriel Vaquer**
gabriel.vaquer@grupofolha.com.br




**BOLA ROLANDO**
Paulo Nunes e Tadeu Schmidt na Central da Copa, que volta à Globo para o Mundial de Clubes; cavalinhos irão participar e reencontrar o ex-Fantástico Fábio Rocha/Globo

## *CazéTV questiona medição de audiência digital atual*

Na última sexta-feira (13), a CazéTV enviou uma carta ao mercado publicitário na qual questiona o modelo de medição da audiência digital da forma como acontece atualmente. A empresa afirma que são usadas métricas antigas de televisão e pede que isso seja rediscutido.

No documento, a CazéTV afirma que a audiência por amostragem, como é feito desde os primórdios da televisão brasileira, não alcança o público atual em sua totalidade. "Ignora-se todo o consumo feito em celulares, tablets e laptops —que representam uma fatia enorme da audiência, especialmente entre os mais jovens", diz um trecho. A íntegra da carta pode ser lida no site da coluna, no F5.

**QUAL A LÓGICA** A carta foi motivada pelo lançamento, em abril, de um novo modelo de medição da audiência em jogos de futebol, o Sports Audience Measurement. Nele, o Kantar Ibope diz que consegue mostrar o alcance real de uma partida do Campeonato Brasileiro. A plataforma, porém, só alcança as TVs instaladas em residências, o que segundo a CazéTV e o Google, que já havia se manifestado antes, não mensura dispositivos móveis nem o público que consome esses conteúdos fora de casa.

**26**
pontos é a média de audiência no Rio de Janeiro de 'Dona de Mim', novela de Rosane Svartman que ocupa a faixa das sete da Globo, desde a sua estreia

**ELA FICA** Sonia Abrão vai continuar na RedeTV!. A comandante do A Tarde É Sua assinou na sexta-feira a renovação de seu acordo com a emissora de Osasco, na Grande São Paulo, por mais quatro anos. Ou seja, com o novo vínculo, a apresentadora fica na empresa pelo menos até meados de 2029. Para comemorar a renovação, a atração vai ganhar um novo cenário.

**ANARRIÊ** Gil do Vigor vai ganhar a sua primeira chance como apresentador em um programa de TV aberta da Globo. Nascido em Pernambuco, o ex-BBB comandará o especial Destino: São João, que vai explorar a tradição das festas juninas. É a primeira vez que a emissora fará uma atração sobre os festejos para todo o país. O programa vai ao ar no dia 29.

**FORA** Apresentador do Balanço Geral Bahia desde 2015, José Eduardo, o Bocão, decidiu rescindir seu contrato com a Record. Ele estava na emissora de Edir Macedo desde 2008. A informação foi confirmada pelo próprio comunicador à coluna. Bocão afirmou que a iniciativa partiu dele, que estava cansado da rotina no programa. De segunda a sexta, ele ficava mais de duas horas e meia diárias no ar.

**MEXE-MEXE** Insatisfeita com a audiência no fim de tarde, o SBT já tirou do ar a novela mexicana "Eternamente Apaixonados". A trama marcava menos de dois pontos de audiência. A emissora afirma que a alteração estava planejada. O restante dos capítulos serão disponibilizados no streaming +SBT.

## Em seu primeiro final de semana, Taste tem show de rock, pratos esgotados e domingo de sol e muito frio

**Ana Beatriz Garcia**

**SÃO PAULO** O primeiro fim de semana do Taste, no parque Villa Lobos, em São Paulo, foi marcado pelo frio. A nona edição do evento mundial recebeu um público agasalhado, mas animado, apesar do vento, dos chuviscos e da temperatura.

O Taste conta com 28 grandes restaurantes e bares da cidade, com pratos tradicionais e uma receita especial para o evento. A maioria das porções custam de R$ 40 a R$ 55, e houve pratos que esgotaram antes do fim do dia.

Foi o caso do Ristorantino, cuja preparação do tortellini taleggio funghi —massa com queijo taleggio, fonduta de grana padano e seleção de cogumelos— foi feita especialmente para o Taste. No domingo, à tarde, o estoque já tinha acabado novamente.

Outro espaço com boas vendas foi o Z Deli. O carro-chefe da casa para o evento, a língua bovina servida na baguete com coleslaw e mostarda forte, também teve o estoque zerado no sábado à tarde. Foram vendidas aproximadamente 150 unidades. No domingo, o estoque também já chegava ao fim no meio da tarde.

As aulas, para adultos e crianças, também lotaram —são cerca de 190 programadas para o evento todo. Elas foram ministradas por chefs renomados preparando receitas de restaurantes estrelados. O espaço Papo de Cozinha, por exemplo, convidou pequenos grupos a se espalharem por balcões e seguir as orientações para fazer a sobremesa banoffee.

Curador do evento, Luiz Américo Cardoso diz que o objetivo é atender a todo tipo de público. "Quero que uma família de dez pessoas venha, da criança à avó."

O Fire Pit BB Estilo teve elenco estrelado, com os chefs Mauricio Santi, do Ping Yang, que preparou um galeto na parrilha besuntado em curry tailandês, e Rodrigo Oliveira, do Mocotó, ensinando a como dar seu toque no molho de pimenta sweet olive crunch.



Canelone com creme de ricota no festival Taste Felipe Iruatã/Folhapress

Ministério da Cultura e Associação Casa Azul apresentam

seja patrono da Flip

Ao apoiar a Flip, você contribui com uma manifestação cultural amplamente reconhecida que promove a criatividade, o conhecimento e o pensamento crítico, e reforça a importância do encontro entre a natureza, a cultura, o território e o patrimônio histórico.

23ª FLIP

23ª Festa Literária Internacional de Paraty

30 jul a 3 ago 2025

Para ser patrono, escreva para patronos@flip.org.br
Acesse o QR code

patrocínio jequitibá nu
patrocínio ipê
patrocínio guapuruvu
apoio institucional PARATY
realização MINISTÉRIO DA CULTURA GOVERNO FEDERAL BRASIL

# Editoras relatam recorde de vendas em edição maior da Bienal do Livro do Rio

Primeiros dias do evento literário, que continua até o próximo domingo na zona oeste da capital fluminense, teve aumento de dois dígitos no faturamento das maiores casas

**Walter Porto**

RIO DE JANEIRO A Bienal do Livro do Rio de Janeiro, que já é a maior realizada em termos de área no Riocentro, parece caminhar também para um sucesso superlativo em termos de vendas, com editoras relatando recordes de faturamento nos primeiros dias de evento, que vai até o próximo domingo.

Com o fechamento das contas de sexta-feira e sábado, a Sextante afirma ter vendido 70% a mais do que no mesmo período da última edição. Já no grupo Record, o crescimento foi de 45%. A Intrínseca também relata uma alta de 63%, a Rocco diz que a receita subiu 42% e a Globo Livros, 50%.

A HarperCollins, por sua vez, diz já ter superado, em apenas dois dias e meio, mais da metade do faturamento total da última Bienal.

A Companhia das Letras foi a única entre as maiores editoras do país que não compartilhou valores. Vale lembrar que o evento passado no Rio de Janeiro já tinha sido recordista absoluto, com editoras também relatando crescimento de dois dígitos em relação à edição anterior em 2021, bem acima da inflação.

A última Bienal do Livro em São Paulo, que aconteceu em setembro passado, também bateu recorde. A média diária de faturamento dos expositores subiu 83%, e o público de 722 mil pessoas foi o mais alto em uma década.

Tantas marcas históricas em sucessão podem estar apontando para uma mudança significativa nos hábitos de compras dos leitores, mais concentradas em grandes eventos, já que o mercado como um todo não celebra nem de perto cifras tão altas.

A maior pesquisa do setor, divulgada há algumas semanas, mostrou um cenário estagnado no comércio de livros em geral, com uma queda real de 1% de 2023 para 2024, sem a inflação.

A Bienal afirma que não divulga números de público antes do final do evento, mas há marcos que indicam sinais claros da popularidade da edição deste ano. No último sábado, pela primeira vez, o evento parou de vender entradas ao público e declarou ingressos esgotados — e ainda no começo do dia, às 13h. No domingo, ainda havia ingressos disponíveis às 17h, mas mesmo no dia "sold out" a Bienal estava mais arejada que em eventos anteriores, reflexo do aumento do espaço ocupado no Riocentro, de 90 mil para 130 mil metros quadrados.

O evento tem caráter especial neste ano por causa da escolha do Rio de Janeiro como Capital Mundial do Livro pela Unesco. Por isso, a organizadora GL Events avançou o projeto de transformar a Bienal em um "book park" com o dobro da velocidade prevista — a festa alcançou em 2025 o tamanho planejado para 2027.

A ideia é atrair público com espaços imersivos e interativos como labirintos e "escape rooms" inspirados em obras literárias, além de uma roda-gigante.

O jornalista viajou a convite do evento



A escritora Conceição Evaristo, um dos destaques da Bienal do Livro do Rio de Janeiro neste fim de semana Eduardo Anizelli/Folhapress



**Veja os destaques da Bienal do Livro na segunda-feira**

- **10h30, na praça Além da Página**
  'O que Você Pensa Quando Falo África?', com Lavínia Rocha
- **14h, no palco Café Literário**
  'Além dos Números', com Marcelo Viana e Rafael Procopio
- **16h, no palco Café Literário**
  Encontro com Roseana Murray, mediado por Bianca Ramoneda
- **17h, no palco Apoteose**
  Sessão Audible, a plataforma de livros em áudio da Amazon, com Milhem Cortaz, Denise Fraga e Mauro Ramos
- **17h30, na praça Além da Página**
  'Ariano Suassuna: Orquestra Armorial e Aula-Show', com a participação de João Suassuna

# Feira do Livro tem debate sobre autoficção e a guerra na Faixa de Gaza

**Carolina Faria**

SÃO PAULO Neste domingo, na Feira do Livro, em São Paulo, Alexandra Lucas Coelho se destacou ao debater seu livro "Gaza Está em Toda Parte". O título, segundo a escritora portuguesa, não foi uma decisão consciente de fazer referência ao livro do alemão Günter Anders, "Hiroshima Está em Toda Parte", apesar de sua familiaridade com o trabalho de Anders.

"Não existe paralelo da situação da Palestina com nada no planeta", afirmou a escritora. "Gaza já foi um campo de concentração em um passado recente. Agora, é um campo de extermínio."

À noite, a geógrafa americana Ruth Wilson Gilmore, referência mundial no movimento abolicionista antiprisional, lançou luz sobre o sistema penal dos Estados Unidos e suas raízes estruturais no racismo. Ela lança agora no Brasil "Geografia da Abolição".

Autora de "Golden Gulag" e "Change Everything", Gilmore é uma das vozes mais influentes na crítica ao encarceramento em massa. "O cenário é de abandono sistemático e violência institucional", disse. Mesmo durante o governo do democrata Barack Obama, a situação quase não mudou, acrescentou a ativista.

"Eram tempos em que havia um homem negro na Casa Branca e 1 milhão de homens negros americanos na prisão", afirmou.

A noite também teve um debate com Tati Bernardi, colunista deste jornal, sobre seu novo livro, "A Boba da Corte", em que ela narra suas origens na zona leste de São Paulo e os encontros e desencontros com os tipos da elite cultural da metrópole. "É um relato um pouco mais político ou sociológico comparado ao que costumo escrever, embora não fosse essa a intenção", afirmou a escritora, que debateu autoficção.

À tarde, a jornalista Bianca Santana falou de seu livro infantil "Quem Limpa?" em conversa no Tablado Literário promovida pelo jornal. A obra é uma explicação para crianças sobre o trabalho doméstico, "um tema muito interessante para pensar a desigualdade", segundo ela. A resposta para a questão apontada pelo título do título surge muito facilmente para Santana. "Quem limpa no Brasil são as mulheres negras."

A jornalista faz referência à escritora italiana Silvia Federici, que se especializou no estudo da divisão sexual do trabalho. "Na transição para o capitalismo, o trabalho passa a ser remunerado, mas não o doméstico", apontou.



A escritora e colunista Tati Bernardi na Feira do Livro Allison Sales/Folhapress



**Veja os destaques da Feira do Livro na segunda-feira**

- **13h, no Tablado Literário**
  'Religiões: Cultura e Sociedade', com Marcelo Leite e Anna Virginia Balloussier
- **15h, no espaço Rebentos**
  'A Importância da Bibliodiversidade na Infância', com Renata Nakano e Alexandre Coimbra Amaral
- **17h, no espaço Rebentos**
  'À Luz de uma Profissão', com Augusto Massi e Daniel Kondo
- **17h15, no palco Petrobras**
  'Só Sei que Foi Assim', com Octavio Santiago
- **19h, no palco Petrobras**
  'Pensando Bem', com Mayra Cotta e Milly Lacombe



# Shows do João Rock mostram que a MBP pode tocar multidões mesmo longe do auge

Festival no interior paulista não esgotou seus ingressos, mas ainda arrastou 60 mil pessoas para shows de artistas como Vanessa da Mata

Vanessa da Mata em show no João Rock, em Ribeirão Preto, no interior paulista
Rafael Cautella/Divulgação

**Nadine Nascimento**

RIBEIRÃO PRETO (SP) Ao contrário do ano passado, quando os ingressos se esgotaram, esta edição do João Rock, que aconteceu no último sábado em Ribeirão Preto, no interior paulista, teve público reduzido para assistir às apresentações de nomes como Planet Hemp, Barão Vermelho, BaianaSystem e Vanessa da Mata.

Embora o festival ainda tenha reunido cerca de 60 mil pessoas, a venda de ingressos não atingiu a lotação máxima, de 70 mil, o que reflete um cenário econômico mais cauteloso do público, na esteira da saturação dos megaeventos de música que levou, por exemplo, ao cancelamento das grandes turnês de Ivete Sangalo e Ludmilla no ano passado.

Em atividade há mais de duas décadas, o evento dedicado aos artistas brasileiros conta com 75% do público vindo de cidades vizinhas, como São Carlos, Franca, Araraquara e Barretos. Com atrações de rock, MPB, rap, reggae, entre outros estilos, o João Rock se consolidou como um espaço para jovens de regiões onde o sertanejo predomina e as oportunidades de ver artistas de outros gêneros são escassas.

A baiana Melly foi a primeira a subir ao palco Aquarela —espaço reservado às mulheres—, ainda à tarde, com um show dedicado ao seu álbum de estreia, "Amaríssima", que inclui canções como "Cacau" e "Bandidas".

A cantora se apresentou para uma plateia que parecia realmente não a conhecer. Apenas "Azul", seu maior sucesso, foi entoado em coro. Mesmo assim, a artista, vencedora do Prêmio Multishow e indicada ao Grammy Latino, mostrou segurança vocal e presença de palco. A participação especial de Sued Nunes, com "Menino Molhado" e "Povoada", indicou o desejo do festival em apresentar novas vozes ao público.

Já no palco principal, Rael mostrou a pluralidade de seu repertório, misturando rap, reggae, funk e até pagode baiano. Em sucessos como "Ser Feliz", "Flor de Aruanda" e "Aurora Boreal", o público o acompanhou alvoroçado. O artista surpreendeu com versões de Bob Marley, James Brown e Chic. Nesse momento, chamou a atenção por sua extensão vocal e por incorporar trejeitos de cantores americanos de gospel. Ele encerrou com "Envolvidão" e "Sempre".

No palco Brasil, espaço reservado à black music, Sandra de Sá atraiu um grande público com seus clássicos "Bye Bye Tristeza", "Solidão" e "Retratos e Canções". Ela também interpretou faixas como "A Namorada" e "Madalena" e fez um discurso que enfatizava a diversidade étnica do país. Quando lançou o álbum "Música Preta Brasileira", lembrou, foi acusada de cometer "racismo reverso". Em sua defesa, afirmou que o Brasil é um país negro.

De volta ao principal palco, o Cidade Negra realizou um encontro inédito com o coletivo internacional Playing for Change. Em celebração dos 30 anos do álbum "Sobre Todas as Forças", o grupo entoou hits como "Girassol", "Firmamento" e "Pensamento", além de receber Rael para uma participação especial em "O Erê". A banda só foi atrapalhada por estalos nas caixas de som.

Em seguida, Zélia Duncan subiu ao palco Aquarela, por volta das oito da noite, e enfileirou sucessos como "Não Vá Ainda", "Enquanto Durmo" e "Pagu". Seu show contou com a participação de Paulinho Moska, que a cumprimentou com um beijo na boca, e fez dueto em "Pensando em Você" e "Carne e Osso". Ela também enfrentou problemas no som, que insistiam em emitir um ruído grave, algo sobre o qual a artista reclamou para a produção na hora.

Num dos raros momentos políticos do festival, Duncan declarou "sem anistia" em relação aos réus do 8 de janeiro. Ela recebeu uma plateia dividida com reações tímidas de apoio ou de descontentamento, com alguns até se retirando do show.

Vanessa da Mata também passou pelo Aquarela com sucessos como "Ainda Bem", "Amado" e "Boa Sorte (Good Luck)", além de homenagens a Jovelina Pérola Negra, Tim Maia e Milionário & José Rico —a estes últimos dedicou uma versão rock de "Vá pro Inferno com seu Amor". Ela ainda apresentou "Maria Sem Vergonha", de seu novo álbum, "Todas Elas".

> **Um dos principais veteranos do festival João Rock, com ao menos seis participações no evento ao longo das últimas duas décadas, o artista Nando Reis levou ao público seu repertório de 40 anos de carreira, começando com a recente 'Rio e Creme' e passando por vários sucessos, entre eles 'Marvin', 'O Segundo Sol' e 'All Star', além de apresentar a nova 'Dois Réveillons'**

> **Mas o músico deixou a plateia extasiada mesmo quando apresentou uma nova versão de 'Relicário', que ganhou um arranjo com muito mais espaço para a banda brilhar. Foram minutos de rock instrumental que arrebataram todo o público presente ali**

Veterano do festival, com ao menos seis participações, Nando Reis levou ao público seu repertório de 40 anos de carreira, começando com a recente "Rio Creme" e passando por sucessos como "Marvin", "O Segundo Sol" e "All Star", além de apresentar a nova "Dois Réveillons". Mas ele deixou a plateia extasiada mesmo quando apresentou uma nova versão de "Relicário", que ganhou um arranjo com muito mais espaço para a banda brilhar —foram quase cinco minutos cheios de rock instrumental.

Seu Jorge foi outro destaque. Além de uma participação especial no show do Farofa Carioca, comandou sua própria apresentação no palco Brasil e ainda encontrou fôlego para subir ao palco João Rock com o Planet Hemp, que encerrou o evento.

Com a programação cronometrada, o festival não registrou atrasos, mas a rigidez nos horários limitou o tempo dos artistas para seus maiores sucessos.

Mesmo com o público reduzido, o que também atinge festivais como o Lollapalooza, o João Rock reafirma a força da música brasileira em atrair multidões.

A jornalista viajou a convite do João Rock





O músico Ivan Lins em sua casa, na zona sul do Rio de Janeiro Fotos Eduardo Anizelli/Folhapress

# Ivan Lins revê sua carreira em giro pelo Brasil e nutre o desejo de gravar sambas

Cantor e compositor carioca, que quase virou engenheiro antes da música, chega aos 80 anos nesta segunda-feira e afirma ter mais de 50 composições inéditas na gaveta

**Leonardo Lichote**

RIO DE JANEIRO Era dezembro de 1970 quando o recém-formado engenheiro químico Ivan Lins conseguiu seu primeiro emprego com carteira assinada, numa grande empresa da área de cimento em Barbacena, em Minas Gerais.

Àquela altura, ele começava a se destacar como cantor e compositor. Já havia chegado ao segundo lugar do quinto Festival Internacional da Canção, naquele mesmo ano, com "O Amor É o Meu País", parceria com Ronaldo Monteiro de Souza. Sua "Madalena", também escrita com Souza, era um sucesso na gravação de Elis Regina.

Ele justifica por que estava prestes a aceitar um emprego de engenheiro, com um salário que não era exatamente tentador, e deixar de lado a promissora carreira de músico. "Meu pai, militar, não queria que eu fosse músico de jeito nenhum. 'Você vai ter uma profissão segura, a música fica como hobby.' E eu era muito obediente", ele diz.

Mas seu destino foi traçado quando, no fim da entrevista para a vaga, ainda no Rio de Janeiro, o presidente da empresa pediu autógrafos para a mulher e as duas filhas, fãs do artista. "Eu só vi Barbacena voando", lembra. "Saí daquela sala já decidido que a minha profissão ia ser música mesmo."

Agora, 55 anos depois daqueles autógrafos —e do segundo lugar no festival e do aval de Elis Regina—, ele celebra sua trajetória de sucesso num show que estreia no Rio de Janeiro no fim de julho e chega a São Paulo em agosto, no Tokio Marine Hall. O espetáculo celebra também os 80 anos do músico, completados nesta segunda-feira.

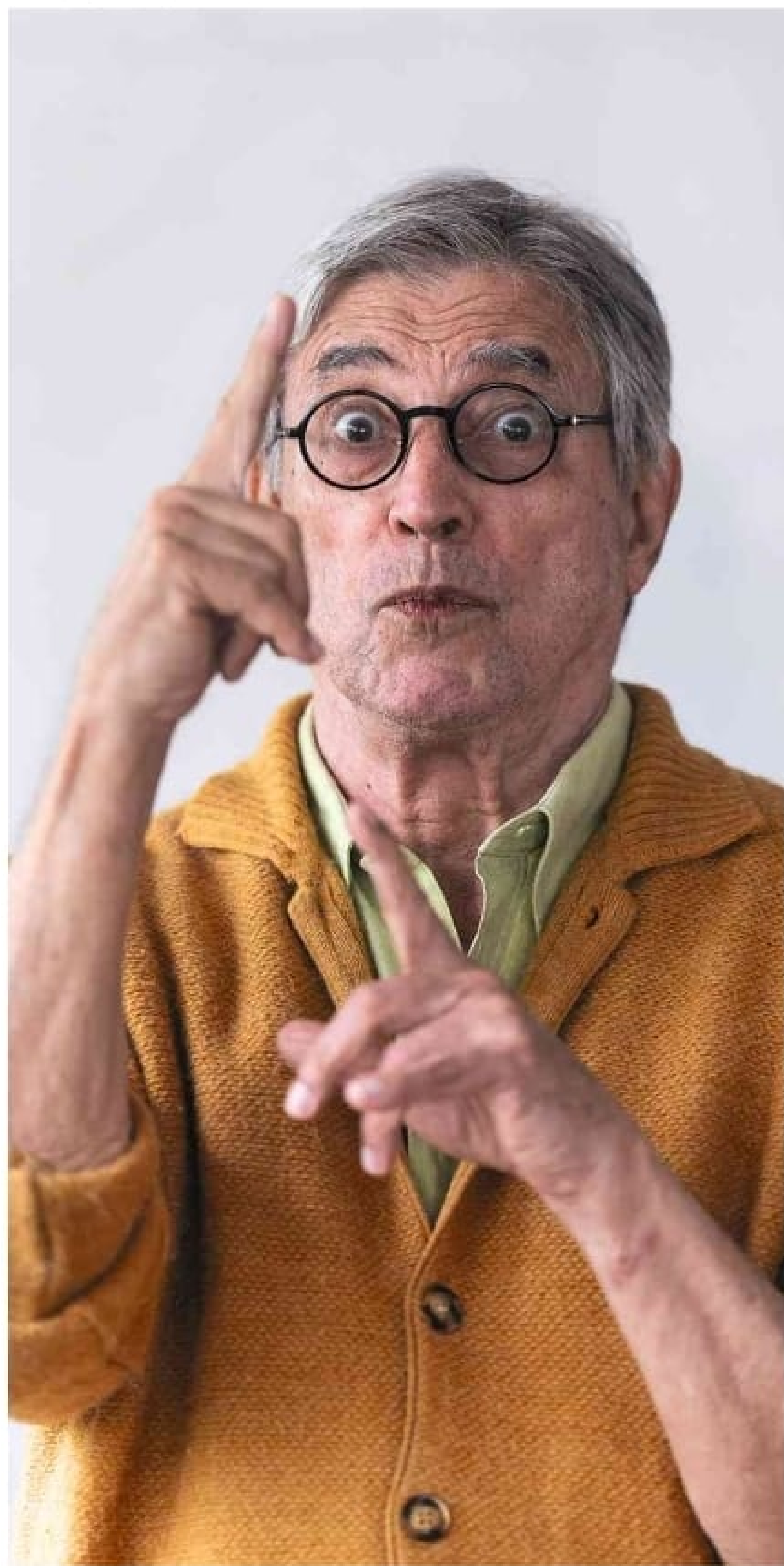
A caminhada está coberta no repertório de "Ivan Lins 80 Anos", que vem desde os marcos iniciais da carreira até a inédita "Meninos de Gaza", melodia sua com versos escritos por Simone Guimarães.

**O show que Ivan Lins apresenta agora faz um apanhado de um percurso único pela música popular brasileira. De um lado, o sucesso radiofônico e a presença constante em trilhas sonoras de novela. De outro, a sua aclamação no mundo todo como artista sofisticado**

O artista conta que o roteiro é dividido em blocos temáticos —o romantismo de "Iluminados" e "Ai, Ai, Ai, Ai, Ai"; os relacionamentos conturbados de "Saindo de Mim" e "A Noite"; as músicas feitas com Ronaldo Monteiro de Souza, letrista fundamental na sua vida; as canções de sabor interiorano escritas com Vitor Martins, parceiro de inúmeros sucessos; e também um bloco de samba.

O show faz um apanhado de um percurso único na música popular brasileira. De um lado, o sucesso radiofônico e a presença constante em trilhas de novela, quando isso era o maior índice de popularidade do mercado. De outro, a aclamação internacional como autor sofisticado, avalizado por nomes como George Benson, arranjadores como Quincy Jones e cantoras como Ella Fitzgerald e Sarah Vaughan.

Continua na pág. B7





Continuação da pág. B6

"Acho que a chave é a melodia. As pessoas falam muito das minhas harmonias, mas eu costumo responder 'quando você está tomando banho, o que você canta no chuveiro?'", brinca Ivan Lins. "Me vejo sobretudo como um melodista. A melodia é a capacidade de contar uma história, com início, meio e fim. Ela começa aqui, passa por ali e acaba lá."

O músico identifica o nascimento do melodista quase no berço. "Morei nos Estados Unidos entre os dois e os cinco anos. A primeira música que me lembro de ter escutado na vida foi uma de Stephen Foster [autor de 'Oh, Susanna', considerado o pai da música americana]. Minha mãe tocava muito as coisas dele no piano. Minha influência maior vem dessa escola dos 'standards' americanos e dos discos infantis dessa época, com músicas dos filmes de Walt Disney. Demorei muitos anos para chegar a essa conclusão", conta.

O sucesso que se anunciava no início da sua trajetória como artista, em 1970, se concretizou, mas não sem nenhum percalço.

A primeira crise se deu internamente, nos primeiros passos. Ele conta que se tornou cantor por acaso. Seu desejo e vocação era compor. "Comecei a cantar com voz rouca porque queria mostrar como minhas músicas ficariam na voz de um cantor negro. Eu tinha obsessão pela música negra. Aí tentava imitar, mas era menos um estilo e mais para que as pessoas conhecessem a música."

"Até que um dia Paulinho Tapajós me viu cantando assim e me pôs para fazer um teste [na gravadora Philips, por onde ele lançou seu primeiro disco, em 1970, pelo selo Forma]. 'Mas tem que cantar desse jeito', ele disse. Fiz isso e me contrataram na hora", conta o artista. "Aquilo era forçação. Não tinha como eu aguentar, até pela minha garganta mesmo. Decidi parar com a voz rouca e a Philips me mandou embora. Aí vieram as vacas magras. Também não aguentava mais cantar 'Madalena'. Tive depressão, saí fora mesmo, parei com a carreira."

Esse período durou de 1972 a 1974, quando ele conheceu Vitor Martins e retomou o rumo. A primeira parceria da dupla foi "Abre-Alas", que trazia as marcas do sufocamento da ditadura enquanto vislumbrava um futuro sem o regime.

"Essa música limpou a minha barra, porque eu vinha sendo patrulhado desde 'O Amor É o Meu País'. Depois a parceria com Vitor consolidou quando lançamos 'Somos Todos Iguais nessa Noite'."

Nos anos 1980, começou a internacionalização da carreira e veio o Rock in Rio, há quatro décadas. "Ali ganhei um público imenso", lembra o artista. "Chegou a um ponto em que eu precisava andar com guarda-costas. Aí, em 1989, parei a carreira, saí do mercado, 'jazzifiquei' mais meu trabalho, inclusive."

Com esse novo enfoque, ele fundou, em 1991, com Martins e Paulinho Albuquerque, a gravadora Velas, que lançou Chico César e Guinga e gravou artistas como Pena Branca & Xavantinho e Lenine.

> **"Comecei a cantar com voz rouca porque queria mostrar como minhas músicas ficariam na voz de um cantor negro. Tinha obsessão pela música negra. Aí tentava imitar, mas era menos um estilo e mais para que conhecessem**
>
> **Sou um melodista. A melodia é mais a sua capacidade de contar uma história toda, com início, meio e final**
>
> **Ivan Lins**
> músico

Nas últimas décadas, o compositor vem lançando álbuns de regravações e, com menos frequência, de inéditas — o último do tipo foi "Amoragio", de 2012. Agora, ele começa a desenhar mais um. "Produzi muita música nos últimos anos. Tenho umas 50 lá em casa."

Antes, vai lançar um álbum de sambas que compôs ao longo da carreira. "Eu tinha um sonho de ver meus sambas tocados como se eu morasse em Madureira", afirma. "Chamei três arranjadores, Paulão Sete Cordas, Rafael dos Anjos e o Carlinhos Sete Cordas. Tem participações de Mart'nália, Xande de Pilares, Zeca Pagodinho, Diogo Nogueira, Péricles, Ferrugem."

Aos 80 anos, portanto, Ivan Lins segue renovando o sentido do brado "abre alas pra minha folia".

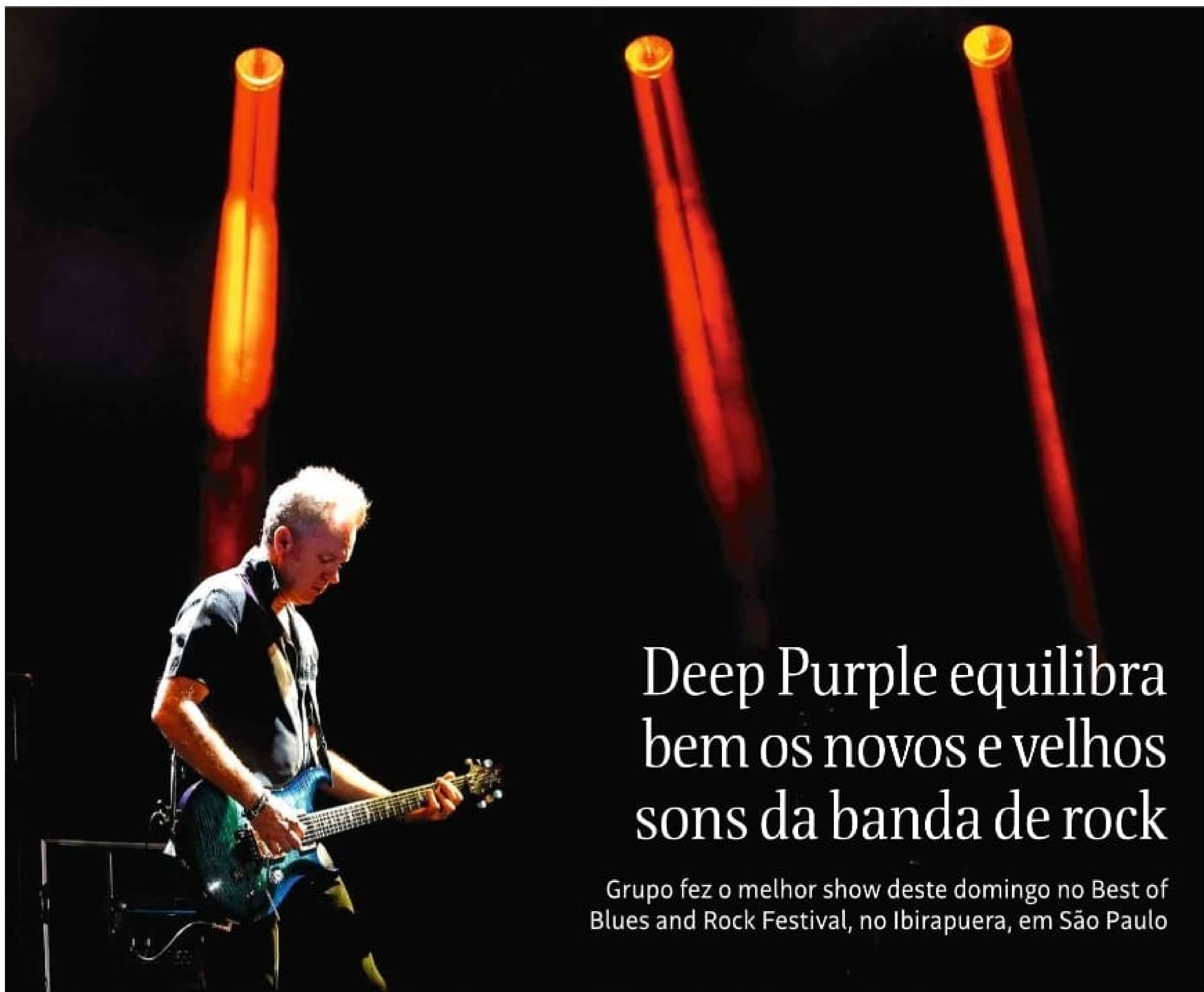
**Ivan Lins 80 Anos**

**ONDE** Rio de Janeiro, São Paulo, Fortaleza, Recife e Belo Horizonte. **QUANDO** Dias 26 de julho, 1º, 22 e 23 de agosto e 10 de outubro. **QUANTO** Veja em ivanlins.com.br

Eufrázio







# Deep Purple equilibra bem os novos e velhos sons da banda de rock

## Grupo fez o melhor show deste domingo no Best of Blues and Rock Festival, no Ibirapuera, em São Paulo

O músico Simon McBride, integrante do Deep Purple, em show no Best of Blues and Rock Festival, no Auditório Ibirapuera, em São Paulo Rubens Cavallari/Folhapress

**Thales de Menezes**

SÃO PAULO O último dia do Best of Blues and Rock Festival, realizado na área externa do Auditório Ibirapuera, em São Paulo, em dois finais de semana seguidos, foi aquele que teve o melhor line-up para representar a proposta do evento.

Houve ainda um show da banda nacional iniciante que realmente faz blues e rock, o Hurricanes; uma artista americana muito boa ainda pouco conhecida no Brasil, Judith Hill; e uma banda gigante, para lotar o espaço para 15 mil pessoas. No caso, a lenda Deep Purple.

Desde 1991, na primeira visita da banda, não é uma coisa tão difícil assim ver o Deep Purple num palco brasileiro. São mais de 70 shows até agora, em 15 excursões pelo país. E essa frequência intensa não é um privilégio do Brasil. É que o Deep Purple simplesmente não para de gravar e excursionar.

São 23 discos de estúdio, e o mais recente, "=1", já tinha sido apresentado aos brasileiros na turnê do ano passado, que teve uma passagem pelo Rock in Rio.

Eles não descansam sobre a fama. Poderiam fazer shows cheios de hits antigos e o público iria adorar. Mas a banda quer valorizar seu novo trabalho, incluindo seis faixas de "=1" no repertório.

Assim, deixam fora do show hinos roqueiros como "Strange Kind of Woman", "Child in Time", "Perfect Strangers" e "Woman from Tokyo". Mas a banda é esperta o suficiente para compreender a importância dos hits, então abriu a noite com "Highway Star" e pôs na parte final "Smoke on the Water" e "Black Night".

O Deep Purple que atualmente sobe ao palco é uma coisa híbrida. Traz uma cozinha rítmica monstruosa, com Ian Paice, de 76 anos, na bateria, e Roger Glover, de 79, no baixo, integrantes da formação clássica da banda no início dos anos 1970, que tinha também Ian Gillan no vocal, Ritchie Blackmore na guitarra e Jon Lord nos teclados.

Don Airey está na banda desde 2002, substituindo Jon Lord, morto em 2012. É um grande tecladista, mas mesmo depois de duas década na banda ainda não consegue escapar das comparações com Lord, talvez o melhor no instrumento na história do rock. Mas foi simpático ao incluir trechos de "Aquarela do Brasil" em seu momento solo no show.

Já Simon McBride, de 46 anos, o único que não passou dos 70 anos na formação atual, tem a dura missão de substituir duas assinaturas musicais clássicas na banda. Depois de Ritchie Blackmore ter sido o primeiro grande guitarrista do Deep Purple, Steve Morse ocupou o posto de 1994 a 2022 e conquistou os fãs. McBride é bom, mas nem tanto.

E Ian Gillan, de 79 anos, faz o melhor possível, mas é o integrante que evidencia a longa estrada do Deep Purple. Sua voz não é mais a mesma e algumas canções da banda são muito desafiadoras. Alguns biógrafos dizem que o grupo escolhe hoje "Highway Star" para o início da apresentação porque depois de algumas canções no palco Gillan não consegue sustentar os longos agudos desse grande sucesso.

Mas o balanço de todas essas condições ainda garante um show de rock imperdível. As músicas antigas são sensacionais e a nova safra é boa. Seria uma tarefa difícil encontrar algum fã decepcionado com o que viu no palco.

O Hurricanes, que abriu o dia, foi formado em 2016, em Santa Maria, no Rio Grande do Sul, e justificou no Ibirapuera o apelido bem-humorado de "Black Crowes brasileiro". Fez um show sem espaço para relaxar, sem falação. Uma canção rapidamente após a outra, com ótimos músicos cabeludos e barbudos, com o guarda-roupa completo do roqueiro sulista americano, até o chapéu.

A banda tocou material de seus dois álbuns, "Hurricanes" e "Back to the Basement". Vários blues em diferentes velocidades, com chances de solos para todos.

**O Deep Purple que sobe ao palco hoje em dia é uma coisa híbrida. Traz uma cozinha rítmica monstruosa, com Ian Paice na bateria e Roger Glover no baixo, integrantes da formação clássica da banda, no início dos anos 1970, que tinha também Ian Gillan no vocal, Ritchie Blackmore na guitarra e Jon Lord nos teclados. Don Airey está no conjunto desde 2002, substituindo Lord, morto em 2012. Há ainda Simon McBride**

**Ian Gillan, por fim, faz o melhor que ainda pode, mas não esconde a longa trajetória do Deep Purple. Sua voz não é mais a mesma e algumas canções da banda para ele são muito desafiadoras**

O vocalista Rodrigo Cezimbra é um bom "frontman". Pouca gente já estava no Ibirapuera quando o grupo entrou no palco. Quem quiser conhecer a boa pegada ao vivo pode ver no YouTube uma série de "live sessions" feita pela banda.

Judith Hill tem uma poderosa voz que passeia tranquilamente pelo pop, soul e R&B. Ainda pouco conhecida no Brasil, aos 41 anos ela ostenta uma lista de nomes muito famosos quando apresenta sua biografia.

Também guitarrista e tecladista, Hill foi "backing vocal" de, entre outros ilustres, Michael Jackson e Prince. Seu primeiro álbum, "Back in Time", lançado há dez anos, teve algumas faixas produzidas por Prince. Nesse disco está a irresistível balada "Cry, Cry, Cry", grande momento do repertório. Mas ela privilegiou canções de seu quinto álbum de estúdio, "Letters from a Black Widow".

Seu show foi uma agradável surpresa, com uma banda afiada e cheia de parentes, com destaque para o pai no baixo. Hill tem um vozeirão e demonstrou muito talento na guitarra, com evidente influência de Prince, chacoalhando toda a plateia, que então já estava quase lotada de fãs do Deep Purple. A apresentação em São Paulo foi, assim, um excelente cartão de visitas da cantora para o público brasileiro.

# Morre o criador do Cacique de Ramos, Bira Presidente, a lenda do pandeiro

## Músico, que tinha câncer e Alzheimer, fez parte do Fundo de Quintal e mudou a forma de encarar o instrumento no samba brasileiro

**Augusto Diniz**

SÃO PAULO Morreu na noite do último sábado o músico e compositor Bira Presidente, aos 88 anos. A morte foi confirmada pelo Grêmio Recreativo Cacique de Ramos, que lamentou em nota a morte de seu fundador em decorrência de complicações relacionadas ao câncer de próstata e ao Alzheimer.

O velório será nesta segunda-feira, no cemitério Jardim da Saudade, no Rio de Janeiro. A cerimônia, à tarde, será aberta ao público.

O artista é um nome que não deve ser lembrado apenas como integrante de um dos principais grupos de samba do país, o Fundo de Quintal, nem tampouco como liderança do emblemático bloco Cacique de Ramos do Carnaval brasileiro. Ubirajara Félix do Nascimento, seu nome de batismo, foi principalmente uma das maiores referências do pandeiro na história da música.

Nascido em 23 de março de 1937, no Rio de Janeiro, filho de mãe-de-santo e pai sambista, Bira desde criança frequentava rodas de samba, onde teve a oportunidade de encontrar figuras como Pixinguinha, Benedito Lacerda, Bide, João da Baiana e Honório Guarda, e de aprender a tocar pandeiro.

A história de Bira no samba começou para valer quando ele e os irmãos Ubirany e Ubiraci fundaram, juntos com outros moradores da zona norte do Rio de Janeiro, em 1961, o Cacique de Ramos.

O primeiro presidente da agremiação foi indicado por ele, Valdir, que ficou apenas seis meses no cargo, sendo Bira eleito então. Em pouco tempo, ganhou o título de Bira Presidente, permanecendo na função de forma vitalícia.

O Cacique de Ramos passou a desfilar no centro da cidade e cresceu tanto que gravou vários discos nos anos 1960 e 1970. Mas foi em 1972 que tudo mudou na história do Cacique, de Bira, do samba e da própria música brasileira.

Ao ganhar um terreno com tamarineiras e mangueiras da prefeitura, na rua Uranos, no bairro de Ramos, o bloco passou a ter sede própria. Três anos depois, criaria as rodas de samba de quarta-feira, que apresentaria ao país uma geração de sambistas supertalentosos.

Beth Carvalho, encantada com a roda de samba, queria levar aquele ambiente para o seu novo disco, "De Pé no Chão", lançado em 1978. A batucada que fascinava a cantora —executada por Sereno no tantã, o irmão de Bira; Ubirany no repique de mão; e o próprio Bira no pandeiro— era ainda amadora, mas teve ajuda no estúdio para recriar o clima do Cacique.

Foi desse reconhecimento no disco de Beth que se formou profissionalmente o Fundo de Quintal. O primeiro disco do grupo saiu em 1980, "Samba É no Fundo de Quintal". Só então Bira deixou o emprego de servidor público para se dedicar somente à música.

O Fundo de Quintal conquistou projeção rapidamente, lançou mais de 30 discos e ganhou diversos prêmios, como o Grammy Latino, há uma década, mas também foi marcado por mudanças de seus membros ao longo de mais de 45 anos de história. Bira e Sereno foram os únicos que permaneceram da formação original. O irmão Ubirany também se manteve até morrer, de coronavírus, há cinco anos.

No grupo, Bira Presidente inovou a forma de tocar pandeiro de nylon, antes visto como instrumento de mero acompanhamento ou como um elemento da performance. Ele estabeleceu o diálogo do pandeiro com outros instrumentos do samba de forma mais harmoniosa, criando a chamada levada de samba do Cacique.

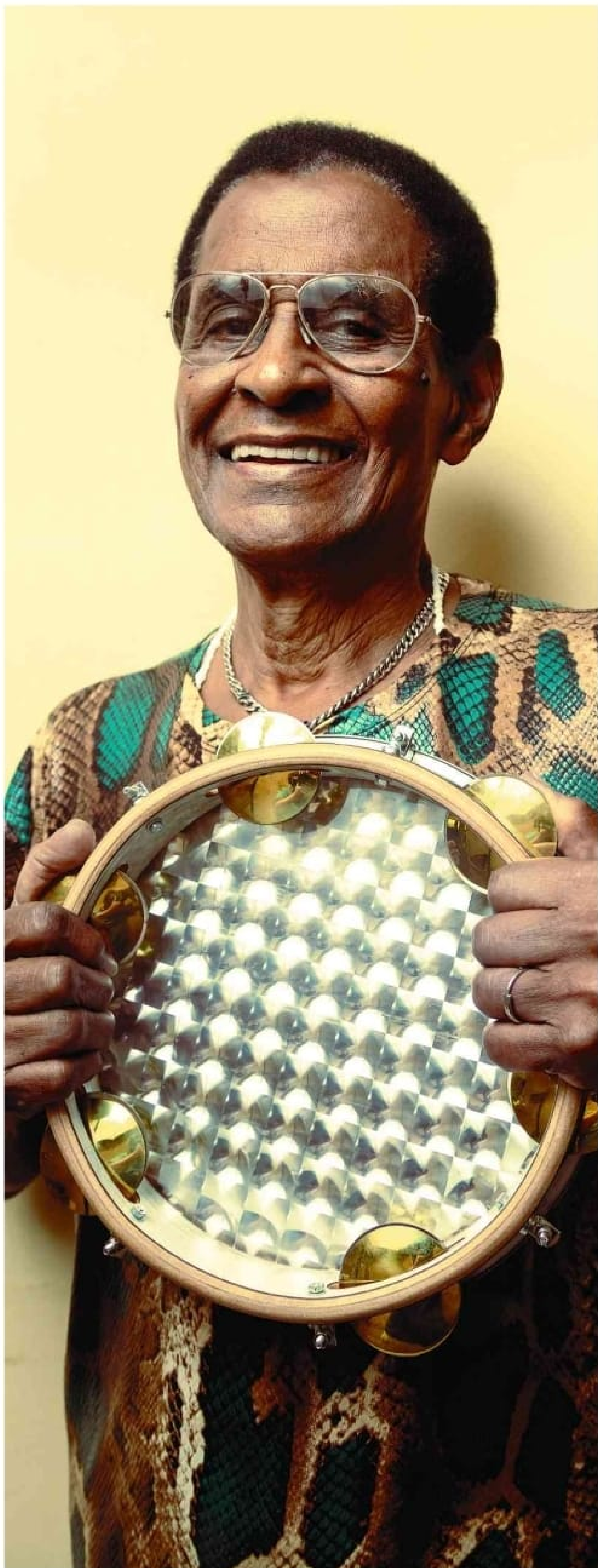
A técnica mudou quando o grupo passou a ter baterista, nos anos 1980, atendendo a uma demanda da indústria. Bira então passou a executar o pandeiro de forma mais sincopada, marcando a música com seu toque pessoal.

Essa característica chamou a atenção e o fez acompanhar o primeiro time da música brasileira, de Emílio Santiago a Zeca Pagodinho, e também alguns grupos de pagode, em shows ou em estúdio.

Bira Presidente compôs poucas músicas. O Fundo de Quintal gravou "Andei, Andei", de 1987, dele com Noca da Portela e Roberto Serrão, e Beth Carvalho registrou "Vem Sambar", de 1996, dele com Adilson Gavião e Roberto Lopes.

Ele era vaidoso e andava sempre com roupas bem cortadas e sapato. No Rio de Janeiro, circulava entre os eventos das escolas de samba e na quadra do Cacique de Ramos como uma celebridade.

Em 2019, ele havia se afastado do Fundo de Quintal para tratar de uma artrite nas mãos. No ano passado, veio a público que ele tinha Alzheimer e estava morando com a filha Christian Kelly, diretora-geral do Cacique de Ramos. Karla Marcelly é a outra filha do pandeirista, do casamento com Alice, já morta, e ocupa a vice-presidência da agremiação.



O músico Bira Presidente, fundador do bloco Cacique de Ramos Leo Martins - 9.dez.21/Agência O Globo



Cena do filme 'O Grande Golpe do Leste', dirigido por Natja Brunckhorst Divulgação

# Feito para alemães, 'Grande Golpe do Leste' diverte com roubo a comunista

Ação é interessante, mas o que mais importa no filme, que engata lentamente e pode confundir, é a forma como ele observa as pessoas comuns no lado socialista de Berlim

**CINEMA**
**O Grande Golpe do Leste**
★★★★☆
Alemanha, 2024. Dir.: Natja Brunckhorst. Com: Sandra Hüller, Max Riemelt e Ronald Zehrfeld. 12 anos. Nos cinemas

**Inácio Araujo**

É aos poucos que se entra em "O Grande Golpe do Leste". Não pelo filme em si, mas pelo momento delicado que ele aborda —o período em que a Alemanha oriental é dissolvida e se integra à Alemanha ocidental. O assunto em si é estranho, pois vemos o que acontece pelos olhos de habitantes de Berlim oriental, e ainda mais estranho porque eles mesmos estão um tanto perdidos, no momento em que o filme começa.

Sabemos que moram em um conjunto residencial à soviética e que estão perdendo os empregos. Em poucas horas, assim que o muro caiu, seu mundo virou de ponta-cabeça. De repente os valores do socialismo, em que acreditavam, já não servem para nada. Os valores do Estado, em que há muito deixaram de acreditar, ainda permanecem mais ou menos de pé —ao menos a polícia.

Pouco sabemos sobre a mudança que ocorreu no fim do século passado, com a unificação da Alemanha, que este filme aborda de frente. Sabemos que foram anos difíceis, que muitas pessoas passaram de imediato para o lado ocidental e deixaram suas antigas residências intactas e prontas para serem ocupadas.

Aqui, o grupo descobre o lugar onde ficavam depositados os velhos marcos do lado oriental, prestes a perder o valor. Mas, por enquanto, ainda valem, mesmo que fossem perder o valor no fim da semana. O que começou como uma brincadeira antissistema se transforma aos poucos em uma empreitada criminosa.

Se a ação é interessante, o que mais importa neste "Grande Golpe" é mesmo a maneira de observar as pessoas. Natja Brunckhorst dispõe lado a lado a mulher idosa que atravessou as duas guerras, que acreditava, havia 40 anos, no que diz o governo socialista e vê tudo dar um giro; o velho funcionário há muito desiludido; o jovem pichador; o cara que tentou morar na Hungria quando as fronteiras se abriram e já está de volta; o homem desconfiado das outras pessoas da comunidade; e, entre tantos mais, a mulher vivida por Sandra Hüller com dois amores e dois filhos —podemos supor que um de cada pai.

Existe uma questão moral. A quem pertence aquele dinheiro? Se for ao Estado, seria um crime —o governo do leste ainda não foi destituído, pelo menos a polícia ainda está ativa. Se for do povo, não. Mas esse não é um Estado do povo? Portanto, o roubo é lícito, assim como a distribuição do dinheiro na comunidade.

**Não raro o público todo que assiste às peripécias aqui deste distante Ocidente segue mais perdido do que compreende os meandros dessa narrativa. Isso se deve ao fato de o filme ser dirigido ao espectador alemão. Mas pode ser que sua diretora Natja Brunckhorst tenha seguido a norma de comédias policiais, em que não é tão essencial destrinchar todos os detalhes, sob a pena de deixar o seu espectador muito sonolento**

Há um porém. Lavar a quantidade maior de notas já é algo que pode afetar o novo governo, do oeste. Isso torna as reviravoltas da aventura mais divertidas.

No todo, não raro o espectador que assiste às peripécias aqui deste distante Ocidente segue mais perdido do que compreende os meandros. Isso pode se dever ao fato de o filme ser dirigido, antes de tudo, ao espectador alemão. Mas pode ser que Nadja Brunckhorst tenha seguido a norma de comédias policiais, em que não é essencial destrinchar a trama em todos os detalhes, sob pena de perder o "timing" e deixar o espectador sonolento.

Cola mal a história de Sandra Hüller com seus dois amores, o marido e o amante. Não parece acrescentar nada de especial ao enredo e lembra apenas um "Jules et Jim", o filme de François Truffaut, sem ter o mesmo encanto.

Para compensar, há Hüller. Ela pode ser suspeita de um assassinato —"Anatomia de uma Queda"—, a aplicada mulher de um chefe de campo de extermínio —"Zona de Interesse"—, ou uma alegre contraventora, entre oportunista e anarquista —"O Grande Golpe do Leste". Os registros podem ser diferentes, mas ela sempre se sai mais do que bem.

# QUADRINHOS

## Piratas do Tietê Laerte




## Bicudinho Caco Galhardo




## Níquel Náusea Fernando Gonsales



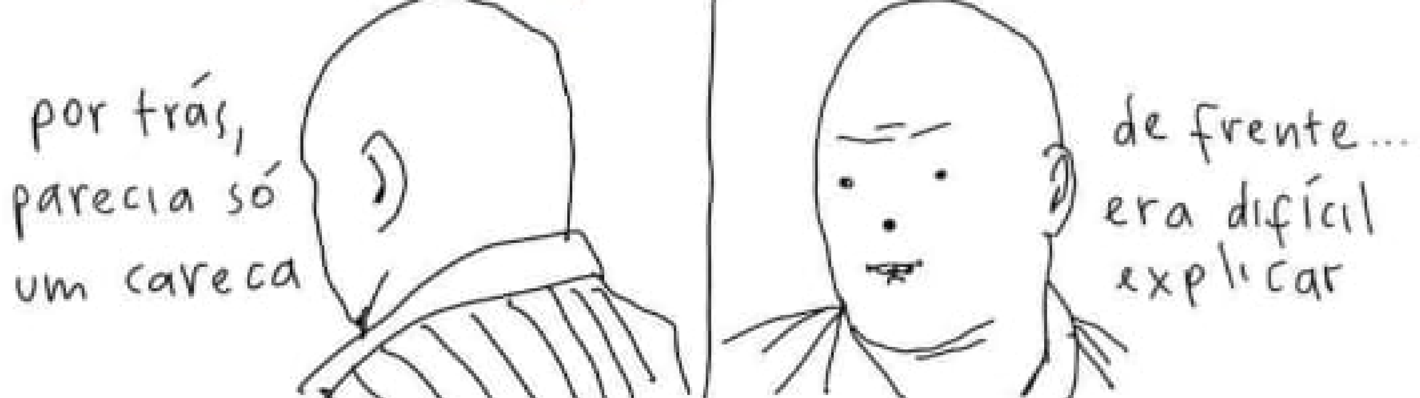

## Não Há Nada Acontecendo André Dahmer




## Viver Dói Fabiane Langona




## Péssimas Influências Estela May




## Vida Besta Galvão Bertazzi




## SUDOKU texto.art.br/fsp

FÁCIL

| | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 6 | | 7 | 5 | 1 | | | 9 | 4 |
| | | | 4 | | 7 | 2 | | 8 |
| | | | | | | | 7 | |
| | 4 | | 8 | 7 | 2 | 1 | | |
| 5 | 8 | | 6 | | | | 4 | |
| | | 3 | | 5 | | | 8 | 2 |
| | | 4 | 1 | | 9 | | | |
| | | 1 | | 2 | | | | |
| 2 | | | 7 | | 5 | | 1 | |

O Sudoku é um tipo de desafio lógico com origem europeia e aprimorado pelos EUA e pelo Japão. As regras são simples: o jogador deve preencher o quadrado maior, que está dividido em nove grids, com nove lacunas cada um, de forma que todos os espaços em branco contenham números de 1 a 9. Os algarismos não podem se repetir na mesma coluna, linha ou grid

SOLUÇÃO

| | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 6 | 2 | 7 | 5 | 1 | 8 | 3 | 9 | 4 |
| 1 | 3 | 5 | 4 | 9 | 7 | 2 | 6 | 8 |
| 4 | 9 | 8 | 2 | 6 | 3 | 5 | 7 | 1 |
| 9 | 4 | 6 | 8 | 7 | 2 | 1 | 3 | 5 |
| 5 | 8 | 2 | 6 | 3 | 1 | 9 | 4 | 7 |
| 7 | 1 | 3 | 9 | 5 | 4 | 6 | 8 | 2 |
| 3 | 5 | 4 | 1 | 8 | 9 | 7 | 2 | 6 |
| 8 | 7 | 1 | 3 | 2 | 6 | 4 | 5 | 9 |
| 2 | 6 | 9 | 7 | 4 | 5 | 8 | 1 | 3 |

## CRUZADAS

**HORIZONTAIS**
**1.** Cidade paranaense próxima a Londrina / Precedem o D **2.** Desejo impulsivo de fazer compras, de adquirir coisas **3.** Antiga embarcação de grande porte / Cidade piauiense do sudeste do estado **4.** (Abrev.) Um dos mais usados canais de mídia / A capital das Filipinas, arquipélago do Oceano Pacífico **5.** (Pop., deprec.) Indivíduo conquistador **6.** Árvore de frutos saborosos / (Quím.) Gadolínio **7.** Exclusão, eliminação, supressão / (Sea-) Marca de jet ski **8.** Moleque que apronta travessuras **9.** Elemento prefixal: músculo / Grande buraco **10.** Tratamento afetuoso que se dá às velhas amas de crianças / Relativo à Hungria **11.** Cidade italiana **12.** Parente de cada cônjuge relativamente ao outro / 2 **13.** Exposição de fatos / Automóvel fabricado pela Ford.

**VERTICAIS**
**1.** Não recompensar devidamente um favor **2.** A dupla cantora do sucesso "Fica" / Elemento fundamental numa religião **3.** Que me pertence / Exato / O acento que nasala o a e o ó **4.** Boletim de Ocorrência / A atriz e apresentadora Proença / Seio **5.** Cobrir com as plantas das uvas **6.** Até agora / Suplicado **7.** Senhora idosa / Um jogo disputado com 28 pedras **8.** Pessoa versada na ciência que estuda todas as manifestações da vida / Técnica de estampagem de tecido, pela qual as partes que não se deseja estampar são cobertas por uma cera removível **9.** Pequena abertura na roupa, destinada à entrada do botão / (Gír.) A conta do botequim.

| | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1 | | | | | | ■ | | | |
| 2 | | | | | | | | | |
| 3 | | | | ■ | | | | | |
| 4 | | | ■ | | | | | | |
| 5 | | | | | | | | | ■ |
| 6 | | | | | | | ■ | | |
| 7 | | | | | | ■ | | | |
| 8 | | | | | | | | ■ | |
| 9 | | | | ■ | | | | | |
| 10 | | | ■ | | | | | | |
| 11 | | ■ | | | | | | | |
| 12 | | | | | ■ | | | | |
| 13 | | | | | | | ■ | | |

**HORIZONTAIS: 1.** Cambe, ABC, **2.** Oneomania, **3.** Nau, Picos, **4.** TV, Manila, **5.** Ricardão, **6.** Ateira, Gd, **7.** Corte, Doo, **8.** Arteiro, **9.** Mio, Rombo, **10.** Bá, Magiar, **11.** Taranto, **12.** Afim, Dois, **13.** Relato, Ka. **VERTICAIS: 1.** Contracambiar, **2.** Anavitória, Fé, **3.** Meu, Certo, Til, **4.** BO, Maitê, Mama, **5.** Emparreirar, **6.** Ainda, Rogado, **7.** Anciã, Dominó, **8.** Biólogo, Batik, **9.** Casa, Dolorosa.

Eufrázio



# Contrato de concupiscências

Há melhor forma de matar o desejo do que oficializar isso como desejo cidadão?

**Luiz Felipe Pondé**

Escritor e ensaísta, autor de 'Notas sobre a Esperança e o Desespero' e 'A Era do Niilismo'. É doutor em filosofia pela USP

Suspeito que o desejo, sexual ou qualquer outro, quando reprimido, tem vida mais longa e consistente do que quando é liberado de forma geral. A máxima "é proibido proibir", como aliás quase tudo que é fruto da contracultura, é infantil. A contracultura foi um surto de regressão cognitiva e afetiva erguida em comportamento de consumo. Um comportamento antissocial oculto, praticado por adultos interessados em sexo fácil e no direito de serem preguiçosos sem culpa.

O desejo respira melhor quando acossado. Entendo que o que acaba de ser dito provavelmente será compreendido pelos inteligentinhos digitais como uma defesa da repressão contra uma sexualidade livre. Inteligentinhos digitais são um perfil específico dentro da comunidade inteligentinha que se constitui a partir da semântica miserável das redes. Pobreza de espírito sob uma chuva colorida de purpurina.

Falar de desejo e repressão como pares necessários à vida do desejo é assunto exclusivamente para adultos. Adolescentes biológicos, psicológicos ou morais nada têm a dizer aqui.

A conhecida "revolução sexual" foi um dos primeiros grandes produtos de comportamento de consumo. Muitas mulheres sempre fizeram sexo antes de se casar, às vezes com aquele que viria a ser o próprio marido, ou não. Quer ver? Pergunte às suas avós. A simples ideia de que as mulheres passaram a fazer sexo com a "revolução sexual" é parte da commmodity do comportamento contracultural. Os anos 1960 marcaram o nascimento do marketing de comportamento.




Ricardo Cammarota

**O melhor significado de concupiscência é cobiça. Ela move o mundo. Todo o esforço social, político e econômico que fazem as sociedades para não mergulharem na barbárie absoluta é um esforço para equilibrar as tais concupiscências entre as pessoas, as instituições, as empresas e nações**

E se as "meninas de família" não faziam sexo papai e mamãe, faziam sexo oral e anal adoidado. A contracultura é responsável por muitas das baboseiras que hoje viraram mainstream na cultura, no mercado, na política e no mundo jurídico no século 21. Aliás, a infantilidade do século 21, até agora, é fruto direto da vagabundagem contracultural e de todos os produtos vindos dela.

A melhor forma de matar o desejo é "oficializá-lo como cidadão". Existe ideia mais brocha do que desejo cidadão? As "políticas do desejo" são um modo ou de querer legitimar suas próprias taras ou de tornar o desejo inofensivo. A proibição do desejo é um estímulo profundo do desejo.

Voltemos à concupiscência. A palavra é usualmente entendida como cobiça ou busca de prazer descontrolado. O cristianismo entendeu isso muito bem. Paulo, falando em Gálatas 5, e santo Agostinho, falando das três concupiscências —carne, espírito e vontade—, depois de Paulo, fundaram a reflexão sobre a concupiscência.

Em Gálatas 5, as "obras da carne" descrevem exemplos dos frutos da concupiscência da carne. Aqui ele extrapola claramente o entendimento mais comum de concupiscência da carne como desejo sexual. Vai de lascívia a inveja, de prostituição a idolatria, de heresias a homicídio.

O desejo descontrolado pelo sexo é a forma mais comum de se entender a concupiscência da carne. Nada como reprimir o desejo sexual por alguém para que esse desejo se torne mais intenso.

"Sem querer", o cristianismo deu a rota para a intensificação do imaginário sexual. Ao contrário do que a dita revolução sexual, que nos levou ao estado de inanição sexual em que vive o mundo contemporâneo, principalmente entre os jovens, muito limpinhos, livres e corretinhos —mas quando se olha as redes vemos a violência babando pelos lábios.

Mas o melhor significado de concupiscência é cobiça. Por exemplo, como nos dez mandamentos se fala "não cobiçarás a mulher do próximo". Entretanto, cobiça pode ter toda uma gama de objetos variados do desejo.

Vivemos num mundo organizado ao redor da cobiça. Ela move o mundo. Poderíamos nos referir ao nosso contrato social como um contrato de concupiscência. Todo o esforço social, político e econômico que fazem as sociedades para não mergulharem no mundo hobbesiano pré-Estado, na barbárie absoluta, é um esforço para equilibrar as concupiscências entre as pessoas, as instituições, as empresas, as nações.

Santo Agostinho estava coberto de razão quando pensava numa espécie de contrato de concupiscência como modelo da vida em sociedade. A cobiça pelo dinheiro, pelo sucesso, por seguidores, por uma melhor versão de si mesmo, pelo poder político, pelo sexo, pela corrupção, pela melhor mentira, enfim, a cobiça é o motor da sociedade.

O capitalismo não sobreviveria sem a cobiça. O socialismo histórico, ao contrário do que pensou Karl Marx, tampouco eliminou a cobiça. Vivemos numa luta contínua contra a hegemonia da cobiça, apesar de todas as mentiras que se contam hoje sobre os seres humanos.

SEG. Luiz Felipe Pondé TER. João Pereira Coutinho QUA. Wilson Gomes QUI. Drauzio Varella, Fernanda Torres SEX. Djamila Ribeiro SAB. Mario Sergio Cont

## MULTITELA

**Jacqueline Cantore**

cantorejac@gmail.com

### Suspense com Julianne Moore explora vínculo complexo de mãe e filha

**Echo Valley**

Apple TV+, 16 anos

Suspense que vai às raízes do complexo vínculo entre mãe e filha, neste longa-metragem interpretadas por Julianne Moore e Sydney Sweeney. Numa fazenda de cavalos no estado americano da Pensilvânia, a mãe, Kate, que está vivendo um luto, precisa decidir até onde vai para proteger a filha, viciada e vivendo um relacionamento amoroso abusivo.

**Underdogs**

Disney+, 14 anos

Série documental produzida e narrada por Ryan Reynolds, é uma ode às espécies no fim da cadeia alimentar —isto é, como as famílias menos conhecidas da natureza são das mais engenhosas. Cada episódio mostra um aspecto diferente desses animais.





**Roda Vida**

TV Cultura, 22h, livre

No centro da roda esta semana está o diretor do instituto de pesquisa Quaest, Felipe Nunes. Ele vai falar no programa sobre a disputa eleitoral marcada para o ano que vem. Ao menos três grupos de pesquisa apontam um índice de reprovação do governo atual no patamar dos 40%

**O Pranto do Mal**

Max, 14 anos

As vidas de três mulheres de épocas diferentes se entrelaçam quando elas passam a enfrentar uma entidade que é invisível.

**A Última Ceia**

Filmicca, 16 anos

A mostra de filmes cubanos tem quatro de Tomás Gutiérrez Alea. Premiado na Mostra de São Paulo em 1978, este conta a história de um dono de plantação que tenta ensinar cristianismo a escravos.

**Divas do Brasil**

SescTV e YouTube do Sesc, 20h, livre

Série documental com perfis de brasileiras do teatro, da televisão, da música, do cinema e das artes. A estreia é sobre Dhu Moraes, que começou no grupo As Frenéticas e construiu uma carreira longeva.

LIVROS

## Ruy Castro, imortal da ABL, faz uma live na CasaFolha nesta segunda-feira

SÃO PAULO Ruy Castro participa de uma live na CasaFolha nesta segunda-feira, às 19h30. Ele vai falar sobre sua experiência de quase cinco décadas como jornalista e escritor, debater suas obras e tirar dúvidas sobre seu curso "Técnicas para a Escrita de Não Ficção", que estreou na plataforma no dia 29 de maio.

A live será transmitida no site casafolhasp.com.br. O mesmo endereço hospeda diversos cursos exclusivos de grandes personalidades, como o também escritor Itamar Vieira Junior, o cineasta José Padilha, o ex-ministro Pedro Malan, a chef Helena Rizzo, a Monja Coen e a executiva Ana Karina Bortoni, CEO do Grupo Silvio Santos.

Para acessar o streaming e participar da sessão ao vivo com Ruy Castro, imortal da Academia Brasileira de Letras, é preciso ser assinante da CasaFolha, uma plataforma lançada pela **Folha** em setembro passado.

É possível se vincular à CasaFolha pelo endereço casafolhasp.com.br/assine. A assinatura, com desconto promocional de 67%, sai por R$ 19,90 por mês no plano anual (R$ 59,90 sem a promoção) e inclui acesso ilimitado a todas as notícias da **Folha** no site e no aplicativo.

Quem já é assinante da **Folha** não precisa de uma nova assinatura. Basta fazer o upgrade no plano por R$ 10 adicionais em casafolhasp.com.br/upgrade.

O escritor e jornalista Ruy Castro responderá a perguntas enviadas com antecedência por assinantes da CasaFolha. Além disso, também será possível participar por meio de um chat que será disponibilizado durante o evento. Uirá Machado


Pesquisadores em laboratório no Butantan, em São Paulo Rubens Cavallari - 27.mar.25/Folhapress

# Gestão Tarcísio tenta mudar carreira de pesquisador, mas categoria se opõe

Propostas alteram regras de remuneração e progressão na carreira; governo diz que pretende levar um substitutivo à Assembleia se receber aprovação da comunidade

Ramana Rech

SÃO PAULO O governo Tarcísio de Freitas (Republicanos) quer promover mudanças na carreira de pesquisadores que atuam em secretarias e autarquias de São Paulo. Entre elas está o fim de acréscimos na remuneração por tempo de trabalho. As medidas, porém, desagradam parte da categoria.

Estima-se que as mudanças impactariam cerca de 900 pesquisadores na ativa em 16 institutos, como o Butantan.

Inicialmente, as alterações foram apresentadas no projeto de lei complementar nº 9/2025, protocolado no fim de abril. O texto, que tramita em regime de urgência na Assembleia Legislativa de São Paulo, reestrutura uma lei de 1975.

A Associação de Pesquisadores Científicos do Estado de São Paulo (APqC) lançou um abaixo-assinado contra o projeto que, até o fechamento desta reportagem, reunia 16,3 mil assinaturas.

A gestão Tarcísio diz que já formulou um substitutivo, que pretende apresentar à Assembleia se receber aprovação da comunidade científica.

Na primeira versão, o projeto prevê o fim do regime de tempo integral. Os pesquisadores passariam a trabalhar 40 horas por semana, conforme a lei estadual nº 10.261/1968, que institui o regime jurídico dos funcionários públicos civis de São Paulo. O substitutivo mantém essa troca e acrescenta que haverá um regime de dedicação exclusiva, a ser definido por decreto.

Mas a APqC também se opõe ao substitutivo, posição referendada em reunião com os associados, segundo nota publicada na última terça-feira (10) pela associação. A entidade pede a retirada do projeto.

### Entenda o que pode mudar na carreira

**REGIME DE REMUNERAÇÃO**

- **Como é**: a remuneração tem um valor base mais acréscimos, como tempo de serviço.
- **Como ficaria**: pesquisador recebe em regime de subsídio, o que retira remuneração variável e acréscimos por tempo de serviço.

**CARGA HORÁRIA**

- **Como é**: trabalho em regime de tempo integral, o que impede contratação em outros empregos.
- **Como ficaria**: regime de 40 horas semanais, em regime de dedicação exclusiva, que será regulamentado por decreto.

**PROGRESSÃO NA CARREIRA**

- **Como é**: há seis níveis de ascensão na carreira.
- **Como ficaria**: dentro de cada um dos seis níveis, há três categorias (A, B, C) em que os pesquisadores precisam avançar para subir de nível.

A presidente da APqC, Helena Dutra, diz que a minuta "é a mesma proposta e uma nova redação" e "tem os mesmos vícios e problemas". Ela acrescenta que a categoria não participou das discussões que levaram tanto ao projeto original quanto ao substitutivo e que os pesquisadores buscam valorização salarial, não mudanças na carreira.

Em nota enviada à reportagem, o governo Tarcísio afirma que o projeto de lei complementar foi feito em conjunto "por um grupo técnico intersecretarial, a partir de um diálogo aberto, inclusivo e construtivo com a classe de pesquisadores".

"Resultado disso é o fato de que uma parcela significativa desses profissionais, em especial aqueles que estão em início e meio de carreira, vem expressando apoio formal à proposta negociada", diz o governo, citando um abaixo-assinado apoiado, até a manhã deste domingo (14) por 147 pessoas.

Ainda de acordo com o governo, após a apresentação do projeto, houve reuniões e debates com pesquisadores. Esse processo, diz o governo, resultou na formulação de um substitutivo "com avanços importantes trazidos pelos próprios pesquisadores".

Entre eles, a administração cita a reestruturação da carreira sem a revogação da lei de 1975; a implementação do regime de dedicação exclusiva, com controle de jornada; garantia da realização anual de concurso para promoção de nível e categoria e aumento de 20% para 70% do percentual de promovidos a cada concurso.

**Remuneração**

Permaneceu sem alteração entre as duas versões a remuneração por subsídio. A presidente da APqC argumenta que esse regime resulta em um reajuste baixo para a maioria dos pesquisadores. Na proposta, os pesquisadores começam recebendo R$ 9.05,47 e podem chegar a R$ 22.677,11.

Hoje, a remuneração dos pesquisadores de nível 1 é R$ 5.037,04, enquanto a base para o nível 6 é de R$ 11.939,67. Em cima desse valor, o pesquisador recebe gratificações, como adicional por tempo de serviço.

Sem esses acréscimos, não haverá reajuste significativo para quem já está há mais tempo, segundo a associação. Segundo a APqC, 16% entre ativos e aposentados não terão reajuste com a proposta; para 19%, o aumento será menor que 5%, enquanto 13% terão reajuste acima de 50%.

A gestão Tarcísio diz que o modelo proposto amplia a estabilidade e a previsibilidade da remuneração e facilita negociações por reajustes salariais.

Na nota enviada à **Folha**, menciona ainda que a proposta "garante reajustes para 82,4% do total de 901 pesquisadores, sendo que, destes, 41,5% terão 49% de aumento". "Ressalta-se que, da porcentagem restante, muitos já recebem o teto do funcionalismo público", afirma o governo.

Helena Dutra diz que a criação das categorias A, B, C para subir de nível é "desanimador" e deixa os aposentados em posição de incerteza. "Não há nenhuma garantia de que vão ficar na progressão mais alta do nível em que se aposentaram."

A pesquisadora Patrícia Bianca Clissa, do Butantan, afirma que os profissionais que chegam por meio de um concorrido processo seletivo muitas vezes já têm até pós-doutorado vão levar ainda mais tempo para atingir o topo da carreira. A APqC calcula que o tempo mínimo necessário para atingir o topo da carreira vai aumentar de 16 para 24 anos.

## Cátedra Otavio Frias Filho discutirá políticas regionais de educação

SÃO PAULO A Cátedra Otavio Frias Filho de Estudos em Comunicação, Democracia e Diversidade receberá na próxima quarta-feira (18) o governador do Piauí, Rafael Fonteles (PT), 40. Em sua palestra, ele abordará as diretrizes de longo prazo adotadas no estado em educação, tecnologia e inovação e os avanços nessas áreas.

O evento ocorrerá no auditório da **Folha**, em Campos Elíseos, centro de São Paulo. Haverá transmissão ao vivo pelo site da **Folha** e pelo canal do jornal no YouTube. Só pesquisadores da cátedra, convidados e leitores do jornal (veja mais abaixo) poderão acompanhar a conferência presencialmente.

Fonteles, que está no seu primeiro mandato à frente da administração estadual, é bacharel em matemática pela UFPI (Universidade Federal do Piauí) e mestre em economia matemática pela Impa (Instituto de Matemática Pura e Aplicada). Foi premiado em olimpíadas internacionais de química, física e matemática, sendo as duas primeiras em 2002 e a terceira em 2004.

Antes de assumir o governo piauiense, ele comandou a Secretaria da Fazenda de 2015 a 2022 e presidiu o Comsefaz (Comitê Nacional dos Secretários de Fazenda dos Estados e do Distrito Federal) de 2019 a 2022.

Na palestra, Fonteles tratará de pontos como o ensino obrigatório de inteligência artificial (IA) nas escolas estaduais do ensino médio e a universalização das escolas estaduais.

A cátedra foi lançada em fevereiro de 2021, no centenário da **Folha**, e é vinculada ao IEA (Instituto de Estudos Avançados), da USP.

A iniciativa homenageia o jornalista Otavio Frias Filho (1957-2018), que liderou o projeto de modernização deflagrado pelo jornal em 1984 e dirigiu a Redação até sua morte.

O matemático Marcelo Viana é o titular da cátedra. Ele é pesquisador titular e diretor-geral do Impa, além de colunista da **Folha**. O ciclo 2024-2025 da cátedra aborda o tema "Ciência, Tecnologia, Inovação e Desenvolvimento".

### Como acompanhar a palestra na próxima quarta-feira (18)

A palestra do governador do Piauí, Rafael Fonteles (PT), será transmitida pelo site da **Folha** e pelo canal do jornal no YouTube (tinyurl.com/mpfp7xbw). O evento é gratuito e aberto ao público. Para acompanhá-lo presencialmente no auditório do jornal, é necessário se inscrever antes por meio do link tinyurl.com/28d596xp; os ingressos são limitados.

Eufrázio



# *Terra indígena melhora saúde dos brasileiros*

Há menos doenças em áreas onde o direito originário está garantido

**Marcelo Leite**

Jornalista de ciência e ambiente, autor de "A Ciência Encantada de Jurema" (ed. Fósforo)

São conhecidos os serviços que terras indígenas (TIs) prestam à população e à economia: maior biodiversidade (por exemplo, polinizadores), regulação do clima e recursos hídricos, menos incêndios florestais e, portanto, menor poluição do ar. Um novo estudo agora aponta que elas também protegem não indígenas contra moléstias como a leishmaniose.

O fator preponderante para esses benefícios está na maior proteção da vegetação natural garantida pela posse e gestão indígena de um território. Em média, TIs perderam 1,2% de sua cobertura original nos últimos 30 anos, em contraste com 19,9% em terras privadas.

Ana Filipa Palmeirin, Julia Rodrigues Barreto e Paula Prist, ligadas às ONGs EcoHealth Alliance e IUCN (União Internacional para a Conservação da Natureza), levantaram a hipótese de que as TIs também contribuem para diminuir a incidência de doenças transmitidas por animais, as zoonoses. Para testá-la, escolheram a mata atlântica, o mais devastado bioma nacional, no qual só restam 28% da vegetação preexistente. Seu artigo saiu no periódico One Health.

A mata atlântica abriga mais da metade da população brasileira, 132,6 milhões de pessoas, e a maioria de suas grandes cidades. É resultado do processo de ocupação colonial da terra, que devastou o bioma tropical dilapidando recursos naturais para sustentar ciclos de exploração do pau-brasil, da cana-de-açúcar e da pecuária.

**TIs estão correlacionadas com menor incidência de zoonoses, tanto mais quanto maiores elas forem e maior o percentual da área dos municípios que as abrigam, segundo estudo**

O levantamento se deu com base nas cinco zoonoses mais comuns no bioma: doença de Chagas, leishmaniose cutânea ou visceral, febre maculosa e hantavirose. Coletaram-se os dados de incidência entre 2001 e 2022 nos 3.034 municípios da mata atlântica. Como são enfermidades de notificação compulsória, há bons dados do SUS indicando 104.217 casos delas no período.

A incidência de zoonoses é tanto menor quanto maior e menos perturbadas forem as áreas de floresta na região. Matas degradadas pela presença humana constante —madeireiros, por exemplo— e áreas adjacentes convertidas para pasto ou agricultura favorecem a proliferação de espécies generalistas adaptadas a assentamentos humanos, como insetos (Chagas, leishmaniose), carrapatos (febre maculosa) e roedores (hantavírus).

O trio de pesquisadoras empregou coleções do serviço MapBiomas para acompanhar a evolução da cobertura vegetal tanto dentro quanto fora das TIs existentes na mata atlântica. As terras destinadas a 29 povos indígenas do bioma somam apenas 13 mil km², menos de 1% da área total (precisamente 0,81%).

Com base nisso, a equipe extraiu também variáveis como percentuais de TIs em cada município, tamanho dos fragmentos florestais presentes e extensão dos perímetros de contato (interface) entre vegetação remanescente e áreas desmatadas.

O processamento estatístico dessa massa de dados confirmou a hipótese geral do trabalho: sim, as TIs estão correlacionadas com menor incidência das zoonoses, tanto mais quanto maiores elas forem e maior o percentual da área dos municípios que as abrigam.

O direito originário às terras que povos indígenas ocupam há séculos está garantido no artigo 231 da Constituição. Mas há também muitas razões pragmáticas para completar sua demarcação e homologação, o que a Carta mandava fazer até 1993.

DOM. Reinaldo José Lopes SEG. Marcelo Leite, Mensageiro Sideral
TER. Álvaro Machado Dias QUA. Marcelo Viana
SEX. Suzana Herculano-Houzel SÁB. Marcia Castro



Foxysgraphic/Adobe Stock

# Estudo desvenda o que ocorre no cérebro quando temos consciência de que sonhamos

Sidarta Ribeiro, um dos autores da pesquisa, afirma que análise mostra que sonho lúcido é um estado em si, não só uma transição

**Reinaldo José Lopes**

SÃO CARLOS (SP) Algumas pessoas são capazes de ter consciência de que estão sonhando quando ainda se encontram "dentro" de seu próprio sonho, até mesmo controlando certos aspectos dessa experiência. Um novo estudo, com participação de cientistas brasileiros, acaba de traçar o retrato mais completo do que acontece com o cérebro nesses momentos.

Coordenado por Çağatay Demirel, da Universidade Radboud, na Holanda, o trabalho sobre os chamados sonhos lúcidos contou com a colaboração de cientistas de outras instituições da Europa e dos EUA e de uma dupla do Instituto do Cérebro da UFRN (Universidade Federal do Rio Grande do Norte), Sérgio Mota-Rolim e Sidarta Ribeiro.

"O sonho lúcido sustentado é um estado de vigília interna, um despertar para o mundo de dentro que envolve alterações profundas na forma como o cérebro processa informações", resumiu Ribeiro em conversa com a **Folha**.

"Para a maior parte das pessoas, a ocorrência da lucidez durante o sonho provoca um susto, seguido do despertar abrupto. A sensação subjetiva dessa experiência é geralmente a de que o sonho lúcido corresponde a um estado tênue de transição entre o sono REM [a fase em que os sonhos "normais" são comuns] e a vigília", conta ele.

Mas, ao que parece, há quem tenha uma espécie de talento natural para continuar tendo esse tipo de sonho sem acordar. É algo relativamente raro e, além disso, difícil de registrar em laboratório.

Essa é uma das razões pelas quais a análise conduzida pela equipe internacional no novo estudo, mesmo sendo a mais ampla já feita, acabou ficando com um total de 44 gravações da atividade cerebral durante sonhos lúcidos. As medições foram feitas com 26 indivíduos diferentes (dos quais 20 do sexo feminino, com idade média de 25 anos), juntando os dados de diferentes ocasiões e laboratórios. Os resultados saíram em maio no periódico The Journal of Neuroscience.

É curiosa a maneira usada para confirmar a presença do sonho lúcido enquanto a atividade elétrica cerebral da pessoa está sendo medida em laboratório com a ajuda do EEG (eletroencefalograma). Antes de entrar no estado onírico, os participantes combinam com os pesquisadores um sinal de que a experiência está acontecendo: movimentos voluntários do globo ocular para a direita e para a esquerda, num padrão definido.

Mexer os olhos, no entanto, também pode introduzir um fator de confusão nas medições da atividade cerebral. Ocorre que os olhos têm, de forma natural, os chamados movimentos sacádicos (ou sacadas oculares). Quando estamos acordados, eles nos ajudam a obter uma visão mais completa do que estamos enxergando. Eles permitem isso mudando ligeiramente, em intervalos curtíssimos de tempo, o que está "centralizado" quando enxergamos.

Só que esse processo não para durante o sono com sonhos. E isso produz sinais no EEG que podem acabar confundindo a visão geral da atividade do cérebro que os pesquisadores desejam obter.

Levando em conta esses e outros detalhes do funcionamento cerebral, a equipe liderada por Demirel conseguiu observar o que acontece em diferentes regiões do cérebro quando alguém experimenta um sonho lúcido.

O resultado geral dessa análise é que deixa de fazer sentido considerar os sonhos lúcidos apenas uma fase intermediária entre o sono REM e estar acordado. "Trata-se de um estado em si mesmo, não apenas de uma transição entre estados", diz Ribeiro.

Os pesquisadores mapearam ainda mudanças nos padrões de ondas cerebrais, ou seja, os padrões de atividade elétrica cerebral segundo determinados ritmos, em certas áreas do órgão. O pesquisador da UFRN destaca, por exemplo, o aumento da potência de ondas gama no precuneus, área associada à autoconsciência e à imaginação, que também é ativada de forma semelhante tanto em sonhos "normais" quanto durante o uso de substâncias psicodélicas.

Além da compreensão básica acerca de um fenômeno tão intrigante, os pesquisadores apontam a possibilidade de utilizar os sonhos lúcidos em práticas psicoterapêuticas. Para isso, seria necessário aprender como produzi-los e/ou controlá-los de forma mais efetiva, e existem maneiras de facilitar essa possibilidade, diz Ribeiro.



**Para a maior parte das pessoas, a ocorrência da lucidez durante o sonho provoca um susto, seguido do despertar abrupto**

**Sidarta Ribeiro**
pesquisador do Instituto do Cérebro da UFRN (Universidade Federal do Rio Grande do Norte)

# Por que a busca por linguagens dos animais não encontra nada

Ninguém observou bichos adaptando significados em camadas como os humanos fazem, mas isso também não quer dizer que sua comunicação não seja sofisticada

Anna Jon-And e Johan Lind

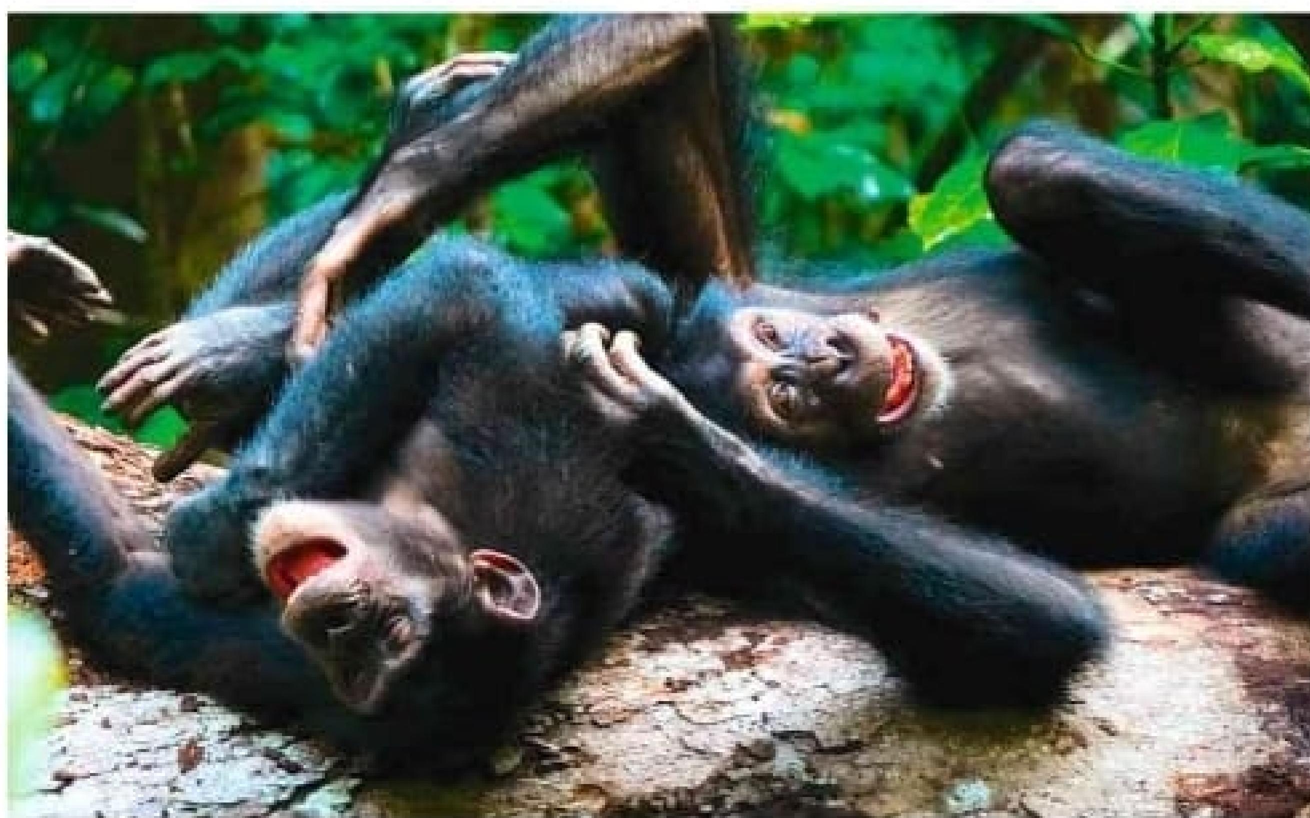
THE CONVERSATION Por que os humanos têm linguagem e outros animais aparentemente não? Essa é uma das perguntas mais persistentes no estudo da mente e da comunicação. Em todas as culturas, os humanos usam idiomas ricamente expressivos baseados em estruturas complexas. Nenhuma outra espécie faz isso.

No entanto, somos fascinados pela ideia de que os animais podem ser mais semelhantes a nós do que parece.

Nas últimas duas décadas, pesquisas sobre o pensamento e a linguagem em animais, especialmente aqueles que destacam semelhanças com as habilidades humanas, floresceram no meio acadêmico e atraíram grande cobertura da mídia. Uma onda de estudos recentes reflete um impulso crescente.

Dois artigos, ambos publicados em revistas científicas de primeira linha, enfocam nossos parentes mais próximos: chimpanzés e bonobos. Eles afirmam que esses primatas combinam vocalizações de maneiras que sugerem uma capacidade de composição, uma característica fundamental da linguagem humana.

Em termos simples, a composição é a capacidade de combinar palavras e frases em expressões complexas, em que o significado geral deriva dos significados das partes e de sua ordem. É o que permite que um conjunto finito de palavras gere uma gama infinita de significados.


Chimpanzés brincam um com o outro Liran Samuni/Taï Chimpanzee Project

A ideia de que os primatas superiores podem fazer algo semelhante foi apresentada como um possível avanço, sugerindo que as raízes da linguagem podem estar mais profundas em nosso passado evolutivo do que pensávamos.

Mas há um problema: a combinação de elementos não é suficiente. Um aspecto fundamental da composição na linguagem humana é que ela é produtiva. Não nos limitamos a reutilizar um conjunto fixo de combinações; geramos novas combinações. Uma criança que aprende a palavra "wug" pode dizer instantaneamente o plural "wugs" sem tê-lo ouvido antes, aplicando regras a elementos desconhecidos.

Essa criatividade flexível dá à linguagem seu vasto poder de expressão. Mas, embora os chamados dos animais possam ser combinados, ninguém observou animais fazendo isso para criar novos significados de maneira produtiva e aberta. Eles não adaptam os significados em camadas como a linguagem humana alcança. Em resumo: não há "wugs" na natureza.

Em vez de buscar a gramática nos animais, uma abordagem mais fundamental pergunta qual diferença cognitiva pode explicar a diferença que observamos entre os humanos e outros animais.

Uma dessas ideias é a hipótese da sequência, desenvolvida por pesquisadores do Centre for Cultural Evolution em Estocolmo, ao qual ambos estamos ligados. Ela propõe que os humanos têm uma capacidade única de reconhecer e lembrar a ordem sequencial exata de eventos ou elementos, inclusive palavras.

Estudos realizados nos últimos anos fornecem fortes evidências de que os animais não humanos, inclusive nossos parentes mais próximos, representam a ordem apenas de forma aproximada. Por exemplo, experimentos recentes com bonobos mostram que, em 2.400 tentativas, eles não aprenderam a distinguir uma sequência de amarelo e azul de uma sequência de azul e amarelo em uma tela.

Os humanos, por outro lado, percebem instantaneamente essa diferença. Essa capacidade nos permite entender expressões linguísticas de composição desconhecida, como "wug killer" (algo como "matador de wug") e "killer wug" ("wug assassino"), uma mudança na sequência que inverte totalmente o significado.

Estudos recentes usando inteligência artificial mostraram que o reconhecimento e a memorização de sequências podem permitir não apenas distinguir expressões curtas, mas extrair as estruturas hierárquicas e categorias gramaticais que permitem a composição aberta da entrada linguística durante o aprendizado.

Esse tipo de precisão mental não fortalece só a linguagem. Ele muda a forma como vemos o mundo, dividindo a experiência em situações muito mais distintas. Mas um mundo mais rico também é mais complexo de aprender, pois o número de combinações possíveis aumenta muito.

Isso pode ter resultado na coevolução das capacidades mentais humanas e em nossa infância excepcionalmente longa. Os custos de aprendizado que acompanham a memória de sequência podem explicar por que nenhum outro animal seguiu esse caminho.


**Espécies usam forma sofisticada de comunicação**

Alguns sapos usam árvores ocas para transmitir seus chamados de acasalamento com mais eficiência. Abelhas transmitem informações sobre a direção, a distância e a qualidade das fontes de néctar. Esquilos terrestres têm um sistema elaborado para se comunicar sobre ameaças predatórias.

# Homem picado por cobras diz saber como é a sensação de morrer

Daniel Lawler

AFP Tim Friede diz que estava se sentindo deprimido no dia seguinte ao 11 de setembro de 2001, quando terroristas promoveram uma série de atentados contra os EUA. Então, segundo ele, foi para o porão de sua casa e deixou que duas das cobras mais mortais do mundo o mordessem. Quatro dias depois, acordou de um coma.

"Sei como é a sensação de morrer por causa de uma picada de cobra", afirma Friede à AFP por videochamada de sua casa na pequena cidade americana de Two Rivers, Wisconsin.

Friede diz que, de 2000 a 2018, foi picado por cobras mais de 200 vezes e teve o veneno delas injetado mais de 650 vezes.

Suportou essa dor, de acordo com ele, porque queria obter imunidade total ao veneno, uma prática chamada mitridatismo, que ninguém deve tentar por conta própria.

Alguns anos depois de iniciar esse experimento peculiar, Friede afirma que teve a ideia de que poderia ser a base para um tipo melhor de antídoto.


Tim Friede diz ter sido picado mais de 200 vezes por cobras Centivax/AFP

No mês passado, um estudo publicado na revista Cell mostrou que os anticorpos no sangue dele os protegem contra vários venenos de cobras. Agora, os pesquisadores esperam que a hiperimunidade de Friede possa levar a um antídoto universal.

A maioria dos soros antiofídicos atuais abrange apenas uma ou algumas das 600 cobras venenosas do mundo.

Durante anos, Friede procurou cientistas para tirarem proveito de sua imunidade. Mas eles se recusavam a participar de seu projeto. Até que em 2017 o imunologista Jacob Glanville entrou em contato com ele.

CEO da americana Centivax, Glanville diz à AFP que estava procurando "um pesquisador de cobras desajeitado que havia sido mordido acidentalmente algumas vezes".

O especialista se deparou com um vídeo de Friede recebendo consecutivas picadas de cobra que deveriam ter sido fatais.

Quando conversaram pela primeira vez, Glanville disse a Friede: "Sei que isso é estranho, mas eu adoraria ter um pouco do seu sangue". "Estou esperando essa ligação há muito tempo", respondeu Friede, segundo o imunologista.

O antídoto descrito no artigo publicado na Cell inclui dois anticorpos para o sangue de Friede, bem como um medicamento chamado varespladib.

O antídoto ofereceu aos camundongos usados como cobaias proteção total contra 13 das 19 espécies de serpentes testadas e proteção parcial para as seis restantes. Os pesquisadores esperam que um coquetel futuro abranja muito mais cobras.

**138 mil pessoas**

morrem no mundo devido a picadas de cobra a cada ano, de acordo com a OMS. Outras 400 mil ficam com sequelas, como amputações.

Eufrázio



MENSAGEIRO SIDERAL

## *Um planeta gigante para uma pequena estrela*

Descoberta desafia teorias mais consagradas de formação planetária

**Salvador Nogueira**

salvadornogueira@gmail.com

A ideia de que estrelas de pequeno porte, muito menores que o Sol, não costumam ter planetas gigantes, como Júpiter ou Saturno, a essa altura é conhecimento estabelecido —já observamos suficientes sistemas planetários em torno de anãs vermelhas para saber disso. Contudo, a beleza do Universo está não no que é comum, usual, mas no que é extraordinário. Eis uma descoberta do tipo: um grupo internacional de astrônomos liderado por Edward Bryant, da Universidade de Warwick, no Reino Unido, encontrou um planeta um pouco maior que Saturno em torno de uma estrela com 20% da massa do Sol.

A estrela é conhecida pela sigla TOI-6894, parte do catálogo de objetos de interesse do Tess (Satélite de Pesquisa de Explanetas em Trânsito), da Nasa. "Eu fiquei muito empolgado com essa descoberta", disse Bryant em nota. "Originalmente vasculhei observações do Tess de mais de 91 mil estrelas anãs vermelhas de baixa massa à procura de planetas gigantes. Então, usando observações feitas com um dos maiores telescópios do mundo, o VLT do ESO, eu descobri o TOI-6894b, um planeta gigante transitando à frente da estrela de menor massa vista até hoje a abrigar um desses planetas."

Como se vê, é uma ocasião rara: vasculhar 91 mil estrelas para encontrar um planeta dá uma medida da dificuldade. A beleza do achado está no fato de que nossa compreensão atual do processo que leva à formação de planetas não pode responder por ele.

O modelo mais tradicional é o da acreção de núcleos, em que um sistema nascente forma um disco de gás e poeira que acaba agregando material em núcleos rochosos que, a partir de um determinado tamanho, por gravidade, passam a atrair e agregar o gás remanescente no disco. É um processo que explica com razoável clareza como Júpiter, Saturno, Urano e Netuno se formaram por aqui, dados o porte do Sol e a quantidade de gás e poeira que deve ter existido no seu disco de acreção, 4,6 bilhões de anos atrás.

**91 mil**

estrelas anãs vermelhas de baixa massa. Esse foi o total de corpos cujas observações foram analisadas pela equipe à procura de planetas gigantes

Estrelas muito menores que o Sol, contudo, têm muito menos gás em seu entorno, o que basicamente inviabiliza a formação de planetas gigantes. Só que não aconteceu assim em TOI-6894. "Nós não esperávamos que planetas como o TOI-6894b fossem capazes de se formar em torno dessa estrela de baixa massa", diz Bryant.

Os dados da descoberta, publicados em artigo na Nature Astronomy, dão conta de que o planeta, embora tenha diâmetro pouco maior que o de Saturno, tem apenas metade da massa dele. É algo que também chama atenção, já que o nosso Saturno já é bem pouco denso (se você pudesse colocá-lo num piscina de água, ele boiaria), e esse exoplaneta seria ainda menos.

Espera-se que a descoberta permita que os cientistas refinem os modelos de formação planetária de forma a abarcar também esse caso especial —talvez evocando uma instabilidade gravitacional inicial no disco de acreção que favorecesse a formação rápida e eficiente de um planeta gigante nos primórdios do sistema.

Isso não quer dizer que nosso entendimento atual de formação planetária esteja errado —apenas que está incompleto. E por isso há enorme beleza nas exceções como TOI-6894. É através delas que podemos ampliar nossa compreensão e ter um vislumbre mais claro de toda a criatividade que a natureza exerce na imensidão do Universo, explorando virtualmente todos os caminhos permitidos pelas leis da física.



Registro do polo sul do Sol feito pela espaçonave ESA e Nasa/Solar Orbiter/PHI Team, J. Hirzberger (MPS)/via Reuters

# Espaçonave robótica obtém a primeira imagem já feita do polo sul do Sol

Equipamento também registrou o polo norte; dados devem ajudar pesquisadores a prever o ciclo solar, cujos efeitos são sentidos na Terra

**Will Dunham**

WASHINGTON | REUTERS A espaçonave robótica Solar Orbiter obteve as primeiras imagens já feitas do polo sul do Sol. Os registros, divulgados na última quarta-feira (11) pela Agência Espacial Europeia (ESA, na sigla em inglês), foram feitos neste ano com o uso de instrumentos a bordo dela.

As imagens mostram o polo sul a uma distância de cerca de 65 milhões de quilômetros e foram obtidas em um período de máxima atividade solar. Imagens do polo norte ainda estão sendo transmitidas pela espaçonave.

Desenvolvida pela ESA em colaboração com a Nasa, a Solar Orbiter foi lançada em 2020.

Até agora, todas as visualizações do Sol vieram do mesmo ponto de observação: olhando de frente para seu equador a partir do plano em que a Terra e a maioria dos outros planetas do Sistema Solar orbitam, chamado de plano eclíptico.

Em fevereiro, a espaçonave utilizou um sobrevoo de efeito estilingue ao redor de Vênus para sair desse plano e observar o Sol a partir de até 17 graus abaixo do equador solar. Futuros sobrevoos de efeito estilingue proporcionarão uma visão ainda melhor, além de 30 graus.

"O melhor ainda está por vir. O que vimos foi apenas uma primeira olhada rápida", disse o físico solar Sami Solanki, do Instituto Max Planck para Pesquisa do Sistema Solar na Alemanha. Ele lidera a equipe científica de um dos instrumentos da espaçonave.

"A espaçonave observou ambos os polos, primeiro o polo sul depois o polo norte", afirmou Solanki. "Os dados do polo norte chegarão nas próximas semanas ou meses."

A Solar Orbiter está coletando dados sobre fenômenos que incluem o campo magnético do Sol, seu ciclo de atividade e o vento solar, um fluxo incessante de alta velocidade de partículas carregadas que emanam da camada atmosférica mais externa da estrela e preenche o espaço interplanetário.

"Não temos certeza do que vamos encontrar, e é provável que vejamos coisas que não conhecíamos antes", afirmou o físico solar Hamish Reid, do Laboratório de Ciência Espacial Mullard da University College London. Ele é co-investigador principal do Reino Unido de um dos instrumentos da espaçonave.

O Sol é uma bola de gás eletricamente carregada e quente que, ao se mover, gera um poderoso campo magnético, que se inverte de sul para norte e vice-versa a cada 11 anos no que é chamado de ciclo solar.

O campo magnético impulsiona a formação de manchas solares, regiões mais frias na superfície da estrela que aparecem como manchas escuras. No início do ciclo, o Sol tem menos manchas solares. O número delas aumenta conforme o ciclo progride, antes de começar tudo de novo.

**17 graus**

abaixo do equador solar. Foi a partir desse ângulo que a Solar Orbiter fez o registro inédito dos polos do Sol. No futuro, espera-se que os registros sejam feitos a partir de 30 graus.

"O que nos faltava para entendê-lo [o ciclo solar] é o que está acontecendo no topo e na base do Sol", disse Reid.

O diâmetro do Sol é de cerca de 1,4 milhão de quilômetros, mais de cem vezes maior que a Terra.

"Enquanto a Terra tem um claro polo norte e sul, as medições da Solar Orbiter mostram que campos magnéticos de polaridade de norte e sul estão atualmente presentes no polo sul do sol. Isso acontece durante o máximo de atividade do ciclo solar, quando o campo magnético do Sol está prestes a se inverter. Nos próximos anos, o Sol alcançará o mínimo solar, e esperamos ver um campo magnético mais ordenado ao redor dos polos do Sol", explicou Reid.

"Vemos nas imagens e vídeos das regiões polares que o campo magnético do Sol está caótico nos polos na fase [atual] do ciclo solar —alta atividade solar, máximo do ciclo", acrescentou Solanki.

O Sol está localizado a cerca de 149 milhões de quilômetros do nosso planeta.

"Os dados que a Solar Orbiter obterá durante os próximos anos ajudarão os modeladores a prever o ciclo solar. Isso é importante para nós na Terra porque a atividade solar causa erupções solares e ejeções de massa coronal que podem resultar em interrupções nas comunicações de rádio, desestabilizar nossas redes elétricas, mas também produzir as sensacionais auroras", explicou Reid.

"O novo ponto de observação da Solar Orbiter também nos permitirá obter uma imagem melhor de como o vento solar se expande para formar a heliosfera, uma vasta bolha ao redor do Sol e seus planetas", acrescentou o físico.

Uma espaçonave anterior, a Ulysses, sobrevoou os polos solares na década de 1990.

"A Ulysses, no entanto, era cega no sentido de que não carregava nenhum instrumento óptico —telescópios ou câmeras— e, portanto, só podia sentir o vento solar passando diretamente pela espaçonave, mas não podia fotografar o Sol", disse Solanki.